

iscte

INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA

Relatório Integrado de Atividades e de Gestão

2020

Ficha Técnica

Reitoria

Aprovação

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL EM 28 DE MAIO DE 2021

Homologação

REUNIÃO DO CONSELHO DE CURADORES EM 7 DE JUNHO DE 2021

Índice

Índice de quadros	5
Índice de figuras	7
Mensagem da Reitora.....	8
Principais Indicadores do Iscte 2020.....	10
Sumário Executivo.....	11
1. A nossa Instituição.....	13
1.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	13
1.2. A COMUNIDADE ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA.....	14
1.3. AS LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA PARA O QUADRIÉNIO 2018-2021.....	14
1.4. A NOSSA ATIVIDADE INSTITUCIONAL.....	15
1.5. MODELO DE GOVERNAÇÃO.....	15
1.5.1. Os órgãos de Governo e de Gestão.....	15
2. Grau de cumprimento do Plano de Atividades de 2020.....	20
2.1. Linha estratégica 1: Alargar o campus do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa.....	21
2.2. LINHA ESTRATÉGICA 2: VALORIZAR O TRABALHO DE DOCENTES, INVESTIGADORES E PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO.....	22
2.3. LINHA ESTRATÉGICA 3: CAPACITAR AS UNIDADES ORGÂNICAS, DESCENTRALIZAR OS SERVIÇOS E PROMOVER BOAS PRÁTICAS DE GOVERNAÇÃO.....	24
2.4. LINHA ESTRATÉGICA 4: MELHORAR AS CONDIÇÕES DE INTEGRAÇÃO E DE SUCESSO DOS ESTUDANTES.....	24
2.5. LINHA ESTRATÉGICA 5: CONSOLIDAR O PERFIL DE INSTITUIÇÃO UNIVERSITÁRIA ESPECIALIZADA.....	26
2.6. LINHA ESTRATÉGICA 6: RENOVAR O POSICIONAMENTO DO ISCTE NO PANORAMA INTERNACIONAL.....	28
2.7. LINHA ESTRATÉGICA 7: PROMOVER O DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DA INSTITUIÇÃO.....	29
3. Situação económica e financeira.....	33
3.1. VISÃO GLOBAL DA SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	33
3.2. SITUAÇÃO FINANCEIRA – PRINCIPAIS INDICADORES.....	35
3.3. DESEMPENHO ECONÓMICO.....	36
3.3.1. Estrutura dos resultados.....	36
3.3.2. Rendimentos.....	37
3.3.3. Gastos e Perdas.....	39
3.4. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	42
3.5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO.....	44
4. Balanço social.....	45
4.1. OS NOSSOS COLABORADORES.....	45
4.2. CARACTERIZAÇÃO DO PESSOAL TÉCNICO.....	46
4.3. CARACTERIZAÇÃO DOS DOCENTES.....	47
4.4. CARACTERIZAÇÃO DOS INVESTIGADORES.....	48
4.5. A AÇÃO SOCIAL DO ISCTE.....	49
5. Concretização da missão institucional.....	52
5.1.1. Ensino 1º ciclo.....	53
5.1.2. Ensino 2º ciclo.....	57
5.1.3. Ensino 3º ciclo.....	62
5.1.4. Empregabilidade.....	65
5.1.5. Laboratório de Competências Transversais (LCT).....	65
5.1.6. Atividades do Conselho Pedagógico.....	67
5.1.7. Atividades do Conselho Científico.....	69
5.2. INVESTIGAÇÃO.....	72
5.3. INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	74
5.3.1. Cooperação nacional e internacional.....	74
5.3.2. Eventos.....	75
5.3.3. Entidades Participadas e Associadas.....	77
5.3.4. Outras Entidades.....	81
5.4. INTERNACIONALIZAÇÃO.....	82
6. Qualidade, Sustentabilidade e Rankings.....	86
6.1. QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE.....	86
6.1.1. Principais atividades realizadas.....	87
6.1.2. Auscultação dos estudantes e outras partes interessadas.....	88
6.1.3. Auditorias e instrumentos de monitorização.....	90
6.2. RANKINGS.....	91
6.2.1. Posicionamento em 2020 nos rankings institucionais (nacionais e internacionais).....	91
6.2.2. Posicionamento em 2020 nos rankings por áreas.....	93
6.3. REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (RGPD).....	94

7. As Escolas do Iscte	97
7.1. BREVE APRESENTAÇÃO.....	97
7.2. ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS (ECSH).....	97
7.2.1. Missão, Visão, Valores e Visão para o Futuro.....	97
7.2.2. Estrutura de recursos.....	98
7.2.3. Ensino	99
7.2.4. Investigação.....	103
7.3. ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (ESPP)	104
7.3.1. Missão, Visão, Valores e Visão para o Futuro.....	104
7.3.2. Estrutura de recursos.....	106
7.3.3. Ensino	107
7.3.4. Investigação.....	111
7.4. ESCOLA DE GESTÃO (IBS)	113
7.4.1. Missão, Visão, Valores e Visão para o Futuro.....	113
7.4.2. Estrutura de recursos	114
7.4.3. Ensino.....	116
7.4.4. Investigação.....	120
7.5. ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ARQUITETURA (ISTA).....	122
7.5.1. Missão, Visão, Valores e Visão para o Futuro	122
7.5.2. Estrutura de recursos.....	123
7.5.3. Ensino	124
7.5.4. Investigação.....	127
ANEXO 1 Indicadores de Execução do Plano de Atividades de 2020	130
ANEXO 2 Índice de satisfação da procura no Iscte nos três últimos anos letivos.....	135
ANEXO 3 Oferta formativa (2020/2021).....	136
ANEXO 4 Alterações de ciclos de estudos em funcionamento e de cursos não conferentes de grau (2020/2021).....	140
ANEXO 5 Taxas de aprovação nas UC, licenciaturas e mestrado integrado (MIA), nos dois últimos anos letivos.....	141
ANEXO 6 Protocolos nacionais celebrados (2020)	142
ANEXO 7 Protocolos internacionais celebrados (2020)	143
ANEXO 8 Ciclos de estudo em associação ou parceria (2020/2021)	144
ANEXO 9 Cursos em duplo diploma com universidades estrangeiras (2020)	145
ANEXO 10 Decisões de acreditação de ciclos de estudo A3ES (2020)	146
ANEXO 11 Demonstrações Financeiras Individuais.....	148
ANEXO 12 Demonstrações Financeiras Consolidadas.....	173

Índice de quadros

Quadro 1.2.1. Dimensão de valor e partes interessadas.....	14
Quadro 1.4.1. Dimensões da atividade institucional.....	15
Quadro 1.5.1.1. Número de membros por órgão de Governo, de Gestão e de Coordenação.....	16
Quadro 2.2.1. Vagas aprovadas em 2020, por escola.....	23
Quadro 2.2.2. Concursos abertos em 2020, por escola.....	23
Quadro 2.2.3. Concursos concluídos em 2020, por escola.....	23
Quadro 3.1.1. Síntese da posição financeira.....	33
Quadro 3.1.2. Síntese dos Resultados Económicos	34
Quadro 3.2.1. Principais indicadores financeiros.....	35
Quadro 3.2.2. Dívidas a Receber de “Clientes, Contribuintes e Alunos”	36
Quadro 3.3.1.1. Síntese dos resultados económicos	36
Quadro 3.3.1.2. Controlo orçamental dos resultados económicos	37
Quadro 3.3.2.1. Rendimentos e Ganhos.....	37
Quadro 3.3.2.2. Rendimentos de propinas e Taxas.....	38
Quadro 3.3.3.1. Gastos e Perdas.....	39
Quadro 3.3.3.2. Decomposição dos gastos com pessoal.....	40
Quadro 3.3.3.3. Gastos com fornecimentos e serviços externos.....	41
Quadro 3.3.3.4. Desdobramento de outros gastos e perdas	42
Quadro 3.4.1. Execução orçamental do ano de 2020.....	43
Quadro 3.4.2. Execução orçamental do ano de 2019.....	43
Quadro 4.1.1. Docentes do Iscte, por tipo.....	45
Quadro 4.1.1.a. Docentes do Iscte, por tipo - evolução triénio.....	45

Quadro 4.1.2. Funcionários técnicos e investigadores do Iscte, por tipo de contrato.....	46
Quadro 4.2.1. Categorias do pessoal técnico e administrativo	46
Quadro 4.2.2. Habilitações do pessoal técnico e administrativo.....	47
Quadro 4.3.1. Pessoal docente por escola (31 de dezembro de 2020)	47
Quadro 4.3.2. Habilitações do pessoal docente (31 de dezembro de 2020)	48
Quadro 4.4.1. Equipas das unidades de investigação.....	48
Quadro 4.4.2. Membros das equipas das unidades de investigação.....	49
Quadro 5.1.1. Criação de novos cursos (2020).....	52
Quadro 5.1.1.1. Vagas, candidatos, colocados e inscritos nos últimos dois anos letivos	53
Quadro 5.1.1.2.1. Estudantes inscritos.....	54
Quadro 5.1.2.1. Estudantes inscritos 2º Ciclo.....	57
Quadro 5.1.2.2. Estudantes diplomados em Mestrado- Continuidade.....	59
Quadro 5.1.2.3. Estudantes diplomados em Mestrado- Temático.....	60
Quadro 5.1.3.1. Estudantes inscritos 3º Ciclo.....	62
Quadro 5.1.3.2. Estudantes diplomados em Doutoramento	63
Quadro 5.1.5.1. Unidades Curriculares de Competências Transversais (Inscrições)	66
Quadro 5.1.7.1. Criação de ciclos de estudos.....	71
Quadro 5.1.7.2. Aprovação de júris.....	71
Quadro 5.2.1. Classificação das unidades de investigação (2020).....	73
Quadro 5.2.2. Financiamento de projetos internacionais e nacionais	73
Quadro 5.2.3. Publicações científicas anuais.....	74
Quadro 5.3.2.1. Eventos (2020).....	76
Quadro 5.3.2.2. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos eventos, em 2020.....	77
Quadro 5.3.3.1. Atividades AUDAX-Iscte (2020).....	78
Quadro 5.3.3.3.1. IPPS-Iscte Oferta formativa 2019/2020.....	80
Quadro 5.4.1. Cursos do Iscte lecionados em Inglês.....	82
Quadro 5.4.2. Internacionalização do corpo docente do Iscte	83
Quadro 5.4.3 Estudantes de nacionalidade estrangeira.....	83
Quadro 5.4.4 Estudantes em Mobilidade - <i>Incoming</i> (2020)	84
Quadro 5.4.5. Origem dos estudantes de mobilidade (Top 10).....	84
Quadro 5.4.6. Estudantes em Mobilidade - <i>Outgoing</i> (2020).....	85
Quadro 5.4.7. Destino dos estudantes em mobilidade <i>Outgoing</i> (Top 10)	85
Quadro 6.1.2.3. Opinião sobre o SIGQ-Iscte (1º Ciclo)	89
Quadro 6.1.2.3. Opinião sobre o SIGQ-Iscte (2º Ciclo).....	90
Quadro 6.2.1.1. Posicionamento 2020 e 2019 nos rankings institucionais	92
Quadro 6.2.2.2. Posicionamento URAP.....	93
Quadro 6.2.2.3. Posicionamento ARWU.....	94
Quadro 6.2.2.4. Posicionamento SR.....	94
Quadro 6.2.2.5. Posicionamento QS.....	94
Quadro 7.2.2.1.1. Recursos da Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)	98
Quadro 7.2.3.1.1. Quadro de estudantes afetos à ECSH	99
Quadro 7.2.3.2.1. Faturação de propinas da ECSH.....	100
Quadro 7.2.3.3.1. Acreditações ECSH.....	100
Quadro 7.2.3.4.1. Candidaturas e acessos ECSH	101
Quadro 7.2.3.4.2. Diplomados ECSH (2019/2020).....	101
Quadro 7.2.4.1. Investigadores por centro (nº).....	103
Quadro 7.2.4.2. Financiamento por centro (€).....	103
Quadro 7.2.4.3. Publicações por centro (nº).....	103
Quadro 7.2.4.4. Projetos por centro	103
Quadro 7.3.2.1.1. Recursos da Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP).....	106
Quadro 7.2.3.1.1. Quadro de estudantes afetos à ESPP.....	107
Quadro 7.3.3.2.1. Faturação de propinas da ESPP	108
Quadro 7.3.3.3.1. Acreditações ESPP.....	108
Quadro 7.3.3.4.1. Candidaturas e acessos ESPP.....	109
Quadro 7.3.3.4.2. Diplomados ESPP (2019/2020)	110
Quadro 7.3.4.1. Investigadores por centro	111
Quadro 7.3.4.2. Financiamento por centro (€).....	111
Quadro 7.3.4.3. Publicações por centro (nº).....	112
Quadro 7.3.4.4. Projetos por centro	112
Quadro 7.3.2.1.1. Recursos da Escola de Gestão (IBS)	114
Quadro 7.4.3.1.1. Quadro de estudantes afetos à IBS	116
Quadro 7.4.3.2.1. Faturação de propinas da IBS.....	118
Quadro 7.4.3.3.1. Acreditações IBS.....	118
Quadro 7.4.3.4.1. Candidaturas e acessos IBS	118
Quadro 7.4.3.4.2. Diplomados IBS (2019/2020)	119
Quadro 7.4.4.1. Investigadores por centro.....	120
Quadro 7.4.4.2. Financiamento por centro.....	120
Quadro 7.4.4.3. Publicações por centro	121
Quadro 7.4.4.4. Projetos por centro.....	121
Quadro 7.5.2.1.1. Recursos da Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA).....	123
Quadro 7.5.3.1.1. Quadro de estudantes afetos à ISTA.....	124

Quadro 7.2.3.2.1. Faturação de propinas da ISTA.....	125
Quadro 7.5.3.3.1. Acreditações ISTA.....	125
Quadro 7.5.3.4.1. Candidaturas e acessos ISTA.....	125
Quadro 7.5.3.4.2. Diplomados ISTA (2019/2020).....	126
Quadro 7.5.4.1. Investigadores por centro.....	127
Quadro 7.5.4.2. Financiamento por centro (€).....	127
Quadro 7.5.4.3. Publicações por centro (nº).....	128
Quadro 7.5.4.4. Projetos por centro.....	128

Índice de figuras

Figura 1.5.2.1. Organograma de gestão.....	17
Figura 1.5.2.2. Organograma de investigação e ensino.....	18
Figura 1.5.2.3. Organograma dos Serviços 2020.....	19
Gráfico 2.1.1. Concretização dos objetivos para 2020.....	20
Gráfico 2.1.2. Grau de concretização dos objetivos para 2020, por linha estratégica.....	21
Gráfico 3.2.1. Principais Indicadores Financeiros.....	35
Gráfico 3.2.2. Dívidas a Receber de “Clientes, Contribuintes e Alunos”.....	36
Gráfico 3.3.2.1. Rendimentos e Ganhos.....	37
Gráfico 3.3.2.2. Rendimentos de propinas e Taxas.....	38
Gráfico 3.3.2.3. Dotação do orçamento de Estado por estudantes inscrito, em euros.....	39
Gráfico 3.3.3.1. Gastos e Perdas.....	40
Gráfico 3.3.3.2. Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos.....	41
Gráfico 3.4.1. Execução Orçamental 2020.....	43
Gráfico 3.4.2. Composição do saldo de gerência no fim de 2020.....	43
Gráfico 5.1.4.1. Taxa de Empregabilidade dos diplomados do Iscte por ciclo de estudos e Escola (2018/2019).....	65
Gráfico 6.1.2.1. Grau de satisfação dos estudantes do 1º e 2º ciclos do Iscte.....	89
Gráfico 7.2.3.4.1. Empregabilidade diplomados ECHS (2018/2019).....	102
Gráfico 7.3.3.4.1. Empregabilidade diplomados ESPP (2018/2019).....	111
Gráfico 7.4.3.4.1. Empregabilidade diplomados IBS (2018/2019).....	120
Gráfico 7.5.3.4.1. Empregabilidade diplomados ISTA (2018/2019).....	127

Mensagem da Reitora

No Plano de Atividades para o ano de 2020, definiu-se como objetivo global prosseguir a concretização de medidas em todas as linhas de orientação estratégica definidas no Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2018-21, bem como no documento "Perspetivas de Desenvolvimento do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa" de março de 2019.

1. Alargar o campus do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa
2. Valorizar o trabalho de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo
3. Capacitar as unidades orgânicas, descentralizar os serviços e promover boas práticas de governação
4. Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes
5. Consolidar o perfil de instituição universitária especializada
6. Renovar o posicionamento do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa no panorama internacional
7. Promover o desenvolvimento estratégico da Instituição

Pode dizer-se que foram cumpridos todos os compromissos então assumidos. Porém, o Relatório Integrado de Atividades e de Gestão 2020, que agora se apresenta, é um documento que não se limita a reportar de forma linear o cumprimento do Plano de Atividades. É um documento diferente por duas razões:

Em primeiro lugar, trata-se do último momento de prestação de contas perante o Conselho Geral do Iscte na configuração atual, uma vez que o seu mandato termina em julho. O Plano Estratégico prolonga-se até ao final do ano de 2021, e o relatório da sua execução será formalmente apresentado perante um novo Conselho Geral. Por esta razão entendemos, na medida do possível e do conhecimento que temos já dos factos supervenientes, alargar o âmbito temporal do presente relatório.

Em segundo lugar, o Plano aprovado em janeiro de 2020 foi elaborado numa altura em que estávamos longe de perceber o impacto que a pandemia Covid 19 teria na sua execução. A partir de março de 2020, as atividades letivas passaram para a modalidade de ensino a distância e as atividades de investigação e os serviços para o regime de teletrabalho, tendo sido, praticamente, encerradas as instalações. O clima de incerteza gerado pela crise económica e financeira, as dúvidas sobre a evolução e a duração da crise, exigiram uma monitorização apertada e uma reflexão sobre as perspetivas de desenvolvimento dos projetos previstos no plano estratégico e implicaram ajustamentos nos objetivos e nos calendários inicialmente definidos.

As medidas mais relevantes foram tomadas na fase de preparação e planeamento do ano letivo – 2020/2021 – e consistiram na racionalização da oferta formativa, na redução das despesas com a contratação de professores convidados e em investimentos na adequação das salas de aula às exigências de distanciamento físico e no seu apetrechamento tecnológico. Simultaneamente, foram preparados projetos de desenvolvimento do Iscte, passíveis de beneficiar de financiamento no quadro dos programas de estabilização e de recuperação económica, nacionais e europeus. Do

alargamento e desenvolvimento de projetos especiais, resultante da reflexão interna, demos conta no Plano de Atividades aprovado para 2021.

Diferentemente das nossas piores expectativas, no ano letivo 2020/21, o número de alunos de licenciatura e de mestrado aumentou de forma surpreendente, não se tendo registado quebra de receitas próprias, pelo que, do ponto de vista financeiro, a situação do Iscte mantém-se sustentável.

Contámos, ao longo dos últimos três anos, com a compreensão, de todos os membros do Conselho Geral e em particular do seu Presidente, Professor Júlio Pedrosa, para com as dificuldades que enfrentamos com o sistema de gestão financeira e contabilística (SAP) instalado no Iscte. O novo sistema em funcionamento (SINGAP) permitiu encerrar as contas, pela primeira vez, a tempo e horas, com mais segurança e sem excessivo trabalho de verificação e apuramento de informação.

Termino esta mensagem, agradecendo a todos os membros do Conselho Geral, internos e externos, a confiança depositada no nosso trabalho e os contributos, sempre relevantes, de que pudemos beneficiar.

Endereço também um agradecimento especial a todos os docentes, investigadores, dirigentes, funcionários e colaboradores o empenho no cumprimento das respetivas missões, num ano particularmente difícil. Sobre o Iscte - Instituto Universitário de Lisboa, no dia 16 dezembro de 2020, na cerimónia do seu 48º aniversário, o Senhor Presidente da República disse:

“Afirmção na coragem da luta pela relevância das ciências sociais, na atenção ao permanente diálogo entre a teoria e a realidade, entre o doméstico e o cosmopolita, entre o visitar das raízes e o querer e saber inovar, na qualidade dos mestres, no seu espírito solidário e projeção intergeracional, na insatisfação perante o sonhado e já feito, e no acicate de nunca renunciar à ambição maior. Por estes 48 anos, que todos lhe devemos, que todos vos devemos, entendo ser de óbvia justiça o agraciamento com o título de membro honorário da Ordem da Instrução Pública.”

As palavras e a distinção do Senhor Presidente da República exprimem o reconhecimento da relevância da trajetória do Iscte e do lugar que ocupa no panorama do ensino superior do nosso país.

Maria de Lurdes Rodrigues

Principais Indicadores do Iscte 2020

ENSINO E APRENDIZAGEM	2020/2021	2019/2020
Total de cursos (conferentes e não conferentes de grau: pós-graduação) Total de estudantes	122 cursos 11052	122 cursos 9907
Número de cursos (conferentes de grau) Número de estudantes	97 cursos 10353	95 cursos 9374
Licenciaturas	16 cursos 4800	16 cursos 4310
Mestrados	57 cursos 4616	55 cursos 4161
Doutoramentos	24 cursos 937	24 cursos 903
Percentagem de estudantes do sexo feminino	53%	52%
Percentagem de estudantes estrangeiros	22%	23%
Número de nacionalidades dos estudantes estrangeiros	96	96
Número de cursos (não conferentes de grau: pós-graduação) Número de estudantes	25 cursos 699	27 cursos 533
Percentagem de estudantes em ensino pós-graduado (mestrados, doutoramentos e pós-graduações)	57%	56%
Satisfação dos estudantes com o Iscte – 1º Semestre (1º Ciclo 2º Ciclo)	92% 87%	94% 91%
Taxa de ocupação de vagas do Regime Geral de Acesso (inscritos pela 1ª vez no 1º ciclo através do Regime Geral de Acesso/ número de vagas)	108%	109%
Índice de Satisfação da Procura (Índice de Força) (candidatos em 1ª opção/número de vagas)	164%	172%
INVESTIGAÇÃO		
Unidades de Investigação		
Excelente	2	2
Muito Bom	6	6
Revistas Científicas (Total)	7	7
Publicações Científicas	1905	1728
Publicações Científicas Indexadas (WoS e Scopus)	823	628
Publicações em Revistas Científicas de 1º e 2º quartil (WoS e Scopus)	448	323
RECURSOS HUMANOS		
Total de Docentes ETI	380,1	401
Total de Docentes de Carreira (dezembro)	316	311
Percentagem de Docentes de Carreira doutorados	99,7%	99,7%
Percentagem de ETI Docentes com contrato a termo	17%	22%
Total de investigadores afetos a I&D a 100% (dezembro)	454	415
Total de pessoal técnico (dezembro)	328	259
RECURSOS FINANCEIROS		
Orçamento (milhões de euros)	44	49
Financiamento pelo Orçamento do Estado	49%	45%
Receitas Próprias	51%	55%

Sumário Executivo

1. No relatório que agora se apresenta, destaca-se, em primeiro lugar, o cumprimento, no geral, dos objetivos de alargamento do campus do Iscte que vinham a ser prosseguidos desde 2018. Sem dúvida que são da maior importância os passos dados, em 2020, na concretização do projeto de requalificação do edifício da Av. As Forças Armadas, sobretudo no que respeita à obtenção de financiamento do projeto e ao início dos trabalhos da primeira empreitada de obra, prevendo-se agora a conclusão da requalificação total para o primeiro trimestre de 2023.
2. Em segundo lugar, destaca-se o cumprimento do compromisso de melhoria das condições de trabalho e de valorização da carreira dos docentes, com o impulso dado na progressão para as categorias de associados e catedráticos, ao abrigo das regras excecionais consagradas no Decreto-Lei de Execução Orçamental de 2019. Com a conclusão de todos os concursos aprovados e lançados, o Iscte, no final de 2021, alcançará o rácio de qualificação de 42%. Neste capítulo foram também concretizados os compromissos de regularização e de valorização da situação profissional e remuneratória dos funcionários, bem como a assinatura de um acordo de empresa, e a consequente convergência das situações dos funcionários com contratos individuais de trabalho e com contratos em funções públicas.
3. Em terceiro lugar, no que respeita aos projetos especiais, destacamos os passos dados na concretização do projeto Iscte-Sintra, com a sua aprovação pelo Governo, a inclusão do seu financiamento no PRR, o desenvolvimento do projeto educativo centrado em cursos de licenciatura de tecnologias digitais aplicadas e a celebração de protocolos de colaboração com a Câmara Municipal de Sintra e o Conselho Estratégico Empresarial de Sintra.
4. Finalmente, destacamos, o cumprimento do objetivo de disponibilização de informação sobre os recursos e as atividades das 4 escolas do Iscte, a Escola de Ciências Sociais e Humanas, a Escola de Sociologia e Políticas Públicas, a Escola de Gestão e a Escola de Tecnologias e Arquitetura. Tal informação permite verificar que, apesar da diversidade interna da instituição, objetivada nas especificidades e características de cada uma das suas escolas, o Iscte detém, no panorama do ensino superior em Portugal, uma posição singular, equilibrada e sustentável. Mesmo num ano particularmente difícil, como foi 2020, o Iscte continua a registar elevados níveis de atratividade e de empregabilidade em todos os seus cursos: aumentou em cerca de 17% o número de alunos nos primeiros anos dos cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento; melhorou os resultados (número de diplomados) em todos os ciclos de ensino e mantém-se como a universidade com a maior percentagem (54%) de alunos em cursos de mestrado (4616) e de doutoramento (937), no total dos alunos em cursos conferentes de grau (10353). Em 2020, no Iscte realizaram-se 90 doutoramento e 16 provas de agregação.

5. No que respeita à informação de gestão, contabilística e orçamental, no ano de 2020, o Iscte consolidou a implementação do novo referencial contabilístico aprovado pelo Decreto-Lei 192/2015 de 11 de setembro – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP). Em setembro de 2019, iniciámos o processo de substituição do sistema de informação (SAP), estando já praticamente concluída a operação de transferência de dados para o novo sistema (SINGAP). Assinalamos que, pela primeira vez, foi possível apresentar o relatório e contas nos prazos legais estabelecidos para esse efeito.

6. Salieta-se a informação económico-financeira constante do presente relatório. Face ao Plano e Orçamento para 2020 aprovado pelo Conselho Geral, verificou-se uma melhoria do desempenho tanto na ótica orçamental, como ao nível dos resultados da contabilidade financeira. Os rendimentos e ganhos incrementaram de 46,8 M€, em 2019, para 49,4 M€ em 2020, dos quais apenas 21,2 M€ respeitam ao orçamento do estado.

Salieta-se que o Iscte é a Universidade do país com menor nível de financiamento do OE por aluno (1º e 2º ciclos) – 2.254€/aluno quando, a média das universidades portuguesas é de cerca de 4681€/aluno. Pese embora a compensação orçamental no ano de 2020, o Iscte continua a manter o menor rácio de financiamento do OE por aluno em termos de dotações públicas.

Ao nível dos rendimentos, o incremento é sobretudo justificado pela rubrica de subsídios e transferências recebidos (2,2 M€) provenientes do financiamento de projetos. De salientar ainda a evolução positiva dos impostos e taxas (0,4M€), em especial, respeitantes a incrementos verificados em rendimentos de propinas de 2º ciclo e internacional.

No que respeita aos gastos e perdas constatou-se um incremento de 46,2 M€, em 2019, para 47,6 M€, no ano de 2020, sendo que 37,8 M€ (79,5%) respeitam a gastos com pessoal. Esta rubrica de gastos apresentou o maior impacto no incremento (2,5 M€) verificando-se, por outro lado, a redução das deslocações e estadas (-0,6 M€) decorrente do período de pandemia.

No montante dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, os quais correspondem a cerca de 59% dos ativos totais, está incluída a verba de 510,46 mil euros da rubrica de “investimentos em curso” respeitante a gastos com projetos de reabilitação e recuperação do edifício do CVTT (460 mil euros) e com o início do projeto da Escola de Sintra, (50,46 mil euros) tendo o primeiro sido apresentado e aprovado um cofinanciamento por fundos estruturais de 4,8 M€ e o restante financiado por dotações adicionais públicas. O reduzido valor da verba relacionada como o projeto da Escola de Sintra decorre do facto de os projetos estarem a ser desenvolvidos por uma equipa interna do Iscte constituída por docente e ex-alunos do Departamento de Arquitetura.

1. A nossa Instituição

1.1. Missão, visão e valores

A missão do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa está definida com clareza no artigo 2.º dos Estatutos da Fundação Iscte – Instituto Universitário de Lisboa (Anexo ao Decreto-Lei n.º 95/2009 de 27 de abril), Artigo 2.º:

1. O Iscte-Instituto Universitário de Lisboa promove a criação, transmissão e difusão de conhecimento científico e tecnológico nos seus domínios de especialização;
2. O Iscte-Instituto Universitário de Lisboa atribui especial relevo à investigação científica, à formação pós-graduada e à transferência de conhecimentos para a sociedade;
3. No cumprimento da sua missão, o Iscte-Instituto Universitário de Lisboa promove a internacionalização das suas atividades.

O contributo que o Iscte-Instituto Universitário de Lisboa pode dar à sociedade consiste, pois, em desenvolver, com elevados padrões de qualidade, a sua missão nestes três domínios: o ensino, em especial nos níveis pós-graduados, a investigação científica e a transferência de conhecimento para a sociedade.

A identidade científica e pedagógica do Iscte, como instituição de conhecimento no sistema de ensino universitário em Portugal, construiu-se em torno das áreas disciplinares que fizeram e continuam a fazer a reputação do Iscte e em que assentou a sua passagem a universidade-fundação: Gestão, Finanças, Contabilidade, Economia, Métodos Quantitativos, Antropologia, Psicologia Social, Sociologia, História, Ciência Política e Políticas Públicas, Tecnologias de Informação e Arquitetura.

A visão, patente no Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2018-2021, preconiza colocar o Iscte num patamar mais elevado de qualidade e relevância, aprofundando o seu perfil de instituto universitário e valorizando, em primeiro lugar, a sua posição no sistema de ensino universitário do país através do reforço e da ampliação das atividades de investigação e das ofertas formativas de 2.º e 3.º ciclo, e promovendo permanentemente, em segundo lugar, a interdisciplinaridade e a colaboração com outras instituições de ensino superior, nos planos nacional e internacional.

De entre os principais valores que caracterizam a sua cultura institucional salientam-se os dispostos nos termos do Artigo 2 do Código de Conduta Académica e que são os seguintes:

1. Autonomia e liberdade individual na produção do conhecimento, sem condicionalismos, interferências ou constrangimentos em respeito do disposto no artigo 13.º da Constituição da República Portuguesa;
2. Responsabilidade individual e coletiva, entendida como capacidade para assumir os atos e aceitar as consequências;
3. Tolerância e respeito pela diversidade de opiniões e pensamentos;
4. Honestidade, rigor e lealdade académica, em todas as vertentes que a integram seja nos processos de ensino e aprendizagem ou na atividade científica;

5. Cidadania ativa, consciência e responsabilidade social, que reflitam e promovam os princípios da liberdade e justiça, dignidade e solidariedade.

1.2. A comunidade Iscte-Instituto Universitário de Lisboa

A política de qualidade do Iscte dá a máxima importância à participação de todas as partes interessadas internas e externas para garantir que todos os processos da Instituição dão resposta às suas necessidades e expectativas (quadro 1.2.1). Para garantir o seu nível desejado de satisfação, o Iscte procura identificar, monitorizar e rever, de forma sistemática, a informação acerca destas partes interessadas e dos seus requisitos relevantes (ver Manual da Qualidade¹).

Quadro 1.2.1. Dimensão de valor e partes interessadas

Proposta de valor	Stakeholders chave
1. Reputação e ranking global	1. Colaboradores:
2. Educação universitária de excelência	Docentes (carreira e convidados)
3. Produção e valorização de conhecimento científico	Investigadores
4. Sucesso de ensino e empregabilidade	Não docentes
5. Reconhecimento e credibilidade	Dirigentes
6. Complementaridade e flexibilidade	2. Estudantes:
7. Sustentabilidade	Licenciatura
8. Localização geográfica	Pós-graduados
9. Experiência, reputação e ética	Estrangeiros
10. Segurança e proteção do ambiente	Participantes em programas
11. Universidade ao serviço da sociedade	3. Governo:
12. Transferência de tecnologia e inovação	Conselho de Curadores;
13. Internacionalização e multilínguas	Reitoria;
14. Atividades extracurriculares	Conselho Geral;
15. Parcerias locais e internacionais	Conselho Científico;
16. Competitividade no ingresso e no emprego	Conselho Pedagógico;
	Diretores das Escolas
Estrutura dos rendimentos e ganhos (em % do total de € 49.333.556)	4. Empresas e outras entidades privadas
1. Orçamento de Estado (43%)	5. Entidades públicas
2. Propinas e contribuições dos estudantes (30,3%)	6. Alumni
3. Investigação (19,4%)	7. Clientes e fornecedores
4. Outros rendimentos e ganhos (7,3%)	8. Organizações de estudantes
	9. Sindicatos
	10. Entidades gestoras e financiadoras
Canais	
<i>Campus</i> Iscte - ensino presencial	
Parcerias e ensino à distância	
Livros, revistas e outras publicações	
Seminários, conferências e outros eventos	

1.3. As linhas de orientação estratégica para o Quadriénio 2018-2021

O desenvolvimento das atividades do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa estrutura-se em torno das linhas de orientação do Plano Estratégico para 2018-2021² aprovado pelo Conselho Geral, sob proposta da Reitora. Essas linhas de orientação estratégica são as seguintes:

¹ <https://www.iscte.pt/conteudos/iscte/qualidade/sistema-interno-de-garantia-qualidade/documentos-de-suporte-sigg/1170/manual-qualidade>

² <https://www.iscte.pt/conteudos/iscte/qualidade/sistema-interno-de-garantia-qualidade/documentos-de-suporte-sigg/49/plano-estrategico-plano-relatorio-anual-de-atividades>

1. Alargar o campus do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa
2. Valorizar o trabalho de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo
3. Capacitar as unidades orgânicas, descentralizar os serviços e promover boas práticas de governação
4. Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes
5. Consolidar o perfil de instituição universitária especializada
6. Renovar o posicionamento do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa no panorama internacional
7. Promover o desenvolvimento estratégico da Instituição

1.4. A nossa atividade institucional

No quadro 1.4.1. apresentam-se as dimensões da atividade do Iscte.

Quadro 1.4.1. Dimensões da atividade institucional	
<p>Parceiros</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Governo e entidades públicas 2. Empresas e outras entidades privadas 3. Agências de acreditação 4. Redes (nacionais e internacionais) 5. <i>Alumni</i> 6. Outras instituições de ensino 7. Municípios (de Lisboa e outros) 8. Organizações de estudantes 	<p>Atividades</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Investigação e desenvolvimento 2. Ensino e aprendizagem 3. Transferência do conhecimento 4. Serviços sociais 5. Transferência de tecnologia 6. Inovação e desenvolvimento de negócios 7. Empreendedorismo 8. Empregabilidade e carreiras profissionais
<p>Estrutura dos gastos e perdas (em % do total de €47.592.673)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Gastos com o pessoal (79,5%) 2. Fornecimentos e serviços externos (12,1%) 3. Depreciações Amortizações (3,9%) 4. Outros gastos e perdas (4,6%) 	<p>Recursos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecimento e reputação 2. Pessoas (colaboradores) 3. Docentes e investigadores 4. Capacidades dos alunos 5. Instalações e equipamentos 6. Capital intelectual 7. Recursos financeiros

1.5. Modelo de governação

1.5.1. Os órgãos de Governo e de Gestão

Os órgãos de governo, de gestão e de coordenação do Iscte estão identificados no quadro 1.5.1.1. Nas figuras 1.5.2.1., 1.5.2.2. e 1.5.2.3. apresentam-se os principais organogramas da instituição.

Considerando a orientação seguida pelo Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, no quadro do novo Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2018-2021, de descentralização de uma parte das competências e dos recursos dos serviços centrais para as escolas, em 2019 foi aprovada a reestruturação orgânica dos Serviços Centrais e dos Gabinetes, com a integração da tecnoestrutura nos serviços centrais e em 2020 foi publicada uma alteração, pelo regulamento n.º 512/2020. A alteração ao Regulamento dos Serviços Centralizados do Iscte foi publicada em Diário da República, 2.ª série, n.º 107, de 2 de junho de 2020 e o respetivo organograma apresenta-se na figura 1.5.2.3.

As alterações aprovadas obedeceram aos princípios de descentralização e especialização funcional, tendo-se alargado o número de chefias intermédias, diretores de serviço, de unidade e de núcleo.

Quadro 1.5.1.1. Número de membros por órgão de Governo, de Gestão e de Coordenação

Órgãos de governo, de gestão e de coordenação	nº membros
Conselho de Curadores	5
Conselho Geral	33
Docentes/ Investigadores	17
Estudantes	5
Funcionários técnicos e/ou administrativos	1
Externos	10
Reitor	1
Vice-reitores	6
Conselho de Gestão	5
Conselho Científico	25
Conselho Pedagógico	32
Diretores de Escola	4
Diretores de Departamento	16
Diretores Unidades de Investigação	8
Chefe de Gabinete	1
Diretores de Serviço, coordenadores de gabinetes técnicos, de unidades e de núcleos	46
Encarregado de Proteção de Dados	1
Diretor de Sustentabilidade	1
Fiscal Único	1
Administrador	1
Provedor do Estudante	1

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

Figura 1.5.2.1. Organograma de gestão

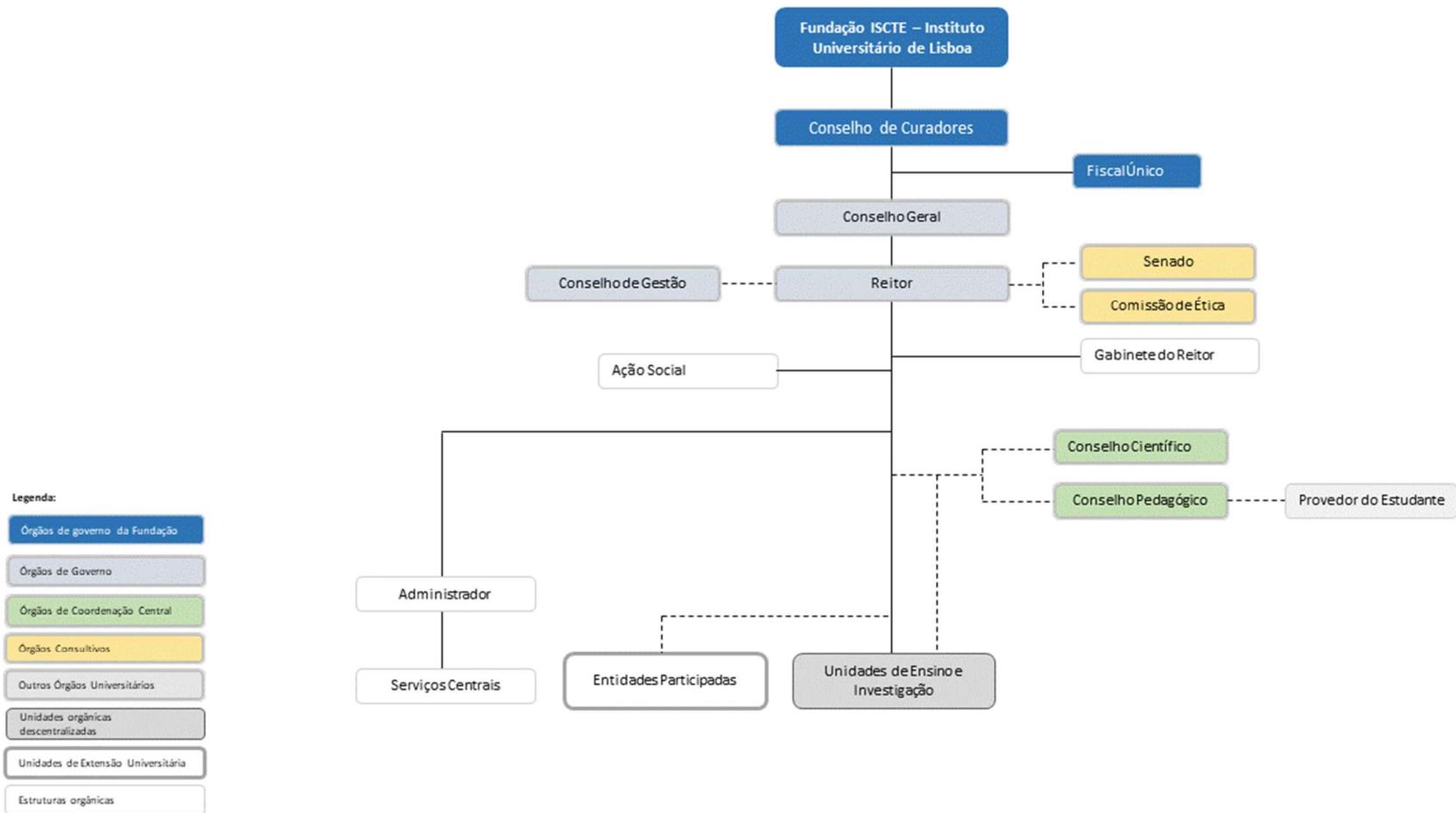


Figura 1.5.2.2. Organograma de investigação e ensino

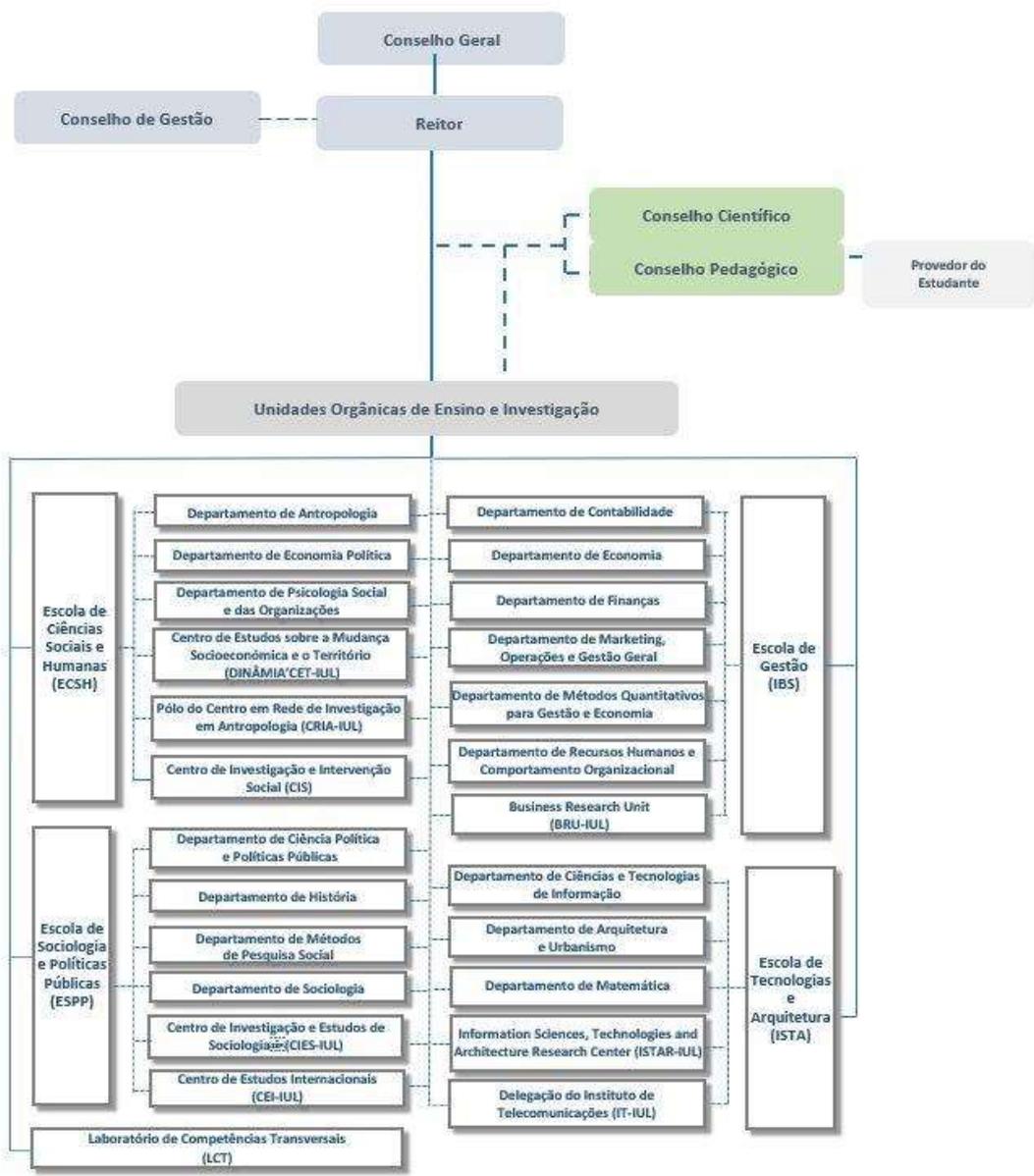
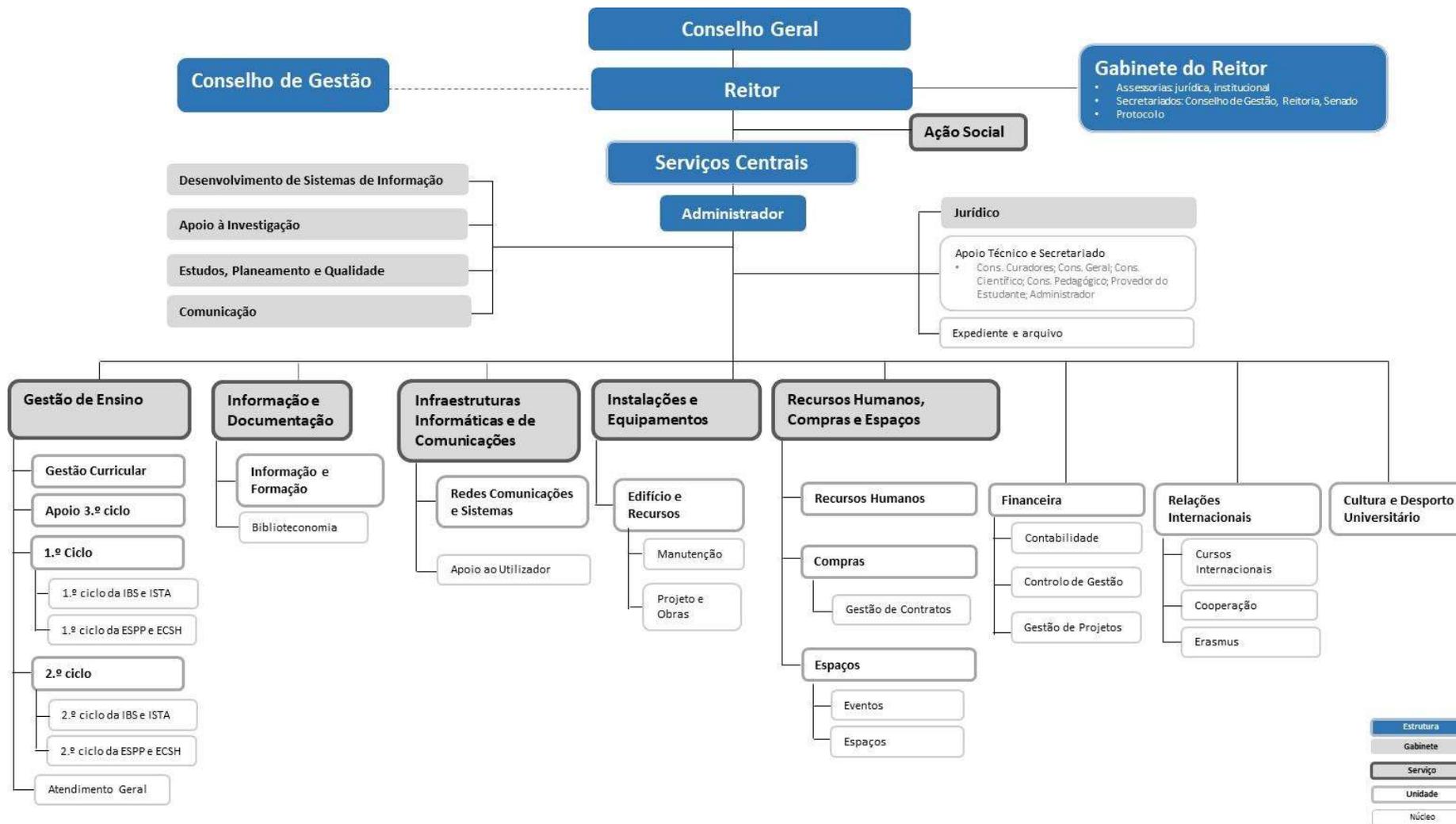


Figura 1.5.2.3. Organograma dos Serviços 2020



2. Grau de cumprimento do Plano de Atividades de 2020

Em 2020, o desenvolvimento das atividades do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa estruturou-se em torno das linhas de orientação do Plano Estratégico de médio prazo para 2018-2021 aprovado pelo Conselho Geral, em 29 de junho de 2018, sob proposta da Reitora. Posteriormente, em 31 de maio de 2019, foi também apresentado ao Conselho Geral o documento “Perspetivas de Desenvolvimento do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa” de março de 2019, no qual se atualizaram e especificaram as linhas de orientação estratégica.

No presente relatório dá-se conta da execução dos objetivos operacionais definidos para o ano de 2020, com os respetivos resultados, apresentando-se no Anexo 1 a monitorização detalhada da Execução do Plano de Atividades de 2020.

Globalmente, verificou-se uma boa taxa de cumprimento do Plano de Atividades de 2020 tendo sido alcançada a maioria dos objetivos: dos 70 objetivos operacionais estabelecidos para 2020, 40 foram concretizados ou ultrapassaram a meta fixada (57%), 27 objetivos (39%) foram parcialmente concretizados e 3 objetivos não foram concretizado (4%) (gráfico 2.1.1.).

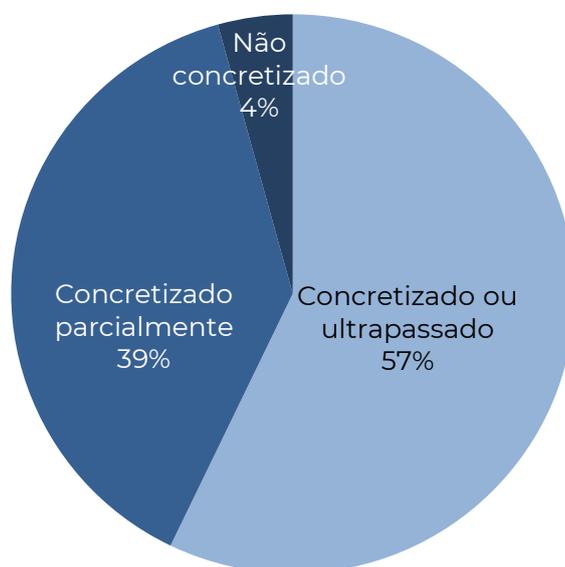


Gráfico 2.1.1. Concretização dos objetivos para 2020

No gráfico 2.1.2 apresentam-se os resultados relativos ao grau de concretização dos objetivos em cada linha estratégica.

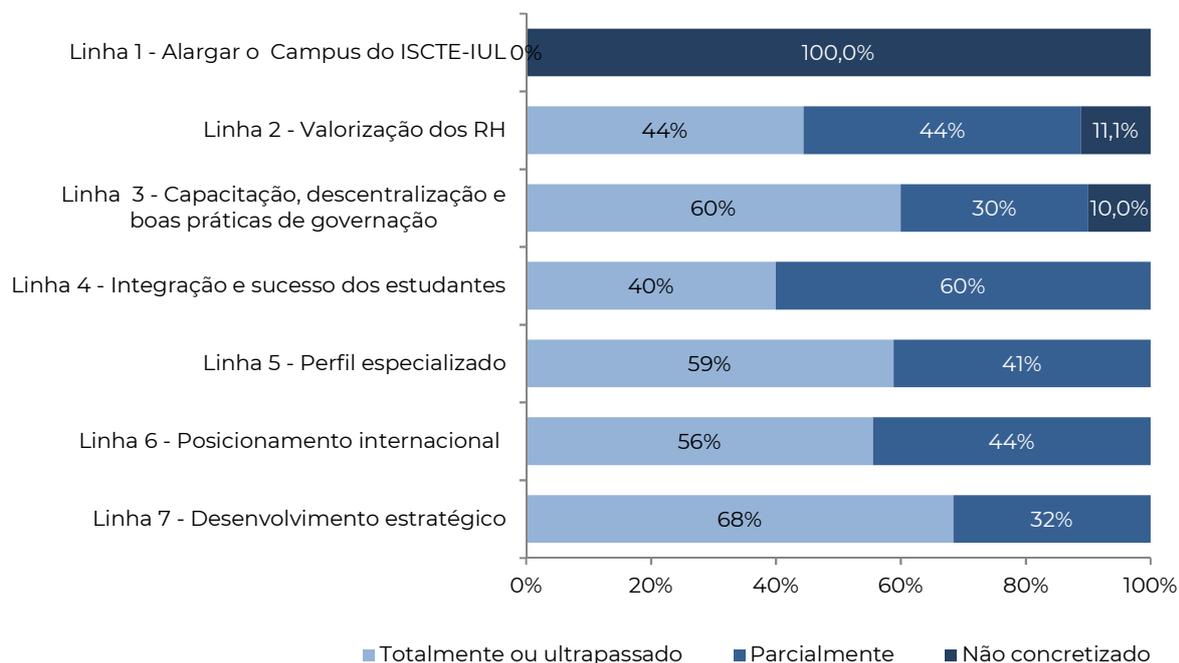


Gráfico 2.1.2. Grau de concretização dos objetivos para 2020, por linha estratégica

2.1. Linha estratégica 1: Alargar o campus do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa

Esta linha estratégica de ação pressupõe o alargamento do Campus por integração do espaço e dos edifícios da Av. Das Forças Armadas, permitindo ao Iscte-Instituto Universitário de Lisboa ganhar, finalmente ao fim de quase 50 anos, uma frente para uma artéria principal.

Os órgãos de gestão acompanham a evolução deste projeto desde 2018. Podemos resumir a sua concretização nos seguintes passos: em 2018, foram desenvolvidas diligências para reverter os concursos de permuta do terreno e construção de uma escola de hotelaria; foi criado um grupo de trabalho que desenhou o projeto funcional de recuperação do edifício. Em 2019, foram iniciadas as diligências para obter aprovação e financiamento para a requalificação do edifício. No final de 2019, foi obtida a aprovação, pela CML, do projeto de requalificação do edifício e a aprovação, pela CCDR-LVT, do projeto de criação do CVTT (Iscte-Conhecimento e Inovação) com um financiamento de 40% do projeto de requalificação e equipamento. No Plano de atividades para 2020, estava previsto o lançamento dos concursos para as duas empreitadas de requalificação. Foi de facto lançada apenas a primeira empreitada, de trabalhos antecipados de contenção e demolições, cuja conclusão se prevê para agosto de 2021. O edital do concurso para segunda empreitada, de requalificação do edifício, lançado no mês de maio de 2021, prevê a conclusão da intervenção no primeiro trimestre de 2023. Já em 2021, foi aprovado um contrato programa com o Governo que assegurará o financiamento da contrapartida nacional, por reforço plurianual do orçamento do Iscte.

Os atrasos verificados, no início das obras e no lançamento dos editais, resultam das dificuldades de atendimento presencial na CML durante o confinamento, da litigância jurídica associada à adjudicação da empreitada da primeira fase e ainda das demoras do processo de reforço do orçamento do Iscte e de autorização da despesa plurianual pelo Ministério das Finanças.

O programa funcional para os edifícios requalificados, prevê a transferência, para as novas instalações, em 2023, de todas as unidades, laboratórios e recursos de investigação, tendo sido já criado um Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias – Iscte Conhecimento e Inovação – associação que reúne nos órgãos sociais todos os Diretores das Unidades de Investigação, a Reitoria, a administradora, a coordenadora do Gabinete de Apoio à Investigação e a Presidente do Conselho Científico.

As obras de ampliação e requalificação da sala de refeições e cozinha no piso 4 da Ala Autónoma, serão realizadas em 2021, bem como as obras de renovação e requalificação do refeitório do edifício II, prevendo-se a sua conclusão em setembro de 2021, no início do próximo ano letivo.

2.2. Linha estratégica 2: Valorizar o trabalho de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo

Definiram-se, em 2018, quatro objetivos nesta linha estratégica: a qualificação das carreiras de docentes e de investigadores; a distribuição equilibrada e transparente do serviço docente; a adequação da avaliação de desempenho docente aos desafios do ensino e da investigação e a revisão dos regimes de recrutamento e de carreiras do pessoal técnico e administrativo, prevendo-se no Plano de Atividades de 2020 prosseguir a concretização destes objetivos.

Assim, em 2020 concluiu-se a aprovação e abertura de concursos já iniciada em 2019, de acordo com os planos de carreira dos docentes dos vários departamentos, tendo sido abertos 20 novos concursos (21 lugares) e concluídos 46 concursos (internos e externos) para professores de carreira, auxiliares, associados e catedráticos, num total de 71 lugares. Estão ainda aprovados, pelo Conselho de Gestão, 38 novos concursos para mais 47 lugares, abertos em 2020 e a abrir em 2021, o que permitirá ao Iscte atingir, no final de 2021, o valor de 42% no rácio de qualificação.

Foi reforçada a contratação de professores auxiliares, sobretudo na Escola de Gestão, visando suprir necessidades permanentes, rejuvenescer o corpo docente e responder às exigências das creditações internacionais, como é o caso da AACSB. Foram também tomadas medidas para tornar a distribuição de serviço docente mais equilibrada e transparente, através de uma aplicação mais rigorosa e clara dos regulamentos em vigor. Em 2020, entrou em pleno funcionamento, no Fénix, a plataforma de planeamento de serviço docente, com novos mecanismos de validação e geração de outputs, que melhorará as condições de distribuição de serviço docente e de gestão dos recursos humanos.

No processo de regularização e de integração dos 93 investigadores contratados ao abrigo da norma transitória, dos programas de estímulo ao emprego científico e de projetos de investigação, têm sido tomadas medidas visando a progressiva e completa integração dos investigadores nas unidades de investigação e nos departamentos. Neste quadro foi aprovado o regulamento da

carreira de investigação tendo-se procurado estabelecer, sempre que possível, mecanismos de convergência com a carreira docente.

No que respeita à adequação do modelo de avaliação de desempenho dos docentes, como previsto no plano estratégico, foram transferidas responsabilidades e competências para o Conselho Científico, que deu início ao processo de revisão dos regulamentos. Em 2020 foi publicado em janeiro o novo regulamento de avaliação de desempenho docente, bem como o regulamento de avaliação de desempenho dos investigadores contratados ao abrigo dos programas de estímulo ao emprego científico, publicado em abril. Em 2020 15 professores de carreira realizaram provas de agregação.

Quadro 2.2.1. Vagas aprovadas em 2020, por escola

	Iscte	ECSH	ESPP	IBS	ISTA
Categoria					
Auxiliar	0	0	0	0	0
Associado	1	0	0	0	1
Catedrático	1	0	0	0	1
Total	2	0	0	0	2

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Quadro 2.2.2. Concursos abertos em 2020, por escola

Categoria	Iscte		ECSH		ESPP		IBS		ISTA	
	Vagas	Concursos	Vagas	Concursos	Vagas	Concursos	Vagas	Concursos	Vagas	Concursos
Auxiliar	10	9	1	1	2	2	7	6	2	2
Associado	4	4	0	0	1	1	1	1	3	3
Catedrático	7	7	1	1	0	0	3	3	3	3
Origem										
Interno	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Externo	21	20	2	2	3	3	11	10	8	8
Total	21	20	2	2	3	3	11	10	8	8

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Quadro 2.2.3. Concursos concluídos em 2020, por escola

Categoria	Iscte		ECSH		ESPP		IBS		ISTA	
	Vagas	Concursos								
Auxiliar	14	13	2	2	3	3	8	7	1	1
Associado	45	21	9	3	8	3	15	10	13	5
Catedrático	12	12	4	3	1	3	4	3	3	3
Origem										
Interno	39	16	10	4	6	3	12	6	11	3
Externo	30	28	4	3	6	6	14	13	6	6
PREVPAP	2	2	1	1	0	0	1	1	0	0
Total	71	46	15	8	12	9	27	20	17	9

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Em 2020, foi prosseguido o esforço de regularização de situações laborais, passando 12 funcionários com bolsas a contrato individual de trabalho, bem como os trabalhos de avaliação do clima organizacional na instituição, de elaboração do mapa de pessoal técnico e administrativo e de aplicação de novas metodologias de planeamento da formação contínua. Porém a medida mais importante foi a assinatura do acordo de empresa que permite a convergência das condições de trabalho e de remuneração dos trabalhadores com CIT e com CFP.

2.3. Linha estratégica 3: Capacitar as unidades orgânicas, descentralizar os serviços e promover boas práticas de governação

Nesta linha de orientação estratégica foram definidos os seguintes grandes objetivos: o reforço das escolas como espaços de interdisciplinaridade e de coordenação; a valorização da centralidade dos departamentos na atividade académica; o reforço da autonomia das unidades de investigação e a melhoria das suas condições de funcionamento; a descentralização dos serviços e a promoção de melhorias na governação da instituição.

Os compromissos foram sendo cumpridos desde 2018, porém, apenas em 2020, ficaram completamente instaladas e estabilizado e consolidado o funcionamento das novas estruturas de apoio técnico e administrativo das escolas, bem como dos serviços e unidades orgânicas reformuladas.

Paralelamente à implementação do novo sistema de gestão financeira e contabilística (SINGAP), foram implementados nas escolas orçamentos próprios, delegação de competências e autonomia de gestão com responsabilização; como foi também prosseguida a descentralização de competências na área da gestão para as unidades de investigação e a revisão dos processos de controlo de despesas e respetivos pagamentos.

Ao nível dos serviços centrais, em 2020, foram desenvolvidos projetos e lançados vários programas de modernização administrativa e desenvolvimento tecnológico, envolvendo os diferentes serviços e unidades administrativas, designadamente: a criação do arquivo digital, a desmaterialização de processos e fluxos de gestão documental através da integração do Fénix com o SINGAP e a informatização no Fénix das candidaturas para a mobilidade internacional de docentes e do processo de seleção dos alunos *outgoing*, no âmbito do Erasmus.

2.4. Linha estratégica 4: Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes

A melhoria das condições de estudo e de prática desportiva e o apoio aos estudantes com necessidades especiais, bem como o aumento da capacidade do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa em residências de estudantes são grandes objetivos identificados no Plano de Ação para o Quadriénio.

O ano de 2020 foi marcado pela ausência de estudantes no campus, ficando comprometidas todas as atividades presenciais de desporto. Ainda assim, realizaram-se 7 programas no âmbito do

“Ciência no Verão” financiado pela FCT, envolvendo 104 estudantes com bolsas atribuídas pela FCT. Os exames de 1ª, 2ª fases e época especial foram realizados presencialmente nos meses junho e julho. O ano letivo 2020/21 arrancou em outubro de 2020, tendo as atividades letivas funcionado em regime misto, com cerca de 30% dos estudantes no campus, até ao final do primeiro semestre. Iniciado o segundo confinamento foram de novo suspensas as atividades presenciais, mas todos os programas de ensino foram integralmente cumpridos.

As questões do abandono e do insucesso escolar dos estudantes têm sido uma preocupação desde o início do mandato, preocupação redobrada com as atuais condições de ensino. Assim, na sequência dos resultados do projeto piloto realizado por uma equipa de docentes, foi instituída a realização anual de um inquérito e monitorização do abandono escolar conduzido pelo Gabinete de Qualidade, envolvendo o SAS e o Conselho Pedagógico.

No que respeita a residências de estudantes, desde 2018, que se iniciaram processos de negociação com a Santa Casa da Misericórdia, com a Câmara da Amadora e a Câmara de Odivelas, e com a Universidade Nova de Lisboa, tendo em vista a reabilitação e reconversão de edifícios existentes ou a construção de novos edifícios destinados a residências de estudantes. Em 2019, abriram-se negociações com o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social e com outras instituições públicas detentoras de património suscetível de ser reconvertido. Paralelamente, foram negociadas com o Governo as formas de financiamento e de gestão destes projetos que levou à aprovação do Dec-Lei 30/2019, de 26 de fevereiro. Apesar de todos os esforços feitos pelo Governo e pelas universidades não foi possível concretizar, nem em 2019 nem em 2020, qualquer projeto de construção de residências para estudantes, mesmo com a prorrogação do prazo de vigência do referido diploma, e a introdução de novas normas, excepcionando a aplicação do princípio da onerosidade do Estado nos edifícios ou terrenos destinados à construção de residências de estudantes.

Apesar de todas as dificuldades e atrasos, os projetos nunca foram abandonados e prosseguiram-se as negociações, alargando-as a novas instituições como IP Património e a Infraestruturas de Portugal para requalificação da estação de Santa Apolónia. Já no contexto do pós-pandemia e do desenho do PRR, conseguiu-se negociar com o Governo, no âmbito das atividades do CRUP, a inclusão de um programa destinado ao financiamento de residências de estudantes. Assim sendo, neste momento estamos a ultimar o projeto de Odivelas e a desenvolver o projeto da Amadora para poderem ser submetidos ao PRR.

As atividades culturais regularmente asseguradas pelos grupos: Coro do Iscte, Vivace – Orquestra e coro de câmara do Iscte, TAISCTE – Tuna Académica, e ISCuTEm - grupo de teatro, foram suspensas, dadas as exigências de distanciamento e segurança sanitária.

Por ocasião das eleições presidenciais nos EUA, realizou-se, em colaboração com a Ephemera, uma exposição com materiais iconográficos "A propaganda nas eleições presidenciais dos EUA" e, em simultâneo, uma Conferência Internacional sobre as eleições presidenciais de 2020 nos EUA.

2.5. Linha estratégica 5: Consolidar o perfil de instituição universitária especializada

Na linha estratégica que visa aprofundar o perfil de instituição universitária do Iscte foram definidos como grandes objetivos a consolidação do primeiro ciclo e o desenvolvimento do ensino pós-graduado, o reforço da articulação entre investigação e ensino e a valorização do conhecimento e da relação com a sociedade.

A consolidação do perfil de instituição universitária exige, em primeiro lugar, medidas que permitam melhorar a qualidade e o desenvolvimento da formação pós-graduada, em articulação com as atividades de investigação. E, por outro lado, que permitam aprofundar o perfil de universidade especializada nas suas áreas fundadoras, explorando e desenvolvendo os cruzamentos e as colaborações interdisciplinares e interdepartamentais.

Simultaneamente, importa também projetar e consolidar o lugar do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa no panorama de ensino superior em Portugal.

Neste sentido, nos diferentes planos de atividade, desde 2018, foram sendo planeadas e realizadas diferentes iniciativas, destacando-se:

- A integração dos cursos de doutoramento nas unidades de investigação e o lançamento de uma política de bolsas para estudantes de doutoramento, proporcionando melhores condições de realização das teses de doutoramento, através da atribuição de bolsas;
- A criação de vários cursos de pós-graduação, de novos cursos de licenciatura e de mestrado em Ciência de Dados, de mestrado em Ação Humanitária, e de mestrado e de doutoramento em Economia Política;
- A dinamização da área da ciência de dados com a criação de uma unidade curricular oferecida aos estudantes de todos os 16 cursos de licenciatura e o apoio financeiro a candidaturas a projetos de investigação aplicada ao tratamento de informação na Administração Pública.
- A dinamização da área da Acção Humanitária com a publicação do ciclo de conferências realizada no Iscte ao longo do ano de 2019 – Ciclo de Conferências sobre Ação Humanitária – e a aprovação, pelo programa Erasmus, de dois projetos que têm como objetivo a criação de condições para um mestrado internacional (*Erasmus Mundus*), envolvendo universidades de Cabo Verde, de Moçambique, do Brasil, da Colômbia, da Turquia e da Grécia;
- A criação de uma equipa de missão para desenvolver a área da saúde no Iscte. O Iscte Saúde é uma estrutura em rede para a promoção de investigação, formação e intervenção multidisciplinar na área da saúde societal, com forte componente digital e ambição internacional. Envolve neste momento mais de 60 investigadores, apoiou já cerca de 10 candidaturas a projetos e está a preparar formações inovadoras para o próximo ano letivo na área da saúde societal e digital.
- O investimento na renovação da acreditação AACSB dos cursos da Escola de Gestão, com a afetação de recursos necessários, designadamente em matéria de qualificação do corpo

docente, visando o aumento da percentagem de docentes com a categoria *Scholarly Academic*.

- Realização de Fóruns (Ex: Fórum das Políticas Públicas, Convenção Nacional Ensino Superior 20/30) e outras iniciativas de debate público e de comunicação de ciência para investigadores, professores e abertos a membros externos à comunidade;
- A renovação da imagem do Iscte, com o envolvimento de todas as partes interessadas, tendo sido modernizado o site (na versão PT e EN), o estacionamento e materiais de promoção;
- O lançamento da Revista Entre Campus, com periodicidade semestral, dedicada à divulgação dos projetos de investigação e de ensino.
- Participação do Iscte em feiras de empregabilidade (licenciaturas e mestrados); ♣ Realização de programas de *mentoring* e preparação para a procura de emprego;
- Oferta de cursos de formação para quadros superiores e criação de novos cursos de pós-graduação em áreas de relevo para as políticas públicas e sociais, e criação de novos cursos de curta e média duração para autarquias e administração central no âmbito de atuação do IPPS-Iscte;

No 48º aniversário do Iscte foram atribuídos 3 Honoris Causa a: Nuno Portas, António Correia de Campos e José Pacheco Pereira aprovados previamente pelo Conselho Científico. A cerimónia contou com a presença do Presidente da República que atribuiu ao Iscte o título de membro honorário da Ordem da Instrução Pública.

A valorização e a transferência de conhecimento concretizaram-se através das entidades participadas. O IPPS, o INDEG e o AUDAX prosseguindo as suas atividades de extensão e de ligação ao mundo empresarial, à administração pública central e local, com programas de formação de executivos e da prestação de outros serviços, bem como de iniciativas que ampliam e mantêm viva a presença e a imagem do Iscte.

Em 2020 o Iscte integrou o programa **UPskill-Digital Skills & Jobs**. Este programa, que se integra na Iniciativa Nacional Competências Digitais e 2030 – Portugal INCODE 2030, tem por objetivo qualificar pessoas para a área das tecnologias digitais e é desenvolvido por uma parceria que envolve, para além do o Iscte, o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CSISP), o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), a Associação Portuguesa das Comunicações (APDC) e um amplo conjunto de empresas. Através do desenvolvimento de programas de formação intensivos e especializados, o programa visa responder à crescente procura de qualificações e competências por parte das empresas na área do digital e representa uma oportunidade de (re)qualificação para as pessoas que, estando desempregadas, tenham pelo menos o 12º ano.

Os cursos realizados tiveram uma duração de referência de 9 meses, sendo que 3 desses meses decorreram em contexto de trabalho na rede de empresas que se associaram ao programa. No âmbito da sua participação o programa *UPskill-Digital Skills & Jobs*, o Iscte promoveu 9 cursos de formação para um conjunto de 14 turmas, abrangendo 224 formandos. A formação realizada combinava componentes de formação teórica e prática e foi ministrada por equipas de formação diversificadas, constituídas por docentes e estudantes de doutoramento do Iscte, especialistas

externos e profissionais da indústria. 9 turmas realizaram a formação no concelho de Sintra nas instalações da *Startup Sintra* que o Iscte mobilizou para o efeito e as restantes 5 nas instalações do Iscte em Lisboa.

A participação do Iscte neste programa vem dar expressão à sua vocação de forte ligação à área metropolitana, ao mercado de trabalho, de resposta às necessidades do tecido empresarial e, ainda, aos desafios sociais e de desenvolvimento.

2.6. Linha estratégica 6: Renovar o posicionamento do Iscte no panorama internacional

O desenvolvimento de um modelo flexível de internacionalização, o aumento do número de estudantes estrangeiros e o alargamento da cooperação científica foram definidos como grandes objetivos estratégicos para o quadriénio.

Desde 2018, para a concretização de tais objetivos, foram reforçados os apoios às escolas para desenvolverem os seus planos de internacionalização através da promoção de novos acordos de cotutela e dupla titulação, da promoção da mobilidade in e out dos docentes e estudantes. Foi consolidada a oferta de cursos em inglês criada nas várias escolas, tendo em vista continuar a atrair um maior número de estudantes estrangeiros internacionais e a proporcionar-lhes experiências diversificadas. A versão do site em inglês foi revista e incluídas novas funcionalidades. No âmbito dos serviços centrais foi reorganizada a Unidade de Relações Internacionais, com o objetivo de desenvolver de forma sustentada novas iniciativas, seja no apoio a docentes na elaboração de candidaturas de programas internacionais de ensino pós graduado (como por exemplo, em Serviço Social Internacional e em Ação Humanitária), seja na organização de encontros e seminários para a construção de parcerias, envolvendo universidades europeias e outras do espaço lusófono (Semana da Internacionalização). Mais especificamente, e visando o aumento do número de estudantes *outgoing*, a Unidade de Relações Internacionais foram alterados e alargados os prazos e calendários de candidatura a programas de mobilidade; elaboradas propostas de parcerias com novas universidades, ou áreas de estudos, nos destinos europeus mais procurados pelos estudantes; implementadas campanhas de promoção do programa Erasmus+ K103 2018-2020, em colaboração com a AEIscte, Núcleos de Cursos, Coordenadores Erasmus e de Cursos e Gabinete de Comunicação. No campo específico da investigação, foram publicadas Normas dos Prémios de Investigação, que substituem os anteriores Prémios Científicos, com o objetivo de estimular não apenas a produção científica de qualidade, mas também as candidaturas de projetos de investigação a concursos nacionais e internacionais. Com o mesmo objetivo foram reforçados os recursos humanos técnicos e administrativos nas unidades de investigação e no Gabinete de Apoio à Investigação.

Foi criado o Conselho para a Internacionalização que tem reunido bianualmente, bem como o Grupo de Missão para as Mobilidades, introduzindo-se melhorias e procedendo à simplificação do processo de seleção dos estudantes candidatos a mobilidade. Com o trabalho deste Grupo de Missão deu-se também início ao processo de desmaterialização dos procedimentos inerentes às

mobilidades e de reconhecimento dos períodos de estudos nas universidades parceiras, com vista à concretização do projeto *Erasmus Without Paper*.

Durante este período, aumentou também significativamente – para mais do dobro - o financiamento da Agência Nacional Erasmus para a promoção das atividades de internacionalização.

2.7. Linha estratégica 7: Promover o desenvolvimento estratégico da Instituição

No plano de ação para o quadriénio foram definidos como objetivos fundamentais do programa de desenvolvimento do Iscte a consolidação, a sustentabilidade e o equilíbrio financeiro e a valorização e promoção da qualidade e do modelo de informação para a gestão. Adicionalmente, o alargamento da ação do Iscte à Área Metropolitana de Lisboa e a interdisciplinaridade foram identificadas como oportunidades de concretização desse desenvolvimento.

Em novembro de 2019, o Iscte, tal como as restantes universidades públicas, assinou com o Governo um contrato que se estende até 2023 que, basicamente, garante a estabilidade e a previsibilidade do financiamento público, através do compromisso de aumento anual de 2% das dotações públicas, sem cativações. Alguns dos objetivos e metas identificados no contrato assinado com o Governo coincidem com os objetivos do Iscte, designadamente os respeitantes à qualificação dos docentes de carreira, à percentagem de alunos em cursos de pós-graduação e à generalização da formação em ciência de dados.

No que respeita ao financiamento, a tutela inicialmente reconheceu a necessidade de fazer convergir o financiamento público por aluno do Iscte, com a média das universidades. Assim, em 2020, o Iscte beneficiou de um aumento proporcionalmente superior (2,5%) ao aumento registado para o conjunto das universidades (2%). No plano de atividades de 2020, previa-se, assim, que seria possível melhorar as condições de financiamento público e privado do Iscte até 2023, com base nas perspetivas de aumento das dotações do OE e do aumento das receitas próprias (associado ao aumento de estudantes nos novos cursos criados). Tais perspetivas concretizaram-se em 2020, no que respeita às receitas próprias, apesar das dúvidas e incertezas geradas com a crise pandémica a partir de março.

No que respeita às dotações públicas, no Plano de Atividades e Orçamento para 2021, reportamos aos órgãos de gestão as dificuldades que enfrentamos com o cumprimento, por parte do Governo, do contrato assinado em 2019, nas matérias respeitante à distribuição diferenciada das dotações do OE pelas IES. Com o objetivo de clarificar esta situação, o CRUP iniciou negociações com o MCTES para aplicação da fórmula de financiamento prevista na Lei de financiamento das IES definida na Portaria 231/2006 e na nota explicativa do MCTES de outubro de 2008 “Financiamento Público das IES: 2009”.

No que respeita ao modelo de informação para a gestão, desde 2019, que se desenvolveram mecanismos de monitorização dos resultados por escola e por unidade de investigação, para formalizar uma delegação acrescida de competências, e o exercício, com eficiência e de modo

descentralizado, das suas funções de organização e gestão das atividades de ensino, bem como de monitorização, com regularidade, da atividade desenvolvida pelas entidades participadas. Como planeado, foi já instalado um novo sistema de gestão financeira e contabilística (SINGAP), articulado com o Fénix (gestão de ensino) e com a plataforma de compras e aprovisionamento (acinGov). Passa a ser agora exequível a criação de manuais de definição de funções, de circuitos e procedimentos de controlo interno, a monitorização de fornecedores críticos a nível de gestão de contrato e prestação efetiva do serviço, a monitorização e avaliação dos contratos de “serviços críticos”, e a revisão de contratos comuns à estrutura no âmbito da contratação pública. Medidas adicionais, visando melhorar a sustentabilidade financeira do Iscte, foram também lançadas, de que são exemplo a formalização e cumprimento de regras relativamente à imputação e faturação de espaços para eventos, uma gestão rigorosa com base nos orçamentos descentralizados e aprovados, e a revisão do regulamento de prescrições e notificação dos estudantes identificados como prescritos.

No que respeita às oportunidades de desenvolvimento decorrentes da ligação à Área Metropolitana de Lisboa, para além das atividades desenvolvidas e prosseguidas pelo IPPS e pelo Audax, estão em progresso os projetos de construção de residências em Odivelas e na Amadora que incluem a colaboração em diversas atividades.

Foi celebrado, em 23 de abril de 2020, um protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa, visando o recrutamento, pelo Iscte, de cinquenta alunos e ex-alunos da instituição, em regime de contrato individual de trabalho a termo resolutivo incerto para, no âmbito do Projeto constante do referido Protocolo, exercerem funções nos Centros de Emergência criados pela autarquia para assegurar uma resposta social às populações mais carenciadas da cidade, na situação de emergência decorrente da pandemia Covid-19. Entre maio e dezembro de 2020, o Iscte assumiu todas as responsabilidades inerentes à gestão dos referidos contratos, sendo as responsabilidades financeiras associadas à execução do protocolo asseguradas na íntegra pela Câmara Municipal de Lisboa.

A cooperação com o Município de Lisboa permitiu proporcionar aos estudantes de diversas áreas, com destaque para o Serviço Social, Sociologia, Psicologia e Antropologia, uma experiência enriquecedora em contexto de trabalho, mas também dotar a autarquia de competência essenciais a uma resposta social qualificada, dando cumprimento ao objetivo estratégico definido pelo Iscte, de valorização do conhecimento e da relação com a sociedade.

PROJECTOS ESPECIAIS

O projeto **Iscte-Sintra** é, talvez, a iniciativa mais emblemática da colaboração do Iscte com os municípios da área metropolitana de Lisboa.

O projeto Iscte – Sintra teve início em março de 2018 com uma solicitação, por parte do Presidente da Câmara Municipal e o Presidente do Conselho Estratégico Empresarial de Sintra, para a criação de um polo de ensino universitário em Sintra.

Para responder à solicitação foi realizado um estudo preliminar sobre a oferta e procura de ensino superior no Concelho, no qual se demonstrou a existência de uma grave falha de oferta formativa em toda a coroa norte da área metropolitana de Lisboa, particularmente no Concelho de Sintra por ser o segundo do país em população residente (400.000 habitantes), o primeiro em população jovem residente (45.000 jovens), onde existe o maior número de escolas e de estudantes do ensino secundário, com uma das mais baixas as taxas de frequência de ensino superior (30% dos jovens que terminam o secundário nas vias científico humanísticas não prosseguem estudos).

Em junho de 2020, foi entregue ao MCTES e à C. M. Sintra, um projeto de criação de uma Escola Universitária em Sintra, especializada em tecnologias digitais aplicadas. No contexto da pandemia e da crise económica e social, o projeto de Iscte- Sintra adquiriu, para o Governo, maior relevância, tendo sido tomada a decisão, através do MCTES e da Ministra da Coesão, de inclusão do projeto no Programa de Recuperação e Resiliência, dada a sua importância para o concelho, para a AML e para o país, uma vez que permite responder a vários desafios:

- a. Coesão territorial, contribuindo para colmatar uma grave falha e um desequilíbrio na oferta formativa no conjunto da área metropolitana de Lisboa;
- b. Transição digital, respondendo com escala às necessidades de formação de quadros técnicos em tecnologias digitais para os diferentes sectores de atividade;
- c. Igualdade de Oportunidades, concretizando uma política de ensino superior de proximidade e criando um quadro de oportunidades de acesso a formação superior num concelho onde milhares de jovens não prosseguem estudos.

Nestas condições, a Câmara Municipal de Sintra cedeu o terreno para a construção de um edifício, aprovou um protocolo de colaboração e de apoio financeiro para os trabalhos de desenvolvimento e concretização do projeto, pelo Iscte, nas duas componentes: construção de edifício e desenho da oferta formativa.

Em articulação com a Câmara Municipal, o MCTES e a MCoesão, o Iscte definiu uma estratégia de desenvolvimento do projeto em três frentes paralelas:

- a. Trabalhos de conceção e construção do edifício, aquisição de equipamento e construção de uma residência de estudantes, estimando-se a sua conclusão em 2023/2024.
- b. Desenho dos cursos de licenciatura a submeter à A3Es para aprovação e negociação do número de vagas com a tutela, estimando-se que estes possam ser lançados apenas no ano letivo de 22/23 ou mesmo 23/24. Os cursos de licenciatura que estão a ser desenhados tendo em vista a submissão à A3Es em outubro de 2021 são os seguintes:
 - i. Licenciatura em Robótica e Sistemas Inteligentes
 - ii. Licenciatura em Inteligência Artificial Aplicada
 - iii. Licenciatura em Desenvolvimento de Software para Serviços
 - iv. Licenciatura em Tecnologias Digitais Aplicadas à Saúde

- v. Licenciatura em Tecnologias Digitais Aplicadas à Gestão
 - vi. Licenciatura em Cibersegurança
 - vii. Licenciatura em Tecnologias Digitais, Cultura e Património
 - viii. Licenciatura em Gestão e Inovação de Tecnologias Educativas.
- c. Apresentação à DGES pelo Iscte, em fevereiro de 2021, de cursos TEsPs, recortados dos planos de estudo dos 8 cursos de licenciatura, para serem lançados em setembro de 2021, permitindo desta forma iniciar desde já uma oferta formativa em Sintra e, simultaneamente, criar dinâmicas de relacionamento da universidade com o tecido económico e social do Concelho. A CCDR-LVT aprovou já o financiamento para a aquisição de equipamento para o funcionamento destes cursos, nos quais estão envolvidas cerca de 90 instituições empregadoras que garantirão 270 estágios.

Nesta data, aguarda-se a aprovação dos cursos TEsPs e a autorização do MCTES para que os mesmos possam ser lecionados pelo Iscte, que está, pelo seu estatuto, impedido de o fazer. O pedido para a referida autorização foi apresentado em setembro de 2020, tendo sido referidas ao Senhor Ministro, por carta, em novembro de 2020, diferentes alternativas de solução para este impedimento.

O projecto INA - A crise veio revelar a necessidade de melhorar e valorizar os quadros da Administração Pública e de apoiar os processos de desmaterialização, de desenvolvimento do teletrabalho e de competências em tecnologias digitais. O Iscte foi desafiado pelo Governo para, em colaboração com outras instituições de ensino superior, propor um programa de valorização e requalificação do INA. Foi assim criado o projeto de valorização da formação de altos quadros e dirigentes da Administração Pública e de criação de um centro de competências para o apoio à transformação digital dos organismos da administração pública central e local. Com este projeto (ainda em fase embrionária) pretende-se afirmar a experiência do Iscte na formação e ensino nas áreas da administração pública e das políticas públicas, aprofundando o quadro de relações já existentes entre o Instituto das Políticas Públicas e Sociais e as instituições do sector privado, público e social.

3. Situação económica e financeira

3.1. Visão global da sustentabilidade económica e financeira

Apresenta-se uma síntese da posição financeira do Iscte no fim do ano de 2020 (quadro 3.1.1), comparada com a do fim do período homólogo anterior, onde se pode constatar que os valores apurados constituem uma boa base para a sua sustentabilidade financeira.

De referir que a partir do início do ano de 2018, o Iscte passou a adotar o novo normativo contabilístico para as Administrações Públicas – SNC-AP que provocou algumas alterações na estrutura financeira do Iscte, em especial o reforço do Património Líquido por integração neste de subsídios ao investimento na ordem dos 27,2 milhões de euros (27,6 milhões em 2019).

Quadro 3.1.1. Síntese da posição financeira

Activo Líquido	31-Dec-20	31-Dec-19	Diferença	Em %
Ativos fixos tangíveis	76.263.389 €	76.924.556 €	-661.167 €	-0,9%
Ativos intangíveis	345.493 €	346.057 €	-564 €	-0,2%
Investimentos Financeiros	427.076 €	420.785 €	6.290 €	1,5%
Inventários	124.302 €	177.656 €	-53.354 €	-30,0%
Devedores por transferências e subsídios	25.663.113 €	18.880.037 €	6.783.076 €	35,9%
Dívidas de terceiros - curto prazo	12.056.377 €	9.764.170 €	2.292.207 €	23,5%
Acréscimos de rendimentos	817.041 €	874.934 €	-57.893 €	-6,6%
Depósitos em instituições financeiras e	15.989.482 €	13.597.084 €	2.392.398 €	17,6%
Diferimentos de gastos	117.677 €	298.297 €	-180.620 €	-60,6%
Total do Activo	131.803.949 €	121.283.576 €	10.520.373 €	9%
Fundos Próprios e Passivo	31-Dec-20	31-Dec-19	Diferença	Peso % 2018
Património Líquido				
Património	5.730.424 €	5.730.424 €	0 €	0,0%
Ajustamentos em ativos financeiros	67.393 €	67.393 €	0 €	0,0%
Reservas e Resultados transitados	50.436.280 €	49.889.820 €	546.460 €	1,1%
Outras variações nos capitais próprios	27.192.602 €	27.597.232 €	-404.630 €	-1,5%
Resultado Líquido do Exercício	1.792.525 €	546.460 €	1.246.065 €	228,0%
Total dos Fundos Próprios	85.219.223 €	83.831.328 €	1.387.895 €	64,7%
Passivo				
Provisões para riscos e encargos	53.467 €	5.834 €	47.633 €	816,5%
Dívidas a Terceiros e outros passivos	2.865.248 €	2.924.597 €	-59.349 €	-2,0%
Acréscimos de gastos	5.862.364 €	4.925.830 €	936.534 €	19,0%
Diferimento de rendimentos	37.803.648 €	29.595.987 €	8.207.660 €	27,7%
Total do Passivo	46.584.726 €	37.452.248 €	9.132.478 €	35,3%
Total do Património Líquido e do Pas:	131.803.949 €	121.283.576 €	10.520.373 €	9%

Fonte: Unidade Financeira

Se atendermos à estrutura do Ativo Líquido verificamos que cerca de 59% corresponde a ativos fixos tangíveis e intangíveis. O item “Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis” respeita a montante de participações a receber relativas a um conjunto de projetos aprovados

e contratados, mas que ainda não foram, total ou parcialmente, executados. Os diferimentos passivos respeitam sobretudo a propinas (cerca de 10 milhões de euros), bem como ao montante da despesa por executar nos projetos já aprovados e contratados (25,5 milhões de euros, dos quais 6 milhões relativos a participações em investimentos a executar). Os principais indicadores financeiros são apresentados no ponto 3.2.

No que se refere aos resultados económicos, os mesmos apresentam-se positivos em 2020, tal como se pode inferir da síntese de resultados do quadro 3.1.2.

Quadro 3.1.2. Síntese dos Resultados Económicos

Rendimentos e Ganhos				
Rendimentos e Ganhos	Ano de 2020	Ano de 2019	Diferença	%
Vendas e Prestações de serviços	739.538 €	1.062.674 €	-323.136 €	-30,4%
Impostos e taxas	14.995.731 €	14.590.098 €	405.633 €	2,8%
Subsídios e transferências recebidos	31.319.931 €	29.079.490 €	2.240.441 €	7,7%
Outros rendimentos e ganhos	2.356.697 €	2.041.245 €	315.452 €	15,5%
Soma dos rendimentos e ganhos	49.411.896 €	46.773.506 €	2.638.389 €	5,6%
Gastos e Perdas	Ano de 2020	Ano de 2019	Diferença	%
Transferências efetuadas	362.504 €	465.818 €	-103.315 €	-22,2%
Custo mercad. vendas e matérias consumidas	145.135 €	71.451 €	73.684 €	103,1%
Fornecimentos e Serviços Externos	5.757.580 €	6.337.659 €	-580.078 €	-9,2%
Gastos com Pessoal	37.817.594 €	35.283.564 €	2.534.030 €	7,2%
Depreciações e amortizações	1.835.338 €	1.801.681 €	33.657 €	1,9%
Imparidades e provisões	510.691 €	162.002 €	348.689 €	215,2%
Outros Gastos e Perdas	1.189.689 €	2.103.225 €	-913.536 €	-43,4%
Gastos e Perdas Financeiras	840 €	1.647 €	-806 €	-49,0%
Soma dos gastos e perdas	47.619.371 €	46.227.047 €	1.495.639 €	3%
Resultado líquido do exercício	1.792.525 €	546.460 €	1.246.065 €	

Fonte: Unidade Financeira

Também do ponto de vista económico, a atividade tem-se apresentado com sustentabilidade, tendo por base o apuramento de um resultado positivo de 1,79 milhões de euros (0,55 milhões em 2019).

De referir o resultado positivo na continuação do esforço de contenção de gastos com fornecimentos e serviços externos, que se traduzir uma redução de 580 mil euros face aos gastos de 2019 e de 1,332 milhões nos dois últimos anos relativamente a 2017.

Foram ainda reforçadas imparidades para dívidas de cobrança, de acordo com a antiguidades de saldos a receber, no montante de 463 mil euros, pois pese o resultado do esforço de cobranças e da adoção de medidas motivadoras de recebimentos de quantias não só correntes como também atrasadas, não sendo ainda conhecidos os impactos da pandemia nos rendimentos e situação financeira futura das famílias optou-se, por motivos de prudência, reforçar em 5% as taxas de imparidade relativamente às praticadas em anos anteriores.

Os principais indicadores de desempenho económico serão apresentados no ponto 3.3.

3.2. Situação financeira – principais indicadores

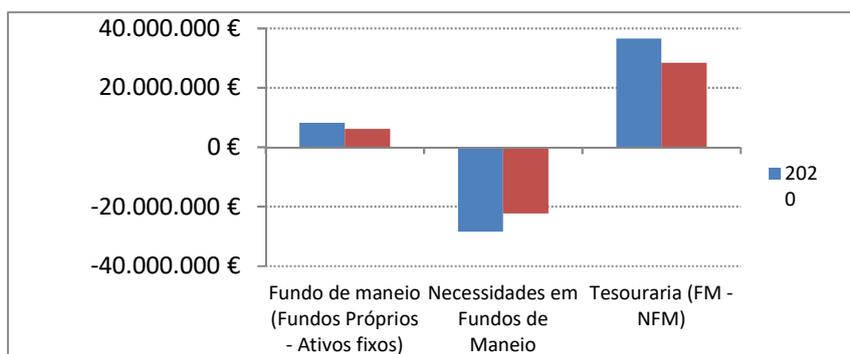
Apresenta-se uma síntese dos indicadores relacionados com o equilíbrio financeiro e com o grau de endividamento *versus* autonomia financeira (quadro 3.2.1. e gráfico 3.2.1.).

Quadro 3.2.1. Principais indicadores financeiros

Activo Líquido	31-Dec-20	31-Dec-19	Diferença	Em %
Fundo de manei (Fundos Próprios - Ativos fixos)	8.183.265 €	6.139.930 €	2.043.335 €	33,3%
Necessidades em Fundos de Maneio	-28.424.007 €	-22.286.295 €	-6.137.712 €	27,5%
Tesouraria (FM - NFM)	36.607.272 €	28.426.225 €	8.181.047 €	28,8%
Autonomia Financeira *	80,3%	81,9%	-1,6%	-1,9%
Endividamento efetivo	2,2%	2,4%	-0,2%	-8,3%

Nota * Para efeitos de autonomia financeira foi excluído do ativo o item “Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis” tendo em atenção de que se trata apenas de um registo de potencial recebimento de participações, caso venham a ser executados os projetos para os quais as mesmas foram aprovadas.

Gráfico 3.2.1. Principais Indicadores Financeiros



Fonte: Unidade Financeira

O Iscte regista uma situação financeira equilibrada, pois não só apresenta um fundo de manei positivo, como também, sendo as necessidades em fundo de manei negativas, permite apurar uma tesouraria bastante positiva, que melhorou do ano de 2019 para 2020.

A autonomia financeira situa-se em 2020 nos 80% (82% em 2019), sendo a taxa de endividamento efetivo do Iscte muito reduzida, retirando-lhe qualquer dependência de credores (2,3%). Como referido em “nota” a autonomia financeira foi calculada retirando o efeito dos ativos e passivos relacionados com financiamento de projetos aprovados e ainda não executados.

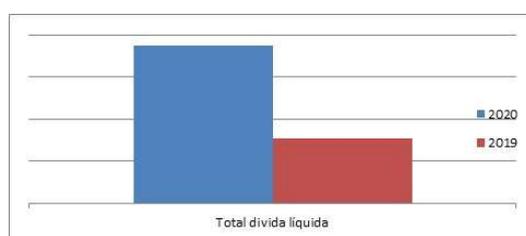
Apesar dos esforços realizados, não podemos deixar de referir ainda o elevado nível de dívidas de cobranças duvidosas relacionados sobretudo com propinas de alunos com significativa antiguidade de saldos, pelo que se validaram as respetivas imparidades, conforme quadro 3.2.2. e gráfico 3.2.2.

A dívida corrente subiu relativamente ao ano de 2019, devido sobretudo ao aumento do nº de alunos e dos montantes das propinas faturadas.

Quadro 3.2.2. Dívidas a Receber de “Clientes, Contribuintes e Alunos”

Activo Líquido	31-Dec-20	31-Dec-19	Diferença	Em %
Cientes c/C	495.623 €	326.014 €	169.609 €	52,0%
Alunos c/C	10.372.779 €	9.436.462 €	936.317 €	9,9%
Cientes, alunos de cobrança duvidosa	5.731.082 €	5.268.024 €	463.058 €	8,8%
Ajustamentos de dívidas a receber	-5.731.082 €	-5.268.024 €	-463.058 €	8,8%
VALOR TOTAL	10.868.402 €	9.762.476 €	1.105.926 €	79,5%

Gráfico 3.2.2. Dívidas a Receber de “Clientes, Contribuintes e Alunos”



Fonte: Unidade Financeira

3.3. Desempenho económico

3.3.1. Estrutura dos resultados

Apresenta-se no quadro 3.3.1.1. o resultado líquido do ano de 2020, comparado com os relativos ao ano de 2019.

Quadro 3.3.1.1. Síntese dos resultados económicos

Itens	Ano de 2020	Ano de 2019	Diferença	%
EBITDA	3.077.830 €	1.814.952 €	1.262.878 €	69,6%
Resultado Operacional	1.793.365 €	548.107 €	1.245.259 €	227%
Resultado líquido do exercício	1.792.525 €	546.460 €	1.246.065 €	228,0%

Não estando o Iscte sujeito a IRC (imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas) o resultado antes de impostos e o resultado líquido são convergentes, tendo-se verificado uma melhoria significativa do resultado pese embora os agravamentos os gastos com o pessoal com a continuação em se proceder à qualificação e progressão nas carreiras quer docente quer não docente. O aumento dos rendimentos com propinas e a redução dos fornecimentos e serviços externos, justificam a melhoria nos resultados do ano de 2020.

Apresenta-se o mapa de análise do desvio orçamental, verificando-se que os resultados obtidos foram muito superiores aos orçamentados, sendo que a elaboração do orçamento foi efetuada num contexto de completo desconhecimento do ambiente pandémico que se veio a verificar.

Quadro 3.3.1.2. Controlo orçamental dos resultados económicos

Itens	Ano de 2020	Orçamento de 2020	Diferença	%
EBITDA	3.077.830 €	1.985.410 €	1.092.420 €	55,0%
Resultado Operacional	1.793.365 €	269.810 €	1.523.555 €	565%
Resultado líquido do exercício	1.792.525 €	269.810 €	1.522.715 €	564,4%

A sua decomposição será desenvolvida e comentada nos pontos seguintes.

3.3.2. Rendimentos

Apresenta-se no quadro 3.3.2.1. e gráfico 3.3.2.1. a estrutura dos rendimentos e ganhos do Iscte.

Quadro 3.3.2.1. Rendimentos e Ganhos

Rendimentos e Ganhos	Ano de 2020	peso % 2020	Ano de 2019	peso % 2019
Vendas e Prestações de serviços	739.538 €	1,5%	1.062.674 €	2,3%
Impostos e taxas	14.995.731 €	30,3%	14.590.098 €	31,2%
Subsídios e transferências recebidos	31.319.931 €	63,4%	29.079.490 €	62,2%
Outros rendimentos e ganhos	2.356.697 €	4,8%	2.041.245 €	4,4%
Soma dos rendimentos e ganhos	49.411.896 €	100%	46.773.506 €	100%

Gráfico 3.3.2.1. Rendimentos e Ganhos



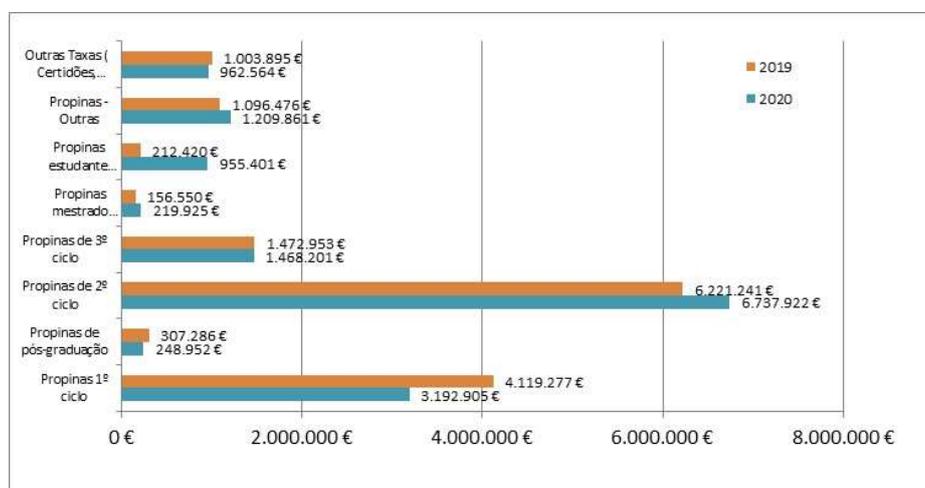
Fonte: Unidade Financeira

Como se pode constatar a quase totalidade dos rendimentos provem das propinas de alunos e de subsídios e transferências recebidas (OE e financiamento de projetos). Apresenta-se no quadro seguinte os rendimentos relacionados com as propinas imputáveis aos períodos económicos:

Quadro 3.3.2.2. Rendimentos de propinas e Taxas

Impostos e TAXAS	Ano de 2020	peso % 2020	Ano de 2019	peso % 2019	Diferença	%
Propinas 1º ciclo	3.192.905 €	21,3%	4.119.277 €	28,2%	-926.372 €	-22,5%
Propinas de pós-graduação	248.952 €	1,7%	307.286 €	2,1%	-58.334 €	-19,0%
Propinas de 2º ciclo	6.737.922 €	44,9%	6.221.241 €	42,6%	516.681 €	8,3%
Propinas de 3º ciclo	1.468.201 €	9,8%	1.472.953 €	10,1%	-4.752 €	-0,3%
Propinas mestrado integrado	219.925 €	1,5%	156.550 €	1,1%	63.375 €	40,5%
Propinas estudante internacio	955.401 €	6,4%	212.420 €	1,5%	742.982 €	349,8%
Propinas - Outras	1.209.861 €	8,1%	1.096.476 €	7,5%	113.384 €	10,3%
Outras Taxas (Certidões, me	962.564 €	6,4%	1.003.895 €	6,9%	-41.330 €	-4,1%
Soma	14.995.731 €	100%	14.590.098 €	100%	405.633	2,8%

Gráfico 3.3.2.2. Rendimentos de propinas e Taxas

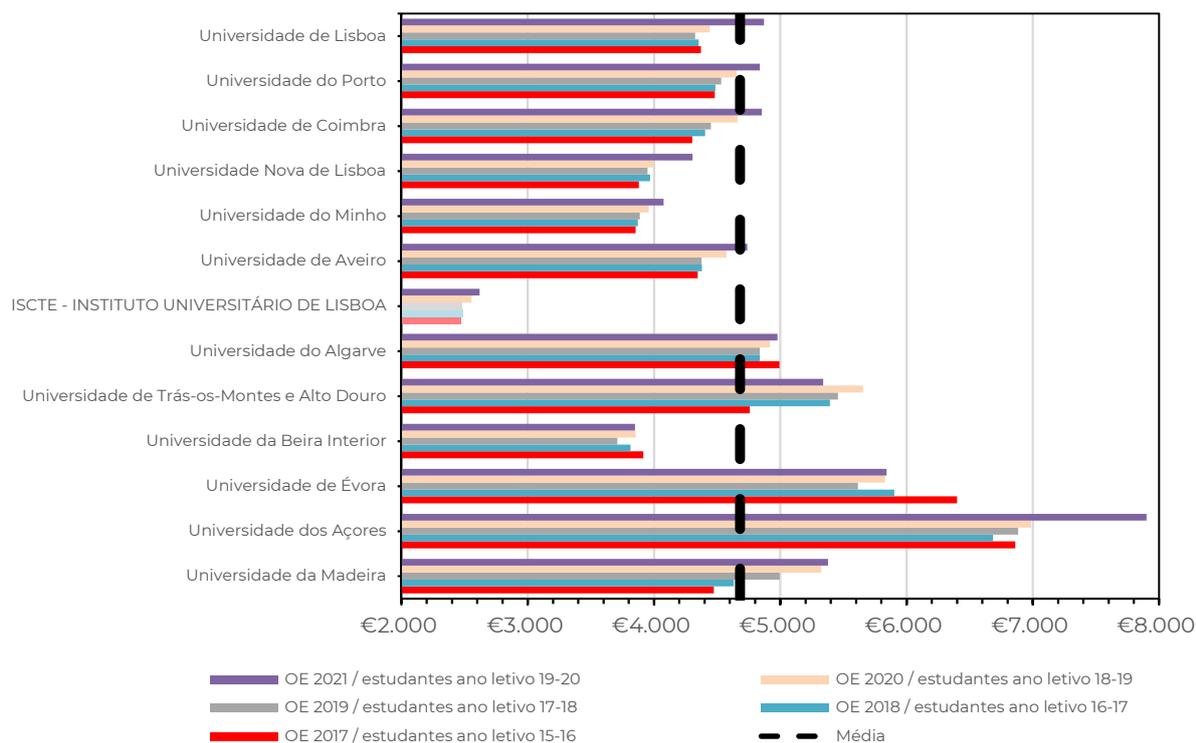


Tendo em atenção a informação supra, salientamos a continuação de significativa redução das propinas do primeiro ciclo, as quais foram compensadas pelo reforço dos programas de 2º ciclo e pelos programas e alunos internacionais.

No cômputo geral dos rendimentos, a comparticipação do Orçamento de Estado atinge um valor de 21,225 milhões de euros, que corresponde a 43,0% da totalidade dos rendimentos do Iscte (peso equivalente ao de 2019 que foi de 42,7%).

De referir que o Iscte é a Universidade portuguesa com pior nível de financiamento médio do OE por aluno, conforme se constata no gráfico abaixo (gráfico 3.3.2.3), o que o obriga a um grande esforço de contenção de despesas e, por conseguinte, limitações na sua ação de desenvolvimento das pessoas e do ensino universitário e de investigação.

Gráfico 3.3.2.3. Dotação do orçamento de Estado por estudantes inscrito, em euros



Este valor cobre apenas 56,1% dos gastos com o pessoal, o que constitui a mais baixa taxa de cobertura do ensino superior universitário que se situa, em média, nos 80%.

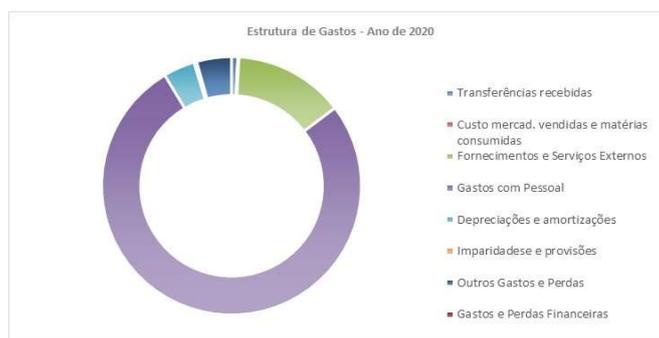
3.3.3. Gastos e Perdas

Apresenta-se no quadro 3.3.3.1. e gráfico 3.3.3.1. a estrutura dos gastos e perdas do Iscte.

Quadro 3.3.3.1. Gastos e Perdas

Gastos e Perdas	Ano de 2020	peso % 2020	Ano de 2019	peso % 2019	Diferença	%
Transferências efetuadas	362.504 €	0,8%	465.818 €	1,0%	-103.315 €	-22,2%
Custo mercad. vendidas e matérias consumidas	145.135 €	0,3%	71.451 €	0,2%	73.684 €	103,1%
Fornecimentos e Serviços Externos	5.757.580 €	12,1%	6.337.659 €	13,7%	-580.078 €	-9,2%
Gastos com Pessoal	37.817.594 €	79,4%	35.283.564 €	76,3%	2.534.030 €	7,2%
Depreciações e amortizações	1.835.338 €	3,9%	1.801.681 €	3,9%	33.657 €	1,9%
Imparidades e provisões	510.691 €	1,1%	162.002 €	0,4%	348.689 €	215,2%
Outros Gastos e Perdas	1.189.689 €	2,5%	2.103.225 €	4,5%	-913.536 €	-43,4%
Gastos e Perdas Financeiras	840 €	0,0%	1.647 €	0,0%	-806 €	-49,0%
Soma dos gastos e perdas	47.619.371 €	100%	46.227.047 €	100%	1.495.639 €	3%

Gráfico 3.3.3.1. Gastos e Perdas



Fonte: Unidade Financeira

O quadro e o gráfico acima mostram que 79,4% dos gastos respeitam a gastos com o pessoal (76,3% em 2019) e aproximadamente 12% a gastos com fornecimentos e serviços externos (14% em 2019).

No ano de 2020 verificou-se um agravamento dos gastos com o pessoal em relação ao ano de 2018 em 2,53 milhões de euros, conforme se discrimina no quadro seguinte.

Quadro 3.3.3.2. Decomposição dos gastos com pessoal

Grupos profissionais	Ano de 2020		Ano de 2019		Diferença	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Órgão sociais	18.115	0,05%	18.783	0,05%	-667	-3,6%
Reitoria	668.075	1,77%	624.180	1,77%	43.895	7,0%
Docentes, dos quais:	23.135.627	61,18%	22.562.356	63,95%	573.272	2,5%
<i>Efetivos</i>	20.604.038	54,48%	19.697.377	55,83%	906.661	4,6%
<i>Convidados</i>	2.531.589	6,69%	2.864.978	8,12%	-333.389	-11,6%
Investigadores	3.514.982	9,29%	3.376.512	9,57%	138.471	4,1%
Dirigentes	2.412.674	6,38%	1.965.585	5,57%	447.089	22,7%
Pessoal tec.e administrat	6.378.049	16,87%	5.182.396	14,69%	1.195.653	23,1%
Diversos - comuns	89.523	0,24%	112.319	0,32%	-22.796	-20,3%
Bolseiros	1.541.304	4,08%	1.427.236	4,05%	114.068	8,0%
Estagiários	59.245	0,16%	14.199	0,04%	45.046	317,3%
TOTAL	37.817.594	100%	35.283.564	100%	2.534.030	7%

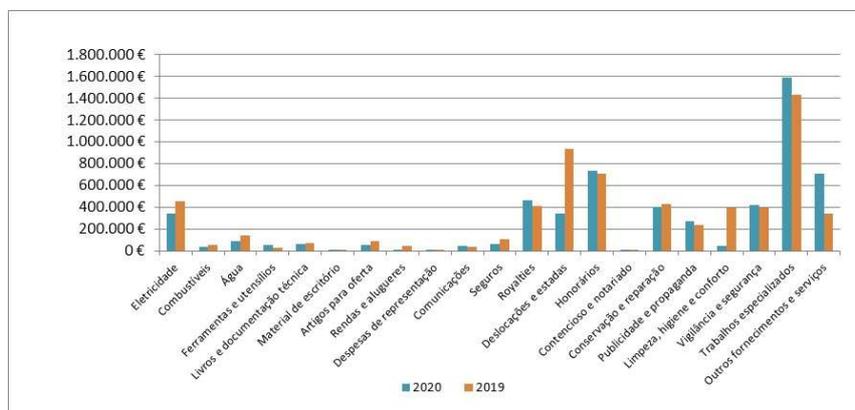
Tendo por base os valores apresentados no quadro anterior, verifica-se que 61% dos gastos com o pessoal do Iscte respeita a remunerações e encargos com pessoal docente. De salientar o acréscimo significativo na rubrica de pessoal técnico administrativo justificado pela celebração de um contrato com a Câmara Municipal de Lisboa para afetação de pessoas qualificadas a Centros de emergência, que se traduziu numa despesa com o pessoal próxima dos 500 mil euros, comparticipada integralmente pela CML.

No que respeita aos fornecimentos e serviços externos (FSE), a sua decomposição é a que se apresenta no quadro 3.3.3.3. e gráfico 3.3.3.2.

Quadro 3.3.3.3. Gastos com fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serços Externos	Ano de 2020	peso % 2020	Ano de 2019	peso % 2019	Diferença	%
Eletricidade	343.433 €	6,0%	458.759 €	7,2%	-115.325 €	-25,1%
Combustíveis	41.532 €	0,7%	58.095 €	0,9%	-16.563 €	-28,5%
Água	92.232 €	1,6%	146.957 €	2,3%	-54.725 €	-37,2%
Ferramentas e utensílios	53.091 €	0,9%	26.976 €	0,4%	26.115 €	96,8%
Livros e documentação técnica	61.725 €	1,1%	72.651 €	1,1%	-10.926 €	-15,0%
Material de escritório	2.038 €	0,0%	791 €	0,0%	1.247 €	157,7%
Artigos para oferta	55.740 €	1,0%	92.568 €	1,5%	-36.828 €	-39,8%
Rendas e alugueres	966 €	0,0%	42.929 €	0,7%	-41.963 €	-97,7%
Despesas de representação	9.441 €	0,2%	1.448 €	0,0%	7.993 €	552,1%
Comunicações	45.399 €	0,8%	42.469 €	0,7%	2.930 €	6,9%
Seguros	64.188 €	1,1%	107.700 €	1,7%	-43.513 €	-40,4%
Royalties	469.240 €	8,1%	413.007 €	6,5%	56.233 €	13,6%
Deslocações e estadas	340.298 €	5,9%	931.974 €	14,7%	-591.676 €	-63,5%
Honorários	738.589 €	12,8%	708.449 €	11,2%	30.140 €	4,3%
Contencioso e notariado	2.406 €	0,0%	5.016 €	0,1%	-2.610 €	-52,0%
Conservação e reparação	405.271 €	7,0%	429.323 €	6,8%	-24.052 €	-5,6%
Publicidade e propaganda	270.686 €	4,7%	238.553 €	3,8%	32.134 €	13,5%
Limpeza, higiene e conforto	47.371 €	0,8%	391.485 €	6,2%	-344.114 €	-87,9%
Vigilância e segurança	422.064 €	7,3%	398.146 €	6,3%	23.917 €	6,0%
Trabalhos especializados	1.587.349 €	27,6%	1.428.586 €	22,5%	158.764 €	11,1%
Outros fornecimentos e serviços	704.521 €	12,2%	341.778 €	5,4%	362.743 €	106,1%
Soma dos gastos com FSE	5.757.580 €	100%	6.337.658 €	100%	-580.078 €	-9,2%

Gráfico 3.3.3.2. Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos



Fonte: Unidade Financeira

No período de 2020 verifica-se uma significativa redução dos gastos com Fornecimento e Serviços Externos (FSE), relativamente a 2019 (cerca de 580 mil euros – 9.2%), sendo de destacar os itens de deslocações e estadas (decréscimo de 591 mil euros) que constituem uma relevante componente de custos com FSE (5,9%, vs 14,7% em 2019) e despesas higiene e conforto, embora parcialmente transferido para vigilância e segurança. Em sentido contrário embora de montantes menos significativo temos os trabalhos especializados e os royalties que sofreram agravamentos de 159 mil, e 56 mil euros, respetivamente, em relação ao ano anterior.

Os outros gastos e perdas, identificados nas respetivas linhas da demonstração dos resultados por naturezas, estão desagregados da forma que se apresenta no quadro 3.3.3.4.

Quadro 3.3.3.4. Desdobramento de outros gastos e perdas

Outros Gastos	Ano de 2020	peso % 2020	Ano de 2019	peso % 2019	Diferença	%
Transferências e subsídios concedidos						
Associação de Estudantes	0 €	0,0%	106.274 €	29,8%	-106.274 €	-100,0%
Alunos	7.500 €	2,1%	6.766 €	1,9%	734 €	10,9%
Docentes	0 €	0,0%	1.610 €	0,5%	-1.610 €	-100,0%
Bolsas de mérito	231.159 €	63,8%	51.482 €	14,4%	179.677 €	349,0%
Outras bolsas	12.330 €	3,4%	84.148 €	23,6%	-71.818 €	-85,3%
Outros patrocínios	31.930 €	8,8%	45.000 €	12,6%	-13.070 €	-29,0%
Prémios finalistas	26.667 €	7,4%	6.000 €	1,7%	20.667 €	344,4%
Prestações sociais						
Colaboração institucional	41.218 €	11,4%	54.349 €	15,3%	-13.130 €	-24,2%
Apoios de emergência	11.700 €	3,2%	744 €	0,2%	10.955 €	1471,5%
SUB-TOTAL Transf. e subs. Concedidos	362.504 €	100,0%	356.372 €	100,0%	-2.175 €	-0,6%
Outros Gastos e Perdas						
Bolsa Erasmus	629.938 €	52,9%	1.108.954 €	52,7%	-479.016 €	-43,2%
Prémios de exatência	2.615 €	0,2%	7.317 €	0,3%	-4.702 €	-64,3%
Entidades Parceiras	316.950,00	26,6%	561.918 €	26,7%	-244.968 €	-43,6%
Quotas,óssal naturas	80.128 €	6,7%	75.188 €	3,6%	4.940 €	6,6%
Devolução de projetos de períodos anteriores	87.872 €	7,4%	177.416 €	8,4%	-89.544 €	0,0%
Outros	72.186 €	6,1%	172.432 €	8,2%	-100.246 €	-58,1%
SUB-TOTAL Outros gastos e Perdas	1.189.689 €	100%	2.103.225 €	100,0%	-913.536 €	-43,4%
Soma Transferências e Outros gastos e perdas	1.552.193 €		2.459.598 €		-915.712 €	-37,2%

Fonte: Unidade Financeira

Por fim podemos constatar também uma redução de 830 mil euros nas transferências concedidas e nos outros gastos, tal como discriminados no quadro anterior. Tal como anteriormente referido, por motivos de prudência e antecipando algumas dificuldades para as famílias que possam resultar dos efeitos da pandemia COVID, procedeu-se ao reforço de imparidades, na ordem dos 463 mil euros.

3.4. Execução orçamental

A análise do quadro 3.4.1. e gráfico 3.4.1. mostra que o total de receitas cobradas em 2020 foi de 49,24 milhões de euros (48,39 milhões em 2019), sendo o peso do Orçamento de Estado de 45.1% (41,3% em 2019), e que as receitas próprias (exceto FCT e projetos europeus) ascendem a 8,9 milhões de euros, com um peso de 18.2% no total da execução orçamental da receita.

As despesas pagas totalizam 46,85 milhões de euros, (44,59 milhões em 2019) ficando um saldo orçamental e de tesouraria de 15,99 milhões de euros (13.6 milhões em 2019), o que reflete um acréscimo de 2,39 milhões euros relativamente ao transitado de 2019. Deste saldo orçamental, cerca de 48% (7,6 M€) está comprometido para projetos e programas apoiados pela FCT e comunitários (40% em 2019).

Quadro 3.4.1. Execução orçamental do ano de 2020

Fonte de financiamento	Orçamento inicial 2020	Saldo de 2019	Receita realizada em 2020	Despesa realizada em 2020	Saldo 2020
Orçamento de Estado	20.906.243 €	1.390.886 €	21.225.248 €	21.362.831 €	1.253.302 €
Fundação Ciência e Tecnologia	6.192.509 €	2.024.041 €	5.938.256 €	4.904.355 €	3.057.942 €
EU - Exterior	6.024.655 €	3.235.907 €	3.005.150 €	1.684.399 €	4.556.659 €
Receitas próprias + Extra Orç.	17.074.856 €	6.946.250 €	19.070.972 €	18.895.644 €	7.121.578 €
TOTAL	50.198.263 €	13.597.084 €	49.239.626 €	46.847.229 €	15.989.482 €
<i>Valor extra - orçamental</i>		<i>851.804 €</i>	<i>150.305 €</i>	<i>881.837 €</i>	<i>120.272 €</i>

Gráfico 3.4.1. Execução Orçamental 2020

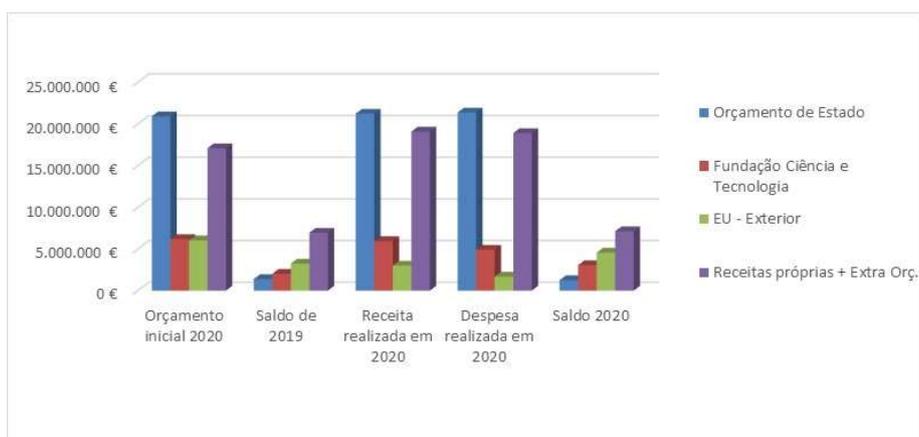
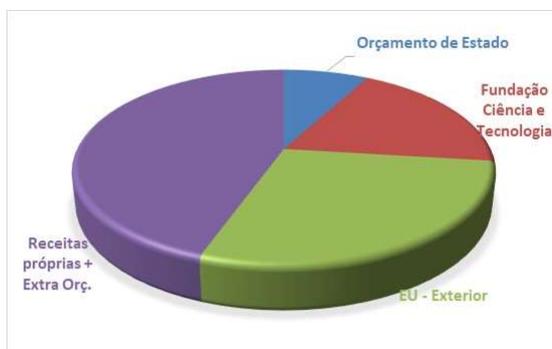


Gráfico 3.4.2. Composição do saldo de gerência no fim de 2020



Quadro 3.4.2. Execução orçamental do ano de 2019

Fonte de financiamento	Orçamento final 2019	Saldo de 2018	Receita realizada em 2019	Despesa realizada em 2019	Saldo 2019
Orçamento de Estado	19.507.993 €	1.309.821 €	19.972.203 €	19.891.138 €	1.390.886 €
Fundação Ciência e Tecnologia	3.875.316 €	0 €	5.841.256 €	3.817.214 €	2.024.041 €
EU - Exterior	3.720.174 €	2.655.673 €	2.960.999 €	2.380.765 €	3.235.907 €
Receitas próprias + Extra Orç.	16.423.176 €	5.831.210 €	19.615.700 €	18.500.660 €	6.946.250 €
TOTAL	43.526.659 €	9.796.704 €	48.390.157 €	44.589.777 €	13.597.084 €
Variação do Saldo de Tesouraria					3.800.380 €

Fonte: Unidade Financeira

3.5. Proposta de aplicação do Resultado Líquido

No Exercício de 2020 apurou-se um Resultado Líquido positivo de 1.792.525 € euros que se propõe que seja incorporado em Resultados Transitados no exercício de 2021.

4. Balanço social

4.1. Os nossos colaboradores

O Iscte conta, em 2020, com uma comunidade de 961 funcionários contratados: 492 docentes, 96 investigadores em exclusividade (os bolsеiros de investigação estão contemplados no capítulo dedicado à investigação) e 328 funcionários técnicos e administrativos (aqui incluídos 48 contratados no âmbito do protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa, para centros de emergência COVID), coordenados por 45 dirigentes. A segmentação e evolução por tipo de contrato e peso da população feminina são apresentadas nos quadros 4.1.1, 4.1.1_a e 4.1.2.

Quadro 4.1.1. Docentes do Iscte, por tipo

	Ano 2020					Ano 2019				
	Carreira	Convitados	Total	% F	ETI	Carreira	Convitados	Total	% F	ETI
Docentes*	316	176	492	43	380,1	311	209	520	45	401
Catedráticos	32	1	33	27	32,3	26	2	28	25	26,5
Associados	88	12	100	39	91,2	56	13	69	41	61,8
Auxiliares	195	96	291	45	233,3	228	118	346	48	283,5
Assistentes	1	48	49	47	16,0	1	52	53	49	20,6
Monitores e Leitores	-	19	19	42	7,4	-	24	24	42	8,8
Total Escolas	316	157	471	42	370,4	311	188	499	43	389,4
LCT	0	19	19	63	9,7	0	21	21	62	10,8
Índice de qualificação (Carreira)	38%					26%				

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Quadro 4.1.1_a. Docentes do Iscte, por tipo - evolução triénio

	Ano 2020				Ano 2017				Evolução 2017-2020			
	Carreira	Convitados	Total	ETI	Carreira	Convitados	Total	ETI	Carreira	Convitados	Total	ETI
Docentes	316	176	492	380,1	301	264	565	387,8	15	-88	-73	-7,7
Catedráticos	32	1	33	32,3	27	2	28	28,5	5	-1	5	3,8
Associados	88	12	100	91,2	46	13	69	51,8	42	-1	31	39,4
Auxiliares	195	96	291	233,3	226	118	346	278,4	-31	-22	-55	-45,1
Assistentes	1	48	49	16,0	1	52	53	24,6	0	-4	-4	-8,6
Monitores e Leitores	0	19	19	7,4	1	24	24	4,5	-1	-5	-5	2,9
Índice de qualificação	38%				24%				+14 p.p			

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Quadro 4.1.2. Funcionários técnicos e investigadores do Iscte, por tipo de contrato

	Ano 2020				Ano 2019			
	Sem termo	Com termo	Total	% F	Sem termo	Com termo	Total	% F
Investigadores ⁽¹⁾	0	96	96	60	0	79	79	65
Funcionários técnicos	254	74	328	70	244	15	259	68
Transversal	189	60 ⁽⁴⁾	249	71	160	14	174	66
Unidades de Investigação	18	12	30	73	20	1	21	71
Escolas	47	2	49	67	64	-	64	72
Dirigentes ⁽²⁾	31	14 ⁽²⁾	45	71	32	14 ⁽³⁾	46	74

⁽¹⁾ Os investigadores têm, na sua maioria, contratos com termo incerto.

⁽²⁾ Os dirigentes podem estar associados a serviços transversais ou escolas

⁽³⁾ Dirigentes em comissão de serviço sem outro contrato de origem.

⁽⁴⁾ Inclui 48 pessoas contratadas a termo resolutivo incerto no âmbito do protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa para Centros de Emergência COVID

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

4.2. Caracterização do pessoal técnico

Em 31 de dezembro de 2020, o Iscte tinha um total de 328 funcionários técnicos e administrativos, dos quais 59% eram técnicos superiores (+8 pontos percentuais do que em 2019) e 20% assistentes técnicos (menos 4 pontos percentuais do que em 2019 (quadro 4.2.1)). A maioria tem formação ao nível do ensino superior (76%) (quadro 4.2.2) e uma média de idades de 43 anos.

Quadro 4.2.1. Categorias do pessoal técnico e administrativo

Categorias	2020			2019		
	Nº	%	% F	Nº	%	% F
Assistente Operacional	8	2	75	8	3	75
Assistente Técnico	67	20	64	61	24	64
Consultor	8	2	13	7	3	14
Coordenador Técnico	2	1	100	2	1	100
Direção Intermédia de Grau 1	7	2	43	5	2	60
Direção Intermédia de Grau 2	14	4	57	14	5	57
Direção Intermédia de Grau 3	13	4	92	15	6	87
Direção Intermédia de Grau 4	9	3	78	10	4	80
Diretor Geral (Cargo Direção Superior 1º Grau)	1	0	100	1	0	100
Subdiretor-geral (Cargo Dir. Superior de 2º Grau)	1	0	100	1	0	100
Técnico de Informática do Grau 1 - Nível 1	1	0	100	0	0	0
Técnico de Informática do Grau 1 - Nível 3	0	0	-	1	0	100
Técnico de Informática do Grau 2 - Nível 1	3	1	67	3	1	67
Técnico Superior	194	59	74	131	51	69
Total	328*	100	70	259	100	68

* Estão aqui incluídos 48 contratados no âmbito do protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa, para centros de emergência COVID)

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Quadro 4.2.2. Habilitações do pessoal técnico e administrativo

Nível de ensino	2020			2019		
	Nº	%	% F	Nº	%	% F
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	6	2	67	6	2	83
2º / 3.º ciclo - 6º / 9º ano de escolaridade ou equivalente	10	3	90	11	4	91
12º ano de escolaridade ou equivalente	61	19	64	55	21	60
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	2	1	50	2	1	50
Bacharelato/Licenciatura	162	49	72	127	49	72
Mestrado	71	22	72	46	18	61
Doutoramento	16	5	63	12	5	67
Total	328	100	70	259	100	68

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Durante o ano de 2020 foram realizadas 64 ações de formação (menos 41 do que em 2019), com 107 formandos (menos 129 do que em 2019). Este grande decréscimo relaciona-se com o contexto do COVID'19. Estas ações reuniram um total de 177 participações em mais de 2 mil e 300 horas.

4.3. Caracterização dos docentes

Dos 492 docentes do Iscte, 64% são docentes de carreira. A distribuição pelas quatro escolas apresenta-se no quadro 4.3.1.

Quadro 4.3.1. Pessoal docente por escola (31 de dezembro de 2020)

Escola	Tipo	n	%	%	ETI
				Feminino	
TOTAL	Convidados	176	36	41	64,1
	Carreira	316	64	44	316,0
	Total	492	100	43	380,1
ECSH	Convidados	14	22	43	2,7
	Carreira	49	78	53	49,0
	Total	63	100	51	51,7
ESPP	Convidados	20	21	45	3,9
	Carreira	74	79	54	74,0
	Total	94	100	52	77,9
IBS	Convidados	72	41	38	27,1
	Carreira	104	59	49	104
	Total	176	100	44	131,1
ISTA	Convidados	51	36	37	20,7
	Carreira	89	64	24	89
	Total	140	100	29	109,7
LCT	Convidados	19	100	63	9,7
	Carreira	-	-	-	-
	Total	19	100	100	9,7

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Do total dos 316 docentes de carreira em efetividade de funções, apenas um não é doutorado (quadro 4.3.2). No universo dos doutorados, 48% doutoraram-se no Iscte e 25% concluíram o doutoramento no estrangeiro, valores semelhantes aos do ano anterior.

Quadro 4.3.2. Habilitações do pessoal docente (31 de dezembro de 2020)

	Habilitações	n	%	% Feminino
Docentes de carreira	Licenciatura	0	0	0
	Mestrado	1	0,3	100
	Doutoramento	315	99,7	43
	Total	316	64,2	44
Docentes convidados	Licenciatura	59	33,5	41
	Mestrado	50	28,4	36
	Doutoramento	67	38,1	46
	Total	176	35,8	41
Total		492	100,0	43

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Nas Escolas (ponto 5 do relatório) será desenvolvida informação adicional sobre o corpo docente.

4.4. Caracterização dos investigadores

As equipas das unidades de investigação do Iscte têm sofrido alterações resultantes, por um lado, de reestruturações internas e, por outro, das recentes políticas de emprego científico nacionais. Em 2020 verificou-se um aumento de 16% do número de investigadores contratados face a 2019 resultante da celebração de novos contratos de trabalho ao abrigo dos contratos programa do Emprego Científico e em projetos havendo uma substituição progressiva das bolsas de pós-doutoramento por contratos de trabalho (quadro 4.4.1.).

Quadro 4.4.1. Equipas das unidades de investigação

	2020	2019
Nº total de membros da equipa	1296	1240
Nº membros integrados (doutorados elegíveis)	499	469
ETI membros integrados (doutorados elegíveis)	252	244
Nº membros da equipa a 100%	454	415
Nº membros integrados a 100%	111	103
Nº investigadores contratados	93	80
Nº de bolsas individuais de pós-doutoramento FCT	4	16
Nº de bolsas individuais de doutoramento FCT	144	134

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Os investigadores e colaboradores estrangeiros, oriundos de 52 países, representam 16% do total da comunidade científica do Instituto, dos quais 88 investigadores são membros doutorados elegíveis (FCT) e 36% são membros da equipa a tempo integral. Os investigadores estrangeiros são oriundos, maioritariamente, da Europa (47%) e da América do Sul (33%), sendo as duas nacionalidades mais representadas a Brasileira (24%) e a Italiana (19%). Dos 454 investigadores e assistentes de investigação a tempo integral no Iscte, 23% são estrangeiros, 61% são mulheres e 25% são investigadores doutorados, sendo 111 doutorados elegíveis. Estes investigadores doutorados incluem, entre outros, contratados no âmbito do programa Estímulo ao Emprego Científico, NT DL 57/2016, bolsas Marie Skłodowska-Curie, bolsas de pós-doutoramento da FCT e no âmbito de projetos.

Quadro 4.4.2. Membros das equipas das unidades de investigação

(equipas declaradas à FCT a 31/12/2020)

	Investigadores			100% Afetos a I&D						Gestores	
				Integrados		Associados		Assistentes			
	n	% F	ETI	n	% F	n	% F	n	% F	n	% F
BRU-Iscte	146	51	63,7	1	100	0	-	16	69	4	75
CEI-Iscte	159	39	62,1	16	50	0	-	12	50	2	100
CIES-Iscte	331	61	175,3	36	58	0	-	82	65	10	70
CIS-Iscte	126	75	100,4	18	67	4	75	63	81	4	50
CRIA-Iscte	112	65	62,1	17	65	0	-	30	70	6	100
Dinâmia' CET-Iscte	218	54	132,9	22	59	0	-	84	54	6	67
ISTAR-Iscte	137	36	71,8	1	-	0	-	31	52	3	67
IT-Iscte	73	8	38,4	0	-	0	-	21	19	1	100
Total	1296	52	706,7	111	59	4	75	339	61	36	75

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Nota: um investigador pode estar associado a mais do que uma unidade de investigação

4.5. A ação social do Iscte

O SAS/Iscte é uma unidade orgânica do Iscte que tem por finalidade executar a política de ação social superiormente definida, através da prestação de serviços e atribuição de apoios diretos e indiretos, de modo a proporcionar aos estudantes as condições adequadas que lhes permitam efetuar o seu percurso académico. Integra o SAS/Iscte, o Gabinete de Aconselhamento ao Aluno (SAS/GAA) e, neste, funciona a valência de apoio ao estudante com necessidades educativas especiais.

Apresenta-se de seguida uma breve síntese das atividades realizadas pelo SAS/Iscte durante o ano de 2020.

1) Atividades de apoio aos estudantes com necessidades educativas especiais e aos seus docentes:

- Ações de sensibilização/capacitação sobre necessidades educativas especiais para docentes e pessoal técnico;
- II edição do Fórum para o Recrutamento Inclusivo em colaboração com os Career Services das Escolas;
- Levantamento das acessibilidades do Iscte e um relatório onde se identificaram os aspetos positivos e a melhorar no que diz respeito às questões de acessibilidade para os estudantes com NEE que frequentam a instituição.
- Elaboração dos processos para concessão pelo Conselho Pedagógico do estatuto aos estudantes com necessidades educativas especiais. Foram atribuídos 82 (68%) estatutos especiais com base no capítulo VI do Regulamento de Estudantes com Estatuto Especial (REEE), de 22 de agosto de 2017, de um total de 120 estudantes assinalados como tendo algum tipo de incapacidade. Realizaram-se reuniões semestrais com os docentes dos estudantes com NEE para informar sobre a tipologia das NEE e quais as estratégias adequadas para cada situação/estudante.

- Decorrente do confinamento em março de 2020, foi elaborado um documento com estratégias e dicas para tornar este processo de alteração o mais inclusivo possível. Este documento, designado de “Atividade letiva online: organização e produção de conteúdos”, foi organizado por abordagens a adotar para cada tipologia de NE. Ainda neste contexto, foi feito o acompanhamento a estudantes com NE detentores de estatuto, no sentido de perceber se tinham alguma dificuldade acrescida decorrente da passagem de aulas presenciais para online para que se pudesse dar uma pronta resposta a essas dificuldades e ajudar a encontrar as estratégias mais adequadas a cada situação.

2) Coordenação, por dois anos, do Grupo de Trabalho para Apoio a Estudantes com Deficiências no Ensino Superior (GTAEDES).

3) Atividades de triagem de apoio psicológico.

4) Atividades no âmbito da Diversidade e Inclusão:

- Projeto de Mentorado – PALOP;
- Workshop “FUC 1º ano! - Fórmula para Ultrapassar as Complexidades do 1º ano”, dirigido aos estudantes que ingressam na universidade pela primeira vez;
- Programas “Do I master my Master?” e “Do I master my PhD?”, para apoiar os estudantes do 2º ciclo e 3º ciclo nas suas principais dificuldades;
- Workshop “Para de Stressar - Estratégias para lidar com a ansiedade nas avaliações”;
- Participação na sessão de acolhimento aos estudantes dos PALOP.

5) Bolsas de estudo:

- Foram analisadas 1199 candidaturas a bolsa de estudo, tendo sido aceites 896 (75%) e indeferidas 303 (25%). Comparativamente com o ano letivo anterior, existiu uma diminuição do número de candidaturas submetidas (menos 40 candidaturas). Os 896 estudantes bolseiros representam 11% do total de estudantes de 1º e 2º ciclo (8471 em 2019/2020). Foram atribuídas 520 bolsas mínimas no valor de 872€ anuais (mais 47 do que no ano letivo anterior), correspondendo este número a 58% do total das bolsas atribuídas. Destas 520 bolsas mínimas atribuídas, 147 foram a estudantes identificados como deslocados.
- Houve 9 estudantes que beneficiaram de bolsas excecionais com valores que variaram entre o mínimo de 872€ e o máximo de 8.296€ (bolsa atribuída a estudante com NEE com 60% de majoração).
- O montante total de bolsas atribuídas neste ano letivo, sem incluir complementos de alojamento e passagem aérea (transporte), foi de 1.238.574,91€ o que se traduziu numa diminuição de 232.671€ face ao ano letivo anterior. Esta diminuição é explicada pela diminuição da bolsa mínima (equivalente ao valor máximo da propina de 1º ciclo fixada para o ano letivo) que diminuiu de 1064€ no ano letivo 2018/2019 para 872€ no ano letivo 2019/2020.
- Foram alojados 32 estudantes na Residência Professor José Pinto Peixoto, o que correspondeu a uma taxa de ocupação de 100% das vagas atribuídas a estudantes bolseiros.

6) Gestão do Fundo de Apoio Social do Iscte nas vertentes da Bolsa de Colaboração Institucional e Bolsa de Apoio de Emergência.

7) No contexto do confinamento, foi feito um reforço de divulgação dos apoios económicos existentes no Iscte e na sequência desta divulgação foram analisados e atribuídos os seguintes apoios:

- 15 Apoios de Emergência do Iscte;
- 1 Revisão de bolsa de estudo com atualização de rendimentos (artigo 32º do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior);
- 9 Auxílios de Emergência (artigo 22º do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior);
- 19 novas bolsas de estudos.

8) Outras iniciativas

- Exposição “Arte para Todos”, com trabalhos feitos pela comunidade Iscte;
- Em colaboração com a Unidade de Desporto, a III edição do evento ISCTE YOU WELL que visa disponibilizar à comunidade Iscte um conjunto de atividades na área da saúde e do bem-estar.
- Dois novos folhetos informativos, um sobre o “Luto – Como lidar com a perda” e outro sobre a “Transição para a Universidade” que estão disponíveis no site do Iscte.

5. Concretização da missão institucional

5.1. Ensino

No domínio do ensino superior universitário, o Iscte está organizado em quatro Escolas, que oferecem, nos três ciclos de estudo, um conjunto de programas acreditados para concessão de grau académico e de outros programas não conferentes de grau.

As escolas estão integradas na estrutura do Iscte e desenvolvem as suas atividades visando proporcionar a melhor oferta de ensino na sua área de conhecimento, tendo vindo a ser promovido o lançamento de programas transversais que promovam a interdisciplinaridade das matérias ministradas, proporcionando um conhecimento mais integrado e abrangente, tal como o exige a sociedade de comunicação e informação.

O Iscte oferece um leque de cursos dos 1º, 2º e 3º ciclos de estudos, bem como um conjunto de cursos não conferentes de grau, designadamente cursos de pós-graduação, cursos de especialização e seminários de especialização. Os cursos estão organizados em quatro escolas: a Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH); Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP); Iscte Business School (IBS); Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA). Em 2020, foram criados 17 cursos novos, dos quais 6 conferem grau académico (quadro 5.1.1.2).

Quadro 5.1.1. Criação de novos cursos (2020)

Escola	Curso	N.º de créditos	Ano letivo previsto
ECSH	Doutoramento em Transições para a Sustentabilidade e Estudos do Ambiente	240	2021/2022
ECSH	Pós-Graduação em Economia Social e Solidária	60	2020/2021
ESPP	Doutoramento em Estudos Internacionais	240	2021/2022
ESPP	Mestrado em Media, Computação e Comunicação	120	2021/2022
ESPP	Seminário de Especialização em Curso Doutoral Internacional de Verão em Gestão de Media	6	2019/2020
ESPP	Seminário de Especialização em Vulnerabilidades no mercado de trabalho: pessoas, políticas e movimentos sociais	6	2019/2020
IBS	Pós-graduação em Mercados e Riscos Financeiros	60	2020/2021
IBS	Seminário de Especialização em Empreendedorismo: da oportunidade de negócio à inovação na prática	6	2019/2020
IBS	Seminário de Especialização em Fraude e Reporting Financeiro	6	2019/2020
IBS	Seminário de Especialização em Gestão de Riscos Financeiros	6	2019/2020
IBS	Seminário de Especialização em História da Gestão de Carteiras	6	2019/2020
IBS	Pós-graduação em Mercados e Riscos Financeiros	60	2020/2021
ISTA	Curso de Especialização em Arquitetura e Cultura Visual em Lisboa	18	2021/2022
ISTA	Mestrado em Arquitetura e Cultura Visual em Lisboa	120	2021/2022
ISTA	Mestrado em Digitalização do Negócio	60	2021/2022
ISTA	Mestrado em Inovação Digital para Práticas de Projeto	60	2021/2022
ISTA	Seminário de Especialização em Da Ciência para o Mercado: I&D para Produtos, Serviços e Processos Inovadores e Sustentáveis	6	2020/2021
ISTA	Seminário de Especialização em Sensores e Sistemas Inteligentes para a Vida Quotidiana	6	2020/2021

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino

*cursos conferentes de grau

No ano letivo de 2020/2021 o Iscte ofereceu um total de 97 cursos conferentes de grau: 16 licenciaturas, 57 mestrados, incluindo um mestrado integrado, e 24 doutoramentos. Foram ainda realizados 25 cursos de pós-graduação, 5 cursos de especialização e 31 seminários de especialização (Anexo 3). No Anexo 4 são apresentados os cursos que sofreram alterações em 2020, aprovadas pelos órgãos estatutariamente competentes para o efeito e objeto de registo na Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) (apenas para os cursos conferentes de grau).

5.1.1. Ensino 1º ciclo

5.1.1.1. Acesso ao Ensino Superior

O Iscte continua a ser uma das Instituições de Ensino Superior com maior nível de procura e mais elevadas notas de ingresso. As vagas para o ano letivo de 2020/21 foram integralmente preenchidas logo na primeira fase (quadro 5.1.1.1. e Anexo 2 para os índices de satisfação de procura por curso), como atestam o desempenho dos indicadores apresentados no quadro 5.1.1.1.

Quadro 5.1.1.1. Vagas, candidatos, colocados e inscritos nos últimos dois anos letivos		
	2020/2021	2019/2020
Vagas	1338	1109
Candidatos		
Total	11620	9852
1º Opção	2192	1906
Colocados		
Total	1361	1114
1º Opção	480	417
Nota Mínima	103,0	107,0
Nota Média	162,8	156,0
Inscritos 1º ano 1ª vez	1442	1205
Índice de Satisfação da Procura (Índice de Força)	164%	172%
Candidatos 1ª Opção/Vagas		
Taxa de Colocação	102%	100%
Colocados/Vagas		
Taxa de Ocupação	108%	109%
Inscritos 1º ano 1ª Vez/Vagas		

Fonte: DGES – Direção Geral do Ensino Superior

5.1.1.2. Funcionamento e sucesso académico

No ano letivo 2020/2021 inscreveram-se no Iscte 10.353 estudantes em cursos conferentes de grau, registando-se um aumento face a 2018/2019 (9374 alunos). Destes 52% são do sexo feminino. Inscreveram-se ainda 699 alunos em pós-graduações, um número também superior ao ano letivo anterior (533 estudantes) (quadro 5.1.1.2.1.).

Quadro 5.1.1.2.1. Estudantes inscritos

Tipo de Curso	2020/2021			2019/2020		
	Nº	%	% Feminino	Nº	%	% Feminino
Ciclos de Estudo						
Licenciatura	4800	46	46	4310	46	46
Mestrado (inclui MIA)	4616	45	58	4161	44	59
Doutoramento	937	9	50	903	10	48
Total	10353	100	52	9374	100	52
Cursos não conferentes de grau						
Pós-graduação	699	100	73	533	100	53
Total	11052	100	53	9907	100	52

Fonte: Fénix, janeiro 2021, 25/01/2020

No quadro 5.1.1.2.2. apresenta-se a distribuição dos 4.800 estudantes inscritos nas 16 licenciaturas das quatro escolas do Iscte. Este ano letivo foi o segundo ano da licenciatura em Ciência de Dados, cuja procura foi elevada, preenchendo todas as vagas, com 78 inscrições.

Quadro 5.1.1.2.2. Estudantes de licenciatura, por Escola

Escola	Curso	2020/2021		2019/2020	
		Nº	% Feminino	Nº	% Feminino
ECSH	Total	597	66	524	58
	Antropologia	113	66	89	58
	Economia (50%)*	148	39	137	15
	Psicologia	336	77	298	79
ESPP	Total	908	62	786	63
	Ciência Política	170	51	136	51
	História Moderna e Contemporânea	116	36	99	35
	Serviço Social (PL)	204	83	177	88
	Sociologia	257	67	236	65
	Sociologia (PL)	161	60	138	60
IBS	Total	1882	52	1659	50
	Ciência de Dados (50%)**	61	39	22	41
	Ciência de Dados (PL) (50%)**	36	27	17	35
	Economia (50%)*	148	39	137	15
	Finanças e Contabilidade	293	53	271	54
	Gestão	808	51	744	51
	Gestão de Marketing	191	63	169	63
	Gestão de Recursos Humanos	186	67	162	64
ISTA	Total	1414	20	1341	19
	Ciência de Dados (50%)**	61	39	22	41
	Gestão Industrial e Logística	160	54	137	46

Quadro 5.1.1.2.2. Estudantes de licenciatura, por Escola

Escola	Curso	2020/2021		2019/2020	
		Nº	% Feminino	Nº	% Feminino
	Ciência de Dados (PL) (50%)**	36	27	17	35
	Engenharia de Telecomunicações e Informática	285	13	290	12
	Engenharia Informática	317	14	313	11
	Engenharia Informática (PL)	203	12	198	12
	Informática e Gestão de Empresas	340	34	322	33
	Informática e Gestão de Empresas (PL)	173	18	179	25
Total		4800	46	4310	43

Fonte: Fénix, janeiro 2021, 25/01/2020

*Curso da responsabilidade da IBS e da ECSH, o valor é dividido pelas escolas.

**Curso da responsabilidade da IBS e da ISTA, o valor é dividido pelas escolas.

No final do ano letivo de 2019/2020, diplomaram-se no Iscte 1016 estudantes de licenciatura o que corresponde a uma taxa de conclusão de 70% face ao total de estudantes inscritos no último ano. A distribuição por escola e licenciatura é apresentada no quadro 5.1.1.2.3 e as taxas de aprovação por curso podem consultar-se no Anexo 5.

Quadro 5.1.1.2.3. Estudantes diplomados em licenciatura

Designação do Curso	Inscritos (último ano) Nº	2019/2020						2018/2019					
		Nº	Conclusão (%)	Diplomados *		Diplomados *		Nº	Conclusão (%)	Diplomados *		Diplomados *	
				% diplomados F	% conclusão M	% conclusão F	% diplomados F			% conclusão M	% conclusão F		
Total	172	126	73	71	78	64	162,5	122,5	75	71	68	79	
ECSH													
Antropologia	29	20	69	60	71	67	32	23	72	70	64	76	
Economia (50%)**	52	40	77	48	86	70	44,5	30,5	69	48	62	78	
Psicologia	91	66	73	88	77	50	86	69	80	81	81	80	
Total	257	188	73	65	77	66	234	176	75	64	67	81	
ESPP													
Ciência Política	39	38	97	58	100	94	38	32	84	47	85	83	
História Moderna e Contemporânea	34	26	76	35	82	74	32	22	69	36	67	73	
Serviço Social (PL)	55	45	82	89	82	83	44	37	84	84	75	86	
Sociologia	82	57	70	65	73	65	81	60	74	70	60	82	
Sociologia (PL)	47	22	47	68	58	33	39	25	64	64	56	70	
Total	576	456	79	55	81	77	580,5	445,5	77	54	71	82	
Economia (50%)**	52	40	77	48	86	70	44,5	30,5	69	48	62	78	
IBS													
Finanças e Contabilidade	93	78	84	47	77	91	97	74	76	51	77	76	
Gestão	275	219	80	55	85	74	285	218	76	55	70	83	
Gestão de Marketing	56	47	84	70	83	88	52	44	85	73	71	91	
Gestão de Recursos Humanos	50	33	66	64	64	71	53	37	70	68	60	76	
Gestão Industrial e Logística	50	39	78	49	83	74	49	42	86	33	85	88	
Total	411	246	60	17	63	59	406	231	57	23	56	62	
ISTA													
Engenharia de Telecomunicações e Informática (ETL)	120	57	48	16	50	47	125	57	46	25	44	50	
Engenharia Informática	124	71	57	10	64	57	122	73	60	16	58	71	
Engenharia Informática (PL)	48	32	67	9	60	67	42	26	62	12	61	75	
Informática e Gestão de Empresas	74	54	73	28	65	76	81	56	69	30	71	65	
Informática e Gestão de Empresas (PL)	45	32	71	28	82	68	32	19	59	37	55	70	
Total	1416	1016	72	50	78	67	1383***	975	70	51	64	78	

Fonte: Fénix, janeiro 2021, 23/01/2020

* A taxa de conclusão é a proporção de diplomados no total de estudantes inscritos no último ano. Apresentam-se três indicadores de género: a proporção de mulheres no total de diplomados (% diplomados F) e as taxas de conclusão feminina e masculina. Exemplificando com a taxa feminina, é a proporção de estudantes mulheres que concluíram o curso no total de estudantes mulheres inscritas no último ano. Este indicador permite comparar se as taxas de conclusão são diferentes por género.

**Curso da responsabilidade da IBS e da ECSH, o valor é dividido pelas escolas.

*** Inclui 4 inscritos em ETL pós-laboral, dos quais não houve diplomados.

5.1.2. Ensino 2º ciclo

O Iscte ofereceu no ano letivo de 2020/2021, um total de 57 mestrados com um total de 4616 inscritos, mais 455 estudantes face ao ano letivo de 2019/2020 (4161). O quadro 5.1.2.1. mostra a sua distribuição por escola.

Quadro 5.1.2.1. Estudantes inscritos 2º Ciclo

Escola	Designação do Curso	2020/2021		2019/2020		
		Nº	% Feminino	Nº	% Feminino	
	Total	962	67	912	67%	
	Antropologia	35	66	25	60%	
	Antropologia (UTAD)	5	80	11	64%	
	Ciências em Emoções	59	86	33	76%	
	Direito das Empresas e do Trabalho	98	68	95	67%	
	Economia (50%)*	33	36	31	37%	
	Economia e Políticas Públicas	62	23	55	25%	
	Economia Monetária e Financeira	93	41	92	43%	
	Economia Política	32	44	0	-	
	Economia Social e Solidária	12	67	33	73%	
ECSH	Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	34	79	56	84%	
	Estudos de Desenvolvimento	79	70	63	65%	
	Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	61	64	46	65%	
	Estudos Urbanos (50%)**	20	67	12,5	56%	
	Governança e Sustentabilidade do Mar	8	50	14	43%	
	Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	70	87	65	89%	
	Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	48	98	57	95%	
	Psicologia das Relações Interculturais	37	81	34	85%	
	Psicologia Social da Saúde	15	67	25	72%	
	Psicologia Social e das Organizações	161	81	164	79%	
		Total	1210	68	1098	67%
		Administração Escolar	62	69	40	68%
	Administração Pública	85	56	79	62%	
	Ciência Política	58	52	58	52%	
	Ciências do Trabalho e Relações Laborais	56	75	47	72%	
	Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	171	73	163	71%	
	Educação e Sociedade	59	69	45	84%	
	Empreendedorismo e Estudos da Cultura	10	90	62	81%	
	Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	0	0	26	77%	
ESPP	Estudos Africanos	37	38	35	46%	
	Estudos de Internet	12	75	16	81%	
	Estudos e Gestão da Cultura	93	73	47	62%	
	Estudos Internacionais	150	69	149	59%	
	Estudos Urbanos (50%)**	20	67	12,5	56%	
	Gestão de Novos Media	56	77	35	77%	
	História Moderna e Contemporânea	51	24	39	23%	
	Mercados da Arte	28	96	17	82%	
	Políticas Públicas	71	66	64	59%	
	Serviço Social	98	96	93	95%	
	Sociologia	93	55	70	61%	
	Total	1655	56	1421	58%	
IBS	Ciência de Dados (50%)*	19	34	0	-	
	Contabilidade	82	54	97	58%	

Quadro 5.1.2.1. Estudantes inscritos 2º Ciclo

Escola	Designação do Curso	2020/2021		2019/2020	
		Nº	% Feminino	Nº	% Feminino
	Economia (50%)*	33	36	31	37%
	Economia da Empresa e da Concorrência	77	52	75	61%
	Finanças	102	27	98	38%
	Gestão	404	55	395	55%
	Gestão Aplicada	64	34	-	-
	Gestão de Empresas	239	58	236	55%
	Gestão de Hotelaria e Turismo	69	68	32	63%
	Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	147	78	131	83%
	Gestão de Serviços de Saúde	48	73	19	89%
	Gestão de Serviços e da Tecnologia	77	48	79	43%
	Gestão Internacional	86	66	77	58%
	Marketing	125	70	129	75%
	Matemática Financeira (Iscte/FCUL)	44	41	22	41%
	Métodos Analíticos para Gestão	39	56		
	Total	790	35	731	36%
	Arquitetura	322	51	305	51%
	Ciência de Dados (50%)*	19	34	0	-
	Engenharia de Telecomunicações e Informática	117	19	115	26%
ISTA	Engenharia Informática	122	11	105	11%
	Gestão de Sistemas de Informação	89	40	79	35%
	Informática e Gestão	76	20	80	24%
	Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	45	42	40	43%
	Software de Código Aberto	0	-	7	0%
Total		4616	58%	4161	58%

Fonte: Fénix, janeiro 2021, 25/01/2021

*Curso da responsabilidade da IBS e da ECSH, o valor é dividido pelas escolas.

**Curso da responsabilidade da ESPP e da ECSH, o valor é dividido pelas escolas.

O 2º ciclo constitui uma significativa base de ensino do Iscte. A elevada qualidade dos programas oferecidos tem vindo a contribuir para níveis crescentes de procura. No final do ano letivo de 2019/2020, diplomaram-se 404 estudantes nos mestrados de continuidade, o que corresponde a uma taxa de conclusão de 45% (quadro 5.1.2.2.). Diplomaram-se ainda 468 estudantes nos mestrados temáticos, o que corresponde a uma taxa de conclusão de 40% (quadro 5.1.2.3).

Quadro 5.1.2.2. Estudantes diplomados em Mestrado- Continuidade

Escola	Designação do curso	2019/2020						2018/2019					
		Inscritos (último ano) Nº	Diplomados				Inscritos (último ano) Nº	Diplomados					
			Nº	Conclusão (%)	% diplomados F	% conclusão M		% conclusão F	Nº	Conclusão (%)	% diplomados F	% conclusão M	% conclusão F
ECSH	Total	105	65 (71)	62	73	66	109	97	80	46	80	46	74
	Antropologia	3	2 (2)	67	50	-	5	5	33	67	33	67	50
	Psicologia Social e das Organizações	86	56(61)	65	82	69	80	80	82	59	82	59	71
	Economia (50%)**	16	7(8)	45	7	11	24	12	42	44	42	44	63
ESPP	Total	127	41(55)	32	68	33	122	122	53	50	53	50	32
	Ciência Política	28	6(6)	21	33	13	27	27	25	64	25	64	23
	História Moderna e Contemporânea	21	7(9)	33	29	33	17	17	17	36	17	36	33
	Serviço Social	49	21(22)	43	90	42	54	54	89	50	89	50	32
	Sociologia	29	7(18)	24	71	25	24	24	45	50	45	50	42
	Total	430	174(266)	41	59	42	467	455	55	52	55	52	53
IBS	Contabilidade	66	20(38)	30	65	31	55	55	65	38	65	38	44
	Economia (50%)**	16	7(8)	45	7	11	24	12	42	44	42	44	63
	Finanças	52	23(27)	44	57	54	69	69	53	49	53	49	63
	Gestão	225	86(136)	38	59	44	242	242	50	54	50	54	46
	Gestão de Rec. Hum.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Marketing	71	38(57)	54	66	46	77	77	62	67	62	67	68
ISTA	Total	230	124(128)	54	35	65	244	244	40	43	40	43	59
	Arquitetura	58	47(47)	81	55	84	60	60	60	59	60	59	84
	Engenharia de Tel. e Inf.	66	39(40)	59	18	47	76	76	28	45	28	45	36
	Engenharia Informática	50	16(18)	32	13	67	64	64	29	31	29	31	78
	Informática e Gestão	56	22(23)	39	36	47	44	44	26	47	26	47	36
Total	891	404(520)	45	55	48	43	918	468	51	54	48	54	

* A taxa de conclusão é a proporção de diplomados no total de estudantes inscritos no último ano. Apresentam-se três indicadores de género: a proporção de mulheres no total de diplomados (% diplomados F) e as taxas de conclusão feminina e masculina. Exemplificando com a taxa feminina, é a proporção de estudantes mulheres que concluíram o curso no total de estudantes mulheres inscritas no último ano. Este indicador permite comparar se as taxas de conclusão são diferentes por género. No nº de diplomados em 2020 apresenta-se, ainda, entre parenteses o total de diplomados reportados no RAIDES até 28 de fevereiro de 2021.

**Curso da responsabilidade da IBS e da ECSH, o valor é dividido pelas escolas.

Nota: A taxa de conclusão pode ser superior a 100% quando se diplomam estudantes que não estavam registados como inscritos no último ano.

Fonte: Fénix, Janeiro 2021, 25/01/2021

Quadro 5.1.2.3. Estudantes diplomados em Mestrado- Temático

Escola	Designação do curso	Inscritos (último ano) Nº	2019/2020					2018/2019					
			Nº	Conclusão (%)	Diplomados		%	Nº	Conclusão (%)	Diplomados		%	
					% diplomados F	% conclusão M				% conclusão F	% diplomados F		% conclusão M
ECSH	Antropologia (UTAD)	9	3(3)	33	67	40	25	2	1	50	-	50	-
	Ciências em Emoções	5	2(2)	40	50	25	100	16	11	69	82	67	69
	Direito das Empresas	-	1(1)	-	-	-	-	7	1	14	100	0	33
	Direito das Empresas e do Trabalho	50	20(26)	40	75	45	29	48	19	40	37	52	28
	Economia e Políticas Públicas	23	5(8)	22	20	20	22	20	6	30	33	27	40
	Economia Monetária e Financeira	50	14(24)	28	57	32	24	56	24	43	58	40	45
	Economia Social e Solidária	27	2(5)	7	50	5	14	28	5	18	100	0	20
	Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	24	23(23)	96	87	95	100	15	28	187	64	250	164
	Estudos de Desenvolvimento	30	2(4)	7	50	5	11	30	16	53	50	67	44
	Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	21	5(10)	24	60	23	25	17	6	35	83	11	63
	Estudos Urbanos*	8	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-
	Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	32	16(16)	50	94	50	50	27	16	59	63	75	53
	Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	33	20(20)	61	95	59	100	34	26	76	92	100	75
	Psicologia das Relações Interculturais	20	15(15)	75	93	82	33	13	11	85	91	50	91
	Psicologia Social da Saúde	11	7(8)	64	86	67	50	7	3	43	67	50	40
ESPP	Administração Escolar	20	3(4)	15	33	7	33	26	13	50	54	67	41
	Administração Pública	38	5(14)	13	80	16	8	49	15	31	67	26	33
	Ciências do Trabalho e Relações Laborais	17	8(8)	47	75	43	67	14	7	50	57	60	44
	Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	78	35(43)	45	63	43	48	89	46	52	57	59	47
	Educação e Sociedade	15	10(10)	67	80	62	100	22	11	50	100	0	52
Empreendedorismo e Estudos da Cultura	56	27(27)	48	81	50	42	50	14	28	57	46	22	

Quadro 5.1.2.3. Estudantes diplomados em Mestrado- Temático

Escola	Designação do curso	Inscritos (último ano) Nº	2019/2020					Inscritos (último ano) Nº	2018/2019				
			Diplomados			Diplomados			Diplomados			Diplomados	
			Nº	Conclusão (%)	% diplomados F	% conclusão M	% conclusão F	Nº	Conclusão (%)	% diplomados F	% conclusão M	% conclusão F	
	Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	23	6(6)	26	67	21	50	15	17	113	88	200	107
	Estudos Africanos	11	4(6)	36	100	50	0	9	4	44	100	0	50
	Estudos e Gestão da Cultura	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estudos Internacionais	77	41(49)	53	61	56	50	70	34	49	65	44	51
	Estudos Urbanos*	8	-	-	-	-	-	4	0	-	-	-	-
	Gestão de Novos Media	16	11(11)	69	82	64	100	0	0	-	-	-	-
	Mercados da Arte	14	2(6)	14	50	8	50	5	3	60	100	-	60
	Políticas Públicas	31	3(16)	10	100	15	0	25	13	52	46	58	46
	Economia da Empresa e da Concorrência	39	18(22)	46	50	38	60	32	15	47	67	42	50
	Gestão de Empresas	147	33(59)	22	58	25	20	104	68	65	56	75	59
	Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	65	40(51)	62	93	64	43	78	52	67	69	76	63
IBS	Gestão de Hotelaria e Turismo	13	3(10)	23	100	38	0	1	1	100	-	-	-
	Gestão de Serviços e da Tecnologia	49	24(27)	49	42	48	50	-	-	-	-	-	-
	Gestão Internacional	43	25(34)	58	52	59	57	60	38	63	45	57	74
	Matemática Financeira (ISCTE/FCUL)	2	-(1)	-	-	-	-	45	26	58	69	42	69
	Gestão de Sistemas de Informação	39	23(25)	59	35	53	63	17	-	-	-	-	-
ISTA	Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	19	8(10)	42	38	50	38	51	14	27	21	31	20
	Software de Código Aberto	6	4(4)	67	-	-	-	17	7	41	43	33	60
Total		1162	468(608)	40	68	42	37	1119	575	51	62	50	52

Fonte: Fénix, janeiro 2020, 23/01/2020

Nota: A taxa de conclusão pode ser superior a 100% quando se diplomam estudantes que não estavam registados como inscritos no último ano

* A taxa de conclusão é a proporção de diplomados no total de estudantes inscritos no último ano. Apresentam-se três indicadores de género: a proporção de mulheres no total de diplomados (% diplomados F) e as taxas de conclusão feminina e masculina. Exemplificando com a taxa feminina, é a proporção de estudantes mulheres que concluíram o curso no total de estudantes mulheres inscritas no último ano. Este indicador permite comparar se as taxas de conclusão são diferentes por género. No nº de diplomados em 2020 apresenta-se, ainda, entre parenteses o total de diplomados reportados no RAIDES até 28 de fevereiro de 2021.

**Curso da responsabilidade da ESPP e da ECSH, o valor é dividido pelas escolas.

5.1.3. Ensino 3º ciclo

O Iscte ofereceu no ano de 2020/2021, 24 doutoramentos (ver anexo 3). No total do terceiro ciclo estavam inscritos 937 estudantes, um número superior ao ano anterior, metade dos quais do sexo feminino (quadro 5.1.3.1.).

Quadro 5.1.3.1. Estudantes inscritos 3º Ciclo

Escola	Designação do Curso	2021/2020		2019/20120	
		Nº	% Feminino	Nº	% Feminino
	Total	152	66	141	64
ECSH	Antropologia (FCSH)	34	56	19	53
	Antropologia	15	80	23	70
	Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia	9	56	13	62
	Economia*	8	25	7,5	47
	Economia Política, Doutoramento Interdisciplinar	17	29	23	30
	Estudos Urbanos**	12	83	7,5	80
	Psicologia	53	87	41	83
	Psicologia Social de Lisboa	4	50	7	71
	Total	449	51	393,5	52
ESPP	Ciência Política	48	35	44	25
	Ciências da Comunicação	66	52	57	54
	Estudos Africanos	48	44	42	50
	Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade	1	100	1	100
	Estudos Urbanos**	12	83	7,5	80
	História Moderna e Contemporânea	33	36	37	32
	História, Estudos de Segurança e Defesa	22	14	25	12
	História: mudança e continuidade num mundo global	4	50	5	80
	Políticas de Administração e Gestão Escolar	20	45	-	-
	Políticas Públicas	70	54	73	49
Serviço Social	43	86	40	90	
Sociologia	82	56	62	63	
	Total	206	40	256	40
IBS	Economia*	8	25	7,5	47
	Finanças	19	26	16	19
	Gestão	109	46	106	53
	Gestão do Turismo	2	50	4	25
	Gestão Empresarial Aplicada	68	37	122	31
	Total	131	40	113	34
ISTA	Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	61	59	50	52
	Ciências da Complexidade	19	32	25	20
	Ciências e Tecnologias da Informação	51	22	38	18
Total		937	50	903	48

Fonte: Fénix, janeiro 2021, 25/01/2021

*Curso da responsabilidade da IBS e da ECSH, o valor é dividido pelas escolas.

**Curso da responsabilidade da IBS e da ISTA, o valor é dividido escolas.

No final do ano letivo de 2019/2020, diplomaram-se no Iscte 90 estudantes de doutoramento, o que corresponde a uma taxa de conclusão de 43%, representando uma melhoria face ao ano passado (quadro 5.1.3.2.).

Quadro 5.1.3.2. Estudantes diplomados em Doutoramento

Escola	Designação do Curso	2019/2020						2018/2019					
		Inscritos (último ano) Nº	Nº	Conclusão (%)	% diplomados F	% conclusão M	% conclusão F	Inscritos (último ano) n	Nº	Conclusão (%)	% diplomados F	% conclusão M	% conclusão F
	Total	52	11,5	22	91	27	8	53	10	19	70	27	17
ECSH	Antropologia	15	0	-	-	0	0	13	1	8	-	20	-
	Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia	8	0	-	-	0	0	8	2	25	50	50	17
	Economia*	1,5	0	0	-	0	0	2	1	50	100	0	100
	Estudos Urbanos*	4,5	0,5	11	100	14	0	7	-	-	-	-	-
	Psicologia	16	10	63	90	64	50	23	6	26	83	50	24
	Psicologia Social de Lisboa	7	1	14	100	20	0	-	-	-	-	-	-
	Total	168,5	26,5	16	47	14	18	162	42	26	57	22	30
ESPP	Ciência Política	13	0	-	-	0	0	7	2	29	50	25	33
	Ciências da Comunicação	33	3	9	0	0	20	23	2	9	100	0	20
	Estudos Africanos	12	3	25	67	40	14	14	1	7	100	0	13
	Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade	1	1	100	100	100	-	2	-	-	-	-	-
	Estudos Urbanos*	4,5	0,5	11	100	14	0	7	-	-	-	-	-
	História Moderna e Contemporânea	15	2	13	50	17	11	18	5	28	40	23	40
	História, Defesa e Relações Internacionais	0	1	-	100	-	-	1	1	100	100	-	100
	História, Estudos de Segurança e Defesa	10	3	30	33	50	25	12	4	33	25	38	25
História: mudança e continuidade num mundo global	4	0	-	-	0	-	1	1	100	100	-	100	

Quadro 5.1.3.2. Estudantes diplomados em Doutoramento

Escola	Designação do Curso	Inscritos (último ano) Nº	2019/2020					2018/2019					
			Nº	Conclusão (%)	Diplomados			Nº	Conclusão (%)	Diplomados			
% diplomados F	% conclusão M	% conclusão F			% diplomados F	% conclusão M	% conclusão F						
	Políticas Públicas	24	5	21	40	18	23	29	8	28	38	25	33
	Serviço Social	16	5	31	40	13	300	16	7	44	71	67	38
	Sociologia	36	3	8	67	9	8	32	11	34	64	27	41
	Total	91,5	42	29	38	50	56	56	62	111	35	105	122
IBS	Contabilidade	0	0	-	-	-	-	-	1	-	100	-	-
	Economia*	1,5	0	-	0	0	2	2	1	50	100	-	100
	Finanças	3	0	-	-	0	1	1	2	200	-	200	-
	Gestão	44	10	50	24	22	39	39	15	38	40	36	43
	Gestão do Turismo	1	3	33	-	200	1	1	5	500	80	100	-
	Gestão Empresarial Aplicada	42	29	21	60	72	12	12	38	317	26	280	500
	Gestão Geral, Estratégia e Desenvolvimento Empresarial	0	0	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-
	Total	44	10	40	40	18	41	41	10	24	60	13	55
	ISTA	Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	29	5	40	22	15	28	28	2	7	100	0
Ciências da Complexidade		8	0	-	0	0	4	4	2	50	50	25	-
Ciências e Tecnologias da Informação		7	5	40	-	43	9	9	6	67	50	33	-
Total	356	90	43	23	28	303	303	123	41	47	41	41	

Fonte: Fénix, janeiro 2021, 25/01/2020

Nota: A taxa de conclusão pode ser superior a 100% quando se diplomam estudantes que não estavam registados como inscritos no último ano

* cursos geridos por duas escolas. Devido ao número reduzido de inscritos e diplomados, não se dividiram os valores, repetiu-se o total nas duas escolas.

5.1.4. Empregabilidade

O Iscte acompanha anualmente a empregabilidade e o percurso profissional dos seus recém-diplomados, através da aplicação de inquéritos específicos. A taxa de empregabilidade dos diplomados (dos 3 ciclos) de 2018/2019 é de 9%, tendo descido 3 pontos percentuais em relação ao do ano letivo anterior (97%). O estudo conduzido relativamente à inserção na vida ativa dos diplomados em 2018/2019 (situação profissional/ ocupacional um ano após o curso) permite constatar que o Iscte apresenta elevadas taxas de empregabilidade dos seus licenciados e mestres, conforme o gráfico 5.1.4.1. Verificou-se uma ligeira descida dos valores globais para o primeiro e segundo ciclos em relação ao ano letivo anterior, de 3 e 4 pontos percentuais, respetivamente (ano letivo anterior: 1º ciclo - 97%; 2º ciclo - 97%). Informação mais detalhada sobre condições de trabalho, adequação à formação ou satisfação dos diplomados pode ser consultada nos estudos de inserção na vida ativa, disponíveis no site do Iscte³.

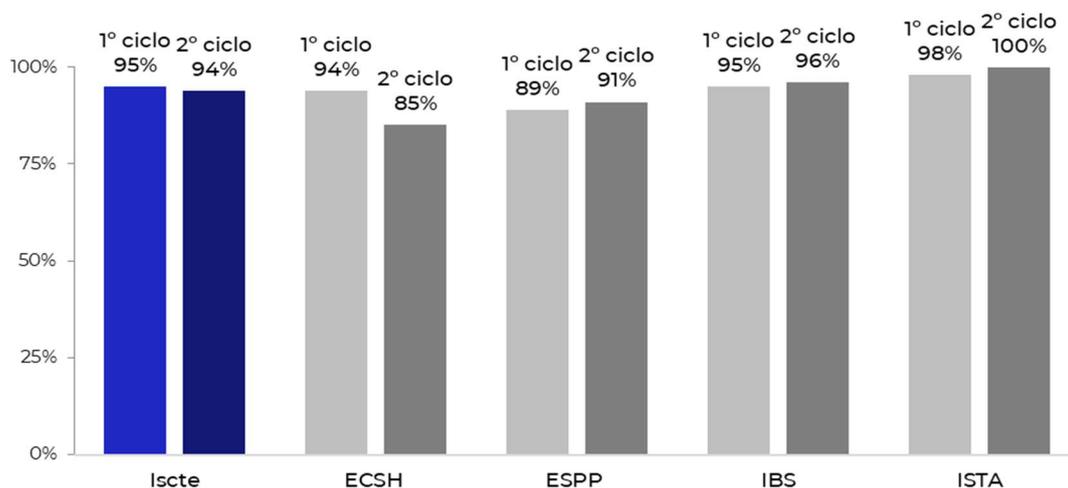


Gráfico 5.1.4.1. Taxa de Empregabilidade dos diplomados do Iscte por ciclo de estudos e Escola (2018/2019)

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

5.1.5. Laboratório de Competências Transversais (LCT)

O Laboratório de Competências Transversais (LCT) do Iscte disponibiliza suporte à aquisição e ao desenvolvimento de competências transversais no âmbito da estrutura curricular dos cursos do Iscte. Em 2020, o LCT ministrou 50 Unidades Curriculares de Competências Transversais (67 se considerarmos as repetições de UC's que se realizam nos dois semestres), num total de 270 turmas, 3805 horas e 6928 inscrições, observando-se aumento relevante de uma forma global face ao ano anterior (Quadro 5.1.5.1).

³ Pode consultar os estudos de inserção na vida ativa dos diplomados do Iscte em <https://www.iscte-pt/conteudos/iscte/qualidade/estudos-relatorios/52/insercao-na-vida-ativa>

Quadro 5.1.5.1. Unidades Curriculares de Competências Transversais (Inscrições¹)

Unidades Curriculares	2º sem. 19/20	2º sem. 18/19
	1º sem. 20/21	1º sem. 19/20
Apresentações Profissionais	705	700
Escrita de Relatórios Técnicos	625	680
Inglês para Negócios	540	531
Pesquisa Bibliográfica e Análise da Informação	385	285
Escrita de Textos Técnicos e Científicos	383	59
Excel Avançado	336	174
Introdução ao Excel	332	65
Pensamento Crítico	303	70
Competências para o Mercado de Trabalho	211	90
Métodos e Técnicas de Estudo	203	122
Gestão de Conflitos	192	119
Gestão do Stress	180	48
Trabalho em Equipa	174	56
Diversidade no Local de Trabalho	172	61
Responsabilidade Social e Voluntariado	166	77
Planeamento de Projetos Utilizando Ferramentas Informáticas (Msproject)	155	156
Gestão da Imagem Pessoal	141	73
Técnicas de Comunicação	130	76
Finanças Pessoais I	124	74
Escrita Académica e Pensamento Crítico	121	71
Mandarim e Cultura Chinesa	120	64
Introdução ao Inglês para Negócios	116	78
Português Como Língua Estrangeira – Iniciação	112	156
Organização Pessoal e Gestão do Tempo	108	62
Funções e Números Complexos	92	41
Derivadas de Funções e Aplicações	91	0
Lógica, Sucessões, Cálculo Combinatório e Probabilidades	90	50
Geometria e Trigonometria	89	50
Empreendedorismo I – Introdução ao Empreendedorismo e Oportunidades de Negócio	66	113
Introdução à Língua Alemã	58	49
Língua Espanhola	57	67
Introdução ao SPSS	48	25
Empreendedorismo II - O Processo Empreendedor: Inovação na Prática	45	43
Introdução à Sustentabilidade	42	0
Tópicos de Matemática Elementar I	52	21
Igualdade de Género e Diversidade – Iniciação	34	41
Multiculturalidade	22	73
Narrativas Multimédia	22	17
Tópicos de Matemática Elementar II	21	21
Introdução à Análise de Redes Sociais	17	0
Introdução às Redes Sociais	17	44
Produção de Cartografia Temática	17	39
Ética e Deontologia	14	18
Funções II	0	50
Funções I e Números Complexos	0	50
Português como Língua Estrangeira – Elementar	0	36
Português Académico – Iniciação	0	23
Português Académico	0	22
Português como Língua Estrangeira – Intensivo	0	15
Competências em Buddy Mentoring	0	12
Total	6.928	4.867

Fonte: Laboratório de Línguas e Competências Transversais

¹ Um estudante pode frequentar uma ou mais unidades curriculares de competências transversais.

5.1.6. Atividades do Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico (CP) do Iscte – Instituto Universitário de Lisboa é um órgão de coordenação central das atividades pedagógicas desta Instituição pública de ensino superior e dos processos de concertação entre docentes e estudantes, de acordo com a Secção VI do Capítulo II dos Estatutos do Iscte- Instituto Universitário de Lisboa, constituído por 32 membros.

Durante o ano letivo 2020-2021, o Conselho Pedagógico esteve envolvido num conjunto de atividades correntes, a saber:

- Análise do relatório anual de atividades do CP (de 2019) e da situação pedagógica do Iscte;
- Apresentação e análise do Plano anual de atividades do CP;
- Condução de reuniões da comissão permanente do CP (12, no seu total) e do Plenário deste órgão (duas);
- Pronúncia sobre a criação e/ou alteração de cursos (conferentes e não conferentes a grau; de curta duração/ seminários de especialização) e de unidades curriculares;
- Participação em reuniões regulares com outros órgãos do Iscte (ex.: Senado; Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade; Comissão de Garantia da Qualidade e Sustentabilidade);
- Colaboração na criação de regulamentos específicos;
- Resposta a emails de estudantes e análise de requerimentos apresentados por estudantes (253 requerimentos, nomeadamente de atribuição de Estatuto de Estudante com Estatuto Especial) e docentes (ex.: situações de infração académica).

Foram levadas a cabo um conjunto de iniciativas com vista à promoção de mecanismos de qualidade pedagógica, para docentes e discentes, a saber:

- No seguimento dos workshops pedagógicos iniciados em 2019, centrados em 3 grandes linhas – Inovação Pedagógica; Competências Transversais; Diferentes públicos, diferentes desafios – foram levados a cabo um conjunto de workshops, tertúlias e formações, em colaboração com unidades internas do Iscte (SIIC; LCT) e com convidados externos:
 - Workshop Understanding Whiteness working towards dismantling privilege by developing anti-racist pedagogical strategies, dinamizado por Danielle Chavrimootoo, Senior Lecturer, Kingston University, UK, 17 de janeiro, de 2020.
 - Workshop Integridade académica, dinamizado por Madalena Ramos (Iscte), 17 de fevereiro de 2020;
 - Workshop de conversação em língua inglesa, dinamizado pelo LCT, 28 de fevereiro de 2020;
 - Sessões de formação em blackboard (ex., como realizar testes online) durante o primeiro confinamento provocado pela COVID-19, dinamizadas pelos SIIC.
 - Tertúlia “Do presencial ao EaD: algumas considerações pedagógicas”, dinamizada por Ana Amélia A. Carvalho (UC), 17 de abril de 2020;

- Devido à situação pandémica provocada pela COVID-19, foram desenvolvidas sessões de partilha de experiências pedagógicas entre docentes, entre março e maio de 2020;
- Tertúlia sobre Estratégias Pedagógicas para a perturbação do Espectro do autismo, em colaboração com o GAA, dinamizado por Pedro Rodrigues (PIN), 3 de dezembro de 2020.
- Atualização e disponibilização no site do CP de Orientações Pedagógicas para docentes e para discentes;
- Desenvolvimentos na página do CP, com vista à disseminação regular de informação relativa a formações, webinars e materiais de apoio para o ensino online e híbrido, bem como criação de seção de perguntas frequentes (FAQ);
- Organização, em conjunto com o Gabinete de Desenvolvimento de Sistemas de Informação (GDSI) e com a Unidade de Gestão Curricular (UGC), de ações de esclarecimento destinada aos docentes, sobre o sistema Fénix; criação de materiais de apoio e vídeos tutoriais sobre o mesmo tópico;
- Organização de uma reunião com coordenadores de ECTS no início do ano letivo;
- Organização de três sessões de esclarecimento sobre monitorização intercalar para delegados e subdelegados de turma (uma sessão em horário diurno, outra em pós-laboral e outra com a coordenadora dos SGE);
- Análise dos pares docente/UC e dos planos de melhoria da monitorização pedagógica final do 1º e 2º semestres;
- Criação de novos procedimentos no âmbito da referenciação de pares docente/UC: criação de possibilidade de pronúncia dos docentes envolvidos sobre a avaliação feita pelos estudantes;
- Dinamização de reunião com o grupo de estudantes com Estatuto Especial de Estudante Atleta de alto rendimento para aferir necessidades e discussão sobre a promoção do seu sucesso académico; nomeação de professores tutores em articulação com os diretores das Escolas para os estudantes com este estatuto.
- Durante a pandemia provocada pela COVID-19, o CP inquiriu docentes (dois inquéritos) e estudantes (três inquéritos), por forma a monitorizar os processos de ensino-aprendizagem durante este período.
- O Iscte, através do CP juntou-se a um grupo de instituições de ensino superior que têm procurado criar oportunidades de formação e desenvolvimento pedagógico de docentes com o objetivo melhorar as aprendizagens dos seus estudantes. Em concreto, em 2020, o CP esteve envolvido na 2ª edição das “Jornadas Interinstitucionais de Desenvolvimento Pedagógico” (<https://www.jornadasidp.pt>).

Ao longo do ano letivo 2020-2021, o CP esteve envolvido na organização de outras atividades, a saber:

- Após a criação no final de 2019 de três Grupos de Trabalho estes grupos – os grupos reuniram, durante 2020, desenvolvendo as seguintes tarefas:

- 1) O Grupo *Monitorização Pedagógica*, colaborou com o Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade, no desenvolvimento de um inquérito para estudantes de 2º e 3º ciclo (monitorização das orientações), que vai ser pilotado no ano letivo 2021-2022.
 - 2) O Grupo *Comunicação e divulgação*, cuja missão consiste na elaboração de meios de comunicação que promovam o papel do Conselho Pedagógico e a divulgação de informação útil à comunidade do Iscte de uma forma mais acessível (envolvendo ativamente os estudantes neste processo, em colaboração com a AE e com os Núcleos de estudantes), colaborou na disseminação de informação sobre este órgão nas redes sociais e na elaboração de um vídeo com a Associação de Estudantes.
 - 3) O Grupo *Regulamentos*, fez propostas de revisão dos regulamentos de avaliação específicos por Escola, em colaboração com o gabinete jurídico do Iscte, sendo estas devolvidas aos diretores de Escola.
- À semelhança de anos anteriores, o CP esteve envolvido em iniciativas de promoção da excelência dos estudantes, nomeadamente através da condução do processo de abertura do Prémio Silva Leal e da atribuição das bolsas por mérito da DGES (relativas aos anos letivos 2017-2018, 2018-2019).
 - Tertúlia para docentes – *Burnout* e Exaustão na comunidade académica em alturas de crise: formas de lidar ou minimizar, tendo como convidadas as professoras Luísa Lima (Iscte) e Alexandra Marques Pinto (FPCE UL) – e uma tertúlia com a Associação de Estudantes – “*Cyberbullying* em tempos de pandemia: conhecer para prevenir”, dinamizada pela investigadora Raquel António (CIS_Iscte).
 - Durante o período pandémico, foram estabelecidos de forma regular contactos com os estudantes através da criação de endereço de email para o efeito, por forma a monitorizar os processos de ensino-aprendizagem, através de reuniões dinamizadas com a reitoria com a Associação de Estudantes e com os núcleos de estudantes. Através de contactos institucionais, o CP facultou, ainda, informações à comunidade estudantil sobre características dos estudantes online (para uma maior capacitação), desenvolveu duas sessões online com estudantes em abril de 2020, e disseminou materiais e ferramentas de promoção de bem-estar em tempos de pandemia.

O CP esteve ainda envolvido em outras atividades:

- Participação nas duas Auditorias Internas ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade e Ambiente do Iscte;
- Participação na Auditoria Externa;
- Participação em reuniões semanais/quinzenais da reitoria durante o período pandémico.

5.1.7. Atividades do Conselho Científico

Durante o ano de 2020, o Vice-presidente do Conselho Científico, Prof. António Firmino da Costa jubilou-se, e foi substituído nesse cargo pela Prof. Patrícia Ávila, a partir de junho de 2020. A Comissão Coordenadora do Conselho Científico ficou assim constituída: Luísa Pedroso de

Lima, Presidente; Patrícia Ávila, ESPP, Vice-Presidente; Abdul Suleman, ISTA, vogal; Helena Lopes, ESCH, vogal; José Carlos Dias, IBS, vogal.

As atividades do Conselho Científico em 2020, executadas pelo Plenário do Conselho Científico (PCC), pela Comissão Permanente do Conselho Científico (CPCC) ou pela sua Presidente, desenvolveram-se em conformidade com o estabelecido pelo Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU), pelos Estatutos do Iscte e pelo Regimento do Conselho Científico. A Presidente do Conselho Científico continuou a presidir ao Conselho Coordenador da Avaliação de Desempenho dos Docentes (CCADD, de acordo com o Despacho n.º 121/2019 da Reitora do Iscte) e passou a presidir ao Conselho Coordenador da Avaliação de Desempenho dos Investigadores (CCADI, de acordo com o Regulamento de Avaliação das Atividades dos Investigadores, Regulamento n.º 369/2020, DR 2.ª série, n.º 72, 13 abril). Participou ainda, por inerência, nas reuniões do Senado do Iscte, da Comissão de Análise Curricular e das visitas da A3Es aos cursos do Iscte.

Entre as várias tarefas realizadas pelo Conselho Científico em 2020, apresentamos primeiro as associadas com o Plano de Atividades e em seguida as outras atividades desenvolvidas, algumas de gestão corrente e outras ligadas ao surto pandémico:

Para facilitar a promoção da qualificação do corpo docente e de investigação:

- Foram criados formulários que facilitam a tomada de decisão no caso de constituição de júris de concursos e de provas de agregação;
- Foram definidos procedimentos para a avaliação de desempenho dos docentes, no âmbito das competências do CC neste processo;
- Foram criados manuais para as provas de mestrado, doutoramento e agregação em regime não presencial;
- Foi criado um grupo de trabalho para analisar o impacto da pandemia nas condições de trabalho e de investigação dos docentes e investigadores do Iscte.

Para promover no Iscte o debate sobre temas e políticas científicas da atualidade não foram neste ano realizados eventos. No entanto, procurou-se dinamizar o debate no Conselho Científico convidando para os Plenários ou para as reuniões da Comissão Permanente do Conselho Científico as pessoas que melhor podiam esclarecer os membros sobre o tema em questão. Assim, foram ouvidos no Conselho, o Presidente da Comissão de Ética do Iscte, o Encarregado de Proteção de Dados do Iscte, para além dos proponentes dos diversos cursos em análise. Foi discutido o projeto de criação de uma nova escola do Iscte em Sintra, com a participação dos seus protagonistas;

Foi criada ainda uma comissão, presidida por Antónia Pedroso de Lima, para organizar um evento científico sobre a temática da violência de género, assinalando o assassinato da aluna Beatriz Lebre em maio de 2020. Este evento foi adiado devido ao confinamento.

Para desenvolver a qualidade dos cursos que o Iscte oferece, foi elaborado um manual das normas gráficas do Iscte, homogeneizando os procedimentos das diversas escolas para as teses de

Mestrado e de Doutoramento, e um manual para a elaboração de resumos de teses e *press releases* (Guião n.º 1/2020 e Guião n.º 2/2020).

Para além dos temas acima identificados, e no âmbito das competências definidas no Regimento do Conselho Científico, foram ainda analisados os seguintes temas durante o ano de 2020:

- Contratos de pessoal docente por tempo indeterminado, no fim do período experimental.
- Contratação de investigadores em projetos.
- Proposta de atribuição de títulos honoríficos do Iscte.
- Criação de ciclos de estudos, alteração ou aprovação de planos de estudos. Durante o ano de 2020 foram apreciados 31 cursos. Nesse âmbito, o CC participou na apreciação prévia de propostas de criação e de alteração de cursos conferentes e não conferentes de grau.

Quadro 5.1.7.1. Criação de ciclos de estudos

Cursos	Criação	Alteração
Licenciatura	0	1
Mestrado	4	3
Doutoramento	2	2
Curso de Pós graduação	1	0
Escolas de Verão e outros cursos não conferentes de grau	18	0

- Aprovação de júris. Durante o ano de 2020 foram apreciados 114 júris, distribuídos de acordo com a tabela em baixo. De salientar que se tratou de um esforço enorme numa altura de pandemia.

Quadro 5.1.7.2. Aprovação de júris

Cursos	Alteração	Aprovação
Doutoramento (Presidente do CC)	0	85
Provas de Agregação (CPCC)	0	12
Professor/a Auxiliar (Presidente do CC)	1	5
Professor Associado/a	2	5
Professor Catedrático/a	0	4

- Outras atividades. Durante o ano de 2020 a Presidente do CC: (a) fez parte de diversos grupos associados à gestão da situação pandémica do Iscte; (b) reuniu com os diretores dos Doutoramentos do Iscte para melhorar a comunicação entre estes órgãos; (c) dinamizou e co coordenou uma candidatura do Iscte a Laboratório Associado da FCT; (d) acompanhou a constituição de uma nova Comissão de ética no Iscte. A Vice-presidente do Conselho Científico foi nomeada para coordenar a Pró-Comissão Científica da Escola de Sintra. Ainda durante este ano, a CPCC iniciou um processo de criação de indicadores para analisar o sucesso dos doutoramentos do Iscte.

A Presidente do Conselho Científico dirige o Conselho Coordenador da Avaliação de Desempenho de Docentes, que reuniu três vezes em 2020. Nesse âmbito, desenvolveu a seguinte atividade:

- Organização do processo de validação da informação pelos Diretores de Departamento e pelos Diretores de Unidades de Investigação da informação inserida no I-meritus para o triénio de 2017-2019;

- Gestão dos processos de reclamação relativos à avaliação de desempenho no triénio de 2017-2019;
- Elaboração de informações, normas e esclarecimentos relativos à aplicação do novo Regulamento de Avaliação de Desempenho para o triénio 2020-2022.

A Presidente do Conselho Científico coordena o Conselho Coordenador da Avaliação de Desempenho de Investigadores. Apesar de não ter havido reuniões deste órgão em 2020, procedeu-se à organização do processo de avaliação de desempenho para o biénio de 2019-2020, nomeadamente verificando a adequação do I-meritus ao caso dos investigadores e à preparação da avaliação de desempenho para o biénio 2021-2022.

O ano de 2020 apresentou muitos desafios ao país e à Universidade, e por isso, a atividade do Conselho Científico do Iscte também sofreu alterações. Note-se, no entanto, que houve um esforço extraordinário de adaptação à situação, que fez com que, de uma semana para a outra, as provas académicas passassem a ser realizadas por zoom e as reuniões e atividades correntes do CC foram adaptados para novas formas de trabalho que permitissem a interação em segurança. O número de provas académicas manteve-se extremamente elevado, e devemos uma palavra de agradecimento ao gabinete do 3º ciclo e às UATAs que foram incansáveis no apoio aos candidatos a provas neste novo formato.

Durante este ano, o Conselho Científico estabilizou alguns procedimentos importantes, dos quais se destacam os procedimentos de avaliação de desempenho seguindo o novo RADD (fechando a avaliação do triénio 2017-2019 e acompanhando as alterações no i-meritus e clarificando aspetos menos claros) e a implementação do sistema de avaliação de desempenho para investigadores. Trata-se de duas tarefas extremamente importantes e para as quais foi necessário definir procedimentos e rotinas que possivelmente serão úteis no futuro.

Uma outra grande contribuição do Conselho Científico durante o ano de 2020 foi ter chamado a si a discussão do alargamento do Iscte para Sintra, estendendo a discussão e promovendo uma análise das propostas prévias de cursos, contribuindo assim para o aumento da sua qualidade.

5.2. Investigação

Funcionam no Iscte oito unidades de investigação: a Business Research Unit (BRU-Iscte); o Centro de Estudos Internacionais (CEI-Iscte); o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte); o Centro de Investigação e Intervenção Social (CIS-Iscte); o Pólo do Iscte do Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA-Iscte); o Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território (DINÂMIA'CET-Iscte); o Information Sciences, Technologies and Architecture Research Center (ISTAR-Iscte); a Delegação do Instituto de Telecomunicações no Iscte (IT-Iscte). Todas as unidades de investigação do Iscte são avaliadas e classificadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (quadro 5.2.1.)

Quadro 5.2.1. Classificação das unidades de investigação (2020)

Unidade de Investigação	Classificação FCT
BRU; CIS	Excelente
CEI-Iscte; CIES-Iscte; Dinâmia'CET-Iscte; CRIA-Iscte; IT-Iscte; ISTAR-Iscte	Muito bom

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

No quadro 5.2.2, apresenta-se a execução dos financiamentos de I&D. A atividade científica do Iscte em 2020 gerou, aproximadamente, 9,02 milhões de euros de financiamento externo, dos quais 52% foram financiamentos atribuídos a projetos de I&D e 48% financiamentos atribuídos no âmbito de programas de contratação de doutorados (27%) e formação avançada (bolsas individuais de doutoramento e pós-doutoramento - 21%).

No âmbito dos projetos, observa-se um aumento de 8% de financiamento nacional e uma quebra de 22% do financiamento internacional face ao ano anterior. Apesar da pandemia, contudo, continua a observar-se um esforço de captação de financiamento e diversificação de fontes de financiamento. Tomando em conjunto o financiamento nacional e internacional dos projetos, verifica-se que, em 2020, as unidades de investigação do Iscte executaram 4 650 618 € observando-se uma ligeira quebra de 1% face ao ano anterior.

Quadro 5.2.2. Financiamento de projetos internacionais e nacionais

	2020	2019
Bolsas e Emprego Científico	4 368 707 €	4 491 540 €
Programas de Emprego Científico	2 434 161 €	2 241 255 €
Bolsas Individuais de I&D	1 934 546 €	2 250 285 €
Projetos	4 650 618 €	4 708 503 €
Projetos Nacionais	3 500 981 €	3 242 752 €
Projeto estratégico FCT *	1 072 824 €	1 137 726 €
Projetos FCT	1 429 331 €	1 527 217 €
Outros Programas	336 306 €	92 498 €
Instituições Privadas	232 995 €	187 493 €
Organismos Públicos	429 525 €	294 133 €
Projetos de Cooperação Internacional	0 €	3 684 €
Projetos Internacionais	1 149 637 €	1 465 750 €
Comissão Europeia	1 044 294 €	1 140 246 €
Outros Programas Internacionais	22 932 €	280 238 €
Instituições Privadas	24 402 €	6 966 €
Organismos Públicos	2 203 €	6 050 €
Projetos de Cooperação Internacional	55 806 €	32 249 €
Total	9 019 325 €	9 200 043 €

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

A evolução do número total de publicações científicas do Iscte tem sofrido oscilações, observando-se um aumento de 10% entre 2019 e 2020. Verifica-se nos últimos 5 anos um aumento progressivo do número de documentos indexados nas duas bases de dados internacionais mais relevantes, registando-se uma taxa média de crescimento de 9% (n=601, em 2016; n=858, em 2020) na Scopus. As publicações do Iscte têm mais representatividade na base de dados Scopus. A evolução da publicação científica indexada tem sido muito positiva, registando-se nos últimos cinco anos uma taxa média de crescimento de 26% no número de artigos científicos (incluindo revisões) publicados em revistas classificadas no quartil superior (Q1 - n=180, em 2016; n=448 em 2020) dos rankings JCR (Clarivate Analytics) e SJR (Scopus) (quadro 5.2.3).

Quadro 5.2.3. Publicações científicas anuais

Tipos de publicação	2020	2019
Artigos, livros e capítulos de livro com revisão científica	1252	1011
Artigos científicos em revistas indexadas WoS/Scopus	823	628
<i>Artigos em revistas classificadas no SJR</i>	697	580
<i>Artigos em revistas classificadas no JCR</i>	454	368
<i>Artigos em revistas classificadas no Quartil 1</i>	448	323
Publicações em atas de congresso	250	365
<i>Working papers</i> com avaliação científica e publicação online	16	22
Artigos, livros e capítulos de livro sem revisão científica	88	86
Outras publicações (editoriais, notas, resenhas de obras, etc.)	294	237
Teses concluídas por membros das UI	5	7
Total de publicações	1905	1728

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

5.3. Interação com a Sociedade

A transferência de conhecimento e a interação com a sociedade constituem um componente fundamental da missão do Iscte. Nesta secção apresentam-se os níveis de empregabilidade do Iscte e as atividades de extensão universitária, com enfoque no trabalho das entidades participadas e associadas do Iscte.

5.3.1. Cooperação nacional e internacional

Ao nível da cooperação nacional e internacional, o Iscte tem uma vasta experiência e está atualmente focado no desenvolvimento de uma estratégia internacional coerente e sustentável, que acompanhe a crescente globalização das atividades de ensino, investigação e inovação, através da definição de uma política de alianças duradouras e fortalecidas, capazes de promover um perfil global de competitividade. Nesse âmbito, o Iscte tem vindo a integrar diversos consórcios, participando em inúmeras iniciativas de cooperação nacional (Anexo 6) e internacional (Anexo 7) com universidades e outras instituições sediadas não só no espaço europeu como noutras regiões do mundo, com um foco especial na China e Moçambique. No âmbito nacional o Iscte recebe e envia ainda estudantes no âmbito do programa Almeida Garrett: em 2020, recebeu 10 e enviou 2.

O Iscte inclui ainda na sua oferta formativa um conjunto de 16 ciclos de estudo que funcionam em associação e 3 em parceria com outras Instituições de Ensino Superior e Institutos nacionais e internacionais (Anexo 8), entre os quais: Universidade do Minho; Universidade da Beira Interior; Universidade de Aveiro; Universidade Nova de Lisboa; Universidade de Lisboa; Universidade de Évora; Universidade Europeia; Academia Militar; Universidade de Coimbra; Universidade Católica Portuguesa; Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa; Instituto Superior de Psicologia

Aplicada; Instituto de Etnomusicologia (INET/FCSH/UNL); Instituto de Estudos de Literatura Tradicional (IELT/FCSH/UNL); Laboratório de Comunicação e Conteúdos On-line (LABCOM/UBI); Centro de Investigação em Comunicação Aplicada, Cultura e Novas Tecnologias (CICANT/ULHT/COFAC); Centro de Investigação Media e Jornalismo (CIMJ); WPS-Universidade de Ciências Sociais e Humanas, Polónia (SWPS); Universidade de Limerick, Irlanda (UL); Universidade de Oslo, Noruega (UiO); Koç University, Turquia (KU); University of Gothenburg (UGOT); University of Stavanger (UiS); Makerere University (MU); The University of Glasgow (UoG); The University of Malta (UM); Lund University (LU); Wageningen University (WU); Mykolas Romeris University; Riga Stradina University; The Catholic University in Ruzomberok.

5.3.2. Eventos

5.3.2.1. Dimensão e espaços dos eventos

Em 2020 realizaram-se nas instalações do Iscte 217 eventos, um número bastante inferior ao de 2019, com 565 eventos. Este decréscimo é explicado pela pandemia Covid-19 que levou ao cancelamento de inúmeros eventos previstos para 2020, bem como ao adiamento de outros para o ano de 2021.

Dos eventos realizados no Iscte 89% correspondem a eventos organizados por entidades internas e 11% por entidades externas, verificando-se um ligeiro crescimento da procura de entidades externas em relação aos espaços do Iscte. Relativamente à dimensão dos eventos, apenas 3 registaram um número superior a 500 participantes, 50 eventos entre os 100 e os 500 participantes, 52 entre os 100 e os 50 participantes e, por fim, 112 eventos com menos de 50 participantes (quadro 5.3.2.1.)

No que toca aos espaços utilizados, 8% decorreram no Grande Auditório (17 eventos), 12% no Auditório JJ Laginha (25 eventos), 9% utilizou por outros auditórios (20 eventos) e 71% (155 eventos) dos eventos utilizou outros espaços, como salas de aulas e laboratórios de informática. O Espaço de Exposições, geralmente utilizado para situações de exposição, *coffee-breaks* e almoços foi utilizado apenas por 2% dos eventos. Este baixo número é também explicado pela proibição de ações de eventos em contexto não sentado e a proibição de cenários de catering no Iscte segundo o Plano de Contingência da Instituição. Os eventos que contrataram serviço de catering rondaram os 11%. Dos 52 eventos que decorreram por parte de entidades externas no campus Iscte, 44 foram faturados e 8 inseriram-se no âmbito de uma cedência gratuita sem contrapartida financeira.

Cerca de dezasseis mil quatrocentas e vinte e oito pessoas (16.428) estiveram presentes no Iscte para assistir a eventos nas instalações no ano de 2020, o que corresponde a uma média de 47 pessoas presentes diariamente para este efeito. Este número é bastante inferior ao de 2019, o que pode ser explicado pela imposição do Estado de Emergência devido à pandemia, que limitou o número de participantes autorizado em eventos.

Quadro 5.3.2.1. Eventos (2020)

Participantes estimados	Nacional	Internacional	Total
menos de 50 participantes	105	7	112
50 a 100	45	7	52
100 a 249	27	8	35
250 a 499	11	4	15
500 ou mais	2	1	3
Total	190	27	217

Fonte: Unidade de Edifícios e Recursos

No âmbito das atividades de investigação, é de realçar o esforço de adaptação ao formato online dos eventos de divulgação científica, como congressos, conferências, seminários, pequenos cursos, workshops, ou sessões de debate. Em 2020 promoveram-se 230 eventos em formato online, 150 dos quais internacionais.

5.3.2.2. Satisfação dos organizadores e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

De forma a conseguir compreender o nível de satisfação dos organizadores de eventos que utilizaram os espaços do Iscte foi aplicado um inquérito de satisfação após o fim de cada evento. O nível de participação do inquérito foi cerca de 17%. Destaca-se também o lançamento da nova plataforma de eventos no início do ano 2020 que passou a ser de preenchimento obrigatório, de forma a formalizar a reserva dos espaços. No entanto, apenas no 2º semestre do ano foi possível uma aplicação mais recorrente desta nova ferramenta.

Quanto a fontes de informação, grande parte das entidades externas tem conhecimento dos espaços do Iscte através da participação em outros eventos no campus (36,6%) e por recomendação de outra entidade (21%).

Os pontos mais positivos indicados pelos organizadores são referentes ao tempo de resposta por parte da equipa de eventos, à forma utilizada para a marcação de eventos, à assistência prestada e à simpatia e cortesia por parte da equipa de eventos. Os pontos menos positivos referem-se ao tipo de equipamento utilizado nos eventos, quer ao nível técnico, quer ao nível da gestão de resíduos. Por fim, sublinhe-se que cerca de 98% dos organizadores recomendam o Iscte para a realização de eventos.

Outra informação disponível pela primeira vez é a associação do evento a Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para além da óbvia contribuição para o ODS4 – Educação de Qualidade, os eventos realizados no Iscte dedicaram-se a temas sobre Reduzir as desigualdades (ODS 10) e sobre Trabalho digno e crescimento económico (ODS 8), entre outros (quadro 5.3.2.2.). Não se registaram eventos associados aos ODS 6 e 7: Água potável e saneamento e Energias renováveis e acessíveis.

Quadro 5.3.2.2. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos eventos, em 2020

ODS	Total*
4 Educação de qualidade	102
10 Reduzir as desigualdades	28
8 Trabalho digno e crescimento económico	26
16 Paz, Justiça e instituições eficazes	15
5 Igualdade de género	12
9 Indústria, inovação e infraestruturas	12
11 Cidades e comunidades sustentáveis	12
17 Parcerias para a implementação dos objetivos	10
1 Erradicar a pobreza	9
3 Saúde de qualidade	8
12 Produção e consumo sustentáveis	8
13 Ação climática	7
2 Erradicar a fome	3
15 Proteger a vida terrestre	3
14 Proteger a vida marinha	2
Total	217

Fonte: Unidade de Edifícios e Recursos

*Nota: um evento pode estar associado a mais do que um ODS

5.3.3. Entidades Participadas e Associadas

O Iscte participa em três entidades que se dedicam à transferência de conhecimento para a sociedade através da promoção do empreendedorismo, da consultoria e da formação de executivos não só em empresas privadas, mas também em entidades públicas e organizações sem fins lucrativos. Com este perfil, temos: o Audax-Iscte, o Iscte Executive Education (anteriormente designado por INDEG) e o IPPS-Iscte.

5.3.3.1. AUDAX-Iscte

O Audax - Centro de Inovação & Empreendedorismo do Iscte, fundado em 2005, dedica-se à promoção da Inovação & Empreendedorismo através das seguintes atividades: 1) capacitação e de apoio a ideias e projetos de negócios de origem universitária (Iscte e outras universidades nacionais e internacionais); 2) acompanhamento de projetos de inovação e potencial para o mercado (de base tecnológica e social); 3) criação de startups e spinoffs; 4) incubação empresarial com suporte de mentoria e na identificação de financiamento público e privado, e também na gestão da incubadora LABS Lisboa, uma parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e com a Fundação Calouste Gulbenkian. Participa igualmente em atividades relevantes de elaboração de projetos e estudos para as organizações públicas e privadas, envolvendo especialistas da academia e das empresas, bem como o suporte de estruturas de gestão de incubadoras e desenvolvimento de projetos em autarquias. Envolve-se em projetos europeus com ações de Inovação & Empreendedorismo.

No decorrer de 2020, o AUDAX-Iscte desenvolveu diversas atividades nos seus vários eixos de intervenção: capacitação; empreendedorismo local & social; incubação; empreendedorismo jovem;

estudos e projetos; investigação; e eventos. Foram realizadas um total de 56 atividades, menos do que 2019 (79), que contaram com a presença de 5.500 participantes, mais do que no ano anterior (3.660) (Quadro 5.3.3.1).

Quadro 5.3.3.1. Atividades AUDAX-Iscte (2020)

Eixos de intervenção	Atividades Nº	Participantes Nº
Empreendedorismo Jovem	3	5.232
Incubação (apenas a incubação das organizações)	30	125
Empreendedorismo Local & Social	3	51
Capacitação	2	17
Eventos	1	75
Consultoria	17	-
Total	56	5.500

Fonte: AUDAX-Iscte

Na área da capacitação destaca-se a parceria com a LUNDIN Foundation e SOMINCOR – Sociedade Mineira de Neves-Corvo com o programa de empreendedorismo e diversificação económica para os agentes locais e a parceria com o IAPMEI no acompanhamento de projetos empreendedores apoiados pelo programa Startup Voucher. No eixo de intervenção Empreendedorismo jovem, o Audax-Iscte trabalhou com escolas secundárias. Também apoiou e promoveu formação e eventos online dinamizados pelo grupo de estudantes YA Generation e dinamizou a ação de formação “da Ciência para o mercado”. Ao nível do empreendedorismo local e social estabeleceram-se parcerias com as Câmaras Municipais de Alenquer e de Almeirim Associação Salvador, IEFPP e CASES.

A Labs Lisboa – Incubadora de Inovação nasce da vontade de um conjunto de parceiros institucionais de referência na cidade: a Câmara Municipal de Lisboa, a Fundação Calouste Gulbenkian e o Iscte, e facilita a ligação entre empreendedores, startups, financiadores e programas nacionais e internacionais de empreendedorismo. O Audax-Iscte é a entidade gestora da incubadora. Dentro da Labs Lisboa decorre ainda um programa de aceleração com a Vodafone Portugal, o programa Vodafone Power Lab. Em 2020 estiveram incubadas um total de 30 organizações que envolveram 125 pessoas, sendo a taxa média de permanência das empresas incubadas na Labs Lisboa de 2,1 anos.

Em 2020 o Audax-Iscte continuou a apostar na prestação de serviços personalizados de consultoria nos domínios da estratégia, gestão geral, marketing e financeiro. No total foram desenvolvidos 9 projetos de consultoria em marketing, entre os quais destacam-se os seguintes clientes: Brisa, Norauto, McDonald's, MEO, Norauto, Tecnimede e Via Verde. No âmbito da elaboração de estudos foram prestados serviços a 8 entidades, nomeadamente, entre outras, Agência para o Desenvolvimento e Coesão, Câmara Municipal de Sintra, Imprensa Nacional Casa da Moeda, Lusoponte, Secretaria Geral do Ambiente e Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas. Na área da investigação destacam-se os projetos “Imigração e tráfico para exploração laboral. Nepaleses nas estufas em Portugal” e “O Impacto da imigração no setor agrícola: o Caso do Alentejo”, ambos em parceria com o CIES-Iscte e financiados pelo FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração do ACM - Alto Comissariado para as Migrações.

5.3.3.2 Iscte Executive Education

O ISCTE Executive Education dedica-se à formação de executivos para o setor privado, tendo por missão “contribuir para uma sociedade sustentável, através da formação de executivos, do desenvolvimento de organizações e da investigação aplicada”. Foi criado em 1988 como iniciativa pioneira na parceria universidade-empresas, resultando de uma associação entre o ISCTE-IUL e algumas das mais prestigiadas organizações em Portugal. Ao nível das atividades de formação de executivos, o ISCTE Executive Education apostou na inovação ao lançar o Mestrado em Gestão Aplicada, o primeiro mestrado com 60 ECTS, e direcionado para licenciados com mais de cinco anos de experiência profissional. Continuou a oferecer o Executive MBA, oito Executive Masters (um dos quais em parceria com a Universidade da Madeira), nove pós-graduações (uma das quais em parceria com a Nova IMS), e um programa internacional em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (Brasil).

Em 2020 o ISCTE EE manteve a oferta de programas Advanced| Post-Graduate Programs e dos programas Boost (de curta duração). Esta iniciativa resultou ainda em 2020 na concretização de quatro programas Advanced| Post-Graduate Programs. De modo a promover a melhoria da qualidade discente, continuaram a ser oferecidos incentivos e prémios de mérito. Também neste ano se mantiveram as políticas de staffing do corpo docente dos programas de portefólio, no sentido de assegurar que o corpo docente é competente, qualificado e diversificado em linha com as melhores práticas internacionais, nomeadamente da Association to Advance Collegiate Schools of Business (AACSB).

No âmbito dos programas Corporate, em 2020 o ISCTE Executive Education continuou a realizar formação intraempresas para algumas das instituições mais emblemáticas do país (Banco de Portugal, Infraestruturas de Portugal, Caixa de Crédito Agrícola, Millennium BCP, Metropolitano de Lisboa, CP, BPI, BCE, Amplexor, Xavier University, Lidl e Vortal), tendo ainda dado continuidade à parceria com a associação profissional ACAP.

Na linha de atuação do ano anterior, o ISCTE Executive Education continuou, ao longo de 2020, a sua aposta na realização de eventos, sendo que a partir de março estes eventos passaram para online devido às restrições impostas pelas medidas de prevenção de transmissão da COVID-19.

Eventos temáticos:

- Master Class (MC) Gestão de Carreiras de Enfermeiros
- MC Debate do Orçamento 2020
- MC Comunicação Essencial
- MC Querida Rebentei a Empresa, e agora?
- MC O Mercado de Escritórios: Desafios e Oportunidades
- MC Marketing & Innovation
- MC Logística - Bem Vindo ao Inferno 4.0
- MC Resolução de Problemas Complexos em Gestão
- MC Ser Positivo em Público
- EMBA Discover Meetup

- MC Automatização de processos
- MC A criação da 25ª hora no Marketing
- MC Tendências digitais na prática desportiva - corrida, ciclismo, triatlo
- MC Digital Transformation Projects
- MC Como foi e como será o Comportamento do Retalho?
- MC Investimentos Imobiliários Presente e Futuro
- MC A jornada do Consumidor
- MC Happiness Management: myth or Pot of Gold?
- MC Shopper Marketing&Category Development
- MC INSIGHT SELLING IS THE NEW SOLUTION SELLING
- MC INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL RESPONSÁVEL (IA6.0)
- MC A LIDERANÇA NAS UNIDADES DE SAÚDE: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS
- MC Mestrado em Gestão Aplicada
- MC Critérios jornalísticos na escolha de notícias desportivas

Realizaram-se ainda mais de 40 eventos sobre diversos temas, nomeadamente sobre os efeitos do COVID'19 em vários setores, sobre responsabilidade corporativa, sobre transição digital e inteligência artificial, entre outros.

5.3.3.3. IPPS-Iscte

O IPPS-Iscte é uma associação sem fins lucrativos constituída em março de 2011. O seu objeto definido estatutariamente é a “produção, transmissão e transferência de conhecimento científico e técnico que proporcione valor económico, social e cultural à sociedade, a fim de contribuir para a promoção de uma elevada qualidade na conceção, avaliação, regulação, supervisão e concretização das políticas públicas e de intervenção social, tendo em vista o bem-estar das populações, bem como a gestão e desenvolvimento das instituições públicas e das organizações não-governamentais”.

Em 2020, as principais atividades realizadas pelo IPPS-Iscte foram as seguintes:

- **Formação da Administração Pública Portuguesa:** os cursos CAGEP e FORGEP foram revistos e relançados com uma nova estrutura. Estão agora mais atualizados e dinâmicos. Foi possível organizar em 2020, cinco edições do FORGEP e uma do CAGEP alcançando mais de 200 dirigentes da administração pública;
- **Oferta formativa:**

Quadro 5.3.3.3.1. IPPS-Iscte Oferta formativa 2019/2020	
Tipo de curso	Nº de cursos
Pós-Graduações	6
Cursos de especialização	11
Seminários de especialização e cursos de curta duração	7

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino, Área de Gestão Curricular e de Apoio a Docentes

- **Divulgação de conhecimento sobre Políticas Públicas:**
 - Organização do Fórum de Políticas Públicas;
 - Lançamento do segundo volume do Relatório Estado da Nação;
 - Lançamento da segunda edição do Prémio das Políticas Públicas;
 - Publicação dos indicadores do Estado da Nação;
 - Ciclo de webinars os desafios da Administração Pública;
 - Ciclo de webinars Partilhas Escolares;
 - Lançamento do livro do Fórum das Políticas Públicas 2019.

5.3.4. Outras Entidades

5.3.4.1. Associação de Estudantes

Durante 2020, a Associação de Estudantes adaptou a sua atividade ao contexto de pandemia, promovendo os seguintes eventos:

- Semana de Inscrições
- Saúde Mental
- Minutos responsáveis ao longo do semestre sobre temáticas relacionadas com a Responsabilidade Social
- Ativação sobre o Desperdício Alimentar
- Exchange Students Networking
- Torneio de e-Sports
- Debate sobre as Redes Sociais (em março faremos sobre a Abolição da Propina)
- Open Day e Recrutamento
- Santa Cause
- Quiz Nights online
- Dia da Rádio
- Self Awareness
- Ativação Presidenciais
- Dia da Mulher
- Semana Desportiva online
- ISCTalks
- Cúmulo - evento live no Instagram

5.4. Internacionalização

No ano letivo de 2019/2020, o Iscte ofereceu um total de 27 cursos conferentes de grau e 32 cursos não conferentes de grau com o inglês como língua de leção (quadro 5.4.1). Foram ainda oferecidos 15 cursos conferentes de grau em duplo diploma ou diploma conjunto (sendo 3 Erasmus Mundus) com universidades estrangeiras de referência pertencentes aos seguintes países (Anexos 8 e 10): Alemanha, China, Eslovénia, EUA, França, Geórgia, Indonésia, Itália, Irlanda, Malta, Noruega, Países Baixos, Polónia, Reino Unido (Escócia), Suécia, Turquia, Uganda.

Quadro 5.4.1. Cursos do Iscte lecionados em Inglês

Escola	Tipo de Curso	Designação do Curso
ECSH	Mestrado	Erasmus Mundus in Psychology of Global Mobility, Inclusion and Diversity in Society
ECSH	Mestrado	Psychology of Intercultural Relations
ECSH	Mestrado	Political Economics
ECSH	Doutoramento	Psychology
ECSH	Doutoramento	Lisbon Social Psychology
ECSH	Seminário de Especialização	Border Crossings: European Responses to Current Migration Issues
ECSH	Curso de curta duração	Study Diversity in Lisbon: Contemporary Societies and Cultures
ESPP	Mestrado	Erasmus Mundus in Social Work with Families and Children
ESPP	Mestrado	World Internet Studies
ESPP	Mestrado	International Studies
ESPP	Mestrado	Sociology
ESPP	Seminário de Especialização	Drugs in Europe: Supply, demand and Public Policies
ESPP	Seminário de Especialização	Global Challenges
ESPP	Seminário de Especialização	Media Management (Doctoral Summer School)
ESPP	Curso de curta duração	Empowering Women in the 21st Century
ESPP	Curso de curta duração	Study Political Science in Portugal
ESPP	Curso de curta duração	Study Sociology in Lisbon
ESPP	Curso de curta duração	Study History in Lisbon
ESPP / IBS	Seminário de Especialização	Humanitarian Action
IBS	Licenciatura	Management
IBS	Mestrado	Applied Management
IBS	Mestrado	Erasmus Mundus in Tourism Development & Culture
IBS	Mestrado	Finance
IBS	Mestrado	Management
IBS	Mestrado	Business Administration
IBS	Mestrado	Hospitality and Tourism Management
IBS	Mestrado	Human Resource Management and Organizational Consultancy
IBS	Mestrado	Management of Services and Technology
IBS	Mestrado	International Management
IBS	Mestrado	Marketing
IBS	Doutoramento	Finance
IBS	Doutoramento	Management
IBS	Doutoramento	Tourism Management
IBS	Doutoramento	Business Administration
IBS	Seminário de Especialização	Accounting for Decision Making
IBS	Seminário de Especialização	Cross Cultural Communication and Negotiation
IBS	Seminário de Especialização	Marketing Creativity and Innovation
IBS	Seminário de Especialização	Energy and Environmental Economics
IBS	Seminário de Especialização	Entrepreneurship: from business opportunities to innovation in practice
IBS	Seminário de Especialização	Fraud and Financial Reporting
IBS	Seminário de Especialização	European Cross-Cultural Management
IBS	Seminário de Especialização	Brand Management and Marketing Communications
IBS	Seminário de Especialização	Financial Risk Management
IBS	Seminário de Especialização	International Financial Management
IBS	Seminário de Especialização	Investment Management History
IBS	Seminário de Especialização	Leadership and Strategic Knowledge
IBS	Seminário de Especialização	Entrepreneurial Marketing
IBS	Seminário de Especialização	Fixed Income Markets
IBS	Seminário de Especialização	Innovative Business Modelling

IBS	Seminário de Especialização	Corporate Negotiation and Influence
IBS	Seminário de Especialização	International Business
IBS	Seminário de Especialização	International Financial Reporting
IBS	Seminário de Especialização	Trends in Digital Marketing
IBS / ECSH	Mestrado	Economics
IBS / ECSH	Doutoramento	Economics
ISTA	Doutoramento	Complexity Sciences
ISTA	Seminário de Especialização	Alvalade Revisited
ISTA	Seminário de Especialização	IoT for Smart Cities
ISTA	Seminário de Especialização	Technopolitics in Urban Regeneration.Co-creating Public Spaces

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino – Gestão Curricular

Em 2020, do total dos docentes do Iscte, 26 tinham nacionalidade estrangeira e foram recebidos 67 docentes visitantes estrangeiros. No ano em análise, o Iscte contou ainda com a colaboração de 81 conferencistas estrangeiros (docentes e investigadores), muitos deles em regime virtual. Por sua vez, 43 docentes do Iscte realizaram atividades em universidades estrangeiras, em contraste com o mais de 170 no ano anterior, redução drástica que é explicada pelo contexto de pandemia (quadro 5.4.2.).

Quadro 5.4.2. Internacionalização do corpo docente do Iscte

Escola	Docentes com nacionalidade estrangeira	Docentes com atividade no estrangeiro	Docentes visitantes (estrangeiros)	Conferencistas estrangeiros
	n	n	n	n
ECSH	4	10	21	11
ESPP	5	8	19	52
IBS	8	12	11	8
ISTA	5	13	16	10
LCT	4	0	0	0
Total	26	43	67	81

Fonte: Unidade de Recursos Humanos; Fénix; Gabinete de Apoio à Investigação

Em 2020, o Iscte recebeu 1591 estudantes estrangeiros a frequentarem regularmente os cursos conferentes de grau (um crescimento de 16% face ao ano passado), de 96 nacionalidades diferentes e, adicionalmente, 718 estudantes estrangeiros ao abrigo de programas de mobilidade, o que na totalidade representa 23% dos estudantes em cursos conferentes de grau. O Iscte recebeu ainda 38 estudantes estrangeiros a frequentarem cursos de pós-graduação, perfazendo um total de 2.347 estudantes estrangeiros.

Quadro 5.4.3 Estudantes de nacionalidade estrangeira

Ciclos de Estudo	2020/2021		2019/2020		Diferença (nº)	Taxa de variação (%)
	n	% Feminino	n	% Feminino		
Licenciatura	416	50	301	51	+115	38%
Mestrado (inclui MIA)	956	58	918	59	+38	4%
Doutoramento	359	47	372	43	-13	-3%
Total	1731	53	1591	54	+140	9%
Cursos não conferentes de grau						
Pós-graduação	34	65	38	61	-4	-11%

Fonte: Fénix, janeiro 2021, 23/01/2021

O efeito da pandemia também se fez sentir de forma drástica nos programas específicos de mobilidade de estudantes. O Iscte recebeu um total de 514 estudantes estrangeiros (estudantes *incoming*) ao abrigo de diferentes programas/iniciativas, quando no ano anterior acolhera 784. Do total de estudantes *incoming*, 64% são do sexo feminino (quadro 5.4.4.). No ano anterior, aquela proporção era de 70%.

Quadro 5.4.4 Estudantes em Mobilidade - *Incoming* (2020)

Tipo de programa/ iniciativa	Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total		% Feminino	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Erasmus+ KA103	119	145	194	300	1	2	314	447	67%	68%
Protocolo de Cooperação	28	58	17	58	0	5	45	121	58%	75%
AIM Austrália	0	30	0	0	0	0	0	30	-	97%
Programa API	22	27	0	2	0	0	22	29	59%	72%
Double degree ¹	28	29	34*	37*	-	-	62	66	62%	65%
Visitante	20	11	11	13	0	0	31	24	55%	50%
Study in Portugal Network - Estágios	0	23	0	0	0	0	0	23	-	83%
Study in Portugal Network	28	21	0	1	0	0	28	22	68%	77%
Visitante internacional	1	7	5	1	0	0	6	8	67%	50%
Programa CIEE	3	6	0	0	0	0	3	6	33%	67%
Erasmus+ KA103 Estágios	0	0	1	4	0	0	1	4	0%	50%
Investigador em Mobilidade	0	0	0	0	1	3	0	3	0%	67%
Programa Santander	0	1	0	0	0	0	0	1	-	0%
Erasmus+ KA107	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0%
Total	249	358	263	416	2	10	514	784	64%	70%

¹Este grupo também está contabilizado nas tabelas gerais de estudantes

*inclui estudantes em dissertação

Fonte: Unidade de Relações Internacionais

No quadro 5.4.5 apresenta-se a distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos no Iscte em mobilidade (*Incoming*) pelos dez países de origem mais frequentes.

Quadro 5.4.5. Origem dos estudantes de mobilidade (Top 10)

País	Nº
Alemanha	66
Estados Unidos da América	54
França	48
Itália	41
Espanha	40
Polónia	20
Bélgica	18
Suíça	16
Brasil	14
Hungria	14
Total	331

Fonte: Unidade de Relações Internacionais

Em 2020, 236 estudantes do Iscte frequentaram outras universidades (estudantes *outgoing*) ao abrigo de diferentes programas/iniciativas (364 em 2019), sendo que as estudantes constituem 61% do total (54% em 2019). A maioria dos que saem do país está no primeiro ciclo (68%) (quadro 5.4.6.).

Quadro 5.4.6. Estudantes em Mobilidade - *Outgoing* (2020)

Tipo de Programa/ Iniciativa	Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total		% Feminino	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Erasmus+ KA103	147	226	47	58	1	1	195	285	60%	56%
International Protocol	7	34	4	12	0	0	11	46	73%	43%
Erasmus+ estágio	0	0	4	5	0	0	5	5	60%	80%
Santander Totta	0	3	0	1	0	0	0	4	-	25%
Double Degree total	6	7	18	17	0	0	24	24	54%	41%
Double Degree com Bolsa Erasmus+ KA103	0	2	13	1	0	0	13	3	62%	67%
Erasmus+ KA107	0	0	1	0	1	0	1	0	100%	0%
Total	160	270	74	93	2	1	236	364	61%	54%

Fonte: Unidade de Relações Internacionais

No quadro 5.4.7 apresentam-se os países de destino dos estudantes em mobilidade externa.

Quadro 5.4.7. Destino dos estudantes em mobilidade *Outgoing* (Top 10)

País	Nº
Itália	38
França	25
Espanha	17
Hungria	16
República Checa	14
Bélgica	13
Polónia	13
Grécia	9
Holanda	9
Áustria	7
Total	161

Fonte: Unidade de Relações Internacionais

Ainda no âmbito da internacionalização e no quadro do ensino/formação, é de destacar um conjunto de projetos ancorados em parcerias internacionais, coordenados pelo Iscte, que em 2020 obtiveram financiamento do programa Erasmus + para capacitação na área da ação humanitária e aquisição de competências digitais.

6. Qualidade, Sustentabilidade e Rankings

6.1. Qualidade e Sustentabilidade

A promoção de uma cultura da qualidade está presente na definição da missão, visão e objetivos estratégicos do Iscte, e consubstancia-se no Sistema Integrado de Garantia da Qualidade (SIGQ Iscte) refletindo assim o compromisso institucional da gestão de topo com a garantia da qualidade e a implementação de mecanismos de melhoria contínua. Por sua vez, a sustentabilidade institucional – nas vertentes planeta (ambiente), pessoas (social) e prosperidade (económica) – também enquanto aposta estratégica, é assumida pelo Iscte como um processo integrador do SIGQ Iscte.

Em 2020, as atividades do SIGQ Iscte estruturam-se em torno do objetivo 20 e, analisando em termos globais os resultados alcançados, constata-se que a taxa de realização foi de 75%. Três objetivos operacionais definidos neste objetivo estratégico foram atingidos, tendo um sido superado, dois alcançados e um alcançado parcialmente: 1) revisão anual do Manual da Qualidade (versão 4.0); 2) implementação dos planos e relatórios anuais de atividades por escola e departamentos; 3) alteração ou criação de procedimentos da qualidade adotados nas escolas, departamentos e UI por ano. Atendendo ao contexto pandémico, não foi considerado prioritário concretização do objetivo relativo à realização das ações de formação anuais realizadas sobre o SIGQ Iscte às Unidades Orgânicas Descentralizadas não foi alcançado.

O grau de concretização dos objetivos operacionais relacionados com a sustentabilidade foi, em 2020, de 100 % uma vez que foi atingido os objetivos da manutenção da certificação ambiental, a obtenção da certificação do sistema de gestão de responsabilidade social de acordo com a norma NP 4469:2019, superada a meta de 78 % prevista para o grau de cumprimento do Plano de Ação do dimensões planeta (ambiente), e aprovado em sede da Comissão de Garantia da Qualidade e Sustentabilidade o Plano de Ação da dimensão da prosperidade (económica). A taxa de execução dos Planos de Ação para ambas as dimensões planeta (ambiente) e pessoas (social) foi de 76%: 12 dos objetivos foram ultrapassados (31%), 16 foram concretizados (42%), 1 parcialmente alcançados (3%) e 9 não alcançado (24%). Destacam-se como principais métricas de concretização deste Plano as seguintes: redução de 11% do consumo de energia (eletricidade e gás natural) face ao previsto, 34% do consumo de água e cerca de 27% das emissões de CO₂ produzidas nas deslocações em serviços. De salientar a elaboração e publicação do 1º Relatório de Sustentabilidade do Iscte 2018/2019, e o aumento do número de classificações ODS de unidades curriculares, dissertações, artigos indexados e candidaturas a projetos financiados. Contudo, dado o contexto de pandemia alguns projetos ficaram por realizar, em especial o inquérito da mobilidade quotidiana da comunidade académica e, conseqüente definição de medidas de melhoria de mobilidade sustentável.

A implementação do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social (SGRS) em 2019, permitiu reforçar a dimensão pessoas (social), tendo o Iscte obtido a sua certificação pela norma portuguesa NP 4469:2019 em 2020.

6.1.1. Principais atividades realizadas

Em 2020, atingidos por uma pandemia cujos impactos globais ainda estão a ser contabilizados, o Sistema Integrado de Garantia da Qualidade (SIGQ Iscte) reagiu ao estabelecer medidas para redução dos impactos da pandemia por forma a garantir o decorrer das atividades previstas no âmbito do Sistema, como a realização de auditorias, de reuniões dos órgãos do Sistema (Comissão de Garantia da Qualidade e Sustentabilidade e Conselho Consultivo de Garantia da Qualidade) e implementadas diversas ações no campus como medidas de contenção da pandemia do Covid-19.

Foram ainda definidos e reajustados um conjunto de procedimentos, normas, manuais ao nível dos processos nucleares da instituição:

1) nível do ensino e aprendizagem, por exemplo, a adequação do modelo de ensino à distância (online) e de realização de provas académicas; a aplicação do inquérito pedagógico de avaliação aos estudantes e docentes sobre a alteração do modelo de ensino (abril, agosto e outubro 2020) e a adaptação do atual inquérito de monitorização pedagógica;

2) ao nível da Investigação e Interação com a sociedade, destaca-se a produção de análises científicas (social, política e económica); a publicação de artigos de opinião nos meios de comunicação social; a realização de estudos/investigações e a realização de formação e conferências online.

3) A nível operacional saliente-se, a criação do Gabinete de Prevenção COVID19; a comunicação e atualização do plano de contingência e despachos reitorais com orientações para a comunidade Iscte; a alteração de procedimentos com o reforço do atendimento à distância; a adoção do regime de teletrabalho obrigatório e a adequação dos espaços do campus do Iscte, que valeu o reconhecimento pelas boas práticas implementadas através da obtenção do selo COVID “SGS Io Disinfection Monitored – Cleaning Checked. Este selo avalia as condições de higiene e segurança contra o novo coronavírus. Esta certificação resulta de uma auditoria da SGS, empresa líder mundial em inspeções de higiene e segurança. A segurança dos trabalhadores, a limpeza e desinfeção dos espaços e infraestruturas, assim como o funcionamento da organização e controlo dos locais de trabalho são alguns dos aspetos avaliados pelo programa de certificação.

Relativamente às outras atividades realizadas será de referir a publicação do primeiro o Relatório de Sustentabilidade que espelha o trabalho desenvolvido no Iscte em 2018 e 2019. Este relatório procurou comunicar o seu desempenho nas diferentes dimensões: planeta (ambiente), pessoas (social) e prosperidade (económico). Espelha o reconhecimento da responsabilidade institucional na promoção da sustentabilidade, em alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas. O Relatório segue as diretrizes da Global Report Initiative (GRI), na opção “Essencial”, e reporta 13 tópicos materiais.

Também, desde 24 de novembro de 2020 o Iscte é uma universidade com certificação da Responsabilidade Social. Esta certificação atribuída segundo a norma portuguesa NP 4469:2019, representa o reconhecimento das práticas de responsabilidade social da instituição. Em 2020, foi

igualmente renovada a certificação da Qualidade, segundo o referencial EN ISO 9001:2015 e realizada a manutenção da certificação Ambiental, segundo o referencial EN ISO 14001:2015.

Entre outras iniciativas, destacamos no âmbito da sustentabilidade o lançamento do Projeto internacional QualEnv – Change the Climate: Assuring the Quality of Environmental Strategies in Latin-American Higher Education, o lançamento da iniciativa Perfil Sustentável do mês que pretende destacar membros da comunidade do Iscte que se destacam durante o ano letivo pela implementação de boas práticas em prol dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, e a assinatura do Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020 – Ação Climática Lisboa 2030 que pretende incentivar à mudança de comportamentos através de ações concretas e sustentáveis. O Iscte assumiu este compromisso através das diversas ações previstas no seu Plano de Ação da Dimensão Planeta (ambiente).

Foram ainda realizadas várias comunicações nacionais na Rede Campus Sustentável com o Webinar sobre a certificação ISO 14001 no Iscte - experiência e resultados, e participação com 4 comunicações na 2ª Conferência Campus Sustentável 2020 e, na Semana da Responsabilidade Social 2020 #Call4Impact, organizada pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial.

6.1.2. Auscultação dos estudantes e outras partes interessadas

Para medir a satisfação dos estudantes, é aplicado semestralmente um inquérito de monitorização pedagógica sobre o processo de ensino e aprendizagem. Em 2019, os resultados dos inquéritos apontam para elevados graus de satisfação relativamente aos parâmetros considerados: satisfação com o Iscte, o curso, as UC, os docentes e o empenho do próprio nas UC (Gráfico 6.1.2.1).

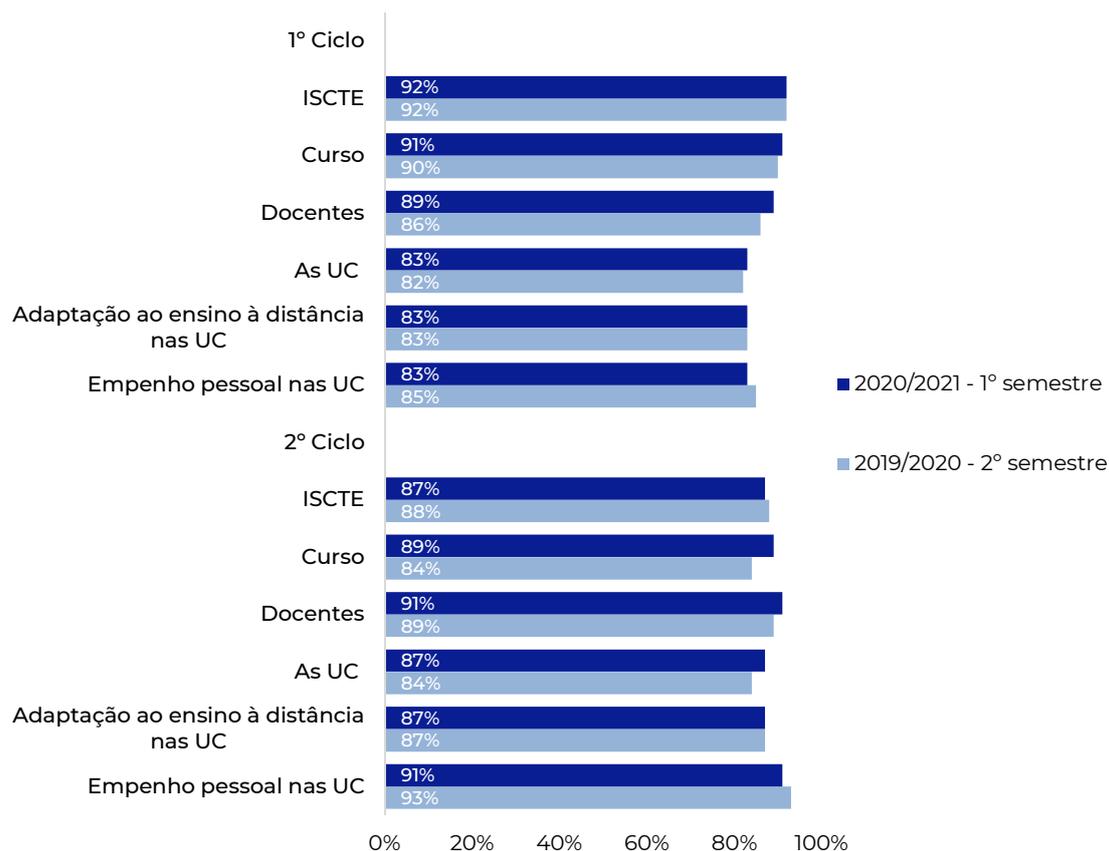


Gráfico 6.1.2.1. Grau de satisfação dos estudantes do 1º e 2º ciclos do Iscte
(parâmetros indicados no eixo vertical do gráfico)
Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

Os estudantes inquiridos afirmam estar também satisfeitos com o SIGQ Iscte, relativamente aos parâmetros considerados: os mecanismos de ensino que favorecem a aprendizagem dos estudantes (ex.: E-learning); a qualidade geral do sistema interno de garantia da qualidade (SIGQ-Iscte); os procedimentos que promovem a qualidade do ensino no Iscte (ex.: FUC); os procedimentos que permitem comprovar a qualidade do ensino no Iscte (ex.: inquéritos de monitorização pedagógica). Em termos médios, os indicadores de satisfação são semelhantes no 1º e 2º ciclos (Quadros 6.1.2.3 e 6.1.2.4).

Quadro 6.1.2.3. Opinião sobre o SIGQ-Iscte (1º Ciclo)

(Escala: 1 – nada satisfeito(a); 5 – muito satisfeito(a))	Mediana	Média	1 %	2 %	3 %	4 %	5 %
Os mecanismos de ensino que favorecem a aprendizagem dos estudantes (ex.: E-learning) (n=1740)	4	3,9	1,4	7,2	12,8	55,9	22,8
Os procedimentos que promovem a qualidade do ensino no Iscte (ex.: FUC) (n=2137)	4	3,9	1,0	4,8	15,6	63,5	15,1
A qualidade geral do SIGQ do Iscte (n=2020)	4	3,9	1,1	3,5	17,8	60,6	17,0
Os procedimentos que permitem comprovar a qualidade do ensino no Iscte (ex.: inquéritos de monitorização pedagógica) (n=2179)	4	3,8	1,8	6,0	17,2	58,2	16,7

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

Quadro 6.1.2.3. Opinião sobre o SIGQ-Iscte (2º Ciclo)

(Escala: 1 – nada satisfeito(a); 5 – muito satisfeito(a))	Mediana	Média	1	2	3	4	5
			%	%	%	%	%
Os mecanismos de ensino que favorecem a aprendizagem dos estudantes (ex.: E-learning) (n=1740)	4	3,9	1,6	8,0	10,8	59,8	19,8
Os procedimentos que promovem a qualidade do ensino no Iscte (ex.: FUC) (n=2137)	4	3,8	1,4	5,3	16,6	60,8	15,9
A qualidade geral do SIGQ do Iscte (n=2020)	4	3,9	1,5	4,0	17,0	60,9	16,6
Os procedimentos que permitem comprovar a qualidade do ensino no Iscte (ex.: inquéritos de monitorização pedagógica) (n=2179)	4	3,8	2,0	6,7	19,1	57,4	14,7

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

A maioria das reclamações registadas neste período foi efetuada por estudantes (71%) e relacionam-se com a área administrativa e com o atendimento, designadamente o atendimento telefónico. Fruto do contexto pandémico, verificou-se um aumento exponencial dos contactos telefónicos, o que provocou estrangulamentos nos serviços com maior atendimento. A situação pandémica incentivou a adoção de novas formas de atendimento ao estudante, como o funcionamento dos serviços/unidades em horário alargado (quer em regime presencial, quer no atendimento telefónico) e o agendamento de atendimento, o qual se encontra em fase de experimentação.

Em terceiro lugar e também relacionado com a pandemia, surgem as condições de limpeza e desinfeção dos espaços. A atribuição do Selo Disinfection Monitored – Cleaning Checked em agosto de 2020, contribuiu para melhorar as condições de higiene e segurança contra o coronavírus no Campus, o que se refletiu na diminuição de reclamações relacionadas com este assunto no início do ano letivo. 84% dos elogios efetuados foram dirigidos aos Serviços de Gestão do Ensino nomeadamente ao atendimento - acesso ao ensino superior e atendimento geral. A maioria das sugestões foi efetuada por pessoal técnicos e administrativo (54%) em temas relacionados com a pandemia.

6.1.3. Auditorias e instrumentos de monitorização

Em 2020, o Programa de Auditorias foi integralmente cumprido, tendo sido realizadas seis auditorias internas, quatro de avaliação de conformidade legal (Ambiente e Responsabilidade Social) e duas auditorias externas. Estas auditorias foram realizadas de forma integrada, SIGQ Iscte, Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e Sistema de Responsabilidade Social (SGRS). O resultado das auditorias foi positivo, tendo-se registado em 2020, um total de 32 oportunidades de melhoria; 14 observações e 18 não conformidades.

Quanto ao processo de avaliação e acreditação de ciclos de estudos junto da A3ES, foram comunicados durante o ano em curso, 96 decisões de acreditação. Foram acreditados 21 novos ciclos de estudos. Foram ainda avaliados 73 ciclos de estudo em funcionamento (Anexo 11). A informação sobre os processos de acreditação é mais pormenorizada em quadro próprio nos capítulos de cada escola.

Em 2020, foi dada continuidade à elaboração do Plano de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas (PRGCIC), tendo sido alargado o processo de identificação dos riscos de gestão (incluindo corrupção e infrações conexas) às unidades descentralizadas do Iscte (escolas, unidades de investigação e órgãos de coordenação das atividades científicas e pedagógicas) e às entidades participadas.

6.2. Rankings

O Iscte tem procurado melhorar o seu posicionamento e entrar em novos rankings internacionais. O Iscte está hoje presente em diversos rankings, tanto institucionais, como em rankings temáticos ou de áreas científicas específicas.

6.2.1. Posicionamento em 2020 nos rankings institucionais (nacionais e internacionais)

Em 2020, o Iscte reforçou a sua posição nos diversos rankings institucionais que já integrava em 2019 (quadro 6.2.1.1.).

No ranking da THE, o Iscte manteve a sua posição global (601-800) e melhorou a nível nacional, posicionando-se no intervalo 5-8 num total de 12 Universidades portuguesas que entraram neste ranking. Registou, ainda, uma melhoria em quatro dos cinco indicadores de desempenho: citações, investigação, ensino e internacionalização.

Em 2020, o Iscte entrou, ainda, pelo quarto ano consecutivo, no ranking das melhores universidades do mundo com menos de 50 anos (THE Young Universities Ranking).

No Scimago Institutions Ranking, o Iscte melhorou o seu posicionamento (percentil) nos indicadores de Investigação (36º, subiu 10 posições), Societal (31º, subiu 5 posições) e desceu no indicador relativo a Inovação (69º, desceu 8 posições).

Relativamente ao U-Multirank, que não produz tabelas classificativas, o Iscte alcançou a classificação de “bom” e “muito bom” em 14 indicadores, menos dois indicadores com esta classificação face a 2019. O Iscte destaca-se, principalmente, nos indicadores relativos à Investigação, Envolvimento Regional e Internacionalização. Em 2020, o Iscte está presente em 6 áreas: Ciência Política; Economia; Gestão; Sociologia, Educação e História. Existem também outras áreas em que o Iscte está posicionado, mas que não foram alvo de avaliação em 2020: Engenharia Informática, Psicologia e Serviço Social.

O Iscte posicionou-se, pela primeira vez em 2019, no top 125 das melhores universidades da Europa, com a entrada no Europe Teaching Ranking da Times Higher Education. Nos resultados globais, o Iscte destacou-se, principalmente, no indicador "Envolvimento", que demonstra a existência de uma cultura pedagógica assente em práticas de proximidade entre docentes e estudantes e o esforço realizado para facilitar a transição dos estudantes para a vida ativa. Em 2020, não houve edição deste ranking. Em 2020, o Iscte desceu um pouco a sua posição no ranking Center for World

University Rankings (CWUR) para a posição 710 a nível internacional e 16 a nível nacional, num total de 26 universidades portuguesas.

O Iscte continuou a integrar dois novos rankings na área da sustentabilidade ambiental (GreenMetric) e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (THE Impact).

No GreenMetric, o Iscte posicionou-se no 4º lugar a nível nacional e 386º a nível internacional (911 instituições, no total). No grupo das universidades que se localizam no centro da cidade, o Iscte obtém a 40ª posição num total de 158 universidades. O Iscte teve especial destaque nas categorias "Educação e Investigação", o que reflete a forte presença da sustentabilidade nas unidades curriculares e a realização frequente de eventos e iniciativas nesta área. Ao nível do campus, realçou-se, ainda, no indicador "Gestão de Resíduos" (e.g., existência de um programa de reciclagem e de redução do uso de plástico) e no indicador "Transportes e Mobilidade" (e.g., acesso e incentivo à utilização de meios de transporte sustentáveis).

Relativamente ao ranking THE Impact, que avalia o desempenho das universidades na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pelas Nações Unidas, o Iscte posicionou-se no Top 400 a nível mundial, num ranking que reúne 766 instituições. O Iscte foi classificado em 9 dos 11 ODS definidos nesta edição do ranking e melhorou o desempenho na grande maioria dos indicadores.

Quadro 6.2.1.1. Posicionamento 2020 e 2019 nos rankings institucionais

Ranking	Nacional			Internacional		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Ensino e Investigação						
Timer Higher Education (THE)	5-8 /12	4-9 /13	6-12 /13	601-800 /+1001	601-800 /+1001	601-800 /+1001
THE Young University Ranking	2-4 /8	3-9 /8	5-6 /6	151-200 /414	151-200 /351	151-200 /250
Round University Ranking (RUR)	7 /7	7 /7	8 /8	611 /829	622 /783	649 /783
THE Teaching Ranking	-	6-9 /12	-	-	101-125 /258	-
Center for World University Rankings (CWUR)	12 /15	11 /15	-	1689 /2000	1703 /2000	-
Investigação						
Scimago Institutions ranking	16 /26	14 /24	19 /25	710 /892	689 /862	682 /783
University Ranking by Academic Performance (URAP)	13 /21	12 /18	13 /22	1450 /3000	1498 /2500	1521 /2500
Sustentabilidade						
THE Impact Ranking	8-9 /10	4 /4	-	301-400 /601+	201-300 /301+	-
GreenMetric	4 /4	3 /4	-	386 /911	291 /780	-
Conteúdo Web						
Webometrics	13 /115	13 /116	13 /116	1251 /11 993	1375 /11 999	1 513 /11 994

Nota: a cinzento o nº de participantes, nacionais, nas primeiras três colunas e internacionais, nas últimas três, para contextualizar o posicionamento

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

6.2.2. Posicionamento em 2020 nos rankings por áreas

Nos rankings temáticos ou divididos por áreas científicas, o Iscte integra os seguintes rankings: Round University Ranking (RUR); University Ranking by Academic Performance (URAP); Academic Ranking of World Universities (ARWU); Times Higher Education – Subject Ranking; o QS Subject Ranking. Para o ano de 2020, destacam-se, de seguida, os principais impactos positivos.

Em 2020, o Iscte melhorou o seu posicionamento internacional no RUR na área das Humanidades e Ciências Sociais, (quadro 6.2.2.1.). Relativamente ao URAP, o Iscte manteve o seu posicionamento em Psicologia, Gestão e Estudos sobre Sociedade Humana, integrando este ano, pela primeira vez, a área de Economia (quadro 6.2.2.2).

No ARWU, em 2020, o Iscte manteve o seu posicionamento nacional e internacional na área Gestão de Empresas, Gestão de Hotelaria e Turismo e Comunicação e integrou, pela primeira vez, a área de Ciência Política (quadro 6.2.2.3). Em 2019, o Iscte integrou pelo segundo ano consecutivo o Times Higher Education - Subject Ranking nas seguintes áreas científicas: Psicologia; Economia e Negócios; Ciências Sociais e Ciência da Computação (quadro 6.2.2.4). Neste ranking, o Iscte teve especial destaque na área da Psicologia, conseguindo uma melhoria no seu posicionamento nacional e internacional.

Em 2019, o Iscte entrou, ainda, pela primeira vez no QS Subject Ranking, nas seguintes áreas: Economia e Econometria; Contabilidade e Finanças; Estudos de Gestão e Negócios; Psicologia e Sociologia (quadro 6.2.2.5.).

- **University Ranking by Academic Performance (URAP)**

Quadro 6.2.2.2. Posicionamento URAP

	Nacional			Internacional		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Psychology	5 /5	5 /5	5 /5	453 /500	470 /500	470 /500
Psychology and Cognitive Sciences	6 /7	6 /7	6 /6	613 /750	639 /750	647 /750
Commerce, Management, Tourism & Services	4 /7	4 /7	5 /6	259 /500	269 /500	306 /500
Business	3 /3	3 /3	-	166 /200	173 /200	-
Economics	4 /7	-	-	313 /500	-	-
Studies in Human Society	4 /7	4 /6	-	365 /500	364 /500	-

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

- **Academic Ranking of World Universities (ARWU)**

Quadro 6.2.2.3. Posicionamento ARWU

	Nacional			Internacional		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Psychology	3-5 /5	4-6 /6	2-4 /6	401-500 /500	401-500 /500	301-400 /500
Business Administration	3 /4	1-2 /3	2-3 /3	201-300 /400	201-300 /400	301-400 /400
Management	-	4-5 /5	4 /4	-	401-500 /500	401-500 /500
Hospitality & Tourism Management	2 /5	2-3 /4	-	101-150 /300	101-150 /300	-
Communication	1 /2	1-2 /2	-	101-150 /300	151-200 /300	-
Political Science	2-4 /5	-	-	201-300 /400	-	-

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

- **Times Higher Education – Subject Ranking (SR)**

Quadro 6.2.2.4. Posicionamento SR

	Nacional			Internacional		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Psychology	1 /6	1 /5	1-4 /5	201-250 /501+	201-250 /401+	251-300 /401+
Business & Economics	2-5 /10	4-9 /9	4-7 /5	301-400 /601+	401-500 /501+	401-500 /501+
Social Sciences	5-9 /9	5-7 /9	6 /8	401-500 /601+	401-500 /601+	401-500 /601+
Computer Science	5 /6	5-6 /6	5-6 /6	501-600 /601+	601+ /601+	501-600 /601+

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

- **QS Subject Ranking**

Quadro 6.2.2.5. Posicionamento QS

	Nacional		Internacional	
	2020	2019	2020	2019
Economics & Econometrics	4-5 /6	3-5 /5	401-450 /501	401-450 /501
Accounting & Finance	-	3-4 /4	-	251-300 /300+
Business & Management Studies	3-4 /4	3-4 /5	301-350 /500+	301-350 /500+
Psychology	2-3 /3	2-3 /3	251-300 /300	251-300 /300
Sociology	2-3 /3	2-4 /4	251-300 /300	251-300 /300

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

6.3. Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD)

O Encarregado de Proteção de Dados (EPD) do Iscte foi designado pela Reitora a 12 de julho de 2018, com publicação de despacho em Diário da República em 16 de agosto de 2018. Ao EPD compete aconselhar o responsável pelo tratamento, bem como os trabalhadores que tratem os dados, a respeito das suas obrigações e disposições relativas à proteção de dados; controlar a conformidade com o RGPD e com as políticas do responsável pelo tratamento relativas à proteção de dados, incluindo a repartição de responsabilidades, a sensibilização e formação do pessoal implicado nas operações de tratamento de dados; a realização de auditorias periódicas ou não programadas;

prestar aconselhamento no que respeita à avaliação de impacto; funcionando ainda como ponto de contacto com os titulares de dados (estudantes, docentes, funcionários, colaboradores) e com a Comissão Nacional de Proteção de Dados. Ao EPD pode ainda ser atribuída a função de conservar o registo das operações de tratamento sob a responsabilidade do responsável pelo tratamento.

A equipa de proteção de dados do Iscte é constituída pelo EPD, Prof. Nuno David, pela assessora jurídica, Dr. Marta Cordeiro, e pelo Prof. Carlos Serrão.

As atividades da equipa de proteção de dados desenrolaram-se no contexto dos objetivos estabelecidos no plano de ação do EPD para o período 2018-2021. Entre janeiro 2020 e dezembro 2020, o Equipa e o Encarregado de Proteção de Dados, realizaram, designadamente:

- i. O apoio e articulação com gabinetes e serviços, tendo em vista a sensibilização do pessoal, realização do ponto da situação relativamente às atividades de tratamento, a documentação das atividades no registo de atividades de tratamento.
- ii. A elaboração de pareceres solicitados pelos investigadores no contexto de atividades e projetos de investigação científica, bem como pareceres ou respostas a pedidos de informação de outros gabinetes e serviços do Iscte.
- iii. A elaboração e proposta formal à Reitoria do documento geral de Política de Proteção de Dados do Iscte, que estabelece os princípios e as políticas subjacentes ao compromisso e à responsabilidade do Iscte e dos seus colaboradores em manter um nível de proteção de dados pessoais de acordo com as boas práticas e a legislação em vigor.
- iv. A preparação de procedimentos específicos relativos ao tratamento de dados no contexto das unidades funcionais, cujas versões finais serão propostas formalmente à Reitoria em 2021 como anexos da Política de Proteção de Dados.
- v. A articulação com o Gabinete de Apoio à Investigação e a Comissão de Ética para a Investigação para o desenho e elaboração do documento de Orientações sobre Proteção de Dados em Atividades de Investigação no Iscte, cuja versão final será formalmente entregue à Reitoria em março de 2021. Ainda neste contexto, a apresentação e discussão deste documento no Conselho Científico, bem como a apresentação do documento em forma de seminário aos Centros de Investigação que o solicitaram.
- vi. A elaboração, em articulação com o Conselho Pedagógico, das perguntas/respostas (FAQs) e orientações relativas à proteção de dados na utilização de plataformas digitais no ensino à distância.
- vii. A realização de comentários e proposta de alterações ao Regulamento de Teletrabalho do Iscte.
- viii. Revisão das cláusulas de proteção de dados em propostas de novos contratos, protocolos e acordos a celebrar por esta instituição de ensino.
- ix. Elaboração e revisão de termos de responsabilidade e confidencialidade no tratamento de dados pessoais para estudantes, orientadores e investigadores.
- x. A resposta a pedidos de informação ou esclarecimentos aos titulares de dados que o solicitaram, no âmbito das funções correntes do EPD.

- xi. No contexto de atividades de extensão universitária, formação, comunicações ou esclarecimento de assuntos de proteção de dados, o EPD participou a convite nas seguintes mesas redondas, conferências, seminários ou cursos dados no Iscte e outras universidades:
 - i) Workshop Proteção de Dados e a investigação com os investigadores do CIS/ISCTE, 24 Setembro 2020;
 - ii) Seminário “Responsible Research and Innovation (RRI)”, com os investigadores do ICS/UL, Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, 25 de Março de 2020;
 - iii) Seminário “Ethics, Data Protection and Inclusion”, com os investigadores do ISTAR/ISCTE, 10 de Dezembro de 2020;
 - iv) ciclo de webnários do Observatório da Proteção de Dados da Universidade Nova de Lisboa, “A proteção de dados desde a conceção e por defeito”, 3 de Novembro de 2020.
- xii. No contexto de atividades de formação, o EPD frequentou (desde setembro de 2019) até Maio de 2020 a pós-graduação avançada em Direito da Proteção de Dados da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

7. As Escolas do Iscte

7.1. Breve apresentação

De acordo com o artigo 64º do Estatutos do Iscte, “as escolas são unidades orgânicas descentralizadas do Iscte para a organização e gestão das atividades de ensino do primeiro, segundo e terceiro ciclos.”, competindo-lhes garantir o adequado funcionamento dos cursos que gerem e promover a qualidade do ensino.

De acordo com o nº 1 do artigo 65º do Estatutos do Iscte, “as escolas são compostas por departamentos e unidades de investigação que se organizam para gerir um conjunto específico de áreas de ensino”.

O Iscte está organizado em 4 escolas que a seguir se apresentam de forma muito breve nas páginas seguintes.

7.2. Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)

7.2.1. Missão, Visão, Valores e Visão para o Futuro

Dado o seu carácter multidisciplinar, a Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH) assegura formação superior de excelência para estudantes em busca de formação de base e avançada no domínio das Ciências Sociais e Humanas.

A ECSH aposta na formação de pessoas num ambiente universitário onde a liberdade de pensamento e a exigência académica são as marcas fundamentais. Procura formar pessoas que estejam à altura dos enormes desafios sociais - em especial os da sociedade portuguesa - com os quais estamos hoje confrontados, dotá-las de ferramentas para compreender a complexidade do mundo contemporâneo e capacitá-las para intervir profissionalmente de forma responsável.

As atividades da ECSH orientam-se pelos seguintes valores: liberdade de pensamento; intervenção social; exigência e rigor académico; inclusão.

Para o futuro destacam-se as seguintes linhas estratégicas: 1. Reforço e qualificação do corpo docente nas áreas científicas com maior carga letiva; 2. Consolidação da integração ensino-investigação; 3. Reforço da internacionalização; 4. Reforço da ligação com a comunidade; 5. Consolidação das áreas de trabalho da UATA.

7.2.2. Estrutura de recursos

7.2.2.1. Recursos afetos à ECSH

Quadro 7.2.2.1.1. Recursos da Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)

Departamento	Recursos	Ano 2020			Ano 2019			Diferença 2019 - 2020			SOMA
		Docentes	Carreira	Convidado	ETI	Carreira	Convidado	ETI	Carreira	Convidado	
Antropologia	Professores catedráticos	1		1,00	2		2,00	-1	0	-1,00	-1
	Professores associados	6		6,00	4		4,00	2	0	2,00	2
	Professores auxiliares	7		7,00	10		10,30	-3	-1	-3,25	-4
	Assistentes					1	0,30		-1	-0,25	-1
	Monitores e Leitores										
Economia Política	Professores catedráticos	1		1,00				1		1,00	1
	Professores associados	7		7,75	4		4,00	3	0	3,75	3
	Professores auxiliares	8	3	8,00	13	5	14,90	-5	-2	-6,85	-7
	Assistentes		3	0,35					3	0,35	3
	Monitores e Leitores		1	0,30					1	0,30	1
Psicologia Social e das Organizações	Professores catedráticos	3		3,00	1		1,00	2	0	2,00	2
	Professores associados	5	2	5,00	5		5,00	0	2	0,00	2
	Professores auxiliares	11	3	12,00	12	5	14,50	-1	-2	-2,50	-3
	Assistentes		2	0,30		2	0,60	0	0	0,25	0
	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0
TOTAL do CORPO DOCENTE	Professores catedráticos	5	0	5,00	3	0	3,00	2	0	2,00	2
	Professores associados	18	2	18,75	13	0	13,00	5	2	5,75	7
	Professores auxiliares	26	6	27,00	35	11	39,60	-9	-5	-12,6	-14
	Assistentes	0	5	0,65	0	3	0,80	0	2	-0,15	2
	Monitores e Leitores	0	1	0,30	0	0	0,00	0	1	0,3	1
	Total por tipo	49	14	51,7	51	14	56,4	-2	0	-9,4	-2
	Total Docentes		63			65			-2		
	Índice de qualificação (carreira)	46,9%			31,4%						
Colaboradores não docentes		Sem termo	T. certo	Outro	Sem termo	T. certo	Outro	Sem termo	T. certo	Outro	SOMA
	Investigadores	9		2	9			0	0	2	1
			2	37			33	0	2	4	6
	TOTAL RECURSOS AFETOS À ESCOLA			113			107			6	6

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

7.2.3. Ensino

7.2.3.1. Estudantes ECSH

Quadro 7.2.3.1.1. Quadro de estudantes afetos à ECSH

CICLO	PROGRAMA	2020/2021		2019/2020		Diferença	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
1º CICLO	Licenciatura em Antropologia	113	6,4%	89	5,6%	24	14,7%
	Licenciatura em Economia (50%)	147,5	8,4%	137	8,6%	10,5	6,4%
	Licenciatura em Psicologia	336	19,1%	298	18,7%	38	23,3%
2º CICLO	Mestrado em Antropologia	35	2,0%	25	1,6%	10	6,1%
	Mestrado em Antropologia (UTAD)	5	0,3%	11	0,7%	-6	-3,7%
	Mestrado em Ciências em Emoções	59	3,4%	33	2,1%	26	16,0%
	Mestrado em Direito das Empresas e do Trabalho	98	5,6%	95	6,0%	3	1,8%
	Mestrado em Economia (50%)	33	1,9%	31	1,9%	2	1,2%
	Mestrado em Economia e Políticas Públicas	62	3,5%	55	3,5%	7	4,3%
	Mestrado em Economia Monetária e Financeira	93	5,3%	92	5,8%	1	0,6%
	Mestrado em Economia Política	32	1,8%	-	-	-	-
	Mestrado em Economia Social e Solidária	12	0,7%	33	2,1%	-21	-12,9%
	Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	34	1,9%	56	3,5%	-22	-13,5%
	Mestrado em Estudos de Desenvolvimento	79	4,5%	63	4,0%	16	9,8%
	Mestrado em Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	61	3,5%	46	2,9%	15	9,2%
	Mestrado em Estudos Urbanos (50%)	19,5	1,1%	13	0,8%	7	4,3%
	Mestrado em Governação e Sustentabilidade do Mar	8	0,5%	14	0,9%	14	8,6%
	Mestrado em Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	70	4,0%	65	4,1%	5	3,1%
	Mestrado em Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	48	2,7%	57	3,6%	-9	-5,5%
	Mestrado em Psicologia das Relações Interculturais	37	2,1%	34	2,1%	3	1,8%
	Mestrado em Psicologia Social da Saúde	15	0,9%	25	1,6%	-10	-6,1%
	Mestrado em Psicologia Social e das Organizações	161	9,2%	164	10,3%	-3	-1,8%
3º CICLO	Doutoramento em Antropologia (FCSH)	34	1,9%	19	1,2%	19	11,7%
	Doutoramento em Antropologia	15	0,9%	23	1,4%	-8	-4,9%
	Doutoramento em Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia	9	0,5%	13	0,8%	-4	-2,5%
	Doutoramento em Economia (50%)	8	0,5%	8	0,5%	0,5	0,3%
	Doutoramento em Economia Política	17	1,0%	23	1,4%	23	14,1%
	Doutoramento em Estudos Urbanos (50%)	11,5	0,7%	7	0,4%	4	2,5%
	Doutoramento em Psicologia	53	3,0%	41	2,6%	12	7,4%
	Doutoramento em Psicologia Social de Lisboa	4	0,2%	7	0,4%	-3	-1,8%
Outros Programas	Economia Social e Solidária	23	1,3%	-	-	23	14,1%
	Economia e Regulação de Instituições Financeiras	23	1,3%	16	1,0%	7	4,3%
TOTAL POR GRUPO	1º Ciclo Licenciaturas	596,5	34,0%	524	32,9%	72,5	44,5%
	2º Ciclo Mestrados	961,5	54,8%	912	57,3%	50	30,7%
	3º Ciclo Doutoramentos	151,5	8,6%	141	8,9%	10,5	6,4%
	Outros programas	46	2,6%	15	0,9%	30	18,4%
Nº MÉDIO DE ALUNOS POR PROGRAMA	1º Ciclo Licenciaturas	199		175		24	
	2º Ciclo Mestrados	51		51		0	
	3º Ciclo Doutoramentos	19		20		1	
	Outros programas	23		15		7	
TOTAL ALUNOS AFETOS À ESCOLA		1755		1 592	100%	163	100,0%

Fonte: Fénix, janeiro 2021

7.2.3.2 Faturação de propinas da ECSH

No quadro 7.2.3.2.1. apresenta-se o volume de faturação de propinas da ESCH, por cada ciclo de estudos.

Quadro 7.2.3.2.1. Faturação de propinas da ECSH

Impostos e TAXAS	Ano de 2020	peso %
Propinas 1º ciclo	270.824 €	14,4%
Propinas de 2º ciclo	1.153.127 €	61,2%
Propinas de 3º ciclo	172.079 €	9,1%
Propinas mestrado integrado		0,0%
Propinas estudante internacional	159.786 €	8,5%
Propinas de pósgraduações	970 €	0,1%
Propinas de outros Programas	128.040 €	6,8%
Soma	1.884.825 €	100%

Fonte: Unidade Financeira

Nota: Neste quadro não se apresenta o comparativo com o ano imediatamente anterior, porque devido a alteração do sistema de informação, a base de recolha da informação não é totalmente comparável, pelo que poderiam originar interpretações distorcidas em termos evolutivos por tipo de programa e por Escola

7.2.3.3. Acreditações

No quadro 7.2.3.3.1. apresenta-se o nº de programas acreditados por cada um dos ciclos de estudo à data a que reporta o presente relatório.

Quadro 7.2.3.3.1. Acreditações ECSH

	Ciclos de estudo			Total
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Em processo de acreditação	-	3	1	4
Aguarda nomeação da CAE	-	2	-	2
Aguarda decisão da CA	-	1	1	2
Acreditado	3	16	7	26
1 ano		1		1
6 anos	3	15	7	25
Acreditado - descontinuado	-	1	-	1
Não acreditado	-	-	1	1
Total ciclos de estudos	3	20	9	32

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino, Gestão Curricular

Nota: há processos que dizem respeito a mais do que uma escola

7.2.3.4. Acessos, sucesso escolar e empregabilidade

i) 1º ciclo de ensino

i.1) Candidaturas e acessos

Quadro 7.2.3.4.1. Candidaturas e acessos ECSH

Candidaturas e Acessos	1º Ciclo		2º Ciclo	3º Ciclo
	1º Fase	2º Fase		
Nº de cursos	3	3	17	2,5
Total Vagas (Total)	192	45	622,5	45
Nº médio de vagas por curso	64	15	36	17
Candidatos (Total)	2806	879	916	23,5
(dos quais 1ª opção)	571	224	-	-
Colocados (Total)	198	70	657,5	21,5
(dos quais 1ª opção)	71	18	-	-
Média das notas de candidatura	166,9	170,3	-	-
Média das provas de ingresso	171,6	180,3	-	-
Média das notas do 12º ano	162,4	160,3	-	-
Média nota candidatura do último colocado	130,3	160,2	-	-
Inscritos 1º ano 1ª vez	143	59	450,5	31,5
Índice de satisfação da procura (Índice de força)	297%	498%	-	-
Taxa de colocação (Colocados/Vagas)	103%	156%	106%	48%
Taxa de ocupação (Inscritos pela 1ª vez através do RGA/Vagas)	74%	131%	72%	70%

Fonte: Direção-Geral de Ensino Superior (DGES) e Serviços de Gestão de Ensino, Gestão Curricular (SGE-AGCAD)

i.2) Sucesso escolar

Quadro 7.2.3.4.2. Diplomados ECSH (2019/2020)

Ciclo	Curso	Inscritos (último ano)		Diplomados	
		n	n	Taxa de conclusão (%)	Taxa de conclusão feminina (%)
1º Ciclo	Antropologia	29	20	69	71
	Economia	52	40	77	86
	Psicologia	91	66	73	77
2º Ciclo	Antropologia	3	2	67	-
	Psicologia Social e das Organizações	86	56	65	69
	Antropologia (UTAD)	15,5	7	45	11
	Ciências em Emoções	9	3	33	40
	Direito das Empresas	5	2	40	25
	Direito das Empresas e do Trabalho	-	1	-	-
	Economia	50	20	40	45
	Economia e Políticas Públicas	15,5	7	45	11
	Economia Monetária e Financeira	23	5	22	20
	Economia Social e Solidária	50	14	28	32
	Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	27	2	7	5
	Estudos de Desenvolvimento	24	23	96	95
	Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	30	2	7	5
	Estudos Urbanos	21	5	24	23
	Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	8	-	-	-

Quadro 7.2.3.4.2. Diplomados ECSH (2019/2020)

Ciclo	Curso	Inscritos (último ano)		Diplomados	
		n	n	Taxa de conclusão (%)	Taxa de conclusão feminina (%)
3º Ciclo	Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	32	16	50	50
	Psicologia das Relações Interculturais	33	20	61	59
	Psicologia Social da Saúde	20	15	75	82
	Antropologia	15	-	-	-
	Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia	8	-	-	-
	Economia	1,5	0	0	0
	Estudos Urbanos	4,5	0,5	11	14
	Psicologia	16	10	63	64
	Psicologia Social de Lisboa	7	1	14	20
	Total		687	345	50

Nota: A taxa de conclusão pode ser superior a 100% quando se diplomam estudantes que não estavam registados como inscritos no último ano

Fonte: Fénix

i.3) Empregabilidade

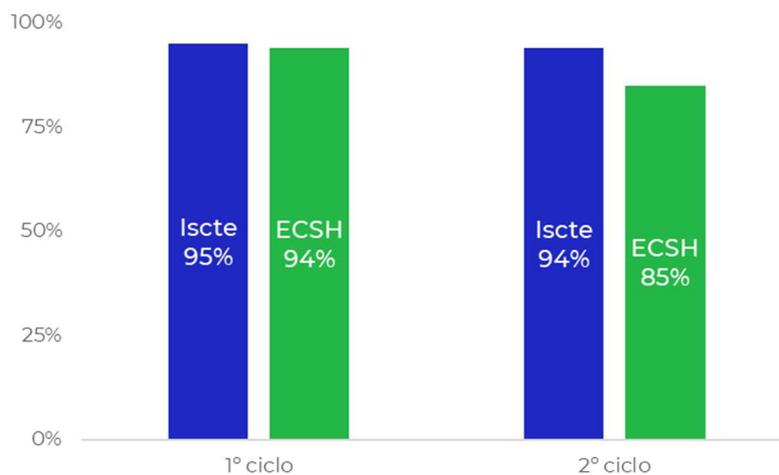


Gráfico 7.2.3.4.1. Empregabilidade diplomados ECSH (2018/2019)

* Taxa de empregabilidade: percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) (incluindo estágios profissionais remunerados) até um ano após a conclusão do curso (independentemente da área de atividade e da relação do emprego com o curso)

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

7.2.4. Investigação

Na ECSH estão constituídas três unidades de investigação. DINAMIA CET-Iscte, CRIA-Iscte e CIS-Iscte, sobre as quais se apresenta a seguinte informação de síntese.

Quadro 7.2.4.1. Investigadores por centro (n°)

Membros	Dinâmia'CET-Iscte	CRIA-Iscte	CIS-Iscte
Doutorados Elegíveis	103	40	46
Doutorados Elegíveis/ Outros Investigadores em ETI	132,9	62,1	100,4
100% afetos a I&D	106	47	85

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Quadro 7.2.4.2. Financiamento por centro (€)

Financiamento	Dinâmia'CET-Iscte	CRIA-Iscte	CIS-Iscte
Contrato Norma Transitória	188 513 €	-	364 373 €
Contratos Investigadores FCT	-	-	55 873 €**
CEEC Individual	56 692 €		60 202 €
CEEC Institucional	55 840 €	30 251 €**	28 246 €**
Total	301 045 €	30 251 €	508 695 €

**Com contrato de docente financiado pela FCT

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Quadro 7.2.4.3. Publicações por centro (n°)

Publicações	Dinâmia'CET-Iscte	CRIA-Iscte	CIS-Iscte
Publicações com revisão científica	146	30	212
Publicações em atas de congresso	48	3	6
Working papers com avaliação científica	4	0	0
Publicações sem revisão científica	10	7	8
Outras publicações	39	32	25
Teses concluídas por membro da UI	1	0	0

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Quadro 7.2.4.4. Projetos por centro

Projetos	Dinâmia'CET-Iscte		CRIA-Iscte		CIS-Iscte	
	n	€	n	€	n	€
Nacionais	19	597 330 €	6	171 580 €	30	510 729 €
Internacionais	7	154 839 €	3	62 960 €	12	344 589 €
Projetos em curso sem financiamento	0	-	0	-	0	-
Total	26	752 170 €	9	234 540 €	42	855 318 €

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

7.3. Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP)

7.3.1. Missão, Visão, Valores e Visão para o Futuro

A Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) é uma unidade descentralizada do Iscte para a organização e gestão de atividades de ensino do primeiro, segundo e terceiro ciclos, nas áreas científicas das unidades orgânicas que a compõem. A sua missão fundamental é a de promover o desenvolvimento dessas unidades, nos seus objetivos de ensino, investigação e transferência de conhecimento, facilitando articulações e sinergias entre elas, com as outras Escolas do Iscte e com a sociedade em geral.

A visão para o futuro da ESPP passa pelo seguinte:

GERAL

- Promover interna e externamente a imagem da ESPP e a procura dos seus cursos em todos os ciclos de estudo

ENSINO

- Investir na ampliação da oferta formativa em áreas emergentes, procurando acompanhar dinâmicas nacionais e internacionais.
- Promover as condições de melhoria do sucesso escolar dos alunos em todos os ciclos de estudo, em articulação com o Conselho Pedagógico.
- Aumentar a interdisciplinaridade no seio da ESPP, como também entre escolas, fomentando sinergias através da transversalidade das áreas científicas.
- Fomentar a participação dos estudantes na reflexão sobre questões no âmbito do ensino/aprendizagem, nomeadamente através de reuniões com os seus representantes (delegados, subdelegados e Núcleos de Estudantes das diversas áreas).

SAÍDAS PROFISSIONAIS

- Incentivar a realização de estágios curriculares como forma de potenciar a inserção no mercado de trabalho dos estudantes do 1.º e 2.º ciclos.
- Ampliar as atividades de apoio à inserção profissional dos diplomados, em articulação com o desenvolvimento de parcerias/protocolos de colaboração com entidades públicas e privadas.
- Implementar a realização de estágios extracurriculares para os estudantes a terminar os ciclos de estudos em que estão inscritos.

INTERNACIONALIZAÇÃO

- Promover a internacionalização da ESPP
 - 1) Intensificar a mobilidade *incoming* de professores e de estudantes
 - 2) Intensificar a mobilidade *outgoing* de professores e estudantes
 - 3) Ampliar os acordos com universidades estrangeiras

DOCENTES

- Prosseguir e consolidar, em articulação com a reitoria, a renovação e qualificação do corpo docente num quadro de estabilidade de vínculos e carreiras.
- Assegurar as condições ao nível do serviço docente para que os professores possam usufruir dos programas de mobilidade *outgoing*

APOIO ADMINISTRATIVO

- Reforço dos recursos humanos da Unidade de Apoio Técnico-Administrativo, a fim de apoiar as ações que se pretende desenvolver no âmbito da empregabilidade e da internacionalização

TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO PARA A SOCIEDADE

- Desenvolver ações de divulgação das atividades da ESPP junto da sociedade e que incluam professores e estudantes

7.3.2. Estrutura de recursos

7.3.2.1. Recursos afetos à ESPP

Quadro 7.3.2.1.1. Recursos da Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP)

Departamento	Recursos	Ano 2020			Ano 2019			Diferença 2019 - 2020				
		Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI	SOMA	
Ciência Política e Políticas Públicas	Professores catedráticos			2,00	1	1	1,20	1	-1	0,80	0	
	Professores associados	2						2	0	1,95	2	
	Professores auxiliares	7	2	7,30	5	2	5,35	0	-1	-0,70	-1	
	Assistentes	16	7	17,50	16	8	18,20	0	0	0,00	0	
	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0	
História	Professores catedráticos							0	0	0,00	0	
	Professores associados	2		2,00	2		2,00	1	-1	0,80	0	
	Professores auxiliares	2		2,00	1	1	1,20	0	-4	-1,20	-4	
	Assistentes	6	4	6,70	6	8	7,90	0	0	0,00	0	
	Monitores e Leitores		1	0,55		1	0,55	0	0	0,00	0	
Métodos de Pesquisa Social	Professores catedráticos							0	0	0,00	0	
	Professores associados	1		1,00	1		1,00	2	0	1,10	2	
	Professores auxiliares	4	1	4,10	2	1	3,00	-2	-1	-2,40	-3	
	Assistentes	8	1	8,15	10	2	10,55	0	-1	-0,25	-1	
	Monitores e Leitores					1	0,25	0	0	0,00	0	
Sociologia	Professores catedráticos							-1	0	-1,00	-1	
	Professores associados	2		2,00	3		3,00	4	0	4,00	4	
	Professores auxiliares	8		8,00	4		4,00	-6	-6	-8,10	-12	
	Assistentes	16	4	16,60	22	10	24,70	0	-1	-0,25	-1	
	Monitores e Leitores					1	0,25	0	0	0,00	0	
TOTAL do CORPO DOCENTE	Professores catedráticos							0	-1	-0,20	-1	
	Professores associados	7	0	7,00	7	1	7,20	9	-1	7,85	8	
	Professores auxiliares	21	3	21,40	12	4	13,55	-8	-12	-12,40	-20	
	Assistentes	46	16	48,95	54	28	61,35	0	-2	-0,50	-2	
	Monitores e Leitores	0	1	0,55	0	3	1,05	0	0	0,00	0	
	Total por tipo	74	20	77,90	73	36	83,15	1	-16	-5,25	-15	
	Total Docentes		94	77,90		109			-15	-5,25	-15	
	Índice de qualificação (carreira)	37,8%			26,0%							
Colaboradores não docentes Investigadores	Sem termo				Sem termo			Sem termo			SOMA	
		8			15			-7	0	0	-7	
				51			42	0	0	9	9	
TOTAL RECURSOS AFETOS À ESCOLA		153			166			-13				-13

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

7.3.3. Ensino

7.3.3.1. Estudantes ESPP

Quadro 7.2.3.1.1. Quadro de estudantes afetos à ESPP

CICLO	PROGRAMA	2020/2021		2019/2020		Diferença	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
1º CICLO	Licenciatura em Ciência Política	170	6,4%	136	5,8%	34	11,1%
	Licenciatura em História Moderna e Contemporânea	116	4,4%	99	4,2%	17	5,6%
	Licenciatura em Serviço Social	204	7,7%	177	7,5%	27	8,8%
	Licenciatura em Sociologia	418	15,8%	374	15,9%	44	14,4%
2º CICLO	Mestrado em Administração Escolar	62	2,3%	40	1,7%	22	7,2%
	Mestrado em Administração Pública	85	3,2%	79	3,4%	6	2,0%
	Mestrado em Ciência Política	58	2,2%	58	2,5%	0	0,0%
	Mestrado em Ciências do Trabalho e Relações Laborais	56	2,1%	47	2,0%	9	2,9%
	Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	171	6,5%	163	7,0%	8	2,6%
	Mestrado em Educação e Sociedade	59	2,2%	45	1,9%	14	4,6%
	Mestrado em Empreendedorismo e Estudos da Cultura	10	0,4%	62	2,6%	-52	-17,0%
	Mestrado em Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	-	-	26	1,1%	-26	-8,5%
	Mestrado em Estudos Africanos	37	1,4%	35	1,5%	2	0,7%
	Mestrado em Estudos de Internet	12	0,5%	16	0,7%	-4	-1,3%
	Mestrado em Estudos e Gestão da Cultura	93	3,5%	47	2,0%	46	15,0%
	Mestrado em Estudos Internacionais	150	5,7%	149	6,4%	1	0,3%
	Mestrado em Estudos Urbanos (50%)	19,5	0,7%	12,5	0,5%	7	2,3%
	Mestrado Gestão Novos Media	56	2,1%	35	1,5%	21	6,9%
	Mestrado em História Moderna e Contemp.	51	1,9%	39	1,7%	12	3,9%
	Mestrado em Mercados da Arte	28	1,1%	17	0,7%	11	3,6%
	Mestrado em Políticas Públicas	71	2,7%	64	2,7%	7	2,3%
	Mestrado em Serviço Social	98	3,7%	93	4,0%	5	1,6%
Mestrado em Sociologia	93	3,5%	70	3,0%	23	7,5%	
3º CICLO	Doutoramento em Ciência Política	48	1,8%	44	1,9%	4	1,3%
	Doutoramento em Ciências da Comunicação	66	2,5%	57	2,4%	9	2,9%
	Doutoramento em Estudos Africanos	48	1,8%	42	1,8%	6	2,0%
	Dout. em Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade	1	0,0%	1	0,0%	0	0,0%
	Doutoramento em Estudos Urbanos (50%)	11,5	0,4%	7,5	0,3%	4	1,3%
	Dout. História Moderna e Contemporânea	33	1,2%	37	1,6%	-4	-1,3%
	Dout. História, Estudos de Segurança e Defesa	22	0,8%	25	1,1%	-3	-1,0%
	Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global	4	0,2%	5	0,2%	-1	-0,3%
	Dout. em Políticas de Administração e Gestão Escolar	20	0,8%	-	-	20	6,5%
	Doutoramento em Políticas Públicas	70	2,6%	73	3,1%	-3	-1,0%
	Doutoramento em Serviço Social	43	1,6%	40	1,7%	3	1,0%
Doutoramento em Sociologia	82	3,1%	62	2,6%	20	6,5%	
Outros Programas	Pós Graduação (PG) Análise de Dados em Ciências Sociais	22	0,8%	-	-	22	7,2%
	PG em Assessoria de Comunicação e Política	18	0,7%	22	0,9%	-4	-1,3%
	PG em Ação Humanitária	15	0,6%	24	1,0%	-9	-2,9%
	PG em Jornalismo	14	0,5%	16	0,7%	-2	-0,7%
	PG em Serviço Social na Saúde	15	0,6%	-	-	15	4,9%
	PG em Visualização da informação	1	0,0%	6	0,3%	-5	-1,6%
TOTAL POR GRUPO	1º Ciclo Licenciaturas	908	34,3%	786	33,5%	122	39,9%
	2º Ciclo Mestrados	1209,5	45,6%	1098	46,8%	112	36,6%
	3º Ciclo Doutoramentos	448,5	16,9%	394	16,8%	55	18,0%
	Outros programas	85	3,2%	68	2,9%	17	5,6%
Nº MÉDIO DE ALUNOS POR PROGRAMA	1º Ciclo Licenciaturas	227,0		196,5			
	2º Ciclo Mestrados	67,2		57,8			
	3º Ciclo Doutoramentos	37,4		35,8			
	Outros programas	14,2		17,0			
TOTAL ALUNOS AFETOS À ESCOLA		2651	100%	2345	100%	306	100,0%

Fonte: Fénix, janeiro 2021

7.3.3.2. Faturação de propinas da ESPP

No quadro seguinte apresenta-se o volume de faturação de propinas da ESPP, por cada ciclo de estudos.

Quadro 7.3.3.2.1. Faturação de propinas da ESPP

Impostos e TAXAS	Ano de 2020	peso % 2020
Propinas 1º ciclo	535.676 €	16,2%
Propinas de 2º ciclo	1.537.379 €	46,6%
Propinas de 3º ciclo	641.663 €	19,4%
Propinas mestrado integrado		0,0%
Propinas estudante internacional	314.891 €	9,5%
Propinas de pósgraduações	122.260 €	3,7%
Propinas de outros Programas	148.483 €	4,5%
Soma	3.300.351 €	100%

Fonte: Unidade Financeira

Nota: Neste quadro não se apresenta o comparativo com o ano imediatamente anterior, porque devido a alteração do sistema de informação, a base de recolha da informação não é totalmente comparável, pelo que poderiam originar interpretações distorcidas em termos evolutivos por tipo de programa e por Escola

7.3.3.3. Acreditações ESPP

No quadro seguinte apresenta-se o nº de programas acreditados por cada um dos ciclos de estudo à data a que reporta o presente relatório.

Quadro 7.3.3.3.1. Acreditações ESPP

	Ciclos de estudo			Total
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Em processo de acreditação	1	5	3	9
Aguarda nomeação da CAE	-	1	-	1
Aguarda decisão da CA	1	2	3	6
Aguarda decisão da CAE	-	2	-	2
Acreditado	3	15	9	27
1 ano		1		1
6 anos	3	14	8	25
Acreditado - Descontinuado	-	-	1	1
Total	4	20	13	37

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino, Gestão Curricular

Nota: há processos que dizem respeito a mais do que uma escola

7.3.3.4. Acessos, sucesso escolar e empregabilidade**i) 1º ciclo de ensino****i.1) Candidaturas e acessos****Quadro 7.3.3.4.1. Candidaturas e acessos ESPP**

Candidaturas e Acessos	1º Ciclo		2º Ciclo	3º Ciclo
	1º Fase	2º Fase		
Nº de cursos	5	5	15,5	9
Total Vagas (Total)	278	45	848,5	80
Nº médio de vagas por curso	56	9	41,3	21,1
Candidatos (Total)	1778	788	1002,5	229
(dos quais 1ª opção)	253	149	-	-
Colocados (Total)	283	65	856	187
(dos quais 1ª opção)	77	18	-	-
Média das notas de candidatura	152	152,9	-	-
Média das provas de ingresso	156,4	159,2	-	-
Média das notas do 12º ano	147,6	146,6	-	-
Média nota candidatura do último colocado	133,4	147,7	-	-
Inscritos 1º ano 1ª vez	230	58	634,5	161
Índice de satisfação da procura (Índice de força)	91%	331%	-	-
Taxa de colocação (Colocados/Vagas)	102%	144%	132%	98%
Taxa de ocupação (Inscritos pela 1ª vez através do Regime Geral de Acesso/Vagas)	83%	129%	98%	85%

Fonte: Direção-Geral de Ensino Superior (DGES) e Serviços de Gestão de Ensino, Gestão Curricular

i.2) Sucesso escolar

Quadro 7.3.3.4.2. Diplomados ESPP (2019/2020)

Ciclo	Designação do curso	Inscritos (último ano)		Diplomados		
		n	n	Taxa de conclusão (%)	Taxa de conclusão feminina (%)	
1º Ciclo	Ciência Política	39	38	97	100	
	História Moderna e Contemporânea	34	26	76	82	
	Serviço Social (PL)	55	45	82	82	
	Sociologia	82	57	70	73	
	Sociologia (PL)	47	22	47	58	
2º Ciclo	Ciência Política	28	6	21	13	
	História Moderna e Contemporânea	21	7	33	33	
	Serviço Social	49	21	43	42	
	Sociologia	29	7	24	25	
	Administração Escolar	20	3	15	7	
	Administração Pública	38	5	13	16	
	Ciências do Trabalho e Relações Laborais	17	8	47	43	
	Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	78	35	45	43	
	Educação e Sociedade	15	10	67	62	
	Empreendedorismo e Estudos da Cultura	56	27	48	50	
	Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	23	6	26	21	
	Estudos Africanos	11	4	36	50	
	Estudos e Gestão da Cultura	1	-	-	-	
	Estudos Internacionais	77	41	53	56	
	Estudos Urbanos	8	-	-	-	
	Gestão dos Novos Media	16	11	69	64	
	Mercados da Arte	14	2	14	8	
	Políticas Públicas	31	3	10	15	
	3º Ciclo	Ciência Política	13	-	-	-
		Ciências da Comunicação	33	3	9	-
Estudos Africanos		12	3	25	40	
Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade		1	1	100	100	
Estudos Urbanos		4,5	0,5	11	14	
História Moderna e Contemporânea		15	2	13	17	
História, Defesa e Relações Internacionais		-	1	-	-	
História, Estudos de Segurança e Defesa		10	3	30	50	
História: mudança e continuidade num mundo global		4	-	-	-	
Políticas Públicas	24	5	21	18		
Serviço Social	16	5	31	13		
Sociologia	36	3	8	9		
Total		957,5	411	43	44	

Nota: A taxa de conclusão pode ser superior a 100% quando se diplomam estudantes que não estavam registados como inscritos no último ano

Fonte: Fénix

i.3) Empregabilidade

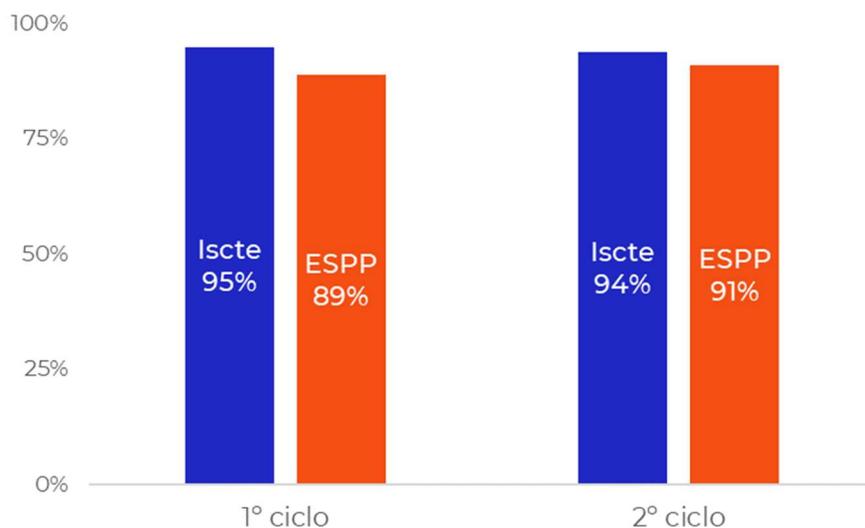


Gráfico 7.3.3.4.1. Empregabilidade diplomados ESPP (2018/2019)

* Taxa de empregabilidade: percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) (incluindo estágios profissionais remunerados) até um ano após a conclusão do curso (independentemente da área de atividade e da relação do emprego com o curso)

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

7.3.4. Investigação

Na ESPP estão constituídas duas unidades de investigação, CIES-Iscte e CEI-Iscte, sobre as quais se apresenta a seguinte informação de síntese:

Quadro 7.3.4.1. Investigadores por centro

Membros	CIES-Iscte	CEI-Iscte
Doutorados Elegíveis	129	66
Doutorados Elegíveis/Outros Investigadores em ETI	175,3	62,1
100% afetos a I&D	118	28

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Quadro 7.3.4.2. Financiamento por centro (€)

Financiamento	CIES-Iscte	CEI-Iscte
Contrato Norma Transitória	806 889 €	260 249 €
Contratos Investigadores FCT	-	-
CEEC Individual	171 035 €	37 754 €
CEEC Institucional**	57 282 €	37 440 €
Total	1 035 206 €	335 443 €

**Com contrato de docente financiado pela FCT

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Quadro 7.3.4.3. Publicações por centro (n°)

Publicações	CIES-Iscte	CEI-Iscte
Publicações com revisão científica	338	63
Publicações em atas de congresso	28	4
Working papers com avaliação científica	9	2
Publicações sem revisão científica	36	18
Outras publicações	95	58
Teses concluídas por membro da UI	2	1

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Quadro 7.3.4.4. Projetos por centro

Projetos	CIES-Iscte		CEI-Iscte	
	n	€	n	€
Nacionais	54	1 288 200 €	15	294 673 €
Internacionais	18	189 943 €	8	285 765 €
Projetos em curso sem financiamento	15	-	0	-
Total	87	1 478 143 €	23	580 438 €

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

7.4. Escola de Gestão (IBS)

7.4.1. Missão, Visão, Valores e Visão para o Futuro

Através do ensino, investigação e interação com a comunidade, a IBS contribui para o desenvolvimento de conhecimentos e práticas de gestão, e prepara e desenvolve gestores e líderes para terem um impacto positivo nas organizações e na sociedade, num mundo globalizado. A IBS quer ser uma das escolas de gestão líderes em Portugal e ser reconhecida quer internacionalmente, quer pelos seus *stakeholders*, pela qualidade de ensino, pela experiência de aprendizagem, pelo rigor académico, pela relevância da investigação, pela excelência de seus programas, pela reputação dos seus diplomados e docentes e pelo seu foco nas necessidades das organizações, dos indivíduos e da sociedade.

A cultura da IBS baseia-se nos seguintes valores que são compartilhados por todos os estudantes, professores e colaboradores da escola e comunicados a todos os interessados de diferentes maneiras:

- Empreendedorismo e Inovação
- Relevância para a comunidade empresarial
- Ambiente Multicultural
- Integração e relações de apoio
- Excelência e Rigor
- Responsabilidade Social e Comportamento Ético
- Empreendedorismo e Inovação;
- Relevância para a comunidade empresarial.

Como principais linhas estratégicas para o futuro da IBS destacam-se as seguintes:

- Fortalecer as ligações empresariais e a outras organizações;
- Integrar as preocupações com a sustentabilidade nas atividades da Escola;
- Reforçar o impacto da Escola na sociedade;
- Reforçar a internacionalização da Escola;
- Aumentar o envolvimento do corpo docente nas atividades estratégicas da Escola;

7.4.2. Estrutura de recursos

7.4.2.1. Recursos afetos à IBS

Quadro 7.3.2.1.1. Recursos da Escola de Gestão (IBS)

Departamento	Recursos	Ano 2020			Ano 2019			Diferença 2019 - 2020			SOMA
		Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI	
Contabilidade	Professores catedráticos	3		3,00	2		2,00	1	0	1,00	1
	Professores associados		1	1,00	1		2,00	-1	0	-1,00	-1
	Professores auxiliares	12	3	14,25	13	3	15,40	-1	0	-1,15	-1
	Assistentes		7	2,65		9	4,10	0	-2	-1,49	-2
	Monitores e Leitores		2	0,60				0	2	0,60	2
Economia	Professores catedráticos	1		1,00	1		1,00	0	0	0,00	0
	Professores associados	4	1	4,10	2	2	2,30	2	-1	1,80	1
	Professores auxiliares	8	3	9,65	11	4	13,30	-3	-1	-3,65	-4
	Assistentes		4	1,00		3	0,80	0	1	0,25	1
	Monitores e Leitores		1	0,30		1	0,30	0	0	0,00	0
Finanças	Professores catedráticos	3		3,00	2		2,00	1	0	1,00	1
	Professores associados	1	1	1,30	2	2	3,20	-1	-1	-1,90	-2
	Professores auxiliares	8	6	10,00	7	7	10,50	1	-1	-0,50	0
	Assistentes		3	0,75		3	1,20	0	0	-0,40	0
	Monitores e Leitores		3	0,90		3	0,90	0	0	0,00	0
Marketing, Operações e Gestão Geral	Professores catedráticos	5		5,00	3		3,00	2	0	2,00	2
	Professores associados	7	2	7,70	8	2	9,10	-1	0	-1,40	-1
	Professores auxiliares	17	13	23,00	16	14	25,20	1	-1	-2,15	0
	Assistentes		8	1,70		13	4,70	0	-5	-2,95	-5
	Monitores e Leitores		2	0,60				0	2	0,60	2
Métodos Quantitativos para gestão e Economia	Professores catedráticos	1		1,00	1		1,00	0	0	0,00	0
	Professores associados	7		7,00	6		6,00	1	0	1,00	1
	Professores auxiliares	14	4	15,55	13	4	14,80	1	0	0,75	1
	Assistentes					1	0,60	0	-1	-0,59	-1
	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0
Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	Professores catedráticos							0	0	0,00	0
	Professores associados	6	1	6,50	3	1	3,40	3	0	3,15	3
	Professores auxiliares	6	6	8,20	9	8	11,70	-3	-2	-3,50	-5
	Assistentes	1	1	1,35	1	1	1,20	0	0	0,15	0
	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0
TOTAL do CORPO DOCENTE	Professores catedráticos	13	0	13,00	9	0	9,00	4	0	4,00	4
	Professores associados	25	6	27,60	22	8	26,00	3	-2	1,65	1
	Professores auxiliares	65	35	80,65	69	40	90,90	-4	-5	-10,20	-9
	Assistentes	1	23	7,45	1	30	12,60	0	-7	-5,03	-7
	Monitores e Leitores	0	8	2,40	0	4	1,20	0	4	1,20	4
	Total por tipos	104	72		101	82		3	-10		
Total Docentes		176	131,10		183	139,70		-7	-8,38	-7	

Quadro 7.3.2.1.1. Recursos da Escola de Gestão (IBS)

Departamento	Recursos	Ano 2020			Ano 2019			Diferença 2019 - 2020			
	Docentes	Carreira	Convidado	ETI	Carreira	Convidado	ETI	Carreira	Convidado	ETI	SOMA
	Índice de qualificação (carreira)	36,5%			30,7%						
		Sem termo	T. certo	Outro	Sem termo	T. certo	Outro	Sem termo	T. certo	Outro	SOMA
	Colaboradores não docentes	20			28			-8	0	0	-8
	Investigadores			4			2	0	0	2	2
	TOTAL RECURSOS AFETOS À ESCOLA	200			213			-13			

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

7.4.3. Ensino

7.4.3.1. Estudantes IBS

Quadro 7.4.3.1.1. Quadro de estudantes afetos à IBS

CICLO	PROGRAMA	2020/2021		2019/2020		Diferença	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
1º CICLO	Licenciatura em Ciência de Dados (50%)	96	2,2%	39	1,0%	57	10,7%
	Licenciatura em Economia (50%)	147,5	3,4%	137	3,6%	10,5	2,0%
	Licenciatura em Finanças e Contabilidade	293	6,8%	271	7,2%	22	4,1%
	Licenciatura em Gestão	808	18,8%	744	19,7%	64	12,0%
	Licenciatura em Gestão de Marketing	191	4,5%	169	4,5%	22	4,1%
	Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos	186	4,3%	162	4,3%	24	4,5%
	Licenciatura em Gestão Industrial e Logística	160	3,7%	137	3,6%	23	4,3%
2º CICLO	Mestrado em Ciência de Dados (50%)	19	0,4%	-	-	38	7,1%
	Mestrado em Contabilidade	82	1,9%	97	2,6%	-15	-2,8%
	Mestrado em Economia (50%)	33	0,8%	31	0,8%	2	0,4%
	Mestrado em Economia da Empresa e da Concorrência	77	1,8%	75	2,0%	2	0,4%
	Mestrado em Finanças	102	2,4%	98	2,6%	4	0,7%
	Mestrado em Gestão	404	9,4%	395	10,4%	9	1,7%
	Mestrado em Gestão Aplicada	64	1,5%	-	-	64	12,0%
	Mestrado em Gestão de Empresas	239	5,6%	236	6,2%	3	0,6%
	Mestrado em Gestão de Hotelaria e Turismo	69	1,6%	32	0,8%	37	6,9%
	Mestr. em Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	147	3,4%	131	3,5%	16	3,0%
	Mestrado em Gestão de Serviços de Saúde	48	1,1%	19	0,5%	29	5,4%
	Mestr. Gestão de Serviços e da Tecnologia	77	1,8%	79	2,1%	-2	-0,4%
	Mestrado em Gestão Internacional	86	2,0%	77	2,0%	9	1,7%
	Mestrado em Marketing	125	2,9%	129	3,4%	-4	-0,7%
	Mestrado em Matemática Financeira	44	1,0%	22	0,6%	22	4,1%
	Métodos Analíticos para Gestão	39	0,9%	-	-	39	7,3%
3º CICLO	Doutoramento em Economia (50%)	8	0,2%	7,5	0,2%	0,5	0,1%
	Doutoramento em Finanças	19	0,4%	16	0,4%	3	0,6%
	Doutoramento em Gestão	109	2,5%	106	2,8%	3	0,6%
	Doutoramentos em Gestão do Turismo	2	0,0%	4	0,1%	-2	-0,4%
	Dout. em Gestão Empresarial Aplicada	68	1,6%	122	3,2%	-54	-10,6%
Outros Programas	Pós-Graduação (PG) em Ação Humanitária	15	0,3%	12	0,3%	3	0,6%
	PG em Ciência de Dados Aplicada (50%)	-	-	10,5	0,3%	-	-
	PG Contabilidade Financeira Avançada	18	0,4%	9	0,2%	9	1,7%
	PG em Controlo de Gestão e Performance	12	0,3%	20	0,5%	-8	-1,5%
	PG em Direção Comercial	39	0,9%	21	0,6%	18	3,4%
	PG em Direção Empresarial	96	2,2%	86	2,3%	10	1,9%
	PG em Gestão de Marketing	21	0,5%	17	0,5%	4	0,7%
	PG em Gestão de Programas e Projetos	32	0,7%	24	0,6%	8	1,5%
	PG em Gestão de Serviços de Saúde	44	1,0%	27	0,7%	17	3,2%
	PG em Gestão de Topo em Hotelaria	-	-	15	0,4%	-15	-2,8%
	PG em Gestão de Topo em Hotelaria e Turismo	19	0,4%	-	-	19	3,6%
	PG em Gestão Empresarial	84	2,0%	84	2,2%	0	0,0%
	PG Estratégica de Pessoas e Liderança	21	0,5%	-	-	21	3,9%
	PG Gestão Estratégica de Rec.Humanos	-	-	13	0,3%	-13	-2,4%
	PG em Gestão Fiscal	21	0,5%	15	0,4%	6	1,1%
	PG em Gestão para Profissionais da Saúde	33	0,8%	16	0,4%	17	3,2%

Quadro 7.4.3.1.1. Quadro de estudantes afetos à IBS

CICLO	PROGRAMA	2020/2021		2019/2020		Diferença	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
	PG em Marketing	45	1,0%	35	0,9%	10	1,9%
	PG em Mercados e Riscos Financeiros	31	0,7%	-	-	31	5,8%
	PG em Reporte Empresarial	-	-	2	0,1%	-2	-0,4%
	PG em Soluções Analíticas para a Gestão	15	0,3%	13	0,3%	2	0,4%
TOTAL	1º Ciclo Licenciaturas	1881,5	43,9%	1659	44,2%	222,5	41,7%
POR	2º Ciclo Mestrados	1655	38,6%	1421	37,8%	234	43,9%
GRUPO	3º Ciclo Doutoramentos	206	4,8%	256	6,8%	-49,5	-9,3%
	Outros programas	546	12,7%	420	11,2%	126,5	23,7%
Nº MÉDIO	1º Ciclo Licenciaturas	269		257			
ALUNOS	2º Ciclo Mestrados	103,4		109,3			
POR	3º Ciclo Doutoramentos	41,2		51,1			
PROGRAMA	Outros programas	34,1		24,7			
TOTAL ALUNOS AFETOS À ESCOLA		4288,5	100%	3755	100%	533,5	100%

Fonte: Fénix, janeiro 2021

7.4.3.1. Faturação de propinas da IBS

No quadro seguinte apresenta-se o volume de faturação de propinas da IBS, por cada ciclo de estudos:

Quadro 7.4.3.2.1. Faturação de propinas da IBS

Impostos e TAXAS	Ano de 2020	peso %
Propinas 1º ciclo	1.222.904 €	16,5%
Propinas de 2º ciclo	4.384.891 €	59,3%
Propinas de 3º ciclo	580.012 €	7,8%
Propinas mestrado integrado		0,0%
Propinas estudante internacional	597.755 €	8,1%
Propinas de pósgraduações		0,0%
Propinas de outros Programas	606.717 €	8,2%
Soma	7.392.279 €	100%

Fonte: Serviços Financeiros

Nota: Neste quadro não se apresenta o comparativo com o ano imediatamente anterior, porque devido a alteração do sistema de informação, a base de recolha da informação não é totalmente comparável, pelo que poderiam originar interpretações distorcidas em termos evolutivos por tipo de programa e por Escola

7.4.3.3. Acreditações

No quadro seguinte apresenta-se o nº de programas acreditados por cada um dos ciclos de estudo à data a que reporta o presente relatório.

Quadro 7.4.3.3.1. Acreditações IBS

	Ciclos de estudo			Total
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Em processo de acreditação	1	2	-	3
Aguarda decisão do CA	1	2	-	3
Acreditado	6	14	5	25
3 anos	-	2	-	2
6 anos	6	12	5	23
Total	7	16	5	28

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino, Gestão Curricular

Nota: há processos que dizem respeito a mais do que uma escola

7.4.3.4. Acessos, sucesso escolar e empregabilidade

i) 1º ciclo de ensino

i.1) Candidaturas e acessos

Quadro 7.4.3.4.1. Candidaturas e acessos IBS

Candidaturas e Acessos	1º Ciclo		2º Ciclo	3º Ciclo
	1º Fase	2º Fase		
Nº de cursos	8	8	15	3,5
Total Vagas (Total)	645	110	848,5	80
Nº médio de vagas por curso	81	14	55,1	21,2
Candidatos (Total)	5489	1768	1638	178,5
(dos quais 1ª opção)	1008	468	-	-

Quadro 7.4.3.4.1. Candidaturas e acessos IBS

Candidaturas e Acessos	1º Ciclo		2º Ciclo	3º Ciclo
	1º Fase	2º Fase		
Colocados (Total)	655	181	1219	112,5
(dos quais 1ª opção)	227	60	-	-
Média das notas de candidatura	168,3	173,5	-	-
Média das provas de ingresso	172,8	185,9	-	-
Média das notas do 12º ano	163,4	161,5	-	-
Média nota candidatura do último colocado	128,2	160,3	-	-
Inscritos 1º ano 1ª vez	499	162	805,5	67,5
Índice de satisfação da procura (Índice de força)	156%	425%	-	-
Taxa de colocação (Colocados/Vagas)	102%	165%	144%	141%
Taxa de ocupação				
Inscritos pela 1ª vez através do Regime geral de Acesso/Vagas	77%	147%	95%	84%

Fonte: Direção-Geral de Ensino Superior (DGES) e Serviços de Gestão de Ensino, Gestão Curricular

i.2) Sucesso escolar

Quadro 7.4.3.4.2. Diplomados IBS (2019/2020)

Ciclo	Curso	Inscritos	Diplomados		
		(último ano) n	n	Taxa de conclusão (%)	Taxa de conclusão feminina (%)
1º Ciclo	Economia (50%)	52	40	77	86
	Finanças e Contabilidade	93	78	84	77
	Gestão	275	219	80	85
	Gestão de Marketing	56	47	84	83
	Gestão de Recursos Humanos	50	33	66	64
	Gestão Industrial e Logística	50	39	78	83
2º Ciclo	Contabilidade	66	20	30	31
	Economia (50%)	15,5	7	45	11
	Finanças	52	23	44	54
	Gestão	225	86	38	44
	Gestão de Recursos Humanos	-	-	-	-
	Marketing	71	38	54	46
	Economia da Empresa e da Concorrência	39	18	46	38
	Gestão de Empresas	147	33	22	25
	Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	65	40	62	64
	Gestão de Hotelaria e Turismo	13	3	23	-
	Gestão de Serviços e da Tecnologia	49	24	49	48
Gestão Internacional	43	25	58	59	
3º Ciclo	Matemática Financeira (Iscte/FCUL)	2	-	-	-
	Contabilidade	-	-	-	-
	Economia	1,5	-	-	-
	Finanças	3	-	-	-
	Gestão	44	10	23	24
	Gestão do Turismo	1	3	300	-
	Gestão Empresarial Aplicada	42	29	69	60
Gestão Geral, Estratégia e Desenvolvimento Empresarial	-	-	-	-	
Total		1455	815	56	58

Nota: A taxa de conclusão pode ser superior a 100% quando se diplomam estudantes que não estavam registados como inscritos no último ano

Fonte: Fénix

i.3) empregabilidade

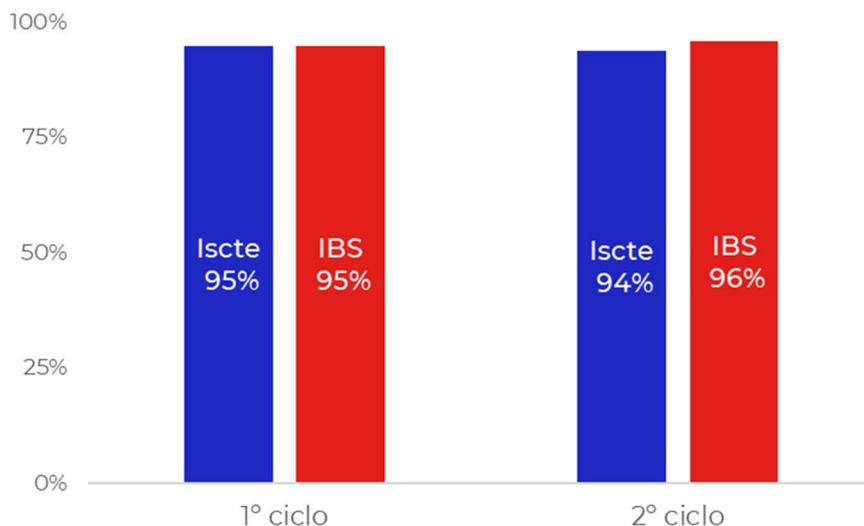


Gráfico 7.4.3.4.1 Empregabilidade diplomados IBS (2018/2019)

* Taxa de empregabilidade: percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) (incluindo estágios profissionais remunerados) até um ano após a conclusão do curso (independentemente da área de atividade e da relação do emprego com o curso)

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

7.4.4. Investigação

Na IBS está constituída uma unidade de investigação. BRU – Iscte, sobre a qual se apresenta a seguinte informação de síntese:

Quadro 7.4.4.1. Investigadores por centro

Membros (BRU-Iscte)	Nº
Doutorados Elegíveis	68
Doutorados Elegíveis/ Outros Investigadores em ETI	63,7
100% afetos a I&D	17

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Quadro 7.4.4.2. Financiamento por centro

Financiamento (BRU-Iscte)	€
Contrato Norma transitória	37 503 €
Contratos Investigadores FCT	-
CEEC Individual	-
CEEC Institucional**	85 359 €
Total	122 862 €

**Com contrato de docente financiado pela FCT

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Quadro 7.4.4.3. Publicações por centro

Publicações (BRU-Iscte)	n
Publicações com revisão científica	331
Publicações em atas de congresso	80
Working papers com avaliação científica	1
Publicações sem revisão científica	18
Outras publicações	28
Teses concluídas por membro da UI	0

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Quadro 7.4.4.4. Projetos por centro

Projetos (BRU-Iscte)	n	UI
		€
Nacionais	9	189 314 €
Internacionais	6	46 157 €
Projetos em curso sem financiamento	3	-
Total	18	235 471 €

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

7.5. Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA)

7.5.1. Missão, Visão, Valores e Visão para o Futuro

A ISTA promove a formação de profissionais capazes de responder aos grandes desafios que a Sociedade da Informação coloca na atualidade, e de desempenhar a prática da Arquitetura e do Urbanismo de uma forma inovadora numa simbiose entre tecnologia e cultura. Esta formação avançada é apoiada pelas nossas competências no campo da Arquitetura e Urbanismo, da Matemática e das Ciências e Tecnologias da Informação, e na sua interligação com as restantes áreas científicas do Iscte, e é concretizada através de um leque de produtos diversificado que promove a versatilidade e a capacidade de renovação dos seus estudantes. A ISTA é formada pelos seus estudantes, docentes e colaboradores que partilham os valores da responsabilidade social e ambiental, integração, multiculturalidade, respeito pelos princípios democráticos e individuais, inovação e excelência no estrito cumprimento de um comportamento ético e de uma política de igualdade de oportunidades entre todos providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação. A ISTA procura continuamente desenvolver o seu espaço de atuação e melhorar a sua imagem, através de uma estratégia adequada de comunicação, e do fortalecimento da ligação da ISTA com os empregadores e a sociedade em geral.

A nova organização dos serviços de apoio à ISTA apenas no último trimestre do ano de 2020 atingiu o número mínimo de colaboradores para a qual foi desenhada para responder às novas tarefas que lhe foram cometidas. A situação pandémica que se vive desde março de 2020 veio comprometer uma grande parte das iniciativas para 2020, dado que muitas delas envolviam contactos de proximidade, pelo as metas para eles definidas só poderão ser atingidas uma vez ultrapassada aquela situação. Como principais ações para o futuro é de centrar os esforços para concretizar as poucas iniciativas que ficaram aquém das metas definidas para 2020, manter os números das restantes alinhados com os objetivos de 2021:

- 1) Fortalecer a ligação da ISTA com empregadores e sociedade.
- 2) Consolidar o Posicionamento Interno e Externo da ISTA.
- 3) Desenvolver o espaço de atuação da ISTA.
- 4) Continuar o esforço da qualificação do corpo docente e com especial ênfase apostar no seu reforço, mais premente agora devido ao aumento do número de estudantes nos diferentes cursos da ISTA, por forma a melhorar a qualidade de ensino/aprendizagem que caracteriza todos os cursos do Iscte permitindo introduzir práticas inovadoras e interdisciplinares.

7.5.2. Estrutura de recursos

7.5.2.1. Recursos afetos à ISTA

Quadro 7.5.2.1.1. Recursos da Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA)

Departamento	Recursos	Ano 2020			Ano 2019			Diferença 2019 - 2020			SOMA
		Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI	
Arquitetura	Professores catedráticos	1	1	1,25	1	1	1,25	0	0	0,00	0
	Professores associados	4		4,00	1		1,00	3	0	3,00	3
	Professores auxiliares	14	12	20,15	16	8	21,25	-2	4	-1,10	2
	Assistentes					2	1,00	0	-2	-1,00	-2
	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0
Ciências e Tecnologias de Informação	Professores catedráticos	6		6,00	6		6,00	0	0	0,00	0
	Professores associados	18	1	18,15	7	1	7,25	11	0	10,90	11
	Professores auxiliares	34	13	38,75	44	17	52,90	-10	-4	-14,15	-14
	Assistentes		11	3,80		6	2,00	0	5	1,80	5
	Monitores e Leitores		4	0,91		12	2,73	0	-8	-1,82	-8
Matemática	Professores catedráticos							0	0	0,00	0
	Professores associados	2		2,00	1		1,00	1	0	1,00	1
	Professores auxiliares	10	9	14,65	10	9	14,85	0	0	-0,20	0
	Assistentes							0	0	0,00	0
	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0
TOTAL do CORPO DOCENTE	Professores catedráticos	7	1	7,25	7	1	7,25	0	0	0,00	0
	Professores associados	24	1	24,15	9	1	9,25	15	0	14,90	15
	Professores auxiliares	58	34	73,55	70	34	89,00	-12	0	-15,45	-12
	Assistentes	0	11	3,80	0	8	3,00	0	3	0,80	3
	Monitores e Leitores	0	4	0,91	0	12	2,73	0	-8	-1,82	-8
	Total por tipos	89	51	109,66	86	56	111,23	3	-5	-1,57	-2
Total Docentes		140			142		111,23	-2			
Índice de qualificação (carreira)		34,8%			18,6%						
Colaboradores não docentes	Sem termo	T. certo	Outro	Sem termo	T. certo	Outro	Sem termo	T. certo	Outro	SOMA	
	10			14			-4	0	0	-4	
Investigadores			1			1	0	0	0	0	
TOTAL RECURSOS AFETOS À ESCOLA		151			157			-6		-6	

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

7.5.3. Ensino

7.5.3.1 Estudantes ISTA

Quadro 7.5.3.1.1. Quadro de estudantes afetos à ISTA

CICLO	PROGRAMA	2020/2021		2019/2020		Diferença	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
1º CICLO	Licenciatura em Ciência de Dados (50%)	60,5	2,6%	22	1,0%	38,5	29,5%
	Licenciatura em Ciência de Dados (PL) (50%)	35,5	1,5%	17	0,8%	18,5	14,2%
	Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática	285	12,1%	290	13,0%	-5	-3,8%
	Licenciatura em Engenharia Informática	317	13,4%	313	14,1%	4	3,1%
	Licenciatura em Engenharia Informática (PL)	203	8,6%	198	8,9%	5	3,8%
	Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas	340	14,4%	322	14,5%	18	13,8%
	Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas (PL)	173	7,3%	179	8,0%	-6	-4,6%
2º CICLO	Mestrado em Arquitetura (mestrado integrado)	322	13,7%	305	13,7%	17	13,0%
	Mestrado em Ciência de Dados (50%)	19	0,8%	-	-	38	29,1%
	Mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática	117	5,0%	115	5,2%	2	1,5%
	Mestrado em Engenharia Informática	122	5,2%	105	4,7%	17	13,0%
	Mestrado em Gestão de Sistemas de Informação	89	3,8%	79	3,5%	10	7,7%
	Mestrado em Informática e Gestão	76	3,2%	80	3,6%	-4	-3,1%
	Mestrado em Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	45	1,9%	40	1,8%	5	3,8%
	Mestrado em Software de Código Aberto	-	-	7	0,3%	-7	-5,4%
3º CICLO	Doutoramento em Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	61	2,6%	50	2,2%	11	8,4%
	Doutoramento em Ciências da Complexidade	19	0,8%	25	1,1%	-6	-4,6%
	Doutoramento em Ciências e Tecnologia da Informação	51	2,2%	38	1,7%	13	10,0%
Outros Programas	Pós Graduação em Ciência de Dados aplicada (50%)	-	-	10,5	0,5%	-21	-16,1%
	PG em Informática Aplicada às Organizações	22	0,9%	16	0,7%	6	4,6%
	PG em programação para Licenciados	-	-	15	0,7%	-15	-11,5%
TOTAL POR GRUPO	1º Ciclo Licenciaturas	1414	60,0%	1341	60,2%	73	55,9%
	2º Ciclo Mestrados	790	33,5%	731	32,8%	59	45,2%
	3º Ciclo Doutoramentos	131	5,6%	113	5,1%	18	13,8%
	Outros programas	22	0,9%	41,5	1,9%	-19,5	-14,9%
Nº MÉDIO ALUNOS POR PROGRAMA	1º Ciclo Licenciaturas	235,7		223,5			
	2º Ciclo Mestrados	112,9		104,4			
	3º Ciclo Doutoramentos	131,0		113,0			
	Outros programas	22,0		41,5			
TOTAL ALUNOS AFETOS À ESCOLA		2357	100%	2227	100%	131	100%

Fonte: Fénix, janeiro 2021

7.5.3.2. Faturação de propinas da ISTA

No quadro seguinte apresenta-se o volume de faturação de propinas da ISTA, por cada ciclo de estudos:

Quadro 7.2.3.2.1. Faturação de propinas da ISTA

Impostos e TAXAS	Ano de 2020	peso %
Propinas 1º ciclo	915.664 €	42,0%
Propinas de 2º ciclo	563.358 €	25,8%
Propinas de 3º ciclo	198.401 €	9,1%
Propinas mestrado integrado	198.870 €	9,1%
Propinas estudante internacional	134.140 €	6,2%
Propinas de pósgraduações	70.472 €	3,2%
Propinas de outros Programas	99.333 €	4,6%
Soma	2.180.238 €	100%

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino, Gestão Curricular

Nota: Neste quadro não se apresenta o comparativo com o ano imediatamente anterior, porque devido a alteração do sistema de informação, a base de recolha da informação não é totalmente comparável, pelo que poderiam originar interpretações distorcidas em termos evolutivos por tipo de programa e por Escola

7.5.3.3. Acreditações

No quadro seguinte apresenta-se o nº de programas acreditados por cada um dos ciclos de estudo à data a que reporta o presente relatório.

Quadro 7.5.3.3.1. Acreditações ISTA

	Ciclos de estudo			Total
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Acreditado	6	6	3	15
3 anos	-	1		1
6 anos	6	5	3	14
Acreditado - descontinuado	-	3		3
Não acreditado	-	1		1
Total ciclos de estudos	6	10	3	19

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino, Gestão Curricular

Nota: há processos que dizem respeito a mais do que uma escola

7.5.3.4. Acessos, sucesso escolar e empregabilidade

i) 1º ciclo de ensino

i.1) Candidaturas e acessos

Quadro 7.5.3.4.1. Candidaturas e acessos ISTA

Candidaturas e Acessos	1º Ciclo		2º Ciclo	3º Ciclo
	1º Fase	2º Fase		
Nº de cursos de 1º ciclo	8	8	7,5	2
Total Vagas (Total)	401	19	305,5	45
Nº médio de vagas por curso	50	2	40	22,5
Candidatos (Total)	3209	944	445,5	41

Quadro 7.5.3.4.1. Candidaturas e acessos ISTA

Candidaturas e Acessos	1º Ciclo		2º Ciclo	3º Ciclo
	1º Fase	2º Fase		
(dos quais 1ª opção)	548	230	-	-
Colocados (Total)	405	36	352,5	34
(dos quais 1ª opção)	154	13	-	-
Média das notas de candidatura	160,2	168,4	-	-
Média das provas de ingresso	167,5	183,8	-	-
Média das notas do 12º ano	153,1	155,4	-	-
Média nota candidatura do último colocado	139,6	166	-	-
Inscritos 1º ano 1ª vez	368	35	254,5	28
Índice de satisfação da procura (Índice de força)	137%	1211%	-	-
Taxa de colocação (Colocados/Vagas)	101%	189%	117%	76%
Taxa de ocupação (Inscritos pela 1ª vez através do Regime geral de Acesso/Vagas)	92%	184%	84%	62%

Fonte: Direção-Geral de Ensino Superior (DGES) e Serviços de Gestão de Ensino, Gestão Curricular

i.2) Sucesso escolar

Quadro 7.5.3.4.2. Diplomados ISTA (2019/2020)

Ciclo	Designação do ciclo de estudos	Inscritos (último ano) n	Diplomados		
			n	Taxa de conclusão (%) Taxa de conclusão feminina (%)	
1º Ciclo	Engenharia de Telecomunicações e Informática	120	57	48	50
	Engenharia Informática	124	71	57	64
	Engenharia Informática (PL)	48	32	67	60
	Informática e Gestão de Empresas	74	54	73	65
	Informática e Gestão de Empresas (PL)	45	32	71	82
2º Ciclo	Arquitetura	58	47	81	84
	Engenharia de Telecomunicações e Informática	66	39	59	47
	Engenharia Informática	50	16	32	67
	Informática e Gestão	56	22	39	47
	Gestão de Sistemas de Informação	39	23	59	53
	Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	19	8	42	50
3º Ciclo	Software de Código Aberto	6	4	67	-
	Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	29	5	17	22
	Ciências da Complexidade	8	-	-	-
	Ciências e Tecnologias da Informação	7	5	71	-
Total		749	415	55	61

Fonte: Fénix

i.3) Empregabilidade

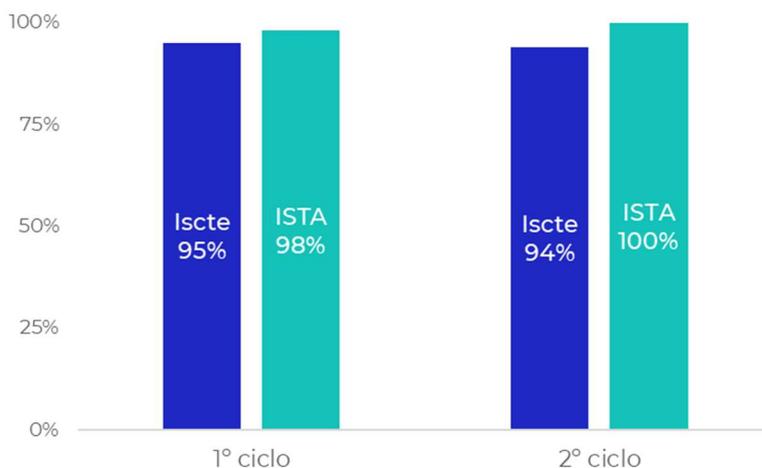


Gráfico 7.5.3.4.1 Empregabilidade diplomados ISTA (2018/2019)

* Taxa de empregabilidade: percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) (incluindo estágios profissionais remunerados) até um ano após a conclusão do curso (independentemente da área de atividade e da relação do emprego com o curso)

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

7.5.4. Investigação

Na ISTA estão constituídas duas unidades de investigação o IT-Iscte e ISTAR-Iscte, sobre as quais se apresenta a seguinte informação de síntese:

Quadro 7.5.4.1. Investigadores por centro

Membros	ISTAR-Iscte	IT-Iscte
Doutorados Elegíveis	34	13
Doutorados Elegíveis/Outros Investigadores em ETI	71,8	38,4
100% afetos a I&D	32	21

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Quadro 7.5.4.2. Financiamento por centro (€)

Financiamento	ISTAR-Iscte	IT-Iscte
Contrato Norma Transitória	-	-
Contratos Investigadores FCT	-	-
CEEC Individual	-	-
CEEC Institucional	62 848 €	-
Total	62 848 €	-

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Quadro 7.5.4.3. Publicações por centro (nº)

Publicações	ISTAR-Iscte	IT-Iscte
Publicações com revisão científica	128	69
Publicações em atas de congresso	87	33
Working papers com avaliação científica	-	-
Publicações sem revisão científica	7	3
Outras publicações	30	3
Teses concluídas por membro da UI	1	0

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Quadro 7.5.4.4. Projetos por centro

Projetos	ISTAR-Iscte		IT-Iscte	
	n	€	n	€
Nacionais	17	246 447 €	13	202 707 €
Internacionais	4	47 110 €	10	18 275 €
Projetos em curso sem financiamento	-	-	-	-
Total	21	293 556 €	23	220 982 €

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Lisboa, 07 de junho de 2021

ANEXOS

ANEXO 1 | Indicadores de Execução do Plano de Atividades de 2020

Linha Estratégica 1 – Alargar o campus do Iscte						
Objetivos Estratégicos	Objetivo específico	Indicador	Metas		Resultado 2020	
			2018-2021	2020		
1. Integrar os edifícios do IMT no campus do Iscte	Integrar os edifícios do IMT no campus do Iscte	1.1	N.º de m ² de espaços afetos às atividades do Iscte no novo edifício IMT	9300m ²	Realização da empreitada de trabalhos antecipados e lançamento da empreitada de construção do novo CVTT - Iscte (Aprox. 7100 m ²)	Receção do visto prévio do Tribunal de contas
		Linha Estratégica 2 - Valorizar o trabalho de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo				
Objetivos Estratégicos	Objetivo específico	Indicador	Metas		Resultado 2020	
			2018-2021	2020		
2. Qualificar as carreiras de docentes e de investigadores	Desenvolver e qualificar a carreira docente	2.1	% de docentes de carreira associados e catedráticos do Iscte	50%	35%	40%
	Constituir progressivamente um quadro de investigadores de carreira	2.4	N.º de novos investigadores de carreira contratados e integrados nas UI	20	10	7
3. Garantir transparência e equilíbrio na distribuição do serviço docente	Organizar os tempos de ensino e de investigação dos professores e investigadores, favorecendo a realização de projetos, publicações e colaborações internacionais	3.1	N.º de professores de carreira com perfil B	10	25	22
	Garantir equidade, transparência e equilíbrio na distribuição do serviço docente, na concessão de licenças sabáticas e no exercício de cargos	3.3	Diferença entre as horas de contacto por docente TI (média por departamento) com majorações e cargos (desvio padrão)	1	1.1	1,04
		3.4	Diferença entre semestres de sabáticas por docente TI (média por departamento) nos últimos 7 anos (desvio padrão)	0.3	0.4	0,43
	Melhorar o processo de afetação da atividade docente	3.5	Implementação de sistema de informação para afetação da atividade docente	Implementação a 100%	Implementar em 100%	Implementado em 100%
4. Adequar a avaliação aos desafios do ensino e da investigação	Adequar o modelo de avaliação de desempenho às exigências das atividades de ensino, de investigação, de gestão e de valorização do conhecimento	4.1	Aprovação do novo regulamento de avaliação de desempenho dos docentes do Iscte	Monitorização	Publicação do regulamento e implementação	Aprovado e publicado
5. Rever os regimes de recrutamento e de carreiras dos pessoal técnico e administrativo	Melhorar o grau de satisfação do pessoal técnico e administrativo	5.1	Índice de satisfação do pessoal técnico e administrativo	70%	55%	76%
	N.º médio de horas de formação anual por pessoal técnico e administrativo	5.3	N.º médio de horas de formação anual por pessoal técnico e administrativo	35h	20h	7h

Linha Estratégica 3 - Capacitar as unidades orgânicas, descentralizar os serviços e promover boas práticas de governação

Objetivos	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas		Resultado
			2018-2021	2020	2020
6. Reforçar as escolas como espaços de interdisciplinaridade e de coordenação	Melhorar as condições de trabalho colaborativo e a interdisciplinaridade	6.2 % de novos cursos criados anualmente com duas ou mais áreas científicas de escolas diferentes	75%	75%	33%
	Aprofundar a autonomia e as competências das escolas	6.3 N.º de pessoal técnico e administrativo afetos a cada escola	60	45	48
	Dotar as escolas de orçamento próprio	6.4 Implementação do modelo de monitorização e controlo de gestão	Implementar	Implementar	Em curso
8. Reforçar a participação, autonomia e condições das unidades de investigação	Aprofundar a autonomia e as competências das unidades de investigação	8.2 Montante das receitas obtidas pelas unidades de investigação	4.800k€	4.600k€	4.984k€
		8.3 N.º de candidaturas/ano a concursos internacionais	72	65	154
	Promover a publicação científica	8.4 Rácio de publicações anuais WoS ou Scopus por docente em ETI, por ano	WoS=2 Scopus=2	1.9	WoS=2,1 Scopus=2,7
		8.5 Rácio de comunicações anuais em eventos científicos (congressos, seminários...), nacionais e internacionais por docente ETI, por ano	2	5	2,2
		8.6 N.º de citações WoS e Scopus por publicação indexada (na respetiva base de dados) com 10 ou menos anos	WoS=8 Scopus=7	WoS=7 Scopus=7	WoS=7,4 Scopus=7,6
		8.7 Rácio de livros ou capítulos de livros por docente em ETI, por ano	2	1,6	1,2
10. Promover melhorias na governação da instituição	Promover a autonomia dos órgãos universitários	10.2 Montante do orçamento anual próprio dos órgãos universitários	5.000€	2.000€	5.000€

Linha Estratégica 4 - Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes

Objetivos	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas		Resultados
			2018-2021	2020	2020
11. Melhorar as condições de estudo dos estudantes	Melhorar as condições de integração dos estudantes com necessidades educativas especiais	11.4 Alargamento do horário do gabinete de apoio	5 dias/semana	3 dias/semana	5 dias/semana
	Promover o desporto escolar	11.5 N.º de ações de sensibilização para docentes, pessoal técnico e administrativo, por ano	4	4	3
		11.7 N.º de iniciativas de desporto escolar promovidas anualmente	60	30	19
12. Alargar a oferta de residências para estudantes e o âmbito da ação social	Aumentar a capacidade de alojamento oferecida aos estudantes	12.1 N.º total de vagas em residências do Iscte	300	112	100
		12.2 N.º de vagas em residências do Iscte para estudantes abrangidos pela Ação Social	150	32	32

Linha Estratégica 5 - Consolidar o perfil de instituição universitária especializada						
Objetivos	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas		Resultados	
			2018-2021	2020	2020	
13. Consolidar o primeiro ciclo e desenvolver o ensino pós-graduado		13. Índice de força	200%	175%	172%	
		13.3.1		80%	77%	78%
		13.3.2	% de estudantes aprovados nas UC do 1.º e 2.º ciclos	90%	86%	81%
	Melhorar o sucesso e diminuir o abandono escolar	13.4	% de diplomados em mestrado/ inscritos em dissertação	50%	48%	45%/40%
		13.5	% de estudantes do 1.º e 2.º ciclos que abandonaram o Iscte	20%	22%	20%
		13.7	N.º de novos cursos de 2.º e 3.º ciclos no quadriénio	20	2	12
	Criar novas atividades de ensino pós-graduado	13.8	Rácio de estudantes de 2.º e 3.º ciclo face ao total de estudantes	50%	58%	54%
		13.9	N.º de novos estudantes de doutoramento por ano	400	340	288
	Aumentar o número de estudantes do 3.º ciclo	13.10	N.º de estudantes com bolsa interna de 3.º ciclo por ano	100	40	32
	14. Reforçar a articulação entre investigação e ensino	Potenciar a interdisciplinaridade na investigação	14.1	N.º de projetos partilhados entre UI do Iscte por ano	20	12
		14.2	N.º de projetos multidisciplinares (com equipas de mais do que uma escola) por ano	20	10	20
Melhorar a avaliação das unidades de investigação		14.3	Média da avaliação FCT das UI	4,25	4,25	4,25
Promover a articulação entre o ensino e a investigação		14.4	% de doutoramentos integrados em UI	100%	73%	73%
15. Valorizar o conhecimento e a relação com a sociedade	Promover a colaboração com instituições públicas e privadas	15.2	N.º de novas parcerias estratégicas, por ano, com empresas e organizações públicas, administração central, associações e grupos da sociedade civil a nível nacional e internacional	60	20	45
	Melhorar a inserção profissional dos diplomados	15.3	N.º de empresas participantes em fóruns de empregabilidade por ano	250	220	208
	Fomentar a ligação com os alumni	15.4	% de alumni inscritos na rede de antigos estudantes do Iscte	30%	25%	25%
		15.5	% de alumni inscritos que tenham realizado uma atividade com o Iscte	10%	13%	22%

Linha Estratégica 6 - Renovar o posicionamento do Iscte no panorama internacional							
Objetivos	Objetivos Específicos	Nº	Indicadores	Metas		Resultados 2020	
				2018-2021	2020		
16. Desenvolver um modelo flexível de internacionalização	Efetuar um levantamento, análise e avaliação do portfólio das parcerias internacionais e nacionais atualmente existentes	16.1	N.º de cursos em associação com universidades estrangeiras e cursos com acordos de duplo grau	25	20	15	
	Criar estímulos para a ligação aos países lusófonos	16.2	N.º de estudantes da CPLP (excluindo Portugal) inscritos nos cursos conferentes de grau	800	750	818	
	Aumentar o apoio a projetos internacionais	16.3	Montante de financiamento internacional dos projetos de investigação	2.260 k€	2.000 k€	1.312 k€	
17. Atrair mais estudantes estrangeiros e alargar a cooperação científica	Melhorar a informação prestada a estudantes estrangeiros	17.2	Instituir mecanismo de revisão do site em inglês	Implementado	Implementar	80%	
		17.3	N.º de acessos ao site a partir do estrangeiro (% face ao total de acessos) por ano	50%	40%	36%	
		17.4	Posição do ISCTE-IUL nos rankings internacionais face às universidades nacionais			Melhorou na posição relativa em termos médios nos rankings: THE (manteve); Webometrics (manteve); THE Young (melhorou), RUR (manteve), Scimago (desceu: de 14 ^a , em 24, para 16, em 26); URAP (manteve). Isto é relativo aos posicionamentos a nível nacional e não global	
	Identificar Boas Práticas para melhorar o posicionamento do ISCTE-IUL nos rankings			Melhorar	Melhorar		
		17.5	N.º de estudantes com estatuto internacional	250	250	580	
	Aumentar o n.º de estudantes estrangeiros	17.6	N.º de estudantes estrangeiros inscritos nos cursos de 3.º ciclo	350	350	359	
	Fomentar a mobilidade dos estudantes para o estrangeiro	17.7	N.º de estudantes em mobilidade <i>outgoing</i> por ano	500	450	728	

Linha Estratégica 7 - Promover o desenvolvimento estratégico da Instituição						
Objetivos	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas		Resultados 2020	
			2018-2021	2020		
18. Consolidar a sustentabilidade financeira	Manter a capacidade de geração de excedentes económicos	18.1	<i>EBITDA – Earnings before Interest, tax, depreciations and amortizations</i>	2.040 k€	2.470 k€	3.078 K€
	Manter a capacidade de geração de resultados positivos	18.2	RLE – Resultado líquido do exercício	12 k€	270 k€	1.793 k €
	Manter um nível de financiamento dos ativos por fundos próprios	18.3	Taxa de autonomia financeira	75%	77%	80.3%
19. Garantir uma situação de permanente equilíbrio financeiro	Evitar perdas na gestão dos seus ativos	18.4	Criação de mecanismo de monitorização do valor das perdas líquidas por imparidades e por reduções de justo valor	Implementado	Implementar	Implementado
	Promover geração de receitas próprias junto das unidades orgânicas	19.2	Montante das receitas próprias	15.800 k€	26.531 k€	18.674 k €
		19.3	% das receitas próprias que não sejam propinas de estudantes	20%	42%	23%
20. Valorizar e promover a qualidade	Consolidar e expandir o SIGQ-Iscte às Unidades Orgânicas Descentralizadas	20.2	Alteração ou criação de procedimentos da qualidade adotados nas escolas, departamentos e UI por ano	5	1	1
		20.3	Plano e relatório anual de atividades por escola e departamento	4	4	4
		20.4	N.º de ações de formação anuais realizadas sobre o SIGQ-IUL às Unidades Orgânicas Descentralizadas	1	1	0
21. Promover melhorias no modelo de informação para a gestão	Melhorar os sistemas de informação internos de apoio à gestão	21.1	Criação de um modelo de auditoria e controlo de gestão para os serviços centrais, para as unidades orgânicas descentralizadas e para as entidades participadas	Implementar	Implementar	Em curso
		21.2	N.º de novas funcionalidades implementadas anualmente nos atuais sistemas de informação	500	400	267
	Melhorar o equipamento informático	21.4	Idade média dos computadores disponíveis	3,5	4,1	6
23. Identificar os desafios sociais e os domínios interdisciplinares relevantes	Desenvolver ofertas formativas, tendo em conta os desafios sociais e as oportunidades globais	23.1	N.º de novos cursos interdisciplinares em áreas emergentes, como a ciência de dados, o comércio internacional, a diplomacia económica e a ajuda humanitária no quadriénio	20	7	21
		23.2	N.º de redes de I&D e atividades de cooperação científica internacionais em que o Iscte participa	150	110	127
	23.3	N.º de investigadores integrantes de redes internacionais de investigação	150	120	127	
	23.4	% de cumprimento do plano de ação 2018-2021 do Sistema de Gestão Ambiental (SGA)	≥ 90%	80%	87%	
	Desenvolver a Sustentabilidade no Iscte	23.5	Certificação e manutenção do SGA de acordo com a EN NP ISO14001:2015	Manutenção	Manutenção	Manutenção
		23.6	Elaboração e implementação do plano de ação 2019-2021 para a dimensão Pessoas	≥ 90%	Implementação do Plano	Implementado
		23.7	Elaboração e implementação do plano de ação 2019-2021 para a dimensão Prosperidade	≥ 90%	Aprovação do Plano	Aprovado em sede da Comissão de Garantia da Qualidade e Sustentabilidade (18/11/2020)

ANEXO 2 | Índice de satisfação da procura no Iscte nos três últimos anos letivos

Curso	2020/2021	2019/2020	2018/2019
Antropologia	91%	57%	73%
Arquitetura	93%	122%	112%
Ciência de Dados	133%	178%	-
Ciência de Dados (pós-laboral)	87%	10%	-
Ciência Política	119%	125%	120%
Economia	93%	96%	86%
Engenharia de Telecomunicações e Informática	63%	60%	52%
Engenharia Informática	213%	203%	198%
Engenharia Informática (pós-laboral)	89%	77%	106%
Finanças e Contabilidade	98%	143%	93%
Gestão	216%	217%	206%
Gestão de Marketing	152%	250%	168%
Gestão de Recursos Humanos	291%	350%	353%
Gestão Industrial e Logística	80%	100%	135%
História Moderna e Contemporânea	53%	73%	40%
Informática e Gestão de Empresas	260%	230%	153%
Informática e Gestão de Empresas (pós-laboral)	91%	77%	91%
Psicologia	639%	500%	368%
Serviço Social PL	171%	237%	185%
Sociologia	71%	100%	90%
Sociologia PL	35%	64%	40%

Fonte: DGES, outubro 2020, 2019, 2018

ANEXO 3 | Oferta formativa (2020/2021)

Escola	Curso	nº de vagas	
Cursos conferentes de grau			
ECSH	Doutoramento em Antropologia	0	
ECSH	Doutoramento em Antropologia (FCSH)	20	
ECSH	Doutoramento em Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia	0	
ECSH	Doutoramento em Economia Política, Doutoramento Interdisciplinar	25	
ECSH	Doutoramento em Psicologia	15	
ECSH	Mestrado em Antropologia	25	
ECSH	Mestrado em Ciências em Emoções	30	
ECSH	Mestrado em Direito das Empresas e do Trabalho	50	
ECSH	Mestrado em Economia e Políticas Públicas	30	
ECSH	Mestrado em Economia Monetária e Financeira	40	
ECSH	Mestrado em Economia Social e Solidária	30	
ECSH	Mestrado em Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	35	
ECSH	Mestrado em Estudos de Desenvolvimento	30	
ECSH	Mestrado em Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	25	
ECSH / ESPP	Mestrado em Estudos Urbanos	25	
ECSH	Mestrado em Governação e Sustentabilidade do Mar	25	
ECSH	Mestrado em Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	30	
ECSH	Mestrado em Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	30	
ECSH	Mestrado em Psicologia das Relações Interculturais	30	
ECSH	Mestrado em Psicologia Social da Saúde	25	
ECSH	Mestrado em Psicologia Social e das Organizações	80	
ECSH	Licenciatura em Antropologia	28	
ECSH	Licenciatura em Psicologia	65	
Cursos não conferentes de grau			
ECSH	Curso de Pós Graduação em Culturas Visuais Digitais	0	
ECSH	IPPS	Curso de Pós Graduação em Economia e Regulação de Instituições Financeiras	25
ECSH	IPPS	Curso de Pós Graduação em Economia Social e Solidária	30
ECSH	IPPS	Seminário de Especialização em Abuso Sexual no Desporto	**
ECSH	IPPS	Seminário de Especialização em Supervisão Pedagógica	**
ECSH	IPPS	Seminário de Especialização em Para Cá da Fronteira: Respostas Europeias	**
ECSH	IPPS	Questões Contemporâneas da Migração	**
Cursos conferentes de grau			
ESPP	Doutoramento em Ciência Política	20	
ESPP	Doutoramento em Ciências da Comunicação	25	
ESPP / ECSH	Doutoramento em Estudos Urbanos	20	
ESPP	Doutoramento em Estudos Africanos	15	
ESPP	Doutoramento em História Moderna e Contemporânea	15	
ESPP	Doutoramento em História, Estudos de Segurança e Defesa	15	
ESPP	Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global	*	
ESPP	Doutoramento em Políticas de Administração e Gestão Escolar	25	
ESPP	Doutoramento em Políticas Públicas	25	
ESPP	Doutoramento em Serviço Social	15	
ESPP	Doutoramento em Sociologia	20	
ESPP	Mestrado em Administração Escolar	30	
ESPP	Mestrado em Administração Pública	40	
ESPP	Mestrado em Ciência Política	30	
ESPP	Mestrado em Ciências do Trabalho e Relações Laborais	30	
ESPP	Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	80	
ESPP	Mestrado em Educação e Sociedade	30	
ESPP	Mestrado em Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	20	

ESPP		Mestrado em Estudos Africanos	30
ESPP		Mestrado em Estudos de Internet	30
ESPP		Mestrado em Estudos e Gestão da Cultura	50
ESPP		Mestrado em Estudos Internacionais	70
ESPP		Mestrado em Gestão de Novos Media	20
ESPP		Mestrado em História Moderna e Contemporânea	30
ESPP		Mestrado em Mercados da Arte	25
ESPP		Mestrado em Políticas Públicas	30
ESPP		Mestrado em Serviço Social	40
ESPP		Mestrado em Sociologia	60
ESPP		Licenciatura em Ciência Política	40
ESPP		Licenciatura em História Moderna e Contemporânea	33
ESPP		Licenciatura em Serviço Social (PL)	38
ESPP		Licenciatura em Sociologia	63
ESPP		Licenciatura em Sociologia (PL)	33
Cursos não conferentes de grau			
ESPP/ IBS		Curso de Especialização em Ação Humanitária	35
ESPP	IPPS	Curso de Especialização em CAGEP - Curso Avançado em Gestão Pública	30
ESPP	IPPS	Curso de Especialização em Comunicação Visual de Informação	30
ESPP	IPPS	Curso de Especialização em FORGEP - Formação em Gestão Pública	30
ESPP	IPPS	Curso de Especialização em Regulação e Deontologia nos Media	20
ESPP		Curso de Pós Graduação em Análise de Dados em Ciências Sociais	30
ESPP	IPPS	Curso de Pós Graduação em Assessoria de Comunicação e Política	30
ESPP	IPPS	Curso de Pós Graduação em Finanças Públicas	0
ESPP	IPPS	Curso de Pós Graduação em Jornalismo	20
ESPP	IPPS	Curso de Pós Graduação em Serviço Social na Saúde	40
ESPP	IPPS	Curso de Pós Graduação em Visualização de Informação	20
ESPP/ IBS		Seminário de Especialização em Ação Humanitária	**
ESPP	IPPS	Seminário de Especialização em A droga na Europa: oferta, procura e políticas públicas	50
ESPP		Seminário de Especialização em Metodologias de avaliação de impacto nas Organizações da Economia Social	**
Cursos conferentes de grau			
IBS / ECSH		Doutoramento em Economia	10
IBS		Doutoramento em Finanças	5
IBS		Doutoramento em Gestão	30
IBS		Doutoramento em Gestão do Turismo	0
IBS		Doutoramento em Gestão Empresarial Aplicada	40
IBS / ISTA		Mestrado em Ciência de Dados	35
IBS		Mestrado em Contabilidade	35
IBS / ECSH		Mestrado em Economia	30
IBS		Mestrado em Economia da Empresa e da Concorrência	35
IBS		Mestrado em Finanças	46
IBS		Mestrado em Gestão	160
IBS	Indeg	Mestrado em Gestão Aplicada	150
IBS		Mestrado em Gestão de Empresas	60
IBS		Mestrado em Gestão de Hotelaria e Turismo	20
IBS		Mestrado em Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	70
IBS		Mestrado em Gestão de Serviços de Saúde	30
IBS		Mestrado em Gestão de Serviços e da Tecnologia	40
IBS		Mestrado em Gestão Internacional	35
IBS		Mestrado em Marketing	60
IBS		Mestrado em Matemática Financeira	25
IBS		Mestrado em Métodos Analíticos para Gestão	35
IBS / ECSH		Licenciatura em Economia	72
IBS		Licenciatura em Finanças e Contabilidade	72
IBS		Licenciatura em Gestão	175
IBS		Licenciatura em Gestão de Marketing	40

IBS		Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos	40
IBS		Licenciatura em Gestão Industrial e Logística	40
Cursos não conferentes de grau			
IBS / ISTA		Curso de Pós Graduação em Ciência de Dados Aplicada	25
IBS	INDEG	Curso de Pós Graduação em Contabilidade Financeira Avançada	20
IBS	INDEG	Curso de Pós Graduação em Controlo de Gestão e Performance	20
IBS	INDEG	Curso de Pós Graduação em Direção Comercial	35
IBS	INDEG	Curso de Pós Graduação em Direção Empresarial	40
IBS	INDEG	Curso de Pós Graduação em Gestão de Marketing	25
IBS	INDEG	Curso de Pós Graduação em Gestão de Programas e Projetos	40
IBS	INDEG	Curso de Pós Graduação em Gestão de Serviços de Saúde	30
IBS	INDEG	Curso de Pós Graduação em Gestão de Topo em Hotelaria e Turismo	20
IBS	INDEG	Curso de Pós Graduação em Gestão Empresarial	95
IBS	INDEG	Curso de Pós Graduação em Gestão Estratégica de Pessoas e Liderança	25
IBS	INDEG	Curso de Pós Graduação em Gestão Fiscal	20
IBS	INDEG	Curso de Pós Graduação em Gestão para Profissionais da Saúde	20
IBS	INDEG	Curso de Pós Graduação em Marketing	40
IBS	INDEG	Curso de Pós Graduação em Mercados e Riscos Financeiros	20
IBS	INDEG	Curso de Pós Graduação em Reporte Empresarial	20
IBS	INDEG	Curso de Pós Graduação em Soluções Analíticas para a Gestão	20
IBS		Seminário de Especialização em Comunicação e Negociação Intercultural	**
IBS		Seminário de Especialização em Contabilidade para a Tomada de Decisão	**
IBS		Seminário de Especialização em Criatividade e Inovação em Marketing	**
IBS		Seminário de Especialização em Economia da Energia e do Ambiente	**
IBS		Seminário de Especialização em Empreendedorismo: da oportunidade de negócio à inovação na prática	**
IBS		Seminário de Especialização em Fraude e <i>Reporting</i> Financeiro	**
IBS		Seminário de Especialização em Gestão Cross-Cultural Europeia	**
IBS		Seminário de Especialização em Gestão de Marcas e Comunicação em Marketing	**
IBS		Seminário de Especialização em Gestão de Riscos Financeiros	**
IBS		Seminário de Especialização em Gestão Financeira Internacional	**
IBS		Seminário de Especialização em História da Gestão de Carteiras	**
IBS		Seminário de Especialização em Liderança e Conhecimento Estratégico	**
IBS		Seminário de Especialização em Marketing para Empreendedores	**
IBS		Seminário de Especialização em Mercados de Taxa de Juro	**
IBS		Seminário de Especialização em Modelos de Negócio Inovadores	**
IBS		Seminário de Especialização em Negociação e Influência no Mundo Empresarial	**
IBS		Seminário de Especialização em Negócios Internacionais	**
IBS		Seminário de Especialização em Reporte Financeiro Internacional	**
IBS		Seminário de Especialização em Tendências em Marketing Digital	**
IBS / ESPP		Seminário de Especialização em Ação Humanitária	**
Cursos conferentes de grau			
ISTA		Doutoramento em Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	30
ISTA		Doutoramento em Ciências da Complexidade	15
ISTA		Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Informação	30
ISTA		Mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática	50
ISTA		Mestrado em Engenharia Informática	50
ISTA		Mestrado em Gestão de Sistemas de Informação	40
ISTA		Mestrado em Informática e Gestão	50
ISTA		Mestrado em Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	25
ISTA		Mestrado Integrado em Arquitetura	105
ISTA / IBS		Licenciatura em Ciência de Dados	40
ISTA / IBS		Licenciatura em Ciência de Dados (PL)	30
ISTA		Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática	60
ISTA		Licenciatura em Engenharia Informática	60
ISTA		Licenciatura em Engenharia Informática (PL)	35
ISTA		Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas	60

ISTA		Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas (PL)	35
Cursos não conferentes de grau			
ISTA	IPPS	Curso de Especialização em Territórios Colaborativos: Processos, Projeto, Intervenção e Empreendedorismo	30
ISTA	IPPS	Curso de Pós Graduação em Informática Aplicada às Organizações	30
ISTA		Seminário de Especialização em Alvalade Revisitada	**
ISTA		Seminário de Especialização em Internet das Coisas para Cidades Inteligentes	**
ISTA		Seminário de Especialização em Tecropolíticas para a Regeneração Urbana. Co-criação de Espaços Públicos	**

* Ciclo de estudos em associação com edição em instituição parceira

** Sem limite máximo de vagas

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino

ANEXO 4 | Alterações de ciclos de estudos em funcionamento e de cursos não conferentes de grau (2020/2021)

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino

Escola	Grau	Curso	N.º de créditos
ECSH	Doutoramento	Psicologia	180
ECSH	Mestrado	Psicologia das Relações Interculturais	120
ECSH	Mestrado	Psicologia Social e das Organizações	120
ESPP	Doutoramento	Ciência Política	180
ESPP	Doutoramento	História Moderna e Contemporânea	180
ESPP	Doutoramento	História, Estudos de Segurança e Defesa	240
ESPP	Mestrado	Estudos Internacionais	120
ESPP	Mestrado	História Moderna e Contemporânea	120
ESPP	Pós-graduação	Ação Humanitária	60
ESPP	Pós-graduação	Análise de Dados em Ciências Sociais	60
ESPP	Pós-graduação	Serviço Social na Saúde	60
IBS	Doutoramento	Gestão	180
IBS	Licenciatura	Gestão de Marketing	180
IBS	Licenciatura	Gestão de Recursos Humanos	180
IBS	Mestrado	Finanças	120
IBS	Pós-graduação	Controlo de Gestão e Performance	60
IBS	Pós-graduação	Direção Comercial	78
IBS	Pós-graduação	Direção Empresarial (EMBA)	78
IBS	Pós-graduação	Gestão de Programas e Projetos	60
IBS	Pós-graduação	Gestão de Topo em Hotelaria	42
IBS	Pós-graduação	Gestão Empresarial	60
IBS	Pós-graduação	Gestão Estratégica de Recursos Humanos	60
IBS / ESPP	Seminário de Especialização	Ação Humanitária	6
ISTA	Doutoramento	Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	180
ISTA	Doutoramento	Ciências e Tecnologias da Informação	180
ISTA	Licenciatura	Engenharia de Telecomunicações e Informática	180
ISTA	Licenciatura	Engenharia Informática	180
ISTA	Licenciatura	Informática e Gestão de Empresas	180
ISTA	Mestrado	Engenharia de Telecomunicações e Informática	120
ISTA	Mestrado	Engenharia Informática	120
ISTA	Mestrado	Informática e Gestão	120
ISTA	Mestrado	Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	120
ISTA	Mestrado	Software de Código Aberto	120
ISTA	Mestrado	Arquitetura	300

ANEXO 5 | Taxas de aprovação nas UC, licenciaturas e mestrado integrado (MIA), nos dois últimos anos letivos

Ano Letivo	2019/2020		2018/2019	
	1º	2º	1º	2º
Antropologia	84	80	73	72
Arquitetura	83	81	83	81
Ciência Política	79	86	76	82
Economia	77	88	73	75
Engenharia de Telecomunicações e Informática	62	65	58	60
Engenharia Informática	75	71	72	66
Engenharia Informática (PL)	59	58	63	57
Finanças e Contabilidade	77	83	77	78
Gestão	73	84	73	76
Gestão de Marketing	79	86	73	78
Gestão de Recursos Humanos	78	75	80	74
Gestão Industrial e Logística	81	86	80	77
História Moderna e Contemporânea	76	81	80	84
Informática e Gestão de Empresas	76	77	74	75
Informática e Gestão de Empresas (PL)	69	71	67	65
Psicologia	75	70	79	74
Serviço Social (PL)	83	84	86	83
Sociologia	73	79	74	81
Sociologia (PL)	64	68	59	66
Total (Média)	75	78	74	73

Fonte: Fénix, janeiro 2020

ANEXO 6 | Protocolos nacionais celebrados (2020)

Instituição	Âmbito	Assinatura
IPPS-IUL - Instituto para as Políticas Públicas e Sociais	Protocolo	02/01/2020
Município de Mafra - Câmara Municipal de Mafra	Protocolo de Cooperação	27/01/2020
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP)	Adenda ao Protocolo de Colaboração	13/02/2020
Instituto Politécnico de Beja (IPBeja)	Acordo Protocolar	17/02/2020
Município do Barreiro - Câmara Municipal do Barreiro	Protocolo de Cooperação	17/02/2020
Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP)	Aditamento ao Protocolo de Cooperação	02/03/2020
Direção-Geral da Educação (DGE)	Protocolo de Colaboração	26/03/2020
Município de Lisboa - Câmara Municipal de Lisboa	Protocolo de Colaboração	23/04/2020
Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais (FEFAL)	Protocolo de Colaboração	01/07/2020
Rádio Notícias - Produções e Publicidade S.A. (TSF)	Contrato ISCTE/TSF 2020	17/07/2020
Arquiteto Manuel Possolo Cruz	Contrato de Comodato (Espólio do Arquiteto Alberto Manuel Barbosa Pereira da Cruz)	24/07/2020
Caixa Geral de Depósitos (CGD)	Protocolo de Cooperação	24/07/2020
Município de Lisboa - Câmara Municipal de Lisboa	Aditamento ao Protocolo de Colaboração	30/07/2020
UNIAUDAX - Centro de Investigação e Apoio ao Empreendedorismo e Empresas Familiares (Audax-ISCTE)	Protocolo de Cooperação	01/09/2020
Município de Odivelas - Câmara Municipal de Odivelas	Protocolo de Cooperação	21/09/2020
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa (ESTeSL)	Contrato de Prestação de Serviço	30/09/2020
Instituto Politécnico de Beja (IPBeja)	Acordo Protocolar	06/10/2020
Município de Lisboa - Câmara Municipal de Lisboa	Adenda ao Protocolo de Colaboração	21/10/2020
Professora Miriam Halpern Pereira	Contrato de Doação de acervo de obras da biblioteca de Carlos Alberto de Veiga Pereira.	27/10/2020
Município do Cartaxo - Câmara Municipal do Cartaxo	Protocolo de Cooperação	05/11/2020
Município de Loures - Câmara Municipal de Loures	Protocolo de Cooperação	05/11/2020
Município do Montijo - Câmara Municipal do Montijo	Protocolo de Cooperação	05/11/2020
Município da Amadora - Câmara Municipal da Amadora	Protocolo de Cooperação	05/11/2020
Universidade da Madeira	Parceria entre ISCTE, INDEG-ISCTE	19/11/2020
Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP)	Compromisso de Cooperação com Instituições de Ensino Superior - Fórum Nacional de Psicologia	27/11/2020
Universidade do Algarve	Adenda ao Protocolo de Cooperação	11/12/2020

Fonte: Gabinete de Apoio aos Órgãos Universitários

ANEXO 7 | Protocolos internacionais celebrados (2020)

Instituição	Âmbito	País
European Commission. Educational, Audiovisual and Culture Executive Agency (EACEA), Brussels	Acordo de Cooperação	Bélgica
Universidade Técnica do Atlântico (UTA)	Memorando de Entendimento	Cabo Verde
Shanghai Maritime University. Institute of Logistics Science and Engineering (SMU)	Acordo de Cooperação	China
Tongji University. School of Economics & Management (SEM)	Acordo Específico	China
City University of Macau	Memorando de Entendimento	China
University of Electronic Science and Technology of China (UESTC)	Acordo de Cooperação	China
Konkuk University, Seoul	Memorando de Entendimento	Coreia do Sul
University of Zilina (UNIZA)	Memorando de Entendimento	Eslováquia
Maastricht University, Netherlands	Acordo de Cooperação	Países Baixos
Università degli Studi di Palermo (UNIPA)	Acordo Específico	Itália
Universidade Pedagógica de Maputo	Acordo de Cooperação	Moçambique
Universidade Pedagógica de Maputo	Aditamento ao Acordo de Cooperação	Moçambique
Universidade de Púnguè	Acordo de Cooperação	Moçambique
Universidade Rovuma	Acordo de Cooperação	Moçambique
Academic Conferences & Publishing International (ACPI)	Acordo Específico	Reino Unido
Universitatea "Stefan cel Mare" Suceava	Acordo de Cooperação	Roménia
National Taipei University of Technology (Taipei Tech)	Acordo de Cooperação	Taiwan
National Taipei University of Technology (Taipei Tech)	Adenda ao Acordo de Cooperação	Taiwan
Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento (FLAD) / Study in Portugal Network (SiPN/FLAD)	Protocolo de Parceria	Estados Unidos da América/ Portugal

Fonte: Gabinete de Apoio aos Órgãos Universitários

ANEXO 8 | Ciclos de estudo em associação ou parceria (2020/2021)

Escola	Curso	Instituição parceira
ECSH	Doutoramento em Antropologia	Em associação com Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa
ECSH	Doutoramento em Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia	"Doutoramento FCT em associação com Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa, Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA); Instituto de Etnomusicologia (INET/FCSH/UNL); Instituto de Estudos de Literatura Tradicional (IELT/FCSH/UNL)"
ECSH	Doutoramento em Psicologia Social de Lisboa	Doutoramento FCT em associação com a Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e Instituto Superior de Psicologia Aplicada
ECSH	Mestrado em Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	Em associação com a WPS-Universidade de Ciências Sociais e Humanas, Polónia (SWPS); Universidade de Limerick, Irlanda (UL); Universidade de Oslo, Noruega (UiO); e Koç University, Turquia (KU)
ECSH	Doutoramento em Economia Política, Doutoramento Interdisciplinar	Em associação com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e com o Instituto Superior De Economia e Gestão da Universidade de Lisboa
ECSH / ESPP	Mestrado em Estudos Urbanos	Em associação com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
ESPP	Doutoramento em Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade	"Doutoramento FCT em associação com Universidade Do Minho, Universidade da Beira Interior, Laboratório de Comunicação e Conteúdos On-line (LABCOM/UBI); Centro de Investigação em Comunicação Aplicada, Cultura e Novas Tecnologias (CICANT/ULHT/COFAC); Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte); Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens (CECL/FCSH/UNL); Centro de Investigação Media e Jornalismo (CIMJ)"
ESPP	Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global	Doutoramento FCT - Programa Interuniversitário em associação com Instituto de Ciências Sociais e a Faculdade de Letras (ambos da Universidade de Lisboa), a Universidade Católica Portuguesa e a Universidade de Évora
ESPP	Mestrado em Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	Em associação com a University of Gothenburg (UGOT); University of Stavanger (UIS); Makerere University (MU)
ESPP	Mestrado em Mercados da Arte	Em associação com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
ESPP / ECSH	Doutoramento em Estudos Urbanos	Em associação com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
IBS	Doutoramento em Gestão do Turismo	Em associação com a Universidade Europeia
IBS	Mestrado em Estudos Chineses	Em associação com a Universidade de Aveiro
IBS	Mestrado em Matemática Financeira	Em associação em a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
IBS	Erasmus Mundus in Tourism Developement and Culture *	Em associação com The University of Glasgow (UoG); The University of Malta (UM); Lund University (LU) e Wageningen University (WU)
ISTA	Doutoramento em Ciências da Complexidade	Em associação em a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
ECSH	Pós-Graduação em Saúde, Nutrição e Sociedade	Parceria com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
ESPP	Doutoramento em História, Estudos de Segurança e Defesa	Parceria com a Academia Militar
ESPP / ISTA	PG Visualização de Informação	Parceria com a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino – Gestão Curricular

* Ciclo de estudos no Iscte decorre no âmbito do Mestrado em Gestão de Hotelaria e Turismo

ANEXO 9 | Cursos em duplo diploma com universidades estrangeiras (2020)

Escola	Curso	Universidade	País	
IBS	Mestrado em Gestão de Empresas	Florida International University	Estados Unidos da América	
		KEDGE Business School	França	
		Tongji School of Economics and Management	China	
		Southwestern University of Finance and Economics	China	
		Universitas Gadjah Mada	Indonésia	
	Mestrado em Economia	Southwestern University of Finance and Economics	China	
		University of Warsaw	Polónia	
	Mestrado em Finanças	KEDGE Business School	França	
		Southwestern University of Finance and Economics	China	
		Universitas Gadjah Mada	Indonésia	
	Mestrado em Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	Southwestern University of Finance and Economics	China	
		Universitas Gadjah Mada	Indonésia	
	Mestrado em Gestão Internacional	KEDGE Business School	França	
		Tongji School of Economics and Management	China	
		Florida International University	Estados Unidos da América	
		Nottingham Trent University	Reino Unido	
		Pforzheim University	Alemanha	
		University of Ljubljana, Faculty of Economics	Eslovénia	
		Universitas Gadjah Mada	Indonésia	
		Mestrado em Gestão	Florida International University	Estados Unidos da América
			Tongji School of Economics and Management	China
			Southwestern University of Finance and Economics	China
	Mestrado em Gestão de Serviços e da Tecnologia	KEDGE Business School	França	
		Universitas Gadjah Mada	Indonésia	
		KEDGE Business School	França	
		Florida International University	Estados Unidos da América	
Tongji School of Economics and Management		China		
Mestrado em Marketing	University of Palermo	Itália		
	KEDGE Business School	França		
	Florida International University	Estados Unidos da América		
	Southwestern University of Finance and Economics	China		
Mestrado em Contabilidade	Universitas Gadjah Mada	Indonésia		
	Florida International University	Estados Unidos da América		
Mestrado em Gestão de Hotelaria e Turismo	Rosen College, University of Central Florida	Estados Unidos da América		
Licenciatura em Gestão	KEDGE Business School	França		
	Caucasus University	Georgia		
	Pforzheim University	Alemanha		
Licenciatura em Gestão de Marketing	Pforzheim University	Alemanha		
ISTA	Mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática	Shanghai Maritime University	China	

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino – Gestão Curricular

ANEXO 10 | Decisões de acreditação de ciclos de estudo A3ES (2020)

Escola	Tipo de Curso	Nome	Tipo de processo*	Créditos ECTS	Estado do Processo	Período da Acreditação	Data Publicação
ECSH	Licenciatura	Antropologia	ACEF	180	Acreditado	6 anos	31/08/2020
ECSH	Licenciatura	Psicologia	ACEF	180	Acreditado	6 anos	16/01/2020
ECSH	Mestrado	Antropologia	ACEF	120	Acreditado	6 anos	19/10/2020
ECSH	Mestrado	Direito das Empresas e do Trabalho	ACEF	120	Acreditado com condições	1 ano	05/08/2020
ECSH	Mestrado	Economia e Políticas Públicas	ACEF	120	Acreditado	6 anos	01/09/2020
ECSH	Mestrado	Economia Monetária e Financeira	ACEF	120	Acreditado	6 anos	01/09/2020
ECSH	Mestrado	Economia Social e Solidária	ACEF	120	Acreditado	6 anos	01/09/2020
ECSH	Mestrado	Estudos de Desenvolvimento	ACEF	120	Acreditado	6 anos	01/09/2020
ECSH	Mestrado	Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	ACEF	120	Acreditado	6 anos	15/01/2020
ECSH	Mestrado	Psicologia das Relações Interculturais	ACEF	120	Acreditado	6 anos	16/01/2020
ECSH	Mestrado	Psicologia Social e das Organizações	ACEF	120	Acreditado	6 anos	14/01/2020
ECSH	Doutoramento	Antropologia	ACEF	180	Acreditado	6 anos	31/08/2020
ECSH	Doutoramento	Psicologia	ACEF	180	Acreditado	6 anos	14/01/2020
ESPP	Licenciatura	Ciência Política	ACEF	180	Acreditado	6 anos	17/01/2020
ESPP	Licenciatura	História Moderna e Contemporânea	ACEF	180	Acreditado	6 anos	04/02/2020
ESPP	Licenciatura	Sociologia	ACEF	180	Acreditado	6 anos	31/08/2020
ESPP	Mestrado	Ciência Política	ACEF	120	Acreditado	6 anos	17/01/2020
ESPP	Mestrado	Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	ACEF	180	Acreditado	6 anos	03/02/2020
ESPP	Mestrado	Educação e Sociedade	ACEF	120	Acreditado	6 anos	31/08/2020
ESPP	Mestrado	Estudos Africanos	ACEF	120	Acreditado	6 anos	31/08/2020
ESPP	Mestrado	Estudos e Gestão da Cultura	ACEF	120	Acreditado	6 anos	31/08/2020
ESPP	Mestrado	História Moderna e Contemporânea	ACEF	120	Acreditado	6 anos	04/02/2020
ESPP	Mestrado	Políticas Públicas	ACEF	120	Acreditado	6 anos	17/01/2020
ESPP	Mestrado	Sociologia	ACEF	120	Acreditado	6 anos	31/08/2020
ESPP/ ECSH	Mestrado	Estudos Urbanos	ACEF	120	Acreditado	6 anos	31/08/2020
ESPP/ IBS	Mestrado	Ação Humanitária	NCE	120	Acreditado com condições	1 ano	13/11/2020
ESPP	Doutoramento	Ciência Política	ACEF	180	Acreditado	6 anos	17/01/2020
ESPP	Doutoramento	Ciências da Comunicação	ACEF	180	Acreditado	6 anos	03/02/2020
ESPP	Doutoramento	Estudos Africanos	ACEF	180	Acreditado	6 anos	31/08/2020
ESPP	Doutoramento	História Moderna e Contemporânea	ACEF	180	Acreditado	6 anos	04/02/2020

ESPP	Doutoramento	História, Estudos de Segurança e Defesa	ACEF	180	Acreditado	6 anos	04/02/2020
ESPP	Doutoramento	Políticas Públicas	ACEF	180	Acreditado	6 anos	17/01/2020
ESPP	Doutoramento	Sociologia	ACEF	180	Acreditado	6 anos	31/08/2020
IBS/ ECSH	Licenciatura	Economia	ACEF	180	Acreditado	6 anos	01/09/2020
IBS/ ECSH	Mestrado	Economia	ACEF	120	Acreditado	6 anos	01/09/2020
IBS/ ECSH	Doutoramento	Economia	ACEF	240	Acreditado	6 anos	01/09/2020
ISTA	Licenciatura	Engenharia de Telecomunicações e Informática	ACEF	180	Acreditado	6 anos	28/01/2020
ISTA	Licenciatura	Engenharia Informática	ACEF	180	Acreditado	6 anos	24/01/2020
ISTA	Licenciatura	Informática e Gestão de Empresas	ACEF	240	Acreditado	6 anos	24/01/2020
ISTA	Licenciatura	Informática e Gestão de Empresas (PL)	ACEF	240	Acreditado	6 anos	24/01/2020
ISTA	Mestrado	Engenharia de Telecomunicações e Informática	ACEF	120	Acreditado	6 anos	27/01/2020
ISTA	Mestrado	Engenharia Informática	ACEF	120	Acreditado	6 anos	24/01/2020
ISTA	Mestrado	Gestão de Sistemas de Informação	ACEF	120	Acreditado	6 anos	24/01/2020
ISTA	Mestrado	Informática e Gestão	ACEF	120	Acreditado	6 anos	31/03/2020
ISTA	Mestrado	Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	ACEF	120	Acreditado	6 anos	01/04/2020
ISTA	Mestrado Integrado	Arquitetura	ACEF	300	Acreditado	6 anos	28/01/2020
ISTA	Doutoramento	Ciências da Complexidade	ACEF	180	Acreditado	6 anos	17/03/2020
ISTA	Doutoramento	Ciências e Tecnologias da Informação	ACEF	180	Acreditado	6 anos	24/01/2020

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino – Gestão Curricular

* NCE: Novo ciclo de estudos

PERA: Pedido Especial de Renovação da Acreditação

ACEF: Acreditação de Ciclo de Estudos em Funcionamento

Follow-Up: Relatório de implementação de condições de acreditação

ANEXO II | Demonstrações Financeiras Individuais

Balço Individual em 31-12-2020

(montantes em EURO)

ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31/12/2020	31/12/2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	76.263.389	76.924.556
Ativos intangíveis	3	345.493	346.057
Participações financeiras	20	426.076	420.785
Outros ativos financeiros	18	1.000	
		77.035.958	77.691.398
Ativo corrente			
Inventários	10	124.302	177.656
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18	25.663.113	18.880.037
Clientes, contribuintes e utentes	9;18;20	10.868.452	9.764.170
Outras contas a receber	18;20	2.004.966	874.934
Diferimentos		117.677	298.297
Caixa e depósitos	1	15.989.482	13.597.084
		54.767.992	43.592.178
Total do ativo		131.803.949	121.283.576
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património Líquido			
Património/Capital		5.730.424	5.730.424
Resultados transitados		50.436.280	49.889.820
Ajustamentos em ativos financeiros		67.393	67.393
Outras variações no capital próprio		27.192.602	27.597.232
Resultado líquido do período		1.792.525	546.460
Total do património líquido		85.219.223	83.831.328
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	15	53.467	5.834
		53.467	5.834
Passivo corrente			
Fornecedores	18;20	597.825	694.732
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18	50	50
Estado e outros entes públicos	18	1.102.208	1.317.357
Fornecedores de investimentos	18	302.939	125.573
Outras contas a pagar	18;20	6.688.789	5.679.211
Diferimentos	13;20	37.803.648	29.595.987
Outros passivos financeiros		35.802	33.504
		46.531.259	37.446.414
Total do passivo		46.584.727	37.452.248
Total do capital próprio e do passivo		131.803.949	121.283.576

Demonstração dos Resultados Individual em 31-12-2020
(montantes em EURO)

ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2020	2019
Impostos, contribuições e taxas	14	14.995.731	14.590.098
Vendas	13	1.863	2.909
Prestações de serviços e concessões	13	737.675	1.059.765
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	31.319.931	29.079.490
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas e associadas		251.890	24.137
Trabalhos para a própria entidade		50.461	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-145.135	-71.451
Fornecimentos e serviços externos		-5.757.580	-6.337.659
Gastos com o pessoal	19;20	-37.817.594	-35.283.564
Transferências e subsídios concedidos	20	-309.586	-410.725
Prestações sociais		-52.918	-55.093
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9;18	-463.058	-156.168
Provisões (aumentos/reduções)	15	-47.633	12.969
Outros rendimentos	13	2.054.345	1.998.305
Outros gastos		-1.189.689	-2.103.225
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3.628.703	2.349.787
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3;5	-1.835.338	-1.801.681
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.793.365	548.107
Juros e gastos similares suportados		-840	-1.647
Resultado antes de impostos		1.792.525	546.460
Resultado líquido do período		1.792.525	546.460

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31-12-2020

(montantes em EURO)

ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de utentes		15.715.926	17.255.106
Pagamentos a fornecedores		-5.542.944	-5.673.257
Pagamentos ao pessoal	19	-37.743.281	-34.406.287
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<i>-27.570.298</i>	<i>-22.824.437</i>
Outros recebimentos/pagamentos		30.751.817	27.305.325
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		3.181.518	4.480.888
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos intangíveis</i>	3	-114.003	-181.793
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	5	-831.777	-526.991
<i>Investimentos financeiros</i>	20	-1.000	
Recebimentos provenientes de:			
<i>Investimentos financeiros</i>	20	0	29.923
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-946.780	-678.861
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Sbídios ao investimento</i>		158.500	0
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>		-840	-1.647
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		157.660	-1.647
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		2.392.398	3.800.380
Caixa e seus equivalentes no início do período		13.597.084	9.796.704
Caixa e seus equivalentes no fim do período		15.989.482	13.597.084
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO D			
Caixa e seus equivalentes no início do período	1	13.597.084	9.796.704
= Saldo da gerência anterior		13.597.084	9.796.704
<i>De execução orçamental</i>		12.745.280	9.655.532
<i>De operações de tesouraria</i>		851.804	141.172
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1	15.989.482	13.597.084
= Saldo para a gerência seguinte		15.989.482	13.597.084
<i>De execução orçamental</i>		15.869.209	12.745.280
<i>De operações de tesouraria</i>		120.272	851.804

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

(montantes em EURO)

ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA

DESCRIÇÃO	Notas	Capital / Património Realizado	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020		5.730.424	49.889.820	67.393	0	27.597.232	546.460	83.831.328
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2							
Transferências e subsídios de capital	2					-404.630		-404.630
Aplicação de resultados			546.460				-546.460	0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								0
		0	546.460	0	0	-404.630	-546.460	-404.630
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							1.792.525	1.792.525
RESULTADO INTEGRAL							1.387.895	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Outras Operações	20							
							1.792.525	1.792.525
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020		5.730.424	50.436.280	67.393	0	27.192.602	1.792.525	85.219.223

DESCRIÇÃO	Notas	Capital / Património Realizado	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019		5.730.424	48.887.220	67.393		28.052.489	1.002.600	83.740.126
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2							
Transferências e subsídios de capital						-455.257		-455.257
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			1.002.600				-1.002.600	0
			1.002.600			-455.257	-1.002.600	-455.257
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							546.460	546.460
RESULTADO INTEGRAL							91.202	91.202
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019		5.730.424	49.889.820	67.393	0	27.597.232	546.460	83.831.328

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 - Identificação da entidade e período de relato e referencial contabilístico

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA

Número de matrícula no registo comercial: 501510184

Endereço eletrónico: geral@iscte-iul.pt

Página da internet: www.iscte-iul.pt

Endereço: AV DAS FORÇAS ARMADAS LISBOA

Código da classificação orgânica: 09.0.03.90.00

Tutela: Ministério da Ciência e Ensino Superior

Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável;

- Despacho n.º 10811/2010 de 21 de junho, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 125 de 30.06 – Publica o Regulamento Orgânico do ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa
- Despacho Normativo n.º18/09 de 30 de abril, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º89 de 08.05 – Publica os Estatutos da Fundação ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)
- Decreto-Lei n.º 95/09 de 27 de abril, publicado no Diário da República, 1.ª série, n.º81 de 27.04 – Cria a Fundação ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa
- Lei n.º62/2007, de 10 de setembro, publicada no Diário da República, 1.ª série, n.º174 de 10.09 – Aprova o Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior
- Deliberação n.º 1389/2007, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 138 de 19.07 – Regulamento da Estrutura Orgânica do ISCTE.
- Despacho n.º 14307/2013, Gabinetes da Ministra de Estado e das Finanças, e do Ministro da Educação e Ciência, 29 de outubro de 2013, publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 215 — 6 de novembro de 2013.

Local onde podem ser obtidas cópias das demonstrações financeiras individuais: AV DAS FORÇAS ARMADAS LISBOA

As quantias das demonstrações financeiras do período anterior são inteiramente comparáveis por se ter adotado, a partir do início do ano de 2018, o normativo contabilístico do SNC-AP. No anexo do ano imediatamente anterior foram divulgadas as diferenças de transição entretanto apuradas em resultado da mudança do normativo contabilístico POC Educação para o SNC-AP.

1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 85/2016 de 21 de dezembro, as quais contemplam os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade. Mais especificamente foram utilizadas as NCP do Sistema de normalização contabilística para o setor público (SNC-AP).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- **Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados no respetivo período contabilístico, independentemente do momento do seu recebimento (ou liquidação) ou pagamento (ou compra). As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019. Não houve alteração das políticas contabilísticas e dos critérios de mensuração, dado manter-se a adoção do SNC-AP desde o início do ano de 2018.

1.2.1 - Indicação e comentário às contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas correspondem a Demonstrações Financeiras completas (incluindo comparativos) de acordo com o SNC-AP.

O ISCTE apresenta as demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP.. As demonstrações financeiras foram preparadas de forma a proporcionar uma imagem verdadeira e apropriada da sua posição financeira, alterações à posição financeira, a sua performance financeira e os seus fluxos de caixa.

Uma apresentação verdadeira e apropriada requer que seja feita uma representação fidedigna dos efeitos das transações, de outros eventos, e das condições no que respeita ao reconhecimento dos ativos, passivos, rendimentos e gastos, de acordo com o previsto no SNC-AP.

A NCP 1 requer um conjunto de divulgações a efetuar neste ano de transição, as quais passamos a apresentar:

1 - Forma como a transição de POC_Ed para o SNC-AP afetou a posição financeira e o desempenho financeiro relatados:

A transição de POC_Ed para SNC-AP, que ocorreu no ano de 2018 (período comparativo), teve alterações quer ao nível da apresentação, relacionadas com reclassificações em termos de plano de contas, dando cumprimento ao estabelecido no Anexo III do Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, quer em termos de mensuração dos ativos e passivos, destacando-se:

- Mensuração dos Terrenos e Edifícios pelo custo considerado;

- Conta 20 – Devedores e credores por transferências, subsídios e empréstimos bonificados – Faz relevar as operações específicas da Administração Pública nomeadamente as quantias que o ISCTE tem a receber por transferências de organismos no âmbito dos projetos co-financiados;

- Conta de provisões para riscos e encargos, cuja análise foi efetuada à luz da norma de contabilidade pública n.º 15, originando o desreconhecimento de uma parte das provisões, para as quais não existe expectativas de ex-fluxo de caixa futuros;

- Conta 28 – Diferimentos - refletidos os saldos decorrentes da aplicação da periodização económica (contas de custos diferidos e proveitos diferidos em POC_Ed), nomeadamente relacionados com a execução dos projetos co-financiados;

- Reclassificação para fundos patrimoniais dos valores relativos aos subsídios ao investimento, os quais estão a ser reconhecidos na proporção das respetivas depreciações;

- Adoção do método da equivalência patrimonial como forma de mensuração das participações financeiras onde existe controlo financeiro (subsidiárias).

2. Reconciliação entre o património líquido relatado em POC_Ed em 31/12/2017 com o património líquido de acordo com o SNC-AP em 1/1/2018. As variações decorrentes da transição no património líquido foram apresentadas no mapa em anexo na nota 1,2 do anexo do ano de 2018, aquando do comentário ao pressuposto da comparabilidade.

3. Reconciliação do resultado relatado segundo o POC_Ed em 31 de dezembro de 2017 com o resultado líquido apresentado em 1/1/2018, tal como divulgado no anexo do ano de 2018.

4. Distinção dos ajustamentos que são correções de erros cometidos em períodos anteriores e alterações de políticas contabilísticas. Não se verificaram quaisquer ajustamentos relacionados com correções de erros cometidos em anos anteriores.

5. Utilização do custo considerado.

Os Terrenos e Edifícios encontravam-se reconhecidos pelo custo de aquisição acrescido de uma revalorização livre realizada em 2008 e 2013. Havendo informação fiável sobre o custo de aquisição / construção, na data de transição, o ISCTE optou por utilizar o custo considerado com sendo o seu justo valor, tendo-se reclassificado os excedentes de revalorização existentes a 31 de dezembro de 2017 para a conta de resultados transitados.

1.2.2 - Divulgações necessárias quanto às quantias comparativas reclassificadas

Não foram ajustados os comparativos de 2019, dado que os mesmos já foram divulgados de acordo com o normativo do SNC-AP.

1.2.3 - Caixa e depósitos bancários

Não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso.

Apresenta-se no Quadro seguinte a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Decomposição da Caixa e Equivalentes			
Caixa e equivalentes	Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2019	Diferença
Caixa	194 €	0 €	194 €
Contas do tesouro	3.883.300 €	1.484.976 €	2.398.324 €
Depósitos à ordem	12.106.114 €	12.112.108 €	-5.994 €
	15.989.608 €	13.597.084 €	2.392.524 €

2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se não implicarem ajustamentos.

Pese embora a capacidade de adaptação do ISCTE a um novo ambiente de trabalho e de relacionamento social mais hostis decorrentes da pandemia que perdura há mais de um ano, foi possível manter toda a sua atividade académica e operacional para um ambiente telemático

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, exceto os itens de terrenos e edifícios que foram reconhecidos pelo "custo considerado".

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos conforme informação abaixo:

Quadro - Taxas de Depreciação

	anos	Taxa depreciação
Edifícios e Outras Construções	50	2%
Equipamento Básico	10	10%
Ferramentas e Utensílios reduzido valor unitário	1	100%
Equipamento Administrativo	5	20%
Outros ativos fixos tangíveis	8	12,5%

Não foram apuradas depreciações por componentes, tendo os terrenos sido divulgados em separado com base em critério fiscal recomendado (25% do total da rubrica de edifícios e outras construções).

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Os ganhos e perdas resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis (mais e menos valias) são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e associadas são registados pelo método da equivalência patrimonial no item “Investimentos financeiros – método da equivalência patrimonial”.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subseqüentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data da aquisição, é considerado “Goodwill”, sendo reconhecido separadamente no ativo e amortizado por um período de 10 anos nos casos em que a sua vida útil não pôde ser estimada com fiabilidade. Caso a diferença seja negativa (“Goodwill negativo”), é reconhecido na demonstração dos resultados.

Quando a proporção da Entidade nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo ‘Provisões’ para fazer face a essas obrigações.

As participações em empresas, inferiores a 20% são reconhecidas ao custo.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade não se encontra sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" "Utentes/Alunos" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. Este corresponde ao seu custo amortizado.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu custo amortizado.

- Rendimentos com contraprestação e regime do acréscimo

O rendimento com contraprestação compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. O rendimento com contraprestação é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCP 13, dado que o rendimento só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios (Rendimentos Sem Contraprestação)

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações no património líquido - Transferências e subsídios para aquisição de

ativos não depreciables". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios correntes (rendimentos sem contraprestação) destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Propinas

O ISCTE emite no início de cada ano letivo a faturação pelo valor global da propina do respetivo ano letivo. Para efeitos de apresentação das demonstrações financeiras procede à sua especialização económica, mantendo-se nos rendimentos do próprio exercício 4/12 do valor total faturado e os restantes 8/12 são diferidos através de uma rubrica de diferimentos passivos (conta 28.2 Rendimentos a reconhecer).

- Partes Relacionadas

As partes são consideradas relacionadas se uma delas tiver a capacidade de controlar a outra parte, ou exercer influência significativa sobre a outra parte ao tomar decisões financeiras e operacionais, ou se a entidade relacionada e uma outra entidade estiverem sujeitas a controlo comum. As partes relacionadas incluem:

- (a) Entidades que controlem ou sejam controladas diretamente, ou indiretamente através de um ou mais intermediários, pela entidade que relata;
- (b) Associadas (NCP 23 — Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos);
- (c) Indivíduos que possuem, direta ou indiretamente, um interesse na entidade que relata, que lhes confere influência significativa sobre a mesma, e membros próximos da família de qualquer um destes indivíduos;
- (d) Pessoas chave da gestão, e membros próximos da família das mesmas; e
- (e) Entidades em que um interesse substancial é detido, direta ou indiretamente, por qualquer pessoa descrita nas alíneas (c) ou (d), ou na qual tal pessoa é capaz de exercer influência significativa.

2.3 - Julgamentos (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de imparidade de ativos não correntes e ativos financeiros;
- c) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos, nomeadamente, dívidas a receber de clientes;

- d) Estimativa de férias e subsídio de férias associados aos empregados;
- e) Reconhecimento do rendimento associado às propinas;
- f) taxas de execução dos projetos à investigação e ao investimento.

2.7 - Alterações em estimativas contabilísticas

Não ocorreram alterações em estimativas contabilísticas com efeitos no período corrente, ou que se espera que tenham efeitos em períodos futuros.

2.8 - Erros materiais de períodos anteriores

Não existem erros com efeito no período anterior (re-expressão retrospectiva).

3 - Ativos intangíveis

3.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

A. Intangíveis - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill				
Projetos de desenvolvimento				
Programas de computadores	Preço de custo	Linha reta	3 anos	33,33%
Propriedade industrial				
Outros ativos intangíveis				

3.1.2 - Quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no final do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Ano de 2020					
	Quantia bruta inicial	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada inicial	Quantia bruta final	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada final
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Programas de computador e sistemas de informação	3.318.285 €	2.972.228 €	346.057 €	3.432.288 €	3.086.795 €	345.493 €
Total	3.318.285 €	2.972.228, €	346.057 €	3.432.288 €	3.086.795 €	345.493 €

Ano de 2019

Descrição	Quantia bruta inicial	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada inicial	Quantia bruta final	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada final
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Programas de computador e sistemas de informação	3.136.492 €	2.870.846 €	265.647 €	3.318.285 €	2.972.228 €	346.057 €
Total	3.136.492 €	2.870.846 €	265.647 €	3.318.285 €	2.972.228 €	346.0567 €

3.1.3 - Itens de cada linha da demonstração dos resultados em que qualquer amortização de ativos intangíveis esteja incluída

As amortizações dos ativos intangíveis estão apenas incluídas na linha de "Depreciações, amortizações de ativos fixos tangíveis e intangíveis" da demonstração dos resultados.

3.1.4 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

3.1.4.1 - Quantia escriturada e variações dos períodos, conforme quadros seguintes (2020 e 2019)

Ano de 2020

Descrição	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Amortizações do período	Diminuições	Quantia escriturada final
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Programas de computador e sistemas de informação	346.057 €	114.003 €	0 €	-114.567 €	0 €	345.493 €
Total	346.057 €	114.003 €	0 €	-114.567 €	0 €	345.493 €

Ano de 2019

Descrição	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Amortizações do período	Diminuições	Quantia escriturada final
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Programas de computador e sistemas de informação	265.647 €	181.793 €	0 €	-101.383 €	0 €	346.057 €
Total	265.647 €	181.793 €	0 €	-101.383 €	0 €	346.057 €

3.1.4.2 - Adições, conforme quadros seguintes (2020 e 2019):

					Ano de 2020
Descrição	Compra	Transferência ou troca	Locação financeira	Outras	Total
ATIVOS INTANGÍVEIS					
Programas de computador e sistemas de informação	114.003 €	0 €	0 €	0 €	114.003 €
Total	114.003 €	0 €	0 €	0 €	114.003 €

					Ano de 2019
Descrição	Compra	Transferência ou troca	Locação financeira	Outras	Total
ATIVOS INTANGÍVEIS					
Programas de computador e sistemas de informação	181.793 €	0 €	0 €	0 €	181.793 €
Total	181.793 €	0 €	0 €	0 €	181.793 €

3.2 - Divulgações adicionais

3.2.2 - Ativos intangíveis adquiridos através de uma transação sem contraprestação e inicialmente reconhecidos pelo justo valor

Não existem ativos intangíveis adquiridos através de uma transação sem contraprestação.

3.2.3 - Divulgações sobre restrições e garantias

Não existem ativos intangíveis cuja titularidade está restringida, nem dados como garantia de passivos.

3.2.4 - Divulgações sobre compromissos contratuais

Não existe qualquer quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos intangíveis.

3.3.1 - Por classe de ativos intangíveis

Não existe qualquer classe de ativos intangíveis mensurados pelo método de revalorização.

3.3.2 - Dispositivo legal de suporte

A gestão dos ativos intangíveis observa as disposições contidas no classificador complementar – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, que integra o SNC-AP (Decreto Lei 192/2015 de 11 de setembro)

3.5 - Outras informações

A Entidade é detentora de ativos intangíveis totalmente amortizados que ainda estão em uso. Por sua vez, não existem ativos intangíveis significativos controlados pela entidade mas não reconhecidos como ativos por não satisfazerem os critérios de reconhecimento da respetiva norma.

5 - Ativos fixos tangíveis

5.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

5.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Ativos Fixos Tangíveis - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais	Custo considerado	NA	Infinita	NA
Edifícios e outras construções	Custo considerado	Linha reta	50 ano	2%
Equipamento básico	Custo de aquisição	Linha reta	10 anos	10%
Equipamento de transporte	NA			
Equipamento administrativo	Custo de aquisição	Linha reta	5 anos	20%
Equipamentos biológicos	NA			
Outros ativos fixos tangíveis	Custo de aquisição	Linha reta	8 anos	12,5%

5.1.2 - Quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no final do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Quantia bruta inicial	Depreciações Acumuladas	Quantia escriturada inicial	Quantia bruta final	Ano de 2020	
					Depreciações Acumuladas	Quantia escriturada final
Ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	28.681.993	0	28.681.993	28.681.993		28.681.993
Edifícios e outras construções	61.717.402	15.724.106	45.993.296	61.943.502	16.525.372	45.418.130
Equipamento básico	3.587.650	2.624.588	963.062	3.638.837	3.289.519	349.318
Equipamento administrativo	9.794.127	8.884.418	909.709	10.322.058	9.062.339	1.259.719
Outros	1.203.432	1.085.056	118.376	1.205.448	1.161.709	43.739
Ativos fixos tangíveis em curso	258.120	0	258.120	510.490	0	510.490
Total	105.242.724	28.318.169	76.924.556	106.302.328	30.038.939	76.263.389

Descrição	Quantia bruta inicial	Depreciações Acumuladas	Quantia escriturada inicial	Quantia bruta final	Ano de 2019	
					Depreciações Acumuladas	Quantia escriturada final
Ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	28.681.993,00	0	28.681.993,00	28.681.993,00	0,00	28.681.993
Edifícios e outras construções	61.670.273,00	14.586.643,08	47.083.629,92	61.717.402,08	15.724.106,14	45.993.296
Equipamento básico	3.486.070,31	3.000.544,55	485.525,76	3.587.649,82	2.624.588,12	963.062
Equipamento administrativo	9.251.040,75	9.030.682,87	220.357,88	9.794.127,08	8.884.418,47	909.709
Outros	1.169.043,88	0	1.169.043,88	1.203.432,19	1.085.055,88	118.376
Ativos fixos tangíveis em curso	163.011,14	0	163.011,14	258.120,15	0	258.120
Total	104.421.432	12.031.227	77.803.562	105.242.724	28.318.169	76.924.556

5.1.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

5.1.3.1 - Quantia escriturada e variações do período, conforme quadro seguinte:

Ano de 2020					
Descrição	Quantia escriturada inicial	Adições	Depreciações do período	Diminuições	Quantia escriturada final
Ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	28.681.993				28.681.993
Edifícios e outras construções	45.993.296	226.100	-972.378		45.247.018
Equipamento básico	963.062	51.187	-142.198		872.050
Equipamento administrativo	909.709	527.931	-605.273		832.366
Outros	118.376	2.016	-921		119.472
Ativos fixos tangíveis em curso	258.120	252.370			510.490
Total	76.924.556	1.059.604	-1.720.770	0	76.263.389

Ano de 2019					
Descrição	Quantia escriturada inicial	Adições	Depreciações do período	Diminuições	Quantia escriturada final
Ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	28.681.993				28.681.993
Edifícios e outras construções	46.917.077	47.129	-970.910		45.993.296
Equipamento básico	1.003.699	101.580	-142.217		963.062
Equipamento administrativo	953.278	543.086	-586.656		909.709
Outros	84.503	34.388	-515		118.376
Ativos fixos tangíveis em curso	163.011	95.109	0		258.120
Total	77.803.562	821.292	-1.700.298	0	76.924.556

5.1.3.2 - Adições, conforme quadro seguinte:

Ano de 2020				
Descrição	Internas	Compra	Outras	Total
Ativos fixos tangíveis				
Edifícios e outras construções	0	226.100	0	226.100
Equipamento básico	0	51.187	0	51.187
Equipamento administrativo	0	527.931	0	527.931
Outros	0	2.016	0	2.016
Ativos fixos tangíveis em curso	50.461	201.908	0	252.370
Total	50.461	1.009.142	0	1.059.604

Ano de 2019				
Descrição	Internas	Compra	Outras	Total
Ativos fixos tangíveis				
Edifícios e outras construções	0	47.129	0	47.129
Equipamento básico	0	101.580	0	101.580
Equipamento administrativo	0	543.086	0	543.086
Outros	0	34.388	0	34.388
Ativos fixos tangíveis em curso	0	95.109	0	95.109
Total	0	821.292	0	821.292

5.2 - Divulgações adicionais

5.2.1 - Divulgações sobre restrições e garantias

Não existem ativos fixos tangíveis cuja titularidade está restringida.

Não existem ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

Não existem quaisquer compromissos contratuais para aquisição de ativos.

5.6 - Divulgações adicionais

O registo do valor do terreno foi efetuado tendo em consideração o disposto no Despacho n.º 14307/2013 do Gabinete da Ministra de Estado e das Finanças, e do Ministro da Educação e Ciência, de 29 de outubro de 2013, publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 215 — 6 de novembro de 2013, onde se menciona que “ Integra o património do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, o prédio do domínio privado do Estado sito na Avenida das Forças Armadas, freguesia de Alvalade, concelho e distrito de Lisboa, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1630, da referida freguesia e descrito na Conservatória do Registo Predial de Lisboa sob o nº 1595 da mesma freguesia e inscrito a favor do Estado pela Ap. 6022 de 2010/09/23”.

Face ao despacho de novembro de 2013, acima mencionado, que confere ao ISCTE-IUL a propriedade do terreno e do edifício INDEG, a situação foi formalizada através de um contrato de constituição de direito de superfície, por um período de 35 anos.

A gestão dos ativos fixos tangíveis observa as disposições contidas no classificador complementar - Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimentos que integra o SNC-AP (Decreto Lei 192/2015 de 11 de setembro).

9 - Imparidade de ativos

9.1 - Critérios desenvolvidos para distinguir ativos não geradores de caixa de ativos geradores de caixa

Os critérios utilizados são os preconizados na NCP 9. Para efeitos de imparidade tomou-se como base o mapa de antiguidade de dívidas. Foi mantida a política de apuramento de imparidades praticada em anos anteriores.

9.2 - Ativos não geradores de caixa

Foram identificados índices de imparidade em ativos de contas a receber (cobrança duvidosa), tendencialmente não geradores de Caixa, face à sua antiguidade de saldos. Devido ao risco acrescido dos potenciais impactos da pandemia, foi deliberado agravar em 5% a taxa de estimativa de imparidades para dívidas a receber de clientes e alunos.

9.3 - Ativos geradores de caixa - total de perdas por imparidade e reversões

As perdas por imparidade e as reversões de perdas por imparidade reconhecidas durante o período, estão relacionadas, na quase totalidade, com a antiguidade de saldos de contas a receber de clientes e alunos.

- Reforço de perdas por imparidade no período de clientes e alunos: 463.058 € pelos motivos apresentados no ponto imediatamente anterior,

- Perdas por imparidade acumuladas no fim do período: 5.731.082 €

As circunstâncias que conduziram ao reconhecimento ou reversão da perda por imparidade estão relacionadas com a antiguidade de saldos a receber de clientes e alunos e com a cobrança de saldos que pela sua antiguidade estava total ou parcialmente cobertos por perdas de imparidade, respetivamente. No presente exercício foi deliberado proceder ao agravamento em 5% da taxa de imparidade para prevenir riscos que possam advir de dificuldades acrescidas das famílias em pagar os seus compromissos, por força do impacto negativo da pandemia Covid que teima em perdurar.

10 - Inventários

10.1 - Inventários

- Os inventários não constituem um elemento material nas demonstrações financeiras, tendo sido mensurados pelo custo médio ponderado.

- Não existem inventários escriturados pelo justo valor, nem pelo justo valor menos os custos de vender.

Inventários (3010):

Descrição	Quantia bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável
Mercadorias	29.535 €	0 €	29.535 €
Matérias primas, subsidiárias e consumo	94.767 €	0 €	94.767 €
TOTAL	124.302 €	0 €	124.302 €

Inventários (quadro comparativo ano 2019):

Descrição	Quantia bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável
Mercadorias	41.053 €	0 €	41.053 €
Matérias primas, subsidiárias e consumo	136.603 €	0 €	136.603 €
TOTAL	177.656 €	0 €	177.656 €

10.1.1 - Movimentos do período, conforme quadro seguinte:

Inventários: Movimentos do período de 2020 e quadro comparativo com 2019

Descrição	Ano 2020					
	Quantia escriturada inicial	Compras líquidas	Consumos /gastos	Outras reduções de inventários	Outros aumentos inventários	Quantia escriturada final
Mercadorias	41.053	11.519	-23.038	0	0	29.535
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	136.603	110.926	-145.135	-34.324	26.698	94.767
TOTAL	177.656	122.445	-168.173	-34.324	26.698	124.302

Descrição	Ano 2019					
	Quantia escriturada inicial	Compras líquidas	Consumos/gastos	Outras reduções de inventários	Outros aumentos inventários	Quantia escriturada final
Mercadorias	32.248	8.805	0	0	0	41.053
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	88.470	109.180	-71.451	-14.494	24.897	136.602
TOTAL	120.719	117.985	-71.451	-14.494	24.897	177.656

10.1.3 - Quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos

Não existem inventários dados como penhor de garantia a passivos ou a qualquer outro contrato.

13 - Rendimento de transações com contraprestação

13.1 - Divulgações gerais

- Rendimentos com contraprestação e regime do acréscimo

O rendimento com contraprestação compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. O rendimento com contraprestação é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCP 13, dado que o rendimento só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Regime de acréscimo e diferimentos

Apresenta-se o Quadro seguinte com a decomposição dos diferimentos passivos, comparados com o ano anterior.

Descrição	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Propinas	10.034.909	9.123.217
Comparticipações de projetos a executar	21.293.325	19.235.684
Comparticipações de investimentos a realizar	6.021.140	
Outros diferimentos	454.274	1.237.086
Soma	37.803.648	29.595.987

13.1.1 - Quantia de cada categoria significativa de rendimento reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	1.863 €	2.909 €
Prestação de serviços	737.675 €	1.059.765 €
Royalties	0 €	0 €
Outros réditos	1.118.449 €	972.592 €
Total	1.857.987 €	2.035.266 €

14 - Rendimento de transações sem contraprestação

14.1 - Rendimentos sem contraprestação, conforme quadro seguinte:

Descrição	Rendimento do Período	Por receber início período	Por receber fim período	Ano de 2020	
				Adiantamentos recebidos	
Taxas	14.995.731	9.436.458	10.833.871		0
Vendas e prestação de serviços	739.538	327.712	495.623		0
Transferências	31.319.931	0	0		0
Soma	47.055.199	9.764.170	11.329.494		0

Descrição	Rendimento do Período	Por receber início período	Por receber fim período	Ano de 2019	
				Adiantamentos recebidos	
Taxas	14.584.138	9.820.347	9.436.458		0
Multas e outras penalidades	5.960	0			0
Transferências	29.079.490	0			0
Soma	43.669.587	9.820.347	9.436.458		0

14.2 - Divulgações adicionais

Rendimento - Transações sem contraprestação

- Reconhecimento do ativo

O ISCTE reconhece um ativo proveniente de uma transação sem contraprestação quando obtiver o controlo de recursos que satisfaçam a definição de um ativo e satisfaça os critérios de reconhecimento. Em vez de um ativo, poderá ser reconhecida uma diminuição do passivo (quando, por exemplo, o credor perdoa um

passivo). Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. Quando a obrigação que deu origem ao reconhecimento do passivo for satisfeita, deve ser reduzida a quantia do passivo reconhecido e reconhecer uma quantia de rendimento igual a essa redução.

- Mensuração inicial do ativo

Um ativo adquirido através de uma transação sem contraprestação deve ser inicialmente mensurado pelo seu justo valor à data de aquisição (que corresponde à melhor estimativa do influxo de recursos para a entidade).

15 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

15.1 - Divulgações para cada classe de provisões, conforme quadro seguinte:

Ano de 2020

Descrição	Quantia escriturada inicial	Reforços	Aumentos quantia descontada	Total aumentos	Reversões	Total diminuições	Quantia escriturada final
Processos judiciais em curso	5.384	47.633		47.633		0.00	53.467
Total	5.384	47.633		47.633		0.00	53.467

Ano de 2019

Descrição	Quantia escriturada inicial	Reforços	Aumentos quantia descontada	Total aumentos	Reversões	Total diminuições	Quantia escriturada final
Processos judiciais em curso	18.803	5.834		5.834	18.803	18.803	5.834
Total	18.803	5.834		5.834	18.803	18.803	5.834

15.2 - Divulgações adicionais para cada classe de provisões

Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

15.3 - Divulgações para cada classe de passivo contingente à data de relato

- Projetos de investigação participados por fundos públicos e comunitários

Os gastos incorridos relativos a projetos de investigação subsidiados são suscetíveis de verificação pelas entidades financiadoras. Não são esperadas correções a esses gastos e consequentemente aos ganhos reconhecidos. Eventuais correções decorrentes dessa verificação, a existirem, não serão relevantes

Apresenta-se o mapa seguinte com os passivos contingentes à data do relato.

Nº Processo em Tribunal	Descrição	Valor da ação
1318/11.2BELSB	Pedido de reconhecimento de direito de isenção de propinas quando obrigados à obtenção do grau de mestre ou doutor	30 000,01 €
9759/13	Pedido de desaplicação de normas relativas ao processamento das remunerações e abonos de todos os docentes e investigadores do ensino superior	30 000,01 €
1061/14.0BELSB	Pedido de anulação de despacho de indeferimento de bolsa de estudo	3 692,00 €
1849/15.5T8STR	Pedido de Insolvência Pessoal	30 000,01 €
4303/20.0T9LSB	Queixa-crime burla tentada	30 000,01 €
4304/20.0T9LSB	Queixa-crime burla consumada	15 000,00 €
8547/20.6T9LSB	Queixa-crime difamação	30 000,01 €
1892/20.2BELSB	Pedido de condenação Pagamento Rendas	52 514,25 €
8/20.0BECTB	Impugnação do despacho da Sra. Reitora que homologou o processo concursal para recrutamento de um professor catedrático	30 000,01 €
1513/20.3BELSB	Suspensão atos do procedimento nº 2020/SFPRH/UPC/172 relativo à empreitada dos trabalhos antecipados CVTT-ISCTE.	984 064,52 €
1867/19.4BELSB	Impugnação do despacho da Sra. Reitora que homologou o processo concursal para recrutamento de um professor associado.	30 000,01 €
1626/17.9BELSB	Anulação do ato de homologação de deliberação final de 2017.	€30 000,01€

17 - Acontecimentos após a data de relato

17.1 - Autorização para emissão

A data de autorização da emissão das demonstrações financeiras é 14/05/2021, pelo Conselho de Gestão.

17.2 - Atualização da divulgação acerca de condições à data de relato

Não foram recebidas informações após a data de relato (mas antes das demonstrações financeiras serem autorizadas para emissão) acerca de condições que existiam à data de relato, pelo que não foram efetuadas quaisquer divulgações que se relacionassem com essas condições.

17.3 - Acontecimentos após a data de relato que não deram lugar a ajustamentos

Nos eventos subsequentes e no relatório integrado não foram relatados acontecimentos após a data de relato que deram origem a ajustamentos às demonstrações financeiras, embora continuem a condicionar a atividade futura – efeitos do COVID.

18 - Instrumentos financeiros

18.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Ver informação divulgada no Quadro de ativos e passivos financeiros.

18.2 - Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, conforme notas seguintes

18.2.1 - Ativos financeiros:

Apresenta-se no Quadro seguinte a posição dos ativos financeiros a 31 de dezembro de 2020, comparados com os do ano anterior.

Descrição	Clientes e alunos	Outras contas a receber	Caixa e depósitos bancários	Soma
Ano de 2020				
Mensurados ao custo amortizado	10.868.402	1.187.975	15.989.482	28.045.858,60
Ano de 2019				
Mensurados ao custo amortizado	9.764.170	21.232	13.597.084	23.382.485,76

18.2.2 - Passivos financeiros:

Apresenta-se no Quadro seguinte os passivos financeiros reportados a 31 de dezembro de 2020, comparados com os do ano imediatamente anterior.

Descrição	Fornecedores	Estado e outros entes públicos	Fornecedores investimentos	Outras contas a pagar	Soma
Ano de 2020					
Mensurados ao custo amortizado	597.824	1.102.208	302.939	862.277	2.865.248
Ano de 2019					
Mensurados ao custo amortizado	688.637	1.317.357	125.573	793.030	2.924.597

18.3 - Bases de determinação do justo valor (e.g. cotação de mercado, quando ele existe, ou a técnica de avaliação) para todos os ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao justo valor.

Os ativos e passivos financeiros estão ao valor nominal que, sendo realizáveis ou exigíveis, respetivamente, a curto prazo, corresponde ao seu custo amortizado.

18.5 - Divulgações para cada classe de ativos financeiros transferidos para uma outra entidade em transações que não se qualificaram para desreconhecimento

Não estão reconhecidas quantias de ativos e de quaisquer passivos transferidos para uma outra entidade em transações que não se qualificaram para desreconhecimento.

18.6 - Divulgações sobre ativos dados em garantia, como colateral de passivos ou passivos contingentes
Não existem ativos financeiros dados, em penhor, promessa de penhor ou outra forma de garantia, como colateral de passivos ou passivos contingentes.

18.19 - Riscos relativos a ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade

O principal risco que pode vir a afetar a quantia, o momento e segurança de fluxos de caixa futuros, é apenas o Risco de crédito.

18.21 - Identificação das participações de capital em entidades que não sejam subsidiárias, associadas ou entidades conjuntamente controladas

As participações financeiras estão divulgadas na nota dos investimentos financeiros.

19 - Benefícios dos empregados

19.3 - Divulgações de partes relacionadas

Não existem benefícios pós-emprego para as pessoas chave da gestão. Os benefícios do período estão relatados no Quadro dos benefícios dos empregados.

19.7 - Benefícios dos empregados reconhecidos

Apresenta-se no Quadro síntese seguinte os benefícios dos empregados, por grupos profissionais, reconhecidos como gastos do período e seu comparativo.

Decomposição dos Gastos com Pessoal

Grupos profissionais	Ano de 2020		Ano de 2019		Diferença	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Órgão sociais	18.115	0,05%	18.783	0,05%	-667	-3,6%
Reitoria	668.075	1,77%	624.180	1,77%	43.895	7,0%
Docentes, dos quais:	23.135.627	61,18%	22.562.356	63,95%	573.272	2,5%
<i>Efetivos</i>	20.604.038	54,48%	19.697.377	55,83%	906.661	4,6%
<i>Convidados</i>	2.531.589	6,69%	2.864.978	8,12%	-333.389	-11,6%
Investigadores	3.514.982	9,29%	3.376.512	9,57%	138.471	4,1%
Dirigentes	2.412.674	6,38%	1.965.585	5,57%	447.089	22,7%
Pessoal tec.e administrat	6.378.049	16,87%	5.182.396	14,69%	1.195.653	23,1%
Diversos - comuns	89.523	0,24%	112.319	0,32%	-22.796	-20,3%
Bolseiros	1.541.304	4,08%	1.427.236	4,05%	114.068	8,0%
Estagiários	59.245	0,16%	14.199	0,04%	45.046	317,3%
TOTAL	37.817.594	100%	35.283.564	100%	2.534.030	7%

O ISCTE-IUL, neste período, tem 961 funcionários tal como identificados no capítulo do balanço social do presente relatório integrado.

20 - Divulgações de partes relacionadas

20.1 - Listagem de entidades controladas:

Apresenta-se Quadro com a lista das entidades relacionadas e principais indicadores financeiros relacionados com as mesmas.

Ano de 2020

Nome	% de participação	Custo de aquisição	Fundos patrimoniais fim 2020	% Fundos patrimoniais fim 2020	Imparidade	Saldo final 31/12/2020
IPPS	60,00%	150.000 €	343.379 €	206.028 €		206.028 €
UNIAUDAX	86,63%	87.500 €	225.244 €	195.128 €		195.108 €
Ambelis	0,30%	4.988 €	n.d	n.d	4.988 €	0 €
INDEG Education	6,60%	24.940 €	n.a	24.940 €		24.940 €
ISCTE - CVTT	NA	NA		NA		1.000 €
SOMA		267.428 €	568.623 €	426.096 €	4.988 €	427.076 €

* O montante de 1.000 € diz respeito a um financiamento do ISCTE para suportar as despesas de constituição da Associação

Ano de 2019

Nome	% de participação	Custo de aquisição	Fundos patrimoniais fim 2019	% Fundos patrimoniais fim 2019	Imparidade	Saldo final 31/12/2019
IPPS	60,00%	150.000 €	337.161 €	202.297 €		202.297 €
UNIAUDAX	86,63%	87.500 €	223.443 €	193.569 €		193.549 €
Ambelis	0,30%	4.988 €	n.d	n.d	4.988 €	0 €
INDEG Education	6,60%	24.940 €	n.a	24.940 €		24.940 €
SOMA		267.428 €	560.605 €	420.806 €	4.988 €	420.786 €

20.2 - Transações de partes relacionadas, conforme quadro seguinte:

Apresenta-se o Quadro com transações e saldos com partes relacionadas.

Entidades	Saldos a 31/12/2020			Ano de 2020 Transações em 2020	
	Saldos a receber	Saldos a pagar	Acréscimos	Rendimentos	Gastos
	IPPS	8.811 €		190.000 €	199.786 €
UNIAUDAX					
Indeg projetos	16.703 €			22.181 €	
INDEG Education	62.184 €	3.106 €	543.328 €	624.537 €	0 €
SOMA	87.698 €	3.106 €	733.328 €	846.504 €	218.970 €

Entidades	Saldos a 31/12/2019			Ano de 2019 Transações em 2019	
	Saldos a receber	Saldos a pagar	Acréscimos	Rendimentos	Gastos
	IPPS	14.049 €	19.510 €		256.781 €
UNIAUDAX	42.049 €	0 €		47.529 €	37.798 €
Indeg projetos				6.610 €	
INDEG Education	6.107 €	21.289 €	427.415 €	849.429 €	0 €
SOMA	62.205 €	40.799 €	427.415 €	1.160.349 €	168.646 €

Descrição da natureza do relacionamento:

Entidade relacionada	Natureza relacionamento	Tipo Transação	Termos condições
INDEG	Protocolo formação	Formação com ECTS	Protocolo
IPPS	Protocolo políticas publicas	Formação no setor público	Protocolo
AUDAX	Protocolo empreendedorismo	Formação e encubação	Protocolo

20.3 - Pessoal chave da gestão

As remunerações agregadas de pessoas chave da gestão e o número de indivíduos, determinados numa base de equivalência a tempo inteiro, que recebam remuneração dentro desta categoria, mostrando separadamente as classes principais das pessoas chave da gestão e incluindo uma descrição de cada classe, estão relatados na nota 19.7.

O pessoal-chave da gestão respeita aos órgãos sociais (Fiscal Único, Conselho Geral e Conselho de Curadores) e à Reitoria. Esta é composta pela Reitora e 6 vice-reitores. Os gastos com o pessoal-chave da gestão estão identificados na nota correspondente ao benefício dos empregados.

20.4 - Empréstimos que não estejam disponíveis a pessoas que não sejam pessoas chave da gestão e empréstimos cuja disponibilidade não seja conhecida pelo público

Relativamente a cada uma das pessoas chave da gestão e cada membro próximo da sua família:

- Não foram atribuídas quaisquer quantias a título de empréstimos durante o período, nem existe qualquer quantia de saldos de fecho de contas a receber ou a pagar.

ANEXO 12 | Demonstrações Financeiras Consolidadas

Balço Consolidado		ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA	
(montantes em EURO)			
RUBRICAS	Notas	DATA 31/12/2020	DATA 31/12/2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8,10	79.340.289	80.268.448
Ativos intangíveis	8,9	352.349	362.252
Participações financeiras	7,8,11	2.847	1.051
Outros créditos e ativos não correntes		39.449	38.887
		79.734.933	80.670.639
Ativo corrente			
Inventários	8	124.302	177.656
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		25.663.113	18.880.037
Clientes, contribuintes e utentes	8,11	11.053.845	10.488.660
Estado e outros entes públicos		78.969	79.324
Outras contas a receber		2.088.082	572.523
Diferimentos		-475.364	477.391
Outros ativos financeiros		221.802	18.006
Caixa e depósitos bancários	12	23.792.939	18.355.668
		62.547.688	49.049.265
Total do ativo		142.282.622	129.719.904
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património Líquido			
Património/Capital		6.081.578	6.081.578
Ajustamentos em ativos financeiros		0	0
Reservas legais e outras		2.005.357	2.005.357
Excedentes de revalorização		0	0
Resultados transitados		51.601.749	51.144.556
Outras variações no capital próprio		27.683.516	28.110.452
Resultado líquido do período	13	1.755.377	462.109
Interesses que não controlam		167.466	164.739
Total do património líquido		89.295.042	87.968.790
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11	160.716	45.883
Financiamentos obtidos		1.252.076	0
Passivos por impostos diferidos		130.496	136.428
		1.543.288	182.311
Passivo corrente			
Fornecedores		898.275	780.059
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		-110.911	-93.301
Estado e outros entes públicos		1.272.187	1.418.901
Financiamentos obtidos		247.924	0
Fornecedores de investimentos		302.939	125.573
Outras contas a pagar	8	7.354.777	6.461.175
Diferimentos	8	40.113.236	32.842.892
Outros passivos financeiros		1.365.866	33.504
		51.444.292	41.568.803
Total do passivo		52.987.580	41.751.114
Total do património líquido e do passivo		142.282.622	129.719.904

Demonstração dos Resultados Consolidados

(montantes em EURO)

ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	PERÍODO
		2020	2019
Impostos, contribuições e taxas	8	14.995.731	14.590.098
Vendas		1.863	2.909
Prestações de serviços e concessões		5.985.661	5.743.813
Transferências e subsídios correntes obtidos	8	31.395.739	29.148.599
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas e associadas		-1.108	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-145.135	-71.451
Fornecimentos e serviços externos	8	-8.387.785	-9.173.169
Gastos com o pessoal	3,8	-38.862.660	-36.337.551
Transferências e subsídios concedidos		-309.586	-410.725
Prestações sociais		-52.918	-55.093
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	-602.113	-156.168
Provisões (aumentos/reduções)	11	-114.833	12.969
Outros rendimentos e ganhos		2.053.075	1.641.261
Outros gastos e perdas		-1.895.212	-2.262.313
ltado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		4.060.718	2.673.177
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-2.182.068	-2.173.395
ltado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.878.650	499.782
Juros e rendimentos similares obtidos	8	-20.964	79
Resultado antes de impostos		1.857.686	499.861
Imposto sobre o rendimento		-99.582	-28.400
Resultado líquido do período	13	1.758.105	471.461
Resultado líquido atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe		1.755.377	462.109
Interesses que não controlam		2.728	9.352

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

(montantes em EURO)

ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE
LISBOA

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	PERÍODO
		2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de utentes		21.629.065	21.971.436
Pagamentos a fornecedores		-7.436.555	-7.811.649
Pagamentos ao pessoal		-38.792.865	-35.467.074
Caixa gerada pelas operações		-24.600.355	-21.307.287
Pagamento/recebimento do im+posto sobre o rendimento		-44.394	8.063
Outros recebimentos/pagamentos		29.444.226	26.439.281
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		4.799.476	5.140.057
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos intangíveis		-124.918	-194.562
Ativos fixos tangíveis		-886.716	-535.252
Investimentos financeiros		-3.077	-2.785
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0	322
Investimentos financeiros		1.305	35.715
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-1.013.406	-696.562
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1.500.000	0
Subsídios ao investimento		158.500	
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-8.298	0
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		3.150.202	79
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		6.936.272	4.443.574
Caixa e seus equivalentes no início do período		18.355.668	13.913.741
Caixa e seus equivalentes no fim do período		23.792.939	18.355.668
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período	12	18.355.668	13.913.741
= Saldo da gerência anterior		18.355.668	13.913.741
<i>De execução orçamental</i>		13.597.084	9.796.704
<i>De operações de tesouraria</i>		4.758.583	4.117.038
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	23.792.939	18.355.668
= Saldo para a gerência seguinte		23.792.939	18.355.668
<i>De execução orçamental</i>		15.869.209	13.597.084
<i>De operações de tesouraria</i>		7.923.730	4.758.583

Relatório Integrado de Atividades e de Gestão do Iscte 2020

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO CONSOLIDADA
(montante em EURO)

ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA

DESCRIÇÃO	Notas	Capital / Património Realizado	Reservas legais e reservas livres	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações património líquido	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020		6.081.578	2.005.357	51.144.556	0	0	28.110.452	462.109	87.804.052	164.738	87.968.790
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2										
Transferências e subsídios de capital							-404.630		-404.630		-404.630
Aplicação de resultados				462.109				-462.109			0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				-4.916			-22.306		-27.222		-27.222
				457.193			-426.936	-462.109	-431.853	0	-431.853
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								1.755.377	1.755.377	2.728	1.758.105
RESULTADO INTEGRAL								1.328.440	1.328.440	2.728	1.331.168
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020		6.081.578	2.005.357	51.601.749	0	0	27.683.516	1.755.377	89.127.576	167.466	89.295.042

DESCRIÇÃO	Notas	Capital / Património Realizado	Reservas legais e reservas livres	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações património líquido	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019		6.081.578	2.005.357	50.622.004	0		28.588.016	-246.702	87.050.253	155.386	87.205.639
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2										
Transferências e subsídios de capital									0		0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				522.552			-477.564	-246.702	-201.714		-201.714
				522.552			-477.564	-246.702	-201.714		-201.714
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								462.109	462.109	9.352	471.461
RESULTADO INTEGRAL								215.407	215.407	9.352	224.759
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019		6.081.578	2.005.357	51.144.556	0	0	28.110.452	462.109	87.804.052	164.738	87.968.790

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(valores expressos em euros)

INTRODUÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas do **Instituto Superior de Ciências do Trabalho e**

da Empresa – Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) foram preparadas em conformidade com o Decreto Lei 195/2015 de 11 de setembro que aprovou o sistema contabilístico para as administrações públicas (SNC-AP) e em particular a NCP (norma de contabilidade pública) nº 22, relativa à consolidação de contas em Portugal para as Entidades integradas nas Administrações Públicas.

As notas cuja numeração se efetuou por ordem sequencial neste anexo não são aplicáveis ao **ISCTE-IUL** ou a sua apresentação não é relevante para a apreciação das demonstrações financeiras consolidadas anexas.

▪ INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

NOTA 1: ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As Entidades incluídas na consolidação mediante a aplicação do método da simples agregação foram as seguintes:

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DO TRABALHO E DA EMPRESA

O Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, adiante designado por **ISCTE-IUL**, com sede em Lisboa, na Av. Das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa, está sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com a classificação orgânica 15 0 04 15 00 e número de contribuinte 501 510 184.

O **ISCTE-IUL** é uma pessoa coletiva de direito público dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira e disciplinar. O **ISCTE-IUL** pode realizar ações com outras entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, nomeadamente participando ou criando associações com ou sem fins lucrativos, tendo como limite a finalidade e interesses da instituição.

INDEG-ISCTE

O Instituto para o Desenvolvimento da Gestão Empresarial do ISCTE adiante designado por **INDEG/ISCTE**, é uma Associação científica sem fins lucrativos e de natureza privada, fundada em 2 de novembro de 1988, entre o **ISCTE** e um conjunto de empresas nacionais de grande prestígio. Tem como finalidade o desenvolvimento da qualidade de gestão das atividades económicas, através de uma interligação entre as entidades empresariais e o meio universitário, tendo sido reconhecida em 12 de junho de 1992, como “entidade de utilidade pública”.

ASSOCIAÇÃO ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO - CENTRO DE VALORIZAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS

A Associação Iscte Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias (**CVTT**), é uma entidade sem fins lucrativos, constituída a 18 de fevereiro de 2020, por 15 associados fundadores, com sede no campus Iscte, Av. das Forças Armadas, Lisboa. O CVTT é um Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias assente na combinação de duas áreas de referência de

investigação no Iscte – as ciências sociais e humanas e as tecnologias digitais, com o objetivo de fornecer soluções integradas de transferência de conhecimento sobre a sociedade, as organizações, as empresas e a administração pública

As Entidades incluídas na consolidação pelo método da consolidação integral foram as seguintes:

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO EMPRESARIAL DO ISCTE

O Instituto para o Desenvolvimento da Gestão Empresarial, adiante designado por **INDEG/ Projectos**, é uma associação científica sem fins lucrativos, que visa a interligação no domínio da gestão entre o ensino e a investigação aplicada e as atividades do sector económico, administrativo e social.

Muito embora tenha autonomia própria, detém os mesmos corpos sociais e sócios do INDEG/ISCTE, sendo os seus vetores principais de atuação a consultoria, a formação à medida para empresas e a atividade editorial.

A atividade do INDEG/Projectos encontra-se na proximidade das empresas e com elas partilha inúmeros trabalhos e ações na esfera da consultoria: *coaching*, formação-ação, programas de formação à medida, levantamento de processos, aconselhamento estratégico, apoio à alta direção, reconfigurações organizacionais e todo o tipo de trabalhos de conceção - execução no âmbito das suas atividades.

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E APOIO AO EMPREENDEDORISMO E ÀS EMPRESAS FAMILIARES

O Centro de Investigação e Apoio ao Empreendedorismo e às Empresas familiares, adiante designado por **UNIAUDAX**, foi constituída em 27 de Julho de 2005 e tem por objeto estudar, apoiar, promover o espírito empreendedor, a inovação sistemática e o auto-emprego sustentável, bem como intervir junto de potenciais empreendedores e empresários de empresas familiares que exibam capacidade inovadora e de forte crescimento”, tem a sua sede na Avenida das Forças Armadas, em Lisboa, com o número de contribuinte nº 507401549. e

IPPS – IUL, INSTITUTO PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS

O IPPS-IUL, Instituto para as Políticas Públicas e Sociais, adiante designado por IPPS, foi constituído em 28 de março de 2011 e tem por objeto a produção, transmissão e transferência de conhecimento científico e técnico que proporcione valor económico, social e cultural à sociedade, de modo a contribuir para a promoção de uma elevada qualidade na conceção, avaliação, regulação, supervisão e concretização das políticas públicas e de intervenção social.

NOTA 2: ENTIDADES EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO

Não existem entidades excluídas da consolidação. As entidades com participação inferior a 20% são incluídas, sendo o investimento nestas reconhecidas ao custo de aquisição, deduzido de eventuais imparidades.

NOTA 3: PESSOAL AO SERVIÇO

O número médio de funcionários efetivos, do **ISCTE-IUL**, e das entidades incluídas na consolidação totalizam 993 e discriminam-se do seguinte modo:

Entidade	Nº de Efetivos
ISCTE	961
INDEG/ISCTE	23
Uniaudax	4
IPPS	5

▪ **INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA**

NOTA 4: INSUFICIÊNCIA DAS NORMAS DE CONSOLIDAÇÃO

Não se constataram situações em que a aplicação das normas não fosse suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas dessem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.

▪ **INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO**

NOTA 5: DISCRIMINAÇÃO DA RUBRICA "DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO"

A consolidação das contas visa substituir no balanço da entidade consolidante o valor das partes de capital por ela detidas pelo valor que lhe corresponde no património das entidades consolidadas.

Foi adotado o método de consolidação integral, ou simples agregação, que consistiu na integração no balanço e na demonstração dos resultados do **ISCTE-IUL**, dos elementos respetivos dos balanços e das demonstrações dos resultados das entidades consolidadas, evidenciando os direitos de terceiros, designados para este efeito «interesses que não controla», no caso das entidades com percentagens de interesse maioritários (IPPS e UNIAUDAX).

Não existe qualquer saldo na rubrica Diferenças de Consolidação na medida em que os investimentos financeiros nas entidades participadas que foram constituídas com partes de capital, resultaram da sua entrada no capital no momento da constituição.

NOTA 6: COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras Consolidadas são comparáveis com as do exercício de 2019 pelo facto de em ambos os exercícios terem sido elaboradas ao abrigo do normativo SNC-AP e na nova entidade CVTT que integra o perímetro de 2020 os valores são muito imateriais. No ano de 2018, tal como divulgado nas notas do anexo da entidade ISCTE-IUL, procedeu-se aos ajustamentos de transição nas suas contas e, por conseguinte, ficaram também refletidos nas contas consolidadas.

NOTA 7: CONTABILIZAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES NOUTRAS EMPRESAS

Os investimentos financeiros representativos de partes de capital em empresas cuja participação é inferior a 20%, encontram-se incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas ao custo de aquisição.

As eventuais perdas de valor consideradas permanentes são provisionadas. Assim, em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, as entidades nas quais o Grupo ISCTE detém participações financeiras e a respetiva informação financeira disponível, reportada àquelas datas é a seguinte:

31 de dezembro de 2020

Nome	% de participação	Custo de aquisição	Capital social	Parte no capital social	Imparidade	Saldo final
Transcom	13,10%	733.730 €	1.172.013 €	153.534 €	733.730 €	0 €
Ambelis	0,30%	4.988 €	n.d	n.d	4.988 €	0 €
Outras	n.d	2.847 €	n.d	n.d		2.847 €
		741.565 €	1.172.013 €	153.534 €	738.718 €	2.847 €

31 de dezembro de 2019

Nome	% de participação	Custo de aquisição	Capital social	Parte no capital social	Imparidade	Saldo final
Transcom	13,10%	733.730 €	1.172.013 €	153.534 €	733.730 €	0 €
Ambelis	0,30%	4.988 €	n.d	n.d	4.988 €	0 €
Outras	n.d	1.051 €	n.d	n.d		1.051 €
		739.769 €	1.172.013 €	153.534 €	738.718 €	1.051 €

Obs: n.d. – Informações financeiras não disponíveis

▪ INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

NOTA 8: BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS DE RECONHECIMENTO

BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos das Entidades indicadas na Nota 1, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal definidos nos respetivos normativos contabilísticos, harmonizados para o SNC-AP, tendo-se utilizado os procedimentos de consolidação a seguir descritos.

PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

O ISCTE-IUL, ISCTE/INDEG e CVTT foram consolidadas pelo método da simples agregação, que consiste na soma linha por linha dos balanços e das demonstrações dos resultados das entidades pertencentes ao grupo público.

As restantes entidades, foram consolidadas pelo método de consolidação integral.

As principais transações e os saldos de maior significado ocorridos entre as entidades foram eliminados no processo de consolidação, nomeadamente:

- As dívidas entre as entidades incluídas na consolidação;
- Os gastos e perdas e os rendimentos e ganhos relativos às operações efetuadas entre as entidades incluídas na consolidação;

Os investimentos financeiros representativos de partes de capital em entidades participadas encontram-se apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas ao custo de aquisição, deduzido da imparidade.

RECONHECIMENTO

➤ *Ativos fixos tangíveis*

Os Ativos fixos tangíveis são valorizadas ao custo de aquisição, de construção, deduzido das depreciações acumuladas, tendo os terrenos e edifícios do ISCTE reconhecidos pelo custo considerado (que inclui o custo de aquisição e uma reavaliação efetuada pela empresa *PVW – Price Value and Worth, Lda*, em dezembro de 2008), tal como reportado no anexo às suas contas.

Equipamento Básico, Equipamento de Transporte, Ferramentas e Utensílios, Equipamento Administrativo e Outros Ativos fixos tangíveis - os bens adquiridos encontram-se contabilizados pelo respetivo custo histórico de aquisição.

Os edifícios do INDEG/ISCTE encontram-se valorizados ao custo de aquisição.

Depreciações

As depreciações são calculadas segundo o método da linha reta, numa base anual, e são contabilizadas como gastos na demonstração dos resultados de cada exercício. Para o efeito, são utilizadas as taxas máximas estabelecidas pela Portaria nº 378/94 de 16 de junho ou Portaria 671/2000 de 17 de abril, consoante os bens tenham sido adquiridos antes ou depois de 31 de dezembro de 1999. Relativamente ao ISCTE foram utilizadas as taxas previstas no classificador complementar – Cadastro do SNC-AP, as quais são convergentes com as consignadas nos anteriores diplomas. As taxas médias de amortização são como segue:

Rubrica	Taxa média
Edifícios e outras construções	2,0%
Equipamento básico	10,0%
Ferramentas e utensílios	100,0%
Equipamento administrativo	20,0%
Outras imobilizações corpóreas	12,5%

➤ *Ativos intangíveis*

Os ativos intangíveis são reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

Amortizações

As amortizações são calculadas segundo o método da linha reta, numa base anual, e são contabilizadas como gastos na demonstração dos resultados de cada exercício.

➤ *Investimentos Financeiros*

Os investimentos financeiros representativos de partes de capital em entidades que justificadamente não foram incluídas na consolidação, encontram-se incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ao custo de aquisição. As perdas de valor consideradas permanentes foram provisionadas.

➤ *Transações em Moeda Estrangeira*

As transações em moeda estrangeira são convertidas em euros aos câmbios vigentes à data da operação. As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como as potenciais, apuradas nos saldos existentes na data do balanço por referência às paridades vigentes nessa data, integram os resultados correntes do exercício.

➤ *Imparidades para dívidas a receber*

As imparidades para créditos de cobrança duvidosa foram calculadas tendem por base os riscos de cobrança identificados no final do exercício e mantendo as políticas seguidas em anos anteriores, com agravamento de taxas de risco face aos impactos negativos que a situação pandémica pode provocar na disponibilidade das famílias.

➤ *Inventários*

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo de aquisição, que inclui o preço de fatura e todas as despesas incorridas, até à sua entrada em armazém.

➤ *Encargos com Férias*

As responsabilidades com férias e subsídio de férias e correspondentes encargos patronais são registados como custo no exercício em que os empregados adquirem o direito ao seu recebimento, independentemente da data em que é efetuado o respetivo pagamento.

➤ *Reconhecimento de Rendimentos*

I. Receitas Próprias e Propinas

Relativamente às receitas que têm por base a emissão de uma fatura (elaboração de estudos, projetos e assistência técnica, aluguer de equipamentos e instalações, formação ou cedência de docentes), os rendimentos são registados de acordo com a especialização económica dos exercícios, tendo por base o regime do acréscimo.

As propinas são reconhecidas como rendimento de acordo com o regime referido no parágrafo anterior, sendo considerados como rendimentos do ano seguinte 8/12 do valor anual das propinas faturadas no corrente ano que sejam relativas ao ano letivo 20/21.

II. Subsídios não Provenientes do Orçamento do Estado

Referem-se aos Fundos Estruturais para o Ensino e Formação no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio, subsídios da União Europeia, subsídios da Fundação para a Ciência e Tecnologia e subsídios de outros organismos públicos e privados. Os subsídios recebidos destinados a financiar despesas correntes são registados como proveito do exercício na proporção dos gastos incorridos. Os subsídios recebidos para financiar despesas de capital são diferidos no balanço no Fundo Patrimonial, sendo transferidos para rendimentos do período, em proporção idêntica aos encargos anuais com a depreciação dos bens subsidiados.

III. Orçamento do Estado

O *plafond* do Orçamento do Estado atribuído para despesas correntes é reconhecido como rendimento do exercício no momento da sua atribuição, por débito de uma conta do ativo “Outros Devedores – Devedores por transferências”, sendo esta conta creditada com os recebimentos das aquisições de fundos efetuadas mensalmente.

➤ *Reconhecimento de Gastos*

Os gastos estão registados de acordo com o regime do acréscimo, segundo o qual os custos são reconhecidos à medida que são incorridos, independentemente do momento em que são pagos.

- *Subsídios recebidos no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento, liderados pelo ISCTE, em cooperação com outras instituições*

Sempre que o **ISCTE-IUL** atua como entidade líder em projetos de Investigação e Desenvolvimento em cooperação com outras instituições, é da sua responsabilidade o pagamento a essas mesmas Instituições dos subsídios atribuídos pelas entidades financiadoras, na quota-parte que estas têm no projeto. Em todas as circunstâncias em que o **ISCTE-IUL** atua como entidade responsável pelo pagamento a terceiros de subsídios recebidos de outras entidades, estas operações, enquanto de pura intermediação, apenas têm reflexo em contas de balanço.

- *Enquadramento Fiscal*

O ISCTE-IUL é uma entidade que goza de isenção parcial do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas IRC, uma vez que se encontra sujeita a este imposto apenas por via da retenção na fonte relativamente aos seus rendimentos de aplicação de capitais. O ISCTE-IUL não está obrigado a entregar a declaração anual de rendimentos.

As restantes entidades incluídas na consolidação são sujeitos passivos de IRC de acordo com o disposto no respetivo Código.

NOTA 9: MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, nas rubricas de ativos intangíveis e nas respetivas amortizações, foi o seguinte:

Ativos intangíveis 31.12.2020

ATIVOS INTANGÍVEIS	Saldo Inicial	Adições	Transferências	Alienações e Abates	Amortizações do período	Saldo final
Valor Bruto						
Propriedade industrial e outros direitos	270.971 €					270.971 €
Programas de computador	3.334.030 €	114.003 €				3.448.033 €
Outras ativos intangíveis	32.527 €					32.527 €
	3.637.528 €	114.003 €	0 €	0 €	0 €	3.751.531 €
Depreciações Acumuladas						
Propriedade industrial e outros direitos	245.582 €					245.582 €
Programas de computador	2.997.167 €				123.907 €	3.121.074 €
Outras ativos intangíveis	32.527 €					32.527 €
	3.275.276 €	0 €	0 €	0 €	123.907 €	3.399.183 €
Valor Líquido						
Propriedade industrial e outros direitos	25.389 €	0 €	0 €	0 €	0 €	25.389 €
Programas de computador	336.863 €	114.003 €	0 €	0 €	-123.907 €	326.959 €
Outras ativos intangíveis	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	362.252 €	114.003 €	0 €	0 €	-123.907 €	352.348 €

Ativos intangíveis 31.12.2019

ATIVOS INTANGÍVEIS	Saldo Inicial	Adições	Transferências	Alienações e Abates	Amortizações do período	Saldo final
Valor Bruto						
Propriedade industrial e outros direitos	270.971 €					270.971 €
Programas de computador	3.136.493 €	197.537 €				3.334.030 €
Outros ativos intangíveis	32.527 €					32.527 €
	3.439.991 €	197.537 €	0 €	0 €	0 €	3.637.528 €
Depreciações Acumuladas						
Propriedade industrial e outros direitos	245.582 €					245.582 €
Programas de computador	2.870.846 €				126.320,53	2.997.167 €
Outros ativos intangíveis	32.527 €					32.527 €
	3.148.955 €	0 €	0 €	0 €	126.321 €	3.275.276 €
Valor Líquido						
Propriedade industrial e outros direitos	25.389 €	0 €	0 €	0 €	0 €	25.389 €
Programas de computador	265.647 €	197.537 €	0 €	0 €	-126.321 €	336.863 €
Outros ativos intangíveis	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	291.036 €	197.537 €	0 €	0 €	-126.321 €	362.252 €

NOTA 10: MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, nas rubricas de ativos fixos tangíveis e nas respetivas depreciações, foi o seguinte:

Ativos Fixos tangíveis 31.12.2020

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Saldo Inicial	Adições	Transferências	Alienações e Abates	Depreciações do período	Saldo final
Valor Bruto						
Terrenos e Recursos Naturais	28.681.993 €					28.681.993 €
Edifícios e Outras Construções	67.621.921 €	226.100 €				67.848.021 €
Equipamento Básico	4.742.166 €	107.412 €				4.849.579 €
Equipamento de transporte	0 €					0 €
Ferramentas e utensílios	7.795 €					7.795 €
Equipamento Administrativo	9.644.754 €	538.618 €				10.183.372 €
Outros ativos fixos tangíveis	1.260.963 €	5.500 €				1.266.464 €
Ativos fixos tangíveis em curso	258.120 €	252.370 €				510.490 €
	112.217.713 €	1.130.000 €	0 €	0 €	0 €	113.347.713 €
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais						0 €
Edifícios e Outras Construções	17.409.278 €				1.208.145 €	18.617.423 €
Equipamento Básico	3.701.619 €				226.643 €	3.928.262 €
Equipamento de transporte	0 €					0 €
Ferramentas e utensílios	6.999 €					6.999 €
Equipamento Administrativo	9.623.320 €				619.775 €	10.243.095 €
Outros ativos fixos tangíveis	1.208.048 €				3.596 €	1.211.644 €
Ativos fixos tangíveis em curso	0 €					0 €
	31.949.264 €	0 €	0 €	0 €	2.058.160 €	34.007.424 €
Valor Líquido						
Terrenos e Recursos Naturais	28.681.993 €	0 €	0 €	0 €	-2.173.395 €	28.681.993 €
Edifícios e Outras Construções	50.212.643 €	226.100 €	0 €	0 €	-1.208.145 €	49.230.598 €
Equipamento Básico	1.040.547 €	107.412 €	0 €	0 €	-226.643 €	921.316 €
Equipamento de transporte	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Ferramentas e utensílios	796 €	0 €	0 €	0 €	0 €	796 €
Equipamento Administrativo	21.435 €	538.618 €	0 €	0 €	-619.775 €	-59.723 €
Outros ativos fixos tangíveis	52.915 €	5.500 €	0 €	0 €	-3.596 €	54.819 €
Ativos fixos tangíveis em curso	258.120 €	252.370 €	0 €	0 €	0 €	510.490 €
	80.268.449 €	1.130.000 €	0 €	0 €	-2.058.160 €	79.340.289 €

Ativos Fixos tangíveis 31.12.2019

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Saldo Inicial	Adições	Transferências	Alienações e Abates	Depreciações do período	Saldo final
Valor Bruto						
Terrenos e Recursos Naturais	28.681.993 €					28.681.993 €
Edifícios e Outras Construções	67.737.803 €	47.129 €	-163.011 €			67.621.921 €
Equipamento Básico	4.636.775 €	107.401 €		2.010 €		4.742.166 €
Equipamento de transporte	0 €	0 €				0 €
Ferramentas e utensílios	7.795 €	0 €				7.795 €
Equipamento Administrativo	9.093.114 €	547.573 €	5.178 €	1.111 €		9.644.754 €
Outros ativos fixos tangíveis	1.231.296 €	36.443 €	-5.178 €	1.598 €		1.260.963 €
Ativos fixos tangíveis em curso	0 €	95.109 €	163.011 €			258.120 €
	111.388.776 €	833.656 €	0 €	4.719 €	0 €	112.217.713 €
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais						0 €
Edifícios e Outras Construções	16.189.990 €				1.219.288 €	17.409.278 €
Equipamento Básico	3.475.805 €			2.010 €	227.824 €	3.701.619 €
Equipamento de transporte	0 €					0 €
Ferramentas e utensílios	6.999 €					6.999 €
Equipamento Administrativo	9.025.048 €		2.398 €	1.111 €	596.985 €	9.623.320 €
Outros ativos fixos tangíveis	1.209.067 €		-2.398 €	1.598 €	2.977 €	1.208.048 €
Ativos fixos tangíveis em curso	0 €					0 €
	29.906.909 €	0 €	0 €	4.719 €	2.047.074 €	31.949.264 €
Valor Líquido						
					-2.173.395 €	
Terrenos e Recursos Naturais	28.681.993 €	0 €	0 €	0 €	0 €	28.681.993 €
Edifícios e Outras Construções	51.547.813 €	47.129 €	-163.011 €	0 €	-1.219.288 €	50.212.643 €
Equipamento Básico	1.160.970 €	107.401 €	0 €	0 €	-227.824 €	1.040.547 €
Equipamento de transporte	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Ferramentas e utensílios	796 €	0 €	0 €	0 €	0 €	796 €
Equipamento Administrativo	68.066 €	547.573 €	2.780 €	0 €	-596.985 €	21.435 €
Outros ativos fixos tangíveis	22.229 €	36.443 €	-2.780 €	0 €	-2.977 €	52.915 €
Ativos fixos tangíveis em curso	0 €	95.109 €	163.011 €	0 €	0 €	258.120 €
	81.481.867 €	833.656 €	0 €	0 €	-2.047.074 €	80.268.449 €

Terrenos e recursos naturais

Esta rubrica inclui, fundamentalmente, os terrenos onde estão implantados os edifícios: Central; Aula Autónoma, Edifício II, Edifício CVTT e INDEG/ISCTE.

Edifícios e outras construções

Inclui os edifícios: Central; Aula Autónoma, arranjos exteriores, Edifício II e INDEG/ISCTE, bem como um edifício CVTT localizado na Av. das Forças Armadas, em Lisboa.

Equipamento básico e administrativo

Inclui fundamentalmente o mobiliário e ainda os livros da Biblioteca, equipamentos informáticos e escolar.

NOTA 11: MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE IMPARIDADES E PROVISÕES

O movimento ocorrido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, nas rubricas de imparidades e provisões, foi o que se apresenta nos quadros seguintes:

31.12.2020

Imparidades e Provisões	Saldo Inicial	Reforço	Ajustamento	Reversão	Saldo final
Imparidades					
Cientes e alunos de cobrança duvidosa	5.339.541 €	592.231 €		0 €	5.931.772 €
Outros ativos financeiros	663.731 €	0 €		0 €	663.731 €
Soma imparidades	6.003.272 €	592.231 €	0 €	0 €	6.595.503 €
Provisões					
Para riscos e encargos	45.883 €	114.833 €			160.716 €
Soma provisões	45.883 €	114.833 €	0 €	0 €	160.716 €

31.12.2019

Imparidades e Provisões	Saldo Inicial	Reforço	Ajustamento	Reversão	Saldo final
Imparidades					
Cientes e alunos de cobrança duvidosa	5.183.373 €	156.168 €		0 €	5.339.541 €
Outros ativos financeiros	663.731 €	0 €		0 €	663.731 €
Soma imparidades	5.847.104 €	156.168 €	0 €	0 €	6.003.272 €
Provisões					
Para riscos e encargos	58.852 €	12.969 €		25.938 €	45.883 €
Soma provisões	58.852 €	12.969 €	0 €	25.938 €	45.883 €

NOTA 12: CAIXA E EQUIVALENTES

Em 31 de dezembro de cada uma das anos, esta rubrica tinha a seguinte decomposição:

Caixa e equivalentes	Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2019	Diferença
Caixa	4.022 €	2.581 €	1.441 €
Contas do tesouro	3.883.300 €	1.484.976 €	2.398.324 €
Depósitos à ordem	19.223.423 €	16.282.917 €	2.940.506 €
Outros depósitos bancários	682.194 €	585.194 €	97.000 €
SOMA	23.792.939 €	18.355.668 €	5.437.271 €

NOTA 13: COMPOSIÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

Apresenta-se a decomposição do resultado líquido consolidado, com a contribuição de cada entidade para o resultado do Grupo ISCTE.

Entidades	Ano de 2020			Ano de 2019		
	Resultado Consolidado	Resultado - parte de terceiros	Resultado líquido total	Resultado Consolidado	Resultado - parte de terceiros	Resultado líquido total
ISCTE -IUL	1.787.235 €	0 €	1.787.235 €	522.323 €	0 €	522.323 €
IPPS	3.731 €	2.487 €	6.218 €	10.973 €	7.315 €	18.288 €
UNIAUDAX	1.559 €	241 €	1.800 €	13.200 €	2.037 €	15.237 €
INDEG Education	-113.512 €	0 €	-113.512 €	-134.302 €	0 €	-134.302 €
INDEG Projetos	77.471 €	0 €	77.471 €	49.916 €	0 €	49.916 €
ISCTE - CVTT	-1.108 €	0 €	-1.108 €			0 €
SOMA	1.755.377 €	2.728 €	1.758.105 €	462.109 €	9.352 €	471.461 €

NOTA 14: OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações mais detalhadas sobre cada uma das Entidades constam nos respetivos relatórios e contas.